Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9380 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 11 DE JUNHO DE 1910 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do «PAIZ» a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandarem entregar-nos as importancias que têm em seu poder com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal e para a capital de S. Paulo.

São nossos agentes:

Alberto & Rodrigues, em São Paulo.
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra.
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte.
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei.
José de Paiva Magalhães, em Santos.
Freitas & C., em Manáos.
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco.
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre.
Aredio de Souza, em Uberaba.
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José C. Pimentel, em Santa Luzia do Carangola.

O PROBLEMA DO ENSINO

Não decorreram muitos annos desde que na Camara dos Deputados se discutiu, a golpes de longos discursos, a magna questão do ensino publico.

Em 1908 occupou ella largamente a legislação sem que, comtudo, viessem factos posteriores provar que não fôra esteril a sua discussão. Tudo permaneceu na mesma e foi preciso que agora o Sr. ministro do interior, animado do mais louvavel zelo, tomasse a si o encargo de reunir uma commissão para esta dizer o que convem se faça em prol da reforma dos estudos nos tres gráos que abrangem. E, posto novamente o problema em equação, cabe á commissão, composta de pessoas de reconhecida competencia, encontrar uma solução que melhore as deploraveis condições em que se acha a instrucção nacional.

Decerto não será no ensino superior, o dado nas faculdades de medicina, de direito e na Escola Polytechnica, que haverá difficuldades a resolver quanto á seriação dos estudos e dos programmas a adoptar. As especialidades a que tendem taes estabelecimentos, os fins que miram, claramente indicam a obra a realizar. Nova disposição de materias no curso, introducção de algumas novas, suppressão de outras, hoje obsoletas, substituidas racionalmente por estudos mais largos, medidas disciplinares relativas á nova organização a effectuar — tudo isto se apresenta sem caracter de complexidade que difficulte a funcção reformadora.

No outro extremo, o ensino primario, identica situação se dá: a educação da infancia tem sido de tal fórma estudada, as escolas de tal modo se hão renovado á luz dos novos processos pedagogicos, que uma reforma do ensino primario não se apresenta com o cortejo de obstaculos que ha annos passados se apresentaria. Entre, porém, o ensino primario e o superior ha um espaço em que todas as difficuldades se accumulam, o dos chamados estudos secundarios, destinados a dotar os individuos com uma cultura geral que lhes aproveite em toda a existencia, independentemente da carreira que em seguida abracem. Esse saber integral, como o chamam os adeptos de uma escola philosophica, apresenta-se com caracteristicas difficeis de determinar, tamanha a vastidão das materias que encerra no seio.

A velha questão das duas correntes que dividem as opiniões, quanto á natureza dessas materias, existe ainda de pé e, na actual organização dos estudos secundarios entre nós, reconhece-se que se pretendeu attender aos dois credos, oppostos, o do ensino tradicionalista, literario-humanista e o scientifico-progressista. A importancia dada aos estudos não só de linguas mortas, como o latim e o grego, como das tres vivas, francez, inglez e allemão, a inclusão da historia da literatura entre as materias do programma obedeceram ao primeiro dos credos; a extensão dada á cultura da mathematica, destinando-se um anno á superior, a amplitude dos estudos de physica, chimica e historia natural satisfaz ao segundo. Não se pensou se era possivel em seis annos de preparo encontrar individuos capazes de assimilarem conhecimentos que requisitam tão differentes aptidões psychologicas e teve-se em resultado o absurdo, tão discretamente indicado pelo ministro do interior, da sobrecarga intellectual do alumno que tem em um dos annos do curso nada menos que onze materias a estudar, o que praticamente, por maiores que lhe sejam as faculdades assimiladoras, é impossivel de produzir beneficos resultados.

Certo a direcção tradicionalista, dada á parte dos estudos, obedece a uma lei historica respeitavel, mas não se cogita de que o chamado ensino classico occupa um logar que com maior vantagem poderia ser occupado por materias de maior utilidade. Saber bem o latim e ler Horacio no original, conhecer o grego o bastante para sem esforço traduzir Homero ou Sophocles, são effectivamente qualidades superiores de literato, de artista; infelizmente esses conhecimentos mui pouco ou quasi nada aproveitam na vida pratica, sendo o tempo dispendido com a sua acquisição um tempo perdido. Quanto ao estudo das linguas estrangeiras, apresenta-se apenas como tendo uma justificativa na necessidade do individuo ter que compulsar obras nesses idiomas, justificativa que desappareceria, uma vez que se obtivessem ou essas obras traduzidas em portuguez, ou tratados originaes neste, dedicados á mesma materia. Nada menos que cinco linguas num programma é coisa muita, tanto mais que as duas mortas não podem ser estudadas bem em tempo inferior a tres annos; e a consequencia desta sobrecarga philologica é ficar o alumno sem saber regularmente qualquer dellas.

A parte relativa ao ensino scientifico tambem não é isenta de censura, o facto de se exigir que num anno se estudem calculo differencial e integral, geometria analytica e mecanica racional, é desprovido de senso pedagogico. Ha materias, e a mathematica superior pertence a este numero, que se sabem ou não, porquanto noções vagas adquiridas a seu respeito nenhum cabedal scientifico representam. E' o caso de estudal-as inteiramente, ou então se lhes não effectuar o estudo, que não ha mais termo possivel. Qual é a intelligencia, até a mais privilegiada, que num anno possa assimilar esses graves estudos que constituem o calculo differencial e integral, a geometria analytica, a mecanica racional?

Ninguem ha capaz de tanto e convém notar que ia esquecendo metter junto a essas materias a astronomia, que tambem faz parte desse anno do curso. Identico reparo póde ser feito quanto á historia natural, saber todo feito de memoria, quanto o da mathematica é de raciocinio.

Não ha retentiva que possa guardar, numa aprendizagem de um ou dois annos, as pesadas classificações da mineralogia, geologia, botanica e zoologia e, como todas essas sciencias consistem na classificação, uma vez não retida esta na memoria, o estudo que dellas se fez apresenta-se de resultado nullo, ficando apenas o alumno com uns indecisos conhecimentos dos mineraes, uma vaga comprehensão da evolução da crosta da estructura e umas noções ainda mais vagas da estructura dos seres vivos e da sua physiologia.

Um saber assim incompleto merecerá o sacrificio do alumno, a depauperar-se em estudos impossiveis e o do Estado que lh'os ministra com extremo dispendio? Parece que não; e na ordem de novos estudos a organizar tem que ser eliminado este superfluo, ou antes reduzil-o ao minimo aceitavel. Emquanto se exigir do alumno mais do que a intelligencia póde dar, ter-se-hão máos estudantes, não porque o queiram ser, mas porque existe evidentemente a impossibilidade de que sejam bons. Limitadas as materias ao presumivelmente necessario, lucrar-se-ha immensamente; ao saber dispersivo, extenso, do curso actual, succederá um intenso, de menor extensão, porém de resultados mais proveitosos.

Quem tem acompanhado a evolução das sciencias nos ultimos tempos, comprehende a magnitude da area que abrangem; só no terreno da physica, da chimica, da historia se encontra vasto campo para occupar os espiritos mais elevados, de maior alcance de visão. O dogmatismo antigo, que reinava nestas espheras do saber humano, está derrocado: a physica reformou-se á luz da concepção de novas leis naturaes; a chimica, sob o mesmo influxo, remodela-se completamente; a sciencia da historia, ante os progressos da anthropologia e ethnologia, adopta novos processos de investigação e novo criterio sobre os factos passados.

Para o estudo da natureza, physica e chimica são as sciencias fundamentaes; para o das sociedades humanas, o da historia é capital; e, por conseguinte, em uma seriação de curso integral do saber, cabe-lhes logar preeminente. Convirei que se ministrem noções de historia natural, mas especialmente as que disserem respeito aos seres vivos, porquanto no estudo da chimica terá o alumno uma indicação do que sejam os principaes mineraes. Umas breves reflexões sobre as formações zoologicas bastarão apenas para dar em resumo a historia do planeta.

Depois de haverem sido prescriptos os estudos philosophicos nos institutos de ensino de educação secundaria, entendeu-se de lhes reviver uma parte, creando-o a cadeira de logica. Dada, porém, a evolução da philosophia moderna, não se póde comprehender este estudo como util, sem lhe dar uma base psychologica, não a da antiga psychologia classica, mas a da moderna, que estuda analyticamente os factos do espirito, dando-lhes quanto possivel uma base experimental physiologica. As chamadas leis logicas assentam sobre as mais largas psychologias, que por sua vez se baseiam em toda uma ordem de phenomenos physiologicos. A cada momento as logicas modernas envolvem na discussão das formulas logicas questões que são rigorosamente do dominio psychologico; e ignorar a psychologia de nossos dias, é ficar em situação de lhes não comprehender as conclusões.

Mas como seriar estes estudos, como em um só curso integral attender ao grave problema da cultura geral que se pretende ministrar? Aos partidarios do tradicionalismo repugnaria acabar com os estudos classicos, objectarão que ao que vai abraçar a cultura juridica o conhecimento do latim é indispensavel, ao que se destina á medicina, o do grego se apresenta necessario, devido á terminologia medica. Terão em parte razão, mas as duas objecções cairão ante o facto de serem esses conhecimentos inteiramente proscriptos, mas em nada obrigatorios no curso. Para a matricula nos cursos superiores, poderão ser exigidos, não bastando o curso integral para lhes dar ingresso nas academias. Assim como na Escola Polytechnica, apesar de bacharelados em gymnasios, são obrigados os matriculandos a frequentar um curso preliminar essencialmente mathematico, assim, para ingresso nas faculdades de direito e de medicina, haverá, funccionando, independentemente destes, no proprio edificio dos gymnasios, cadeiras em que se leccionem as linguas vivas ou mortas que se exijam para a matricula nesses cursos.

O que cabe em primeiro logar é reduzir o curso integral ao estrictamente necessario, não fazendo delle um simples meio de accesso aos cursos superiores, mas constituindo uma norma integrada de conhecimentos que aproveitem ao individuo em toda a sua vida, sem dependencia da profissão que acaso siga.

Vastissimo como é o assumpto, não é dado a um só artigo circumscrevel-o inteiramente. Além disso, entre os institutos de educação secundaria e a instrucção primaria os limites não se acham perfeitamente traçados e naquelles ensinam-se materias que incumbem a esta, especialmente o que diz respeito á lingua patria, nos seus rudimentos grammaticaes. A extensão dada aos estudos primarios deve ser maior que a actualmente traçada: escolas primarias superiores devem ser o portico que dê accesso aos estudos secundarios.

Em outro artigo será explanada esta questão.

M. de Bithencourt.

DE LONGE E DE FÓRA

Suspiroso por consagrar, mesmo de longe, á regeneração das finanças patrias as fracções de minuto que suas graves responsabilidades diplomaticas lhe deixam livres, o illustre Sr. David Campista, nosso ministro na Suecia, com residencia em Paris, — communicou ao *Courrier du Brésil* sua abalizada opinião sobre o cambio, a Caixa, os depositos, as emissões, os fundos, o futuro.

A *Gazeta* de hontem publicou o interessante telegramma, que nos annuncia haver S. Ex. falado.

Entende o Sr. David Campista que se deve manter a taxa de 15; e que o deposito de 20 milhões deve ser duplicado. Entende, até, que o Congresso brilharia se estabelecesse a illimitação do deposito, para o fim, naturalmente, de só se elevar a taxa quando fosse attingido o limite legal do illimitado. Foi S. Ex. quem propoz o deposito de 20 milhões para a emissão de bilhetes á taxa de 15, por acreditar que semelhante deposito representaria uma base solida para a elevação do cambio. Antes de recolhida essa quantia aos cofres da Caixa o dito cambio ficaria immovel; e só depois que a economia nacional se acclimasse a essa taxa official se cogitaria de transportal-a para outra zona mais temperada. Não queria o distincto diplomata a quebra do padrão: seu ideal era o cambio de 27, mas alcançado a pouco e pouco, muito lentamente, com segurança e carinhos, como numa conquista de amor, em que a simples ternura do olhar assignala o desejo, discretamente reprimido, de cobiçadas intimidades. Pouco lhe importava a occurrencia de phenomenos capazes de influir, por qualquer modo, na valorização da nossa moeda. Os fundos de resgate e garantia continuariam a funccionar mais ou menos nos termos da lei de 1899 para promover a elevação do cambio, — que outro não era, nem é, o seu officio. Mas, apesar disso, não se permittiria que essa elevação fosse decretada, por decisão do Congresso, sem que os taes vinte milhões de libras houvessem pedido domicilio nas arcas do curioso apparelho, que S. Ex. tivera a virtuosidade de fabricar. A razão de ser da alta dependeria, assim, da quantidade do deposito, materialmente medida com a balança. Concordassem embora todos os imaginaveis accidentes felizes em surgir, inopinadamente, do seio da nossa tristeza cambial para a transformarem num paraiso de alegrias: a lei, a severissima lei de 1906 erguer-se-hia inexoravel, e esbordoaria a cabeça do cambio que ousasse transpor a linha dos 15 dinheiros por 1$. Só quando a Caixa contivesse 20 milhões a bordoada cessaria.

Para o Sr. David Campista este deposito era indispensavel. Não se sabia bem porque; mas S. Ex., que o propuzera, guardava, sem duvida, *altamente reposta*, a noção da indispensabilidade, e tanto bastou para que o Congresso applaudisse aquella fixação do limite legal.

No conceito de S. Ex., o ouro proviria, quasi todo, dos nossos saldos de exportação.

Já ministro, escreveu em seu relatorio de 1907 coisas memoraveis: "Em 1905 e 1906, até a abertura da Caixa de Conversão, em dezembro ultimo, os saldos que deveriam ter sido utilizados para a importação do ouro, foram empregados em esforços para elevar o cambio *além da taxa compativel com o nivel dos preços em geral.*" A reflexão é peregrina.

E continuou, adiante:

"Em 1905, sem existencia de uma Caixa de Conversão, importámos quasi £ 3.000.000 em ouro. Com saldos a nosso favor de £ 18.000.000 em 1906 e £ 13.000.000 em 1907, a quanto teria ascendido a quantidade de ouro importado se então tivesse occorrido a idéa da creação da Caixa de Conversão?

Não seria exagerado calcular-se em £ 20.000.000."

Ora, em 1905, o saldo (descontadas as remessas de dinheiro), foi de £ 7.122.000, que sommadas a libras 12.218.000 do saldo liquido de 1906, dão aproximadamente as £ 20.000.000, que o Sr. David Campista calculava. Estava, pois, S. Ex. persuadido de que quasi todo o nosso saldo entraria na Caixa, em ouro importado.

Quando o Sr. Campista deixou o ministerio, tinhamos os seguintes saldos *liquidos*: 1907, £ 7.459.000; 1908 — *deficit*, £ 1.795.000; 1º semestre de 1909, £ 12.418.000, ou um total apurado de £ 18.082.000.

Além desse saldo, o Sr. Campista contraiu, ou endossou emprestimos externos no valor de £ 3.000.000, mais £ 4.000.000, mais £ 15.000.000, mais £ 2.000.000, ou um total de libras 24.000.000. Ainda, retirou do fundo de garantia, para depositar na Caixa, £ 1.000.000, e, reduziu o dito fundo, que devia ser representado, em julho de 1909, por £ 7.000.000, no minimo, a £ 1.200.000, que o Sr. Bulhões encontrou em Londres. Temos, assim, saldos, emprestimos, fundo de garantia, — em 1907, 1908 e metade de 1909, ou durante os 30 mezes dos "sopros", — num total de cerca de £ 48.800.000. A Caixa, entretanto, continha aproximadamente libras 5.000.000, das quaes *a maior parte* depositadas pelo Banco do Brazil e pelo Thesouro, reunidos!

Se os saldos e emprestimos anteriores a 1906 serviram para elevar o cambio *artificialmente*, para que teriam servido os saldos e emprestimos dos dois annos e meio de gestão Campista, na cifra enorme de £ 48.800.000, — sem contar outros capitaes?

A Caixa recolheu cinco milhões. Onde ficaram os 44 milhões restantes? O cambio não subiu, porque a Caixa obstou a alta; não desceu, porque a Caixa obstou a baixa. Que fizeram, então, os 44 milhões referidos? Onde a justeza dos calculos do Sr. Campista com relação aos saldos anteriores a 1906, desde que os posteriores vieram provar que taes calculos não tinham base, naquella época? A unica interpretação do phenomeno, que podemos produzir, é desfavoravel á lei de 1906. Ella creou um typo cambial inadequado ás nossas condições economicas, esterilizou a tendencia dos nossos saldos para valorizarem o papel circulante; e sómente quando essa tendencia alforriou-se da tutela compressiva, e as letras de mercadorias começaram a representar, em Santos e na Amazonia, valores, em moeda esterlina, propicios ao desenvolvimento da especulação sobre o ouro, comprado a 15 1/4, 15 1/2 e mais, e depositado na Caixa a 15, os cofres do apparelho foram rapidamente procurados por cerca de 15 milhões, que vieram completar o maximo de 20...

Quer o Sr. Campista que se estabeleça, agora, a illimitação dos depositos, com a sua taxa favorita de 15, isto é, quer que a especulação sobre o ouro não soffra despeitos ou desillusões, e continue o nosso papel-moeda a padecer a depreciação de 44,44 por cento, embora os depositos estejam gritando que essa depreciação é immerecida e *artificial*... E, pois, desquita-se da sua opinião antiga dos 20 milhões de limite; manda passear o *idéal* de 27, que na Camara affirmou ser o da Nação inteira, a qual, para conseguil-o, estava fazendo sacrificios; e lá, de Paris, nos envia conselhos, — a nós, que estamos nos brazeiros: o politico, oriundo da sua candidatura presidencial, o financeiro, oriundo do seu invento, ou Caixa...

Basta! Deixe-nos S. Ex. em paz, consolados com a certeza de que só se occupa de diplomacia decorativa. A libra esterlina, a 16$, — como deseja — é carissima para nós outros. Com 100$ — adquirimos seis libras e um quarto; com igual quantia, na capital da França, S. Ex. compra 11 libras e tanto... São muito diversas as condições; e, por isso, nós outros, aqui, — gememos, emquanto S. Ex., de longe, dá regras...

Echos & Factos

O tempo.

Dia duvidoso, de bons momentos de sol e de fortes refregas de vento, de céo ás vezes muito limpido e outras vezes toldado de nuvens escuras.

Mas em todo caso foi um bom dia, ameno e animado na cidade.

O thermometro não subiu a mais de 24 e não desceu a menos de 18 gráos.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica far-se-ha representar hoje na missa que alumnos da Escola Nacional de Bellas Artes mandam celebrar por alma do professor Daniel Bérard.

Não haverá hoje audiencia publica no palacio do Cattete.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. chefe de policia, senadores Jonathas Pedrosa, Oliveira Figueiredo, Walfredo Leal, Alvaro Machado e Lauro Müller, e deputados Paulo de Mello, Francisco Seraphico, Simeão Leal, Carlos Cavalcanti, Pereira Nunes e Oliveira Botelho.

O Sr. presidente da Republica assistirá hoje, da janela do palacio do Cattete, á passagem das forças e, á noite, comparecerá á festa do Club Naval.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, ás 4 horas da tarde, a visita de despedida do conselheiro Costa Ferreira, commandante do cruzador portuguez *D. Carlos*.

MARECHAL HERMES

PARIS, 10.

O marechal Hermes da Fonseca assistiu hoje ao almoço que em sua honra deu a Sociedade de Geographia.

Acompanharam o marechal o ministro do Brazil nesta capital, Sr. Piza e Almeida, e o Dr. Vieira Souto, chefe da missão de propaganda do Brazil na Europa.

Entre os convivas, mais de cem, reinou sempre grande cordialidade e todos os brindes trocados entre os presentes constataram a boa harmonia que actualmente existe entre as duas grandes Republicas amigas.

(Serviço do *Paiz*.)

O Sr. ministro do interior recebeu do Dr. Lima Drummond o relatorio sobre a organização do patronato official dos liberados e eggressos definitivos da prisão no Brazil.

O trabalho, ao que sabemos, só será discutido pela respectiva commissão depois de devidamente impresso.

O Sr. ministro do interior nomeou o Dr. Marcos Cavalcanti para representar o Brazil no congresso internacional sobre o cancro, a realizar-se em Paris a 1 de outubro deste anno.

O conhecido homem de sciencia, ao que sabemos, apresentará por essa occasião um trabalho de sua lavra sobre a frequencia do cancro entre nós, e onde provará que a percentagem daquella doença no Brazil só é comparavel ás percentagens fornecidas pela Inglaterra, Allemanha e França.

A APURAÇÃO PRESIDENCIAL

Em todas as commissões os procuradores do Sr. Ruy Barbosa continuaram hontem o estudo de papeis eleitoraes.

O Sr. Victorino Monteiro recebeu telegramma de Matto Grosso dando noticia do envio de actas e livros que foram requisitados.

O Congresso concedeu hontem nova prorogação de prazo á segunda commissão parcial, a requerimento do seu presidente, o Sr. João Penido.

O Sr. Paulo Tavares, commissario fiscal do governo nos exames preparatorios em Nitheroy, fez hontem entrega ao Sr. ministro do interior de um officio, acompanhado de dois livros e tres folhas de papel almaço, contendo as actas dos ultimos exames.

Ao que sabemos, esses documentos têm relação muito directa com as investigações sobre a questão dos certificados falsos de exames.

Em ordem do dia de hontem, do estado-maior da armada, foi elogiado o capitão de mar e guerra João Pereira Leite, commandante da divisão de cruzadores, pelo modo correcto por que desempenhou a commissão dos estudos á ilha da Trindade, tornando este louvor extensivo ao capitão de fragata Alfredo Pinto de Vasconcellos, commandante do vapor *Andrada*; ao capitão de fragata Adolpho Ribeiro Penna, commandante do cruzador *Republica*, e aos immediatos, officiaes, engenheiros-machinistas e praças embarcados nesses navios.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem um telegramma do capitão de fragata Thedim Costa, commandante do couraçado *Floriano*, communicando ter o referido navio partido de Florianopolis para esta capital.

No proximo despacho serão transferidos, na arma de infanteria, os capitães Fernando de Medeiros, da 2ª companhia do 51º de caçadores para a 2ª do 39º do 13º regimento, e Joaquim Camara, da 2ª deste para a daquelle.

11 DE JUNHO

BATALHA DO RIACHUELO

AS FESTAS DE HOJE

O rolar dos tempos não conseguiu diminuir na lapide em que se gravam os transes e as glorias da nacionalidade o alto relevo desta data. Os dias passam sobre ella rapida, pesada e rumorosamente como a caudalosa massa de uma corredeira sobre as lages accidentadas do fundo; o constante chocar das aguas parecem desfazer, gastar, puir as arestas, os accidentes, as gravuras da pedra: e, no entanto, quando a estiagem faz emergir á flor da caudal a rocha batida do ininterrupto atropelar da corrente, verifica-se que ha traços essenciaes, que ha detalhes interessantes, que ha relevos caracteristicos que ficaram immutaveis no seu desenho. A torrente não os annullou; ao contrario, cavou-lhes mais fundo as linhas necessarias: elles permaneceram, com mais destaque e mais firmeza. Esses phenomenos se repetem igualmente no mundo physico e no mundo moral.

As datas, como a que celebramos hoje com o mesmo sentimento civico de outros annos, pertencem á especie dessas rochas, cuja feição se não modifica, antes se torna mais precisa e nitida, com o continuo rolar sobre ellas das aguas e dos tempos; e isto porque nem umas nem outras apresentam a superficie lisa e trivial que é de condição tornar-se, dia a dia, mais gasta e inexpressiva. O recorte desta data deram-no, como ás rochas da corredeira as violentas contracções da crosta terrestre, as dores, as anciedades, os heroismos e os gloriosos desafogos que esta victoria nos trouxe. As vicissitudes da lucta, as incertezas e os sacrificios do triumpho, a quasi revelação militar que foi para nós este dia, as compensações da paz e da segurança exterior talharam-na funda e nitidamente na estructura forte da historia nacional; e os tempos que vêm passando sobre ella, por isso mesmo que se encaminham no sulco fundo que tão poderosos accidentes abriram, nada mais podem fazer, nem têm feito, senão, roendo as rugosidades que porventura deformem a precisão das linhas capitaes, cavar-lhe cada vez mais o contorno e tornar-lhe mais nitido o relevo.

Riachuelo é bem para o Brazil, não apenas um rude combate esplendidamente vencido, mas a carta de maioridade da nossa marinha militar. Antes delle, já a armada brazileira se empenhara em victoriosos combates, já os nossos marinheiros se haviam enaltecido por audacias e dedicações magnificas, já o pavilhão da Patria se coroara por vezes, no topo dos mastros das naves de guerra, do carvalho e de louro; mas nesses prelios e nessas glorias, ainda que fossem nossos o soldado, a bandeira e a alma combatentes, as esquadras tiveram por guias a capitães estranhos, actividades ligadas aos nossos interesses, mas não ao nosso organismo e ao nosso sentir. Das batalhas ganhas antes de 11 de junho de 1865 não se pódem alheiar as figuras de Cochrane, de Greenfeld, de Taylor, de chefes de outra fé e de outra raça; Riachuelo foi a primeira justa, das grandes justas que travámos sobre as aguas, em que entrámos integralmente com a nossa nacionalidade, tanto se póde affirmar integrado nella o imperecivel Barroso.

Não nos commandaram mais capitães de fortuna, brilhantes embora, espadas e experiencias postas ao serviço de paizes varios; em 1865, já o Imperio havia completado a formação da nacionalidade, e as classes representativas da sua soberania e da sua força haviam adquirido já, excepção de pequenos remanescentes da metropole identificados com o paiz que derivara do seu, a precisa unidade nacional. A armada brazileira entrou, assim, no combate de 11 de junho como um individuo emancipado e que, pela primeira vez depois da posse de si proprio, exerce um acto de capacidade e de força.

Historicamente, a batalha naval de Riachuelo tem para o Brazil essa particularidade preciosa, esse valor tradicional.

Militarmente, o combate de 11 de junho nos apresenta aspectos heroicos e revelações de genio estrategico, de que hoje, em face dos outros combates que as narrativas nos pormenorizam, travados em varias partes do mundo, ainda nos enchem de satisfação e de orgulho. A audacia do velho Barroso, impraticavel agora diante das transformações da construcção naval, foi, naquelle momento, um movimento de genio militar, cujo acerto e cuja influencia mesmo se traduziram no emprego dos arietes nos navios de guerra que vieram depois, como um recurso efficiente de ataque e destruição; elle não o aprendera, entretanto, de ninguem e esse golpe magnifico, cuja audacia cavalheiresca ainda hoje nos causa um fremito de enthusiasmo, representou o traço, no dominio estrategico, das faculdades superiores da raça e do paiz que elle encarnava e cobria de glorias.

A resistencia furiosa da "Jequitinhonha" e da "Belmonte", evocando com os seus marinheiros formidaveis as figuras lendarias da "Jerusalem libertada"; a bravura sacrificada de Grenhalg, de Lima Ramos, de Marcilio Dias, que uniu no mesmo fulgor o nome do official futuroso e do marinheiro humilde; os prodigios de dedicação e de valor commettidos nessa lucta memoravel pelos extraordinarios soldados de mar e de terra que o destino irmanou no bojo dos navios brazileiros: tudo isso nos paga o culto que lhe prestamos perennemente, com a fé e a confiança que nos transfundiram, a consciencia das qualidades rijas de que ficamos os depositarios, a segurança de que hoje ou em qualquer dia seremos como elles, quando a defesa do pavilhão exigir de nós a pratica das mesmas virtudes energicas que tão superiormente revelaram.

Politicamente foi o factor da victoria nessa campanha rude e dolorosa de seis annos, em que o primeiro perigo a temer não era o da violencia dos aggressores, mas o da indecisão dos amigos. A repulsa triumphante do "Riachuelo" paralysou a acção de Lopez na linha do Paraná, encorajou os hesitantes do Uruguay, decidiu Urquiza, determinou os destinos da guerra. Sem o Riachuelo não poderiamos saber ainda que rudes sacrificios teria o Brazil de supportar.

Moralmente, é um ensinamento que perdura, mesmo que lhe alheio dello todas as reminiscencias de lucta, de força e do triumpho. Traçou-o imperecivelmente Barroso na phrase transmittida pelas flammulas do "Amazonas", mais ainda do que pelo gesto atrevido com que fez da prôa do seu navio o factor decisivo da supremacia brazileira na America do Sul: "O Brazil espera que cada um cumpra o seu dever".

E' esta a phrase que resume todas as glorias e corporiza todo o patriotismo; que orienta e commanda todas as actividades honestas.

E' o seu dever que o Brazil inteiro cumpre hoje, por sua vez, honrando tão venerandas tradições.

Almirante Barroso

Batalha naval de Riachuelo

A esquadra brazileira atravessava máos dias: o carvão era escasso, a ração minguada e contristadora a consequencia da inhospitalidade do clima.

Mas, ainda assim, arrostava tudo sem desfallecimento, almejando o momento de medir forças com o inimigo, de castigar os invasores do solo sagrado da Patria.

Barroso, sobre cujos hombros pesava enorme responsabilidade, encarava a situação com animo verdadeiramente varonil.

Ordenar que diariamente cada navio se abastecesse de lenha, cortada na margem do Chaco, e expedir o *Ypiranga* ao Rincon del Soto para prover-se de carne no saladero ali existente, foram as medidas por elle tomadas, no duplo intuito de economizar carvão e de melhorar a alimentação do pessoal.

A primeira medida deu resultado satisfatorio, mas a segunda não produziu o desejado effeito.

Ameaçado de destruição, se fizesse qualquer fornecimento á esquadra brazileira, o proprietario do saladero viu-se compellido a não acquiescer á proposta do commandante do *Ypiranga*.

O mallogro dessa tentativa não teve repercursão na esquadra, que, confiante na justiça da sua causa, aguardava recursos de Buenos Aires, ou o encontro com o inimigo.

Tal era a nossa situação, quando a aurora de 11 de junho de 1865 despontou radiante, prenunciando o inicio de uma éra de glorias para as armas brazileiras.

* * *

Humilhado com a presença da esquadra brazileira, em logar situado duas milhas abaixo da cidade de Corrientes, então occupada por forças paraguayas, o dictador delineou o plano de ataque que lhe pareceu mais seguro para reconquistar o dominio fluvial.

Com esse fito, fortificou elle o barranco de Riachuelo, que tem 15 metros de altura e domina o canal do mesmo nome, para servir de ponto de apoio á sua esquadra.

Assim disporiam os paraguayos de 30 canhões de calibre 32 no barranco e 48 na esquadra, sendo 17 de calibres 80 e 68, 31 de calibre 32 e 11 de calibre 24, isto é, ao todo de 78 canhões.

Sendo o armamento da esquadra brazileira composto de 51 canhões, dos quaes 21 de calibres 70 e 68 e os restantes de 32, é claro que, sob esse ponto de vista, os paraguayos nos levavam vantagem.

No tocante ao poder defensivo dos navios, convem salientar que a nossa superioridade era mais apparente do que real.

Attenta a pequena distancia em que se travou a lucta, os navios brazileiros eram tão perfurados pelos projectis paraguayos, como os navios destes pela artilheria daquelles.

D'ahi decorre, pois, que entre uns e outros navios, não havia, como se tem dito, a mesma relação que entre as antigas náos e fragatas.

Accresce que os navios paraguayos eram mais velozes e de menor calado do que os nossos.

A nossa verdadeira superioridade estava na solidez de organização e no preparo do pessoal, e esses são os mais seguros penhores de victoria.

Tomadas as disposições para o bom exito do commettimento, Lopez concita a sua esquadra, composta de oito navios e seis chatas, ou baterias fluctuantes, ao combate, e ordena que traga a reboque para Humaytá os navios da nossa esquadra.

Na manhã de 11 de junho de 1865, ao içar a bandeira, os vigias annunciavam: "Esquadra inimiga á vista!" E a *Mearim* faz signal nesse mesmo sentido.

"Despertar os fogos"... "Preparar para combate"... são as ordens dadas por Barroso á esquadra do seu commando, então constituida por nove navios, ancorados em linha de fila na ordem seguinte: *Belmonte, Iguatemy, Jequitinhonha, Mearim, Beberibe, Amazonas, Ypiranga, Parnahyba* e *Araguary*.

Ao transpor o inimigo a ponta de Corrientes, a *Belmonte* rompe o fogo, sendo acompanhada pelos demais navios.

Ajudada pela correnteza, a esquadra paraguaya desfila com rapidez pela nossa, indo tomar posição um pouco abaixo do barranco fortificado.

Nesse trajecto, o cabo de reboque de uma chata em bateria fluctuante é cortado por bala e o *Jejuy* tem anormal desprendimento de vapor, o que denota avaria em alguma das caldeiras.

A chata, impellida pela corrente do rio, consegue reunir-se á esquadra que a tinha deixando entregue á si mesma.

Os nossos navios não tinham pressão de vapor, e o *Amazonas* estava sem pratico, por haver este ido desempenhar uma commissão do Chaco.

Barroso muda a sua insignia para a *Parnahyba*; mas, logo depois, torna a arvoral-a no *Amazonas*, onde já se achava o pratico Bernardino Gustavino.

Em um relancear de olhos, o almirante brazileiro teve nitida comprehensão da situação.

Bater a bateria, soffrendo o fogo concentrado de terra e dos navios, seria um erro imperdoavel, porque collocaria a nossa esquadra em posição assás desvantajosa.

Transpor o passo e virar agua acima para bater a esquadra inimiga, a coberto da bateria, da qual ella constituia o prolongamento, era medida acertada, que faria mallograr o plano de Lopez.

Certo da victoria, Barroso, no intuito de destruir por completo a esquadra paraguaya, ordena á nossa esquadra que desça o rio e vá batel-a, ao abrigo da bateria, e resolve ficar com o *Amazonas*, em posição de cortar-lhe a retirada.

Por má interpretação da ordem, os navios, nos quaes antes se havia feito signal de "atacar o inimigo o mais perto possivel" — ao enfrentarem a bateria, viram aguas acima e com ella cruzam os fogos.

Um unico navio — a *Belmonte*, do commando de Joaquim Francisco de Abreu, transpõe o passo, em obediencia á ordem recebida. E o faz galhardamente, apontando o fogo concentrado do inimigo.

Esse proceder provoca enthusiasticos applausos a bordo do *Amazonas*.

Receioso, já de deixar a *Belmonte* isolada, já de ver o seu plano frustrado, Barroso, que depositava inteira confiança nos seus commandados, desce o rio no *Amazonas*, sendo seguido pelos demais navios.

O canhão troa sem treguas, desesperadamente, e espessa nuvem de fumo envolve os combatentes, que, com indomavel bravura, disputam a victoria.

Nas alturas de Corrientes se agglomeram, estupefactos, os espectadores dessa lucta tremenda, onde a esquadra brazileira bate-se como se a Patria a contemplasse!

Na descida, o *Jequitinhonha*, por falsa manobra, encalha em um banco fronteiro á bateria, com a qual trava terrivel duelo e ainda assim, repelle a abordagem de tres vapores.

A *Parnahyba*, que fecha a retaguarda, é accommettida por quatro vapores que se destacam da formatura: o *Paraguary*, o *Tacuary*, o *Salto* e o *Marquez de Olinda*.

Mettendo a prôa sobre o primeiro e disparando, ao mesmo tempo, o canhão de vante, fal-o abrir agua e o compelle a encalhar na ilha da Palomera, onde a guarnição o abandona.

Mas, abordada pelos outros vapores, defende-se com ardor titanico e reergue a sua bandeira, que, por momentos, havia sido abatida.

Maia, Greenhalgh, Pedro Affonso e Marcilio Dias, que a defendiam, succumbem victimas do seu valor e serenidade.

Pressuroso por voltar aguas acima, Barroso, por vezes, ordena ao pratico que realize essa evolução, logo que a largura do canal a permitta.

Quando a capitanea vinha aguas acima, a *Belmonte*, attingida por projectis abaixo do lume da agua, encalha propositalmente em um banco proximo, afim de tapar os rombos e esgotar a agua que lhe inunda a coberta.

Avisado de que a *Parnahyba* está abordada, Barroso proeja para ella, seguido de outros navios.

Ao presentirem esse auxilio, os navios paraguayos desprendem-se do costado e da popa da *Parnahyba*.

Por uma feliz inspiração, Barroso investe com o talhamar do *Amazonas*, convertido em ariete, sobre uma das rodas do *Salto*, que se inclina para outro bordo e fica sem meios de locomoção.

Procede de igual fórma sobre o *Marquez de Olinda*, que, por seu turno, fica passivamente entregue á corrente do rio.

Então, o canhão troa mais espaçadamente, o fumo rareia, e Mesa, que arvora a sua insignia no *Tacuary*, ferido e desalentado, busca salvação na fuga, para os restos da sua esquadra.

A *Araguary* e a *Beberibe* perseguem-nos activamente, mas a celeridade de marcha dos navios inimigos torna infructifera a caça dos que lhes seguem no encalço.

Um tiro certeiro, que parece ser da capitanea, põe a pique uma chata, cujo pessoal, apesar de reduzido, tenta disparar o canhão sobre o *Amazonas* que della se acerca.

Ainda resta no campo da lucta o *Jejuy*, que resiste tenazmente; mas, chocando-o pelo través, o *Amazonas* fal-o submergir, dentro de poucos minutos, abaixo da sua proa.

Ao cair da tarde, o fumo dissipa-se, o canhão emmudece e a *Araguary* reune-se á esquadra, da qual se havia afastado em perseguição ao inimigo.

A esquadra brazileira, á quem coube a palma da victoria, mantem-se no campo da lucta, onde repara as suas avarias.

O *Jequitinhonha* é guardado por varios navios, que se esforçam para o desencalhar.

Da esquadra inimiga apenas escaparam tres navios, mais ou menos destroçados. Estava anniquilado o poder naval do Paraguay, com o qual contava Lopez, para, de combinação com o exercito invasor de Corrientes, prestar mão forte aos debandados de Basualdo!

Tal foi o portentoso feito de Riachuelo, que elevou bem alto o renome da Patria.

* * *

Diz-se que Mesa poderia ter tornado extremamente difficil a situação da esquadra brazileira, se, imitando o que os russos fizeram em Sebastopol, houvesse posto a pique alguns dos nossos navios para obstruir o canal de Riachuelo.

Realmente, esse meio crearia difficuldades á esquadra brazileira, mas ellas não seriam insuperaveis.

Deixando de lado o mallogro dos engarrafamentos de Santiago e Porto Arthur, passo a examinar o que fizeram os norte-americanos, a esse respeito, na guerra da secessão.

No intuito de impedir a communicação de Charleston com o exterior, os federaes puzeram a pique nos canaes 25 navios carregados de pedras, mas o resultado não correspondeu á sua espectativa.

De facto, canaes mais profundos e melhores do que os antigos se formaram rapidamente, ao lado dos navios submersos.

Nos rios correntosos, os navios, no acto da immersão, filam á corrente e, portanto, se alinham na direcção do eixo do canal.

Assim sendo, se me afigura que Mesa, ainda que tivesse imitado os russos, não conseguiria o engarrafamento da esquadra brazileira.—J. C.

O anniversario do combate naval de Riachuelo terá este anno a commemoração festiva dos annos anteriores, convergindo todas as homenagens para o monumento que a gratidão nacional fez erigir ao legendario almirante Barroso, o heroe do glorioso feito de 11 de junho.

BRIGADA DE MARINHA

Apesar de estar no estrangeiro grande parte dos nossos marinheiros, destinados a guarnecer os nossos navios, o Sr. ministro da marinha resolveu fazer desembarcar uma brigada de marinha, que desfilará em continencia á estatua do almirante Barroso.

Commanda essa força, forte de 1.500 homens, o capitão de mar e guerra Baptista Franco.

A brigada é constituida da escola de aprendizes marinheiros, do commando do capitão de corveta Raja Gabaglia; de um batalhão de marinheiros, sob o commando do capitão de fragata Machado Dutra, e do batalhão naval, commandado pelo capitão de fragata Marques da Rocha.

O corpo de alumnos da Escola Naval prestará guarda de honra á estatua.

A brigada desembarcará ás 10 horas, no Arsenal de Marinha, marchando pelas ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhauma, Avenida Central e Avenida Beira Mar.

O EXERCITO

O brioso exercito nacional, associando-se ás festas commemorativas do glorioso feito de seus irmãos de armas, prestará varias homenagens.

A's 9 horas da manhã formará na praça da Republica, sob o commando do coronel Percilio da Fonseca, uma brigada, composta do 1º regimento de infanteria, uma ala de lanceiros do 1º regimento de cavallaria e uma bateria do 1º regimento de artilheria.

A brigada desfilará em seguida para a avenida Beira Mar, em continencia á estatua do almirante Barroso, salvando nessa occasião a artilheria.

De volta passará em frente ao portão do Arsenal de Marinha, como homenagem prestada á marinha nacional.

Tocarão alvorada, na residencia do Sr. ministro da marinha, a banda do 2º regimento de infanteria; na do chefe do estado-maior da armada, a do 1º batalhão de engenharia, e na do inspector do Arsenal de Marinha, a do 1º batalhão de artilheria.

Junto á estatua de Barroso fará retreta, á tarde, a banda do 3º regimento de infanteria.

Porta-bandeira—Alferes Francisco Vieira de Azeredo Coutinho.

Regimento de cavallaria—Estado-maior—Commandante, major Zeferino Martins Soares; fiscal, capitão Napoleão Gonçalves Gutenberg; ajudante, tenente José Pinto Ribeiro, e medico, tenente Dr. Gerçon Lins de Albuquerque.

1º esquadrão—Commandante, capitão Manoel de Pinho França, e subalternos, tenente Ológrico Teixeira Neves e alferes Arthur Messias de Souza e Manoel Augusto Gomes da Silva.

2º esquadrão—Commandante, capitão Fernando Vieira Ferreira, e subalternos, alferes Arthur José da Silva, Edmundo Pfaltzgraff de Oliveira Paranhos e Themistocles de Faria Lima.

3º esquadrão—Commandante, capitão Antonio Barbosa da Paixão, e subalternos, tenente Cecilio Guimarães e alferes Alvaro Pinto Ferraz e Francisco Cabral de Oliveira.

Porta-bandeira — Alferes Manoel Vieira da Cruz.

A MATINÉE DO MINAS

A bordo do couraçado "Minas Geraes", realiza-se hoje a "matinée" offerecida pelo Sr. ministro da marinha em homenagem ao Congresso Nacional.

O grande couraçado encher-se-ha de distinctas familias, anciosas de conhecerem a poderosa machina de guerra.

Foram tantos os empenhos para obter convites para essa festa, que o Sr. ministro da marinha se viu obrigado a augmentar o numero de cartões para cerca de 2.000 e nem assim póde contentar a todos, pois nem cincoenta "dreadnoughts" do tamanho do "Minas" comportariam os que manifestaram desejo de assistir á festa de hoje.

Do meio dia em diante haverá, no Arsenal de Marinha, conducção para os convidados.

CLUB NAVAL

A inauguração solemne do novo edificio do Club Naval é uma das mais bellas festas com que a marinha celebra hoje a data de Riachuelo.

A festa inaugural constará de sessão magna, para posse da nova directoria, e baile.

O novo edificio, construido de accordo com o projecto do architecto Sr. Thomaz Bezzi, é um dos mais bellos da Avenida Central.

Consta de cinco pavimentos.

CLUB NAVAL

A fachada do novo edificio que hoje se inaugura

O andar terreo é destinado, uma parte ao Instituto Technico Naval e outra a estabelecimentos commerciaes.

Os andares superiores são destinados exclusivamente ao club, tendo quartos confortaveis para residencia de alguns socios.

O salão nobre, que fica no primeiro andar, bellissimo e vasto, é do estylo Luiz XVI. Está bem mobilado. O tecto luminoso é um "vitraux" de magnifico effeito. O assoalho é de duas cores, de madeiras nacionaes. A construcção do edificio foi feita pelo Dr. Heitor de Mello.

A nova directoria, que será hoje empossada, compõe-se dos Srs. almirante João Justino de Proença, presidente; capitão de mar e guerra João Pereira Leite, 1º vice-presidente; capitão de fragata Francisco de Mattos, 2º vice-presidente; capitão-tenente Leopoldo Nobrega Moreira, 1º secretario; 1º tenente Camillo de Sá Correia e Benevides, 2º secretario; capitão de fragata Pedro Antonio da Silva, 1º thesoureiro; capitão-tenente honorario Apollinario, 2º thesoureiro; capitão de corveta Sebastião Guillobel, bibliothecario; conselho fiscal; capitão de mar e guerra honorario Henrique Rodrigues Nobrega, capitão-tenente honorario Alberto Gusmão e 1º tenente honorario Lucindo Passos; supplentes, capitão de corveta commissario Felippe Nery Cabral de Menezes, capitão de corveta honorario Gil de Siqueira e capitão-tenente Amphiloquio Reis.

A Associação Protectora dos Homens do Mar tambem empossará a sua nova directoria, que é a seguinte:

Vice-almirante Francisco Augusto de Paiva Bueno Brandão, capitão de mar e guerra Francisco Augusto de Lima Franco, capitão de corveta Apollinario Gomes de Carvalho, capitão de corveta José Maria Penido, capitão-tenente Alamiro Mendes, capitão de corveta Alberto Fontoura Freire de Andrade, capitão de corveta Sebastião Guillobel, capitão-tenente Theodomiro Bezamat e Almeida, 1º tenente Camillo Correia de Sá e Benevides, 1º tenente Adolpho José de Carvalho Del Vecchio, capitão-tenente Thiers Fleming, capitão de corveta Henrique Teixeira Saddock de Sá, capitão-tenente Leopoldo Moreira, capitão-tenente Dr. José Guilherme de Moura, capitão de corveta Gil Augusto de Siqueira, capitão de corveta Felippe Nery Cabral de Menezes, capitão de fragata Pedro Antonio da Silva, capitão-tenente Ignacio Manoel Azevedo do Amaral, 1º tenente Lucindo Pereira dos Passos e 1º tenente Affonso de Oliveira Machado.

O soberbo edificio que hoje se inaugura representa um grande esforço do Club Naval.

Aos almirantes Julio Cesar de Noronha e Alexandrino Faria de Alencar cabe grande parte desses esforços.

O primeiro foi quem conseguiu obter o terreno na Avenida Central e o segundo foi quem conseguiu a construcção do edificio.

Celebrando-se a installação do club no seu novo edificio, não podem ser esquecidos os nomes daquelles dois illustres almirantes e bem assim do seu digno collega Carlos Frederico de Noronha, que presidiu a directoria, que teve de tratar de assumptos da maior importancia não só para o club como para a propria classe.

Foi a directoria presidida pelo almirante Carlos de Noronha que teve os primeiros trabalhos para a installação do Club Naval na Avenida Central e foi a essa mesma directoria que coube defender os direitos dos officiaes de marinha na questão do montepio.

O ALMIRANTE ALEXANDRINO

Em attenção aos serviços prestados á marinha pelo almirante Alexandrino de Alencar, será hoje inaugurado no Club Naval o seu busto em bronze.

S. Ex., apesar de estar quasi restabelecido da enfermidade que o accommetteu, não poderá assistir ás solemnidades de hoje.

A proposito da data que hoje se commemora, escreve-nos um official reformado:

"Onze de junho—Esta data que representa o feito mais glorioso da nossa marinha de guerra, reveste-se cada anno de maior solemnidade, o que prova o interesse que tomamos cada vez mais pelas coisas do mar. As homenagens, prestadas ao invicto almirante Barroso, no dia 11 de junho, anniversario do combate naval do Riachuelo, ficam aquem do que elle merece e só quem conhece o trabalho insano de uma esquadra em operações de guerra, póde dar valor real á abnegação e ao patriotismo de seu chefe e sua guarnição.

O combate naval do Riachuelo mostrou ao mundo que a marinha de guerra brazileira era uma realidade e ao tyranno Lopez, que não se levava tão facilmente prisioneiros brazileiros como pensava, apesar de sua esquadra e pontos fortificados nas margens do Riachuelo.

Póde-se garantir que esse combate foi a chave e a operação mais importante dessa longa campanha, onde durante cinco annos, quatro nações irmãs degladiaram-se com tenacidade e valor.

Reconhecido o poder naval do Brazil, com a victoria de Riachuelo, occupou o primeiro logar como potencia maritima da America do Sul, tendo cedido esse logar só depois de muitos annos, por se ter descurado de sua marinha, enfraquecendo-a pouco a pouco.

Ao almirante Alexandrino de Alencar coube a gloriosa tarefa de reerguer a nossa marinha de guerra, collocando-a no nivel em que se acha presentemente. O "seu rumo ao mar" trouxe como consequencia estimular jovens officiaes que necessitavam de alguem ao leme, surgindo uma marinha moderna, com um material de primeira ordem e uma officialidade brilhante e instruida, que póde rivalizar com as melhores do mundo.

Podemos garantir que presentemente não seremos ameaçados de uma demonstração naval, como a que se projectara outr'ora nas nossas costas, o que seria o cumulo do infortunio para nossa Patria.

Queremos nos referir á Republica Argentina, não acreditando de modo algum na inimizade desses nossos vizinhos, mas sim na de um homem, o Sr. Zeballos, que por todos os meios ao seu alcance, preparou essa demonstração naval e insufflou o governo e o povo argentinos a declararnos a guerra.

Presentemente nossa esquadra augmenta de valor efficiente e a nossa marinha de guerra occupa ou occupará brevemente o primeiro logar entre as potencias navaes sul americanas, graças ao esforço, tenacidade e patriotismo do almirante Alexandrino de Alencar, cujos serviços á sua Patria contam-se pelos dias de sua existencia.

Avante, pois, almirante Alexandrino de Alencar. Podeis ter a certeza que o vosso nome passará á historia, como o do reorganizador de um dos principaes elementos da integridade da nossa Patria, a nossa marinha de guerra."

ORDEM DO DIA

O almirante Pinheiro Guedes, chefe do estado-maior da armada, baixou a seguinte ordem do dia:

"Na historia naval de nossa Patria scintila com extraordinario fulgor a aurea pagina em que ficou registrada a narração da batalha de Riachuelo, cujo anniversario festejamos hoje com justificado orgulho.

Nesse brilhante feito de armas, em que tiveram parte gloriosa os nossos camaradas do exercito, são numerosos os actos de heroismo praticados pelas forças de terra e mar e pelos nossos intrepidos inimigos de então.

Barroso, o heroico almirante, commandava a nossa divisão naval e, prolongando-se, demasiado já, o mortifero combate, inspirado de repente pela visão da gloria, e confiando no valor e habilidade do eximio pratico Bernardino Gustavino, utilizou o fragil talhamar da fragata "Amazonas", em cujo mastro grande estava desfraldada a sua insignia, como irresistivel ariete, clava potente, com que investiu e metteu a pique tres dos navios inimigos, fugindo da acção os que o puderam fazer, sendo tambem destruidas ou tomadas as chatas auxiliares. Com aquella ousada manobra, creou o nosso audacioso chefe nova tactica de combate naval, depois imitada além.

Do nosso brioso exercito distinguiram-se numerosos officiaes e praças e delles rememoro indistinctamente os seguintes nomes: João Guilherme Bruce, coronel commandante; tenentes-coroneis José da Silva Guimarães e João José de Brito, majores Guimarães Peixoto e João Baptista Braga, capitães Pedro Affonso e Telles Sampaio, tenentes Antonio Tiburcio e Pacheco Miranda e tantos outros.

Da armada escuso citar nomes: os daquelles que succumbiram defendendo a honra nacional redivivem venerados em nosso pensamento; os dos vencedores continuam respeitados e queridos por todos nós.

Commemorando o anniversario da gloriosa batalha do Riachuelo, congratulo-me com a corporação da armada e curvo-me reverente ante a memoria dos martyres do dever."

NOTAS DIVERSAS

No mastro da corveta "Amazonas", reliquia que está plantada no pateo da Escola Naval, na ilha das Enxadas, serão hasteados hoje os mesmos signaes que por ordem de Barroso figuraram no combate de Riachuelo: —Sustentar o fogo, que a victoria é certa—O Brazil espera que cada um cumpra o seu dever.

—No pateo do Arsenal de Marinha realiza-se hoje a entrega do premio ao grumete Cicero Tavares de Azevedo, que mais se distinguiu nos exercicios da esquadra.

Esse marinheiro pertence á guarnição do couraçado "Deodoro".

—O ministerio da fazenda e as repartições que lhe são subordinadas têm hoje o ponto facultativo.

BAHIA, 10.

O inspector interino do districto ordenou que a musica toque amanhã alvorada em frente á Escola de Aprendizes Marinheiros e compareça á recepção da Associação Commercial e que os edificios militares hasteiem a bandeira e illuminem suas fachadas.

(Serviço do "Paiz".)

A colonia japoneza em S. Paulo, em recente reunião realizada naquella capital, deliberou manifestar-se por occasião da visita do cruzador japonez *Ikoma*, festejando por qualquer fórma a vinda daquelle vaso de guerra e de seus compatriotas ao Brazil.

Essa deliberação, pelo seu caracter material, que de fórma alguma diminue a sua alta feição moral, será levada á pratica por uma fórma interessante e gentil da respectiva colonia para com os seus irmãos que nos visitam, e util para nós, brazileiros.

Foi resolvido mandar fazer um numero elevado de latas, da capacidade de um kilo, para acondicionar igual quantidade de café.

A cada pessoa da guarnição do *Ikoma*, marinheiros, praças, inferiores, officialidade, commandante e representantes de aggremiações e institutos japonezes que vêm a bordo, será offerecida uma lata de café, a qual conterá, como adorno externo, além da dedicatoria, a reproducção colorida das bandeiras japoneza e brazileira.

Resolveram mais: nomear uma commissão de membros da colonia para ir ao Rio cumprimentar o commandante e officialidade do *Ikoma* e fazer distribuição da offerenda gentil da colonia. Presidirá essa commissão o Sr. Goto, conceituado e activo commerciante da praça paulista.

O Sr. Joaquim da Silva Rocha, escripturario da Directoria Geral de Estatistica e nosso antigo companheiro de imprensa, encetará breve uma serie de conferencias sobre o recenseamento, nas sédes de diversas associações operarias desta capital.

A primeira será na séde da do Engenho de Dentro.

Essas conferencias promettem ser muito interessantes, dada a competencia de quem vai realizal-as e que reune aos conhecimentos do assumpto a fórma leve e attrahente do antigo jornalista.

A CONFIANÇA INDUSTRIAL

Visita do Sr. presidente da Republica

Na sua preoccupação, reconhecida por todos, de prestigiar o impulso industrial no paiz, o Dr. Nilo Peçanha, illustre presidente da Republica, aceitou mais um gentil convite para ver os trabalhos de uma das mais importantes fabricas desta capital, que hontem visitou com a meticulosidade tão dos habitos dos grandes homens de governo e com os cuidados e importancia com que trata os assumptos da producção nacional.

Esse estabelecimento foi a fabrica de tecidos Confiança Industrial, situada em Villa Isabel.

A' visita do Sr. presidente foi dado o cunho de um acontecimento de monta, que, de facto, o foi, dentro de uma época em que se debatem os mais serios problemas da industria entre nós.

E, para accentuar o tom auspicioso dessa visita, a gentileza do Sr. Cunha Vasco, director da empreza, preparou uma assistencia distinctissima, que encontrou confortavel conducção em tres grandes bonds especiaes, que deixaram a praça Tiradentes ao meio-dia, com destino á Villa Isabel.

A' chegada do Sr. presidente da Republica, que se fez transportar em automovel do seu serviço, já o edificio da fabrica estava pejado de convidados, onde se viam familias da mais alta distincção, os grandes nomes do alto commercio, das industrias, das artes, do Senado e Camara, prefeito municipal, chefe de policia e outras autoridades.

O Dr. Nilo Peçanha chegou a 1 hora da tarde, acompanhado de seu secretario, Dr. Alcibiades Peçanha; do chefe da casa militar, general Bento Monteiro, e de seu ajudante de ordens, tenente Gregorio da Fonseca.

A banda de operarios, caprichosamente fardada, tocou o hymno nacional, emquanto S. Ex. era introduzido na sala da administração, onde recebeu os cumprimentos das pessoas presentes e se entreteve alguns momentos em palestra.

Logo, convidado pelo Sr. Cunha Vasco, o Sr. presidente da Republica deu começo á visita ás varias secções e dependencias do grande estabelecimento de fiação e tecelagem.

Póde, assim, ver S. Ex. todo o trabalho de confecção do panno em uma das mais importantes fabricas do paiz, desde o tratamento do algodão em bruto, a sua cardagem e limpeza absoluta, o colorido, os primeiros processos da fiação ainda grossa, o apuramento do fio, o enrolar dos pequenos carreteis, o preparo do padrão nos grandes carreteis, o funccionamento dos teares, o enrolar do panno, o engommar, o dobrar, marcar e ourelar, a medição, o empacotar, tudo emfim por machinismos aperfeiçoados e guiados por algumas centenas de operarios de ambos os sexos, nos quaes não se nota aquella physionomia abatida, indicadora de um depauperamento adquirido na falta de conforto e no excesso de trabalho, que tão mal impressionavam o que eram, outr'ora, a feição aparente dos nossos operarios.

Uma por uma dessas secções ia o Sr. presidente da Republica examinando, pedindo informações, em que se conhecia o interesse que lhe despertavam as minucias do trabalho.

Viu as casas de machinas, de possantes motores, onde brilhavam os metaes polidos com cuidados raros de limpeza, dessa limpeza que não se improviza e que á mais minuciosa inspecção se reconhece continuada e habitual; examinou as edificações de uma solidez perfeita; os pateos, os grandes tanques, os serviços de distribuição de agua, de extincção de incendios, de irrigação, de transportes.

O trabalho caminhava em uma ordem tal, que o movimento colossal da fabrica parecia todo preso a uma mesma engrenagem.

Ao fim do pateo, S. Ex. saiu por um portão para a graciosa villa operaria, onde as familias dos trabalhadores da Confiança Industrial têm a sua residencia modesta, mas relativamente confortavel, em uma extensa fila de alegres chaletsinhos.

Pouco adiante, á rua Silva Telles, em predio especialmente construido pela fabrica, foi o Sr. presidente ver a escola, onde recebem instrucção os filhos dos operarios.

Salões arejados, hygienicos e alegres. No primeiro, a aula das meninas; no segundo, a dos meninos, estes muito pequeninos.

O Dr. Nilo Peçanha conversou algum tempo com as duas professoras e examinou as provas de calligraphia que se achavam sobre a mesa, provas que S. Ex. qualificou de invejaveis.

Voltando á sala das meninas, estas, de pé ás carteiras, entoaram o hymno á bandeira, estando o pavilhão nacional desfraldado por sobre a banca professoral.

Regressando á fabrica, quando acabara de chegar o Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, foi o Sr. presidente da Republica convidado a aceitar o *lunch* que estava preparado em sua honra.

O salão do edificio da administração, no primeiro andar, onde foi servido o *lunch* estava decorado com graciosa propriedade e bom gosto.

As almofadas das paredes ostentavam artisticos relevos de panno, confeccionados na fabrica; de espaço a espaço pequenos ramos e apanhados graciosos obedecendo á *nuance* dos tecidos.

Ao alto, em letras de algodão colorido, viam-se disticos—"*Viva a Republica*"—"*A S. Ex. o Sr. Dr. Nilo Peçanha*"—"*Ao Congresso Nacional*"—"*A' commissão de tarifas*"—"*A' imprensa*".

Sobre a cabeceira estava armado um docel, igualmente de tecidos da fabrica e das cores nacionaes.

O Sr. presidente da Republica teve á sua esquerda Mme. Serzedello Correia.

A' cabeceira viam-se os Srs. Drs. Leoni Ramos, Serzedello Correia, Alcibiades Peçanha, general Carneiro Monteiro, senador Urbano Santos e deputado Estacio Coimbra.

A mesa, em fórma de U, estava ornamentada de flores naturaes e o *lunch*, servido pela casa Paschoal, correu delicado.

Ao campagne levantou-se o Sr. Cunha Vasco, que leu o seguinte discurso:

"Em nome de todos que trabalham nesta casa, desta casa vivem, tenho a satisfação de agradecer a V. Ex. a honra da sua visita.

Como V. Ex. teve ensejo de observar, é um estabelecimento em formação, carecedor ainda de algumas secções que aperfeiçoem e valorizem a sua producção.

Temos adiantados os trabalhos para obviar estas deficiencias, e contamos que os poderes publicos, assegurando a nossa existencia pelo cumprimento de sua palavra, nos permittam levar a bom termo esta obra de um quarto de seculo, que não deve ser considerada apenas pelo seu aspecto de interesse particular, mas tambem, sem hesitação nem favor, pela sua evidente e larga utilidade social.

Como affirmação categorica da verdade deste conceito, basta referir que ha 13 annos, quando assumi, precisamente no dia de hoje, o cargo de thesoureiro desta companhia, a primeira féria paga por mim, a de maio de 18-- comprehendendo mestres e operarios, sommava 39:246$650 e a que vamos pagar amanhã, de maio deste anno, é de 143:696$060.

A lucta que sustentamos com a industria estrangeira, em legitima defesa de

nosso mercado, depois da tarifa de 1896, desde quando lhe não tem faltado advogados e patronos, como prova o exemplo inilludivel da tarifa de 1897, diminuiu naturalmente, a esperança de muitos, no desenvolvimento normal da nossa industria.

Sabemos que estas victorias dos nossos adversarios terão o merecido destino, mas até lá, facilitada a invasão estrangeira e dominado o nosso mercado pelos seus tecidos, as fabricas nacionaes terão de reduzir a sua producção, diminuir o salario dos seus operarios, cessar a distribuição de dividendo aos seus accionistas.

Póde augmentar de momento a renda das alfandegas, conforme a theoria errada de cerebros estreitos, mas a breve trecho a ruina dos capitalistas e a miseria dos operarios, abrindo os olhos aos cegos e impondo-se aos indecisos, desvendarão aos consumidores seu trabalho toda a iniquidade embiocada nos falsos protestos de amor com que os attraem, embevecem e illudem.

Para estas apprehensões dos ultimos annos, desde 1903, principalmente, a subida de V. Ex. á presidencia da Republica, foi o inicio de uma nova época, a certeza consoladora de novos horizontes.

Ninguem com os merecimentos e as respeitabilidades de V. Ex., relega os seus processos de governo, trae a sua politica economica.

Assim convencido, permitta-me V. Ex. dizer que muito mais do que a preciada distincção de sua visita, com que se dignou premiar o nosso esforço, agradecemos nós, directores, mestres e operarios da Confiança Industrial—modestos collaboradores da grandeza do Brazil—o decidido empenho com que V. Ex. tem propugnado sempre, desde o principio da sua notavel carreira politica, o desenvolvimento das nossas industrias, o bem estar do nosso operariado.

No paiz, como no estrangeiro, ninguem ignora que a preoccupação dominante de V. Ex. é promover trabalho e estimular iniciativas, favorecendo, sem vacillações, em todas as suas modalidades, o desenvolvimento das nossas industrias.

Foi nesta faina gloriosa, concretizada no resurgimento do Estado do Rio, que se affirmaram, para a merecida admiração dos contemporaneos, as suas qualidades de estadista.

Foi a essa labuta memoravel, em que fulgiram por igual as suas nobres aspirações de moço e todo o fervor dos seus ideaes—protegendo abertamente e defendendo a todo transe a producção do Estado—que os suffragios da Nação, impellidos sómente pela influencia da sua politica de altos propositos, foram buscar V. Ex., num bello movimento de enthusiasmo, para a vice-presidencia da Republica.

Apesar da exiguidade do limite, o periodo presidencial de V. Ex. ficará assignalado na historia do Brazil, por grandes actos de justiça e claras affirmações de largo descortino politico e social.

A mensagem de V. Ex., de 3 de maio, representa para a industria brazileira o reconhecimento tardio, mas completo e solemne, da sua existencia, pelo governo da Republica.

Embora represente a somma colossal de interesses e de trabalho, que V. Ex. evidenciou com admiravel minudencia, num desvanecimento de patriota, nunca teve consagração igual, nem parecida, em nenhum documento official.

A sua publicação foi uma surpresa indizivel para todos os industriaes, habituados ao menosprezo com que tem sido julgados até agora os seus esforços, os seus sacrificios, a sua capacidade provada.

Renasceu-lhes com esta certeza de que são conhecidos os seus serviços, a esperança—tão necessaria em todas as manifestações da actividade humana—neste alvorecer promissor de dias melhores, e de garantia definitiva do capital e do trabalho, ambos consideraveis, que as nossas industrias fixaram, irremissiveis, em todo o solo abençoado deste Brazil prodigioso.

A industria de algodão, a mais perseguida de todas, particularmente agradecida, não poupará esforços para realizar o conselho de V. Ex., e tudo fará para reduzir ao minimo possivel a somma annual de 40.000:000$ da importação de tecidos—justificada aspiração de todos nós—a que V. Ex. se refere com tão perfeita sympathia e tão nitida comprehensão dos interesses nacionaes.

Assim o queira V. Ex. nos amparar e defenda, nesta emergencia perigosa, em que a importação estrangeira procura mais uma vez subverter os interesses da nossa industria, embaraçando-a, pelo menos, no movimento ascensional de seu aperfeiçoamento fabril.

Meus senhores, em nome da industria brazileira, a que S. Ex. o Sr. presidente da Republica deu foros de classe nacional; em nome especialmente da industria de algodão, honrada neste momento com a presença de S. Ex. numa das suas fabricas, levanto a minha taça, brindando pela felicidade pessoal de S. Ex. o Sr. Dr. Nilo Peçanha e de sua Exma. esposa, com os votos calorosos de todos que trabalham nesta casa e desta casa vivem, pela grandeza e prosperidade do Brazil.

Depois de curto espaço de tempo, levantou-se o Sr. presidente da Republica. S. Ex. foi acompanhado nesse movimento, mas pediu que todos se sentassem, e respondeu ao Sr. Cunha Vasco, pouco mais ou menos nas seguintes palavras:

Confessou-se S. Ex. muito reconhecido ás attenções fidalgas com que o recebia a Companhia Confiança Industrial e muito penhorado pelos conceitos benevolos que lhe dirigia o Sr. Cunha Vasco.

S. Ex. disse que, chefe do Estado, se os deveres de seu alto cargo não lhe permittiam a direcção de correntes ou de partidos politicos, tampouco nessa posição, superintendendo interesses geraes da communhão, nacionaes e de estrangeiros, lhe seria licito tornar-se o orgão de escolas economicas radicaes.

As suas presentes responsabilidades, porém, o obrigavam á renuncia dos principios e dos compromissos que sustentára ininterruptamente no Parlamento, defendendo o trabalho nacional e propugnando pela diffinitiva emancipação das nossas industrias.

Governo algum, reflectindo o sentimento publico, póde hoje ser indifferente ao capital, ao esforço e ás economias que essas industrias representam.

O tempo em que ellas conquistaram não lhes póde ser mais disputado.

Não seria republicano nem brazileiro o governo que o fizesse.

Leva da visita á Confiança Industrial uma impressão excellente, já pela importancia da fabrica, uma das maiores do paiz, já pelos serviços de assistencia aos seus operarios, que tanta honra fazem á sua direcção.

A Republica deve velar pelo futuro e pela saude das crianças e das mulheres que labutam nas fabricas.

Enaltece a capacidade e os talentos do Sr. Cunha Vasco e ergue a sua taça pela prosperidade e pelo triumpho da industria nacional.

Terminado o *lunch*, retirou-se o Sr. presidente da Republica, ao som do hymno nacional.

Já então os operarios, dispensados do trabalho no resto do dia, se aglomeravam no pateo.

A' partida do automovel presidencial, o Sr. Cunha Vasco deu um viva ao Sr. presidente da Republica e o operariado em peso correspondeu á saudação.

Grande numero de convidados se conservaram ainda nas dependencias da Confiança Industrial, que se conservou em festa, e sua banda continuou a tocar no pateo até á retirada de todos os convidados.

O Sr. ministro da fazenda nomeou João Gomes de Oliveira para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 34ª circumscripção do Estado do Rio Grande do Sul; Antonio da Fonseca Curtino para o de collector federal em S. Jeronymo, no mesmo Estado, sendo exonerado daquelle logar Acrysio de Oliveira, por abandono de emprego.

O Sr. ministro da fazenda permittiu que José Aristides Alvarenga, durante um anno, colle annuncios nas paredes do antigo mercado.

Ao Laboratorio Nacional de Analyses a directoria da receita enviou para analyse completa uma garrafa de aguardente acompanhada, apprehendida á firma commercial Salles & C. pela collectoria federal em Barra Mansa.

Essa analyse taxará o sello de consumo devido pela fabricação.

O YKOMA

Como era esperado, ancorou hontem no porto desta capital o cruzador-couraçado japonez *Ykoma*, cuja missão ao Brazil já foi por nós annunciada.

Cerca do meio-dia, quando estava á barra aquelle vaso de guerra, partiram ao seu encontro um dos nossos contra-torpedeiros, que o comboiou até o porto, e varias embarcações, entre as quaes uma lancha da casa Nippaku, conduzindo, além do proprietario daquelle estabelecimento, varias familias e cavalheiros.

Ao fundear, o *Ykoma* salvou á terra e ao pavilhão do contra-almirante Gavião, commandante da divisão de cruzadores, saudações essas que foram correspondidas pela fortaleza de Villegaignon e "scout" *Bahia*.

O navio japonez salvou tambem aos pavilhões de Portugal e da Hollanda, sendo correspondido pelos vasos de guerra dessas nações, ancorados em nosso porto.

Momentos depois de fundear, estiveram a bordo do *Ykoma*, onde foram levar cumprimentos de boas vindas á sua officialidade, officiaes dos diversos navios ancorados no poço, entre os quaes os 1ºs tenentes Sampaio Vianna, assistente do commandante da divisão de cruzadores, e José Maria Neiva, que se apresentou ao commandante japonez por ter sido posto ás suas ordens.

Tambem estiveram a bordo o secretario da legação do Japão e o consul, que vieram para terra em companhia do commandante do *Ykoma*, que visitou o ministro do seu paiz e as autoridades superiores da marinha.

O navio traz o seguinte estado-maior, como já tivemos occasião de noticiar:

Commandante, capitão de mar e guerra Yioshimoto Shoji; immediato, capitão de fragata Yosima Akisawa; chefe de navegação, capitão de fragata Seishu Kanamaru; chefe de artilheria, capitão de fragata Tomoyoshi Usakawa; chefe de torpedos, capitão de fragata Tokihyo Hori; officiaes, capitão de fragata Katunoshin Yamamashi, 1ºs tenentes Hishuji Otssubo, Guengo Momotake, Yoshitaru Kaitsu, Haisuke Fukulli, Katsuychi Namba, Sadami Katsumi e Shoji Kowdo; 2ºs tenentes Shiro Yoshida, Toriso Usuha, Giro Hota, Shuitchi Hokada, Shanjo Mito, Sabi Smidth e Tejiro Navechima; chefe de machinas, capitão de fragata Kunimoto Myakawa; machinistas, 1ºs tenentes Mitsuhaki Yamaguchi, Motonovi Makki, Nobohico Myawaki e Shikubel Nakasima e 2º tenentes Hisanovi Slfima; medicos, capitão de fragata Dr. Nabuharu Miyao, 1ºs tenentes Drs. Tameso Kabeshima e Seiichi Isobe; commissarios, capitão de fragata Tahijiro Atanaka, 1ºs tenentes Toshio Tanhwa, Tadami Hayashi e Ginsaburo Kimura.

Além desses officiaes vêm tambem os seguintes technicos de construcções navaes: 1ºs tenentes Yasu Tamaka, Yuwalaro Kurioka, Hatsuki Sassa e Massayuki Ori.

Viajam tambem a bordo do *Ykoma* os Srs. S. Akatsuka, secretario do ministerio das relações exteriores; M. Hamaguchi, chanceller da legação no Brazil; tenente-coronel S. Ito; 1º cirurgião H. Monnaso; H. Miyabe, correspondente do *Tokio Assahi*; Mire, correspondente do *Kaigun*; K. Oba, editor do *Osaka Masichi*; Y. Savadi; F. Sato, editor do *Hochishimbun*; S. Stiga, da Sociedade de Geographia de Tokio e professor da Universidade de Tahoku; F. Suguhi, membro do Congresso; F. Tsukui, correspondente do *Yijishimpo*.

Hoje, a officialidade japoneza assistirá ao baile do Club Naval.

Os officiaes do *Ykoma* serão obsequiados pelo Sr. ministro da marinha com um *pic-nic*.

O vaso de guerra japonez, como foi noticiado, irá á Bahia para repatriar os despojos do aspirante Mayeda, que alli se suicidou em 1870.

Da Bahia o *Ykoma* tocará nos seguintes portos: S. Vicente, Las Palmas, Falmouth, Postmouth, Soutland, Thanes, Plymouth, Brest, Napoles, Port Said, Suez e Colombo, de onde regressará a Yokosunga.

— O ministro japonez, acompanhado do capitão de mar e guerra Yioshimoto Shoji, esteve hontem á tarde no palacio Itamaraty, em visita ao barão do Rio Branco.

Depois de amanhã, ás 3 horas da tarde, o commandante e officiaes japonezes serão recebidos pelo Sr. presidente da Republica.

O director da Casa da Moeda a directoria da receita publica enviou o processo do recurso interposto por Maxe Rosner, de uma decisão da delegacia fiscal no Paraná, afim de ser examinada a estampilha apposta ao documento da folha n. 4.

O director da receita publica communicou ao collector federal em Maricá, Estado do Rio, em resposta á sua consulta, que devem ser assignadas as relações demonstrativas do movimento e saldos das caixas de estampilhas, que acompanharem as facturas e pedidos de supprimentos, afim de poder o Thesouro Nacional resolver qualquer questão sobre esse assumpto.

O CAMPEÃO DO BOX

Desenho de Mauricio Taquay.

A estrella e os seus satelites

Exercicios preliminares com a gravidade que convem da parte dos admiradores e interessados.

O lote quotidiano das victimas designadas á honra de serem immoladas pelo invencivel campeão.

«Soirée» mundana ou o carrasco de corações.

Tres tiras

Goyaz tem se recommendado ultimamente pela gestão da pasta da fazenda, entregue a um dos seus filhos mais dilectos, e por uns optimos cigarros que o respectivo titular costuma fumar e distribuir *inter amicos*.

Estado longinquo e separado desta capital por vias de transporte extensas e custosas, raramente se tem conhecimento das grandes e das pequenas coisas que por lá se vão fazendo, da vida dos homens que lá vivem.

Ha tempos uns telegrammas cheios de malicia e de perversidade contavam-nos que no palacio houvera um formidavel remexido de pernas, de quadris, de ventres e de dorsos, sob a influencia alacre de uns licores e ao provocante som das celebres *Laranjas da Sabina*. Era um delirio, um reboliço, um pandemonio, uma safarrascada... Os chronistas desta capital, que são uns sujeitos mettediços e insurportaveis e não deixam passar certos aspectos burlescos da sociedade, sem lhes juntar um bocadinho de ironia e de sarcasmo, commentaram alegremente a grande pandega goyana. Telegrammas posteriores desmentiram a noticia propalada, dizendo que nem houvera dansa nem *Laranjas*, que fôra pura invenção da opposição politica—e as opposições são quasi sempre amigas dessas fantasias...—e ninguem mais commentou essa engraçada historia, que passou, de uma vez, ao rol das coisas esquecidas.

Para, entretanto, haver certa compensação no effeito produzido pela lenda do maxixe e das *Laranjas*, Goyaz nos transmitte agora uma noticia sensacionalmente extraordinaria: os bachareis, por lá, em vez de brotarem como os cogumelos, em logar de se multiplicarem como a tiririca, parecem-se com as orchidéas raras, de alto preço, que dão uma unica flor de quando em quando. A flor de Goyaz não chega a ter perfumes raros nem coloridos imprevistos. Não é singular em predicados mas, como a flor das taes orchidéas, é bastante parcimoniosa.

No caso de que nos vamos occupar não é a opposição quem nos informa: é o proprio governo, é a mensagem que ao Congresso estadoal acaba de dirigir o presidente de Goyaz, expondo as razões por que propõe a suppressão da Faculdade de Direito, que na respectiva capital está funccionando. "A academia preparou e formou—palavras da mensagem—durante sete annos de existencia, 26 bachareis. Alguns sem tirocinio indispensavel, em virtude de uma lei de excepção, foram nomeados juizes de direito, outros occupam cargos publicos. No anno transacto só havia matriculados tres alumnos, que eram do ultimo anno e tomaram grão. O primeiro e o segundo annos não funccionaram por falta de *quorum*. Os titulos de bachareis da academia não são reconhecidos pela União, nem pelos outros Estados."

A leitura desse pequeno trecho deixa, em verdade, a gente estatelada. De certo a um mortal bem raras vezes é dado ter surpresas dessa ordem. E o nosso espanto sobe á proporção que vamos lendo n..s uma palavra e mais uma revelação. Vinte e seis bachareis unicamente, durante sete annos!... Houve leis de excepção para lhes dar os cargos publicos!... (Essa, aliás, é a parte menos anormal, porque todo o Brazil é hoje o monopolio da bacharelice...) Em 1908 só haviam frequentado a faculdade de Goyaz tres candidatos ao bacharelado, os quaes se doutoraram nesse mesmo anno. Depois a fabrica parou o complicado e vasto machinismo, porque — Santo Deus! — porque ninguem—é estupendo!—porque ninguem quiz mais bacharelar-se!... Nunca se viu, palavra d'honra, tanta surpresa reunida!

Toda a gente conhecia este paiz como o paiz dos bachareis e dos poetas. Se houvesse quem se quizesse dar a essa tarefa ardua e afanosa, de organizar uma estatistica no genero, veria que, entre os que sabem ler e escrever "correctamente", noventa e nove por cento, pelo menos, estão comprehendidos nesse grupo, a cujos altos e intangiveis meritos andam confiados os destinos da Nação.

Não ha quem não queira aqui ser bacharel. E' a primeira preoccupação de todo o rapazinho que se preza. A mamãi e o papai, desde pequeno, o informam, sorridentes, de que elle ha de ser doutor, um dia, e ha de ainda ostentar o tentador anel symbolico. E o tolinho—coitado!—fica ufano e vai, desde logo, preparando, incontinentemente, o espirito, na ingenua supposição de que o bacharelado é o *nec plus ultra* desta vida. Depois de o embalarem com as cantigas do *papão*, embalam-n'o com as seducções e com as promessas da bacharelice. Cresce, nessa illusão consoladora, nesse engano d'alma ledo e cego... Forma-se, é bacharel e a vida não lhe corre como imaginara. Entupido de idéas falsas e regrinhas escolasticas, começa a sentir que o mundo é muito differente daquillo que lhe disseram varias vezes. E porque o instincto de conservação é grandemente poderoso, desce a esta degradação, forçado pelas circumstancias: abandona as excellencias do bacharelado, todas as coisas lindas, mas falazes, que elle encerra; e, vendo que não foi, como escrevia o poeta, talhado para as grandezas, para crescêr, subir, pairar lá nas alturas—resolve exercer praticamente outras funcções mais simples, mais modestas, mais accessiveis, menos doutoraes. Exemplos: as funcções tranquilas da burocracia, onde passa algumas horas, diariamente, ás vezes a suspirar e a lamentar-se e sempre a copiar officios e minutas...

Succede-lhe exactamente o que Montaigne, ha muito tempo, criticava: "Nós não trabalhamos senão para encher a memoria e deixamos o entendimento e a consciencia vazios."

Goyaz é, pois, neste momento, um dos nossos Estados venturosos. Os bachareis por lá são *avis-rara*. O que aqui ha de mais, lá escasseia. Parece, porém, que aquella velha maxima nem sempre é verdadeira: aqui o que abunda prejudica.

Não se póde prever qual a razão desse bom senso dos goyanos... Serão influencias climatericas?...

Já se tem por varias vezes apontado e criticado a excessiva producção das nossas faculdades, que todos os annos lançam para fóra—e lançam, o que é mais grave, com a gestação frequentes vezes incompleta—uma nova geração da referida especie.

Paiz de largos recursos como é o nosso, ninguem os quer aproveitar em largos emprehendimentos. Cada joven patricio nosso é um bacharel em larva. Entretanto, o planalto de Goyaz está indicado, pela nossa Constituição, para lá se installar a capital futura. Quem sabe se não será esse o melhor processo para acabar definitivamente com a superproducção dos nossos bachareis? Goyaz não terá, sobre isso, qualquer influencia mesologica, ainda não analysada e esclarecida? O caso bem merecia o estudo aprofundado de uma eminente commissão de sabios, composta de sociologicos, geologos e ethnologos.

Pois será crivel que uma faculdade de um Estado possa dar tres bachareis por anno, unicamente?!... Mas isso será mesmo verdade?!... Ou nós acabamos de soffrer uma transformação subita e inexplicavel, ou isso não é possivel, francamente!...—*F. V.*

O Sr. ministro do interior concedeu cinco mezes de licença ao guarda civil de 1ª classe Luiz Martins Barroso.

O Sr. ministro da fazenda, em resposta ao officio em que a delegacia fiscal de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, declara haver na alfandega grande quantidade de termos de responsabilidade, cuja baixa os interessados, com prejuizo dos interesses fiscaes, não promovem, apesar de intimados, decidiu que a ordem sob n. 210, de 28 de maio ultimo, dada sobre caso identico na Alfandega de Santos, seja extensiva á de Porto Alegre.

POLICLINICA DE BOTAFOGO

Quando ha dez annos passados varios medicos desta cidade, reunidos sob a iniciativa do Dr. Luiz Barbosa, fundaram a Policlinica de Botafogo, logo acudiu ao espirito de toda a população a certeza de que aquella instituição havia de progredir e tornar-se de grande utilidade pratica, taes os titulos respeitaveis e sympathicos dos seus organizadores.

A' espectativa geral, com o andar dos tempos, excedeu a todos os limites. Hoje, póde-se dizer sem erro, a Policlinica de Botafogo não é só uma casa de caridade; é tambem um centro de estudos, onde se aprendem os segredos da medicina clinica e onde profissionaes de grande merito preparam gerações de estudiosos e capazes, aplainando as difficuldades dos que começam e corrigindo as faltas dos que já muito caminharam no terreno escabroso da clinica.

O projecto recente da creação de um laboratorio bacteriologico na séde da instituição é mais um acto benemerito dos seus fundadores, que têm na sympathia dos que subscreveram as listas para este fim uma prova dos applausos á sua iniciativa.

Para ter-se uma idéa rapida do movimento da Policlinica de Botafogo, basta examinar a estatistica do seu movimento de consultas e operações.

Numero de consultas por anno desde 10 de junho de 1900 (data da fundação) até 9 de junho de 1910:

1900, 4.051; 1901, 4.879; 1902, 4.442; 1903, 4.540, 1904, 5.833; 1905, 8.686; 1906, 10.887; 1907, 9.045; 1908, 10.096; 1909, 16.946 e 1910, 9.144.

Total, 88.549.

Operações realizadas nos annos de 1909 e 1910, isto é, depois do inicio do pavilhão de cirurgia:

Clinica cirurgica (Dr. Catta Preta), 589; clinica cirurgica (Dr. Arnaldo Quintella), 168; clinica ophtalmologica (Dr. Guedes de Mello), 38; clinica oto-rhino,laryngologica (Dr. Francisco Eiras), 18; clinica gynecologica (Dr. Candido de Andrade), 10.

— São internos effectivos da policlinica os Srs. Ribeiro de Castro, Mario C. Leão, Sebastião Azevedo e Ary de Almeida e Silva.

São externos praticantes os Srs. Humberto de Mello, José Camargo, Mario L. Werneck, Mendonça Lima e João Nery Penido.

CRUZADOR D. CARLOS

Continuam os officiaes portuguezes sendo alvo das mais raras provas da sympathia e estima da parte dos fluminenses.

Hoje, ao meio dia, realiza-se uma *matinée* a bordo do couraçado *Minas Geraes*, offerecida ao Congresso Nacional. Para essa festa foram convidados os officiaes do *D. Carlos*, tendo igualmente recebido convites para a sessão solemne que á noite, ás 8 horas, se effectua no Club Naval, para a posse da nova directoria.

Assistirão ainda ao baile que no mesmo club terá logar, ás 10 horas da noite, em honra da officialidade do cruzador japonez *Ykoma*, actualmente fundeado na bahia de Guanabara.

Amanhã, domingo, offerecem os officiaes do *D. Carlos* uma *matinée* a bordo do seu navio ás autoridades superiores da armada brazileira e aos vultos mais importantes da colonia portugueza residentes no Rio.

Os convites, em numero de 100, começaram hontem a ser distribuidos.

O *D. Carlos* illumina hoje, como demonstração de regosijo pelo anniversario da batalha de Riachuelo.

Hontem o commandante, conselheiro Alvaro Ferreira, acompanhado da officialidade, foi ao palacio do Cattete apresentar os seus cumprimentos ao Sr. presidente da Republica.

Foram apresentados ao Dr. Nilo Peçanha pelo conde de Selir, ministro de Portugal.

Os officiaes portuguezes sairam do Cattete encantados pela maneira gentil e cordeal por que foram recebidos.

Os officiaes de serviço hontem a bordo foram os Srs. 1º tenente Vieira da Silva e 2º tenente Alvaro Martha.

O *D. Carlos* não deixará o Rio de Janeiro antes de terça-feira.

A reunião da commissão revisora da tarifa das alfandegas, que devia ter logar hontem, foi adiada para a proxima terça-feira, em virtude da visita feita hontem á fabrica Confiança Industrial pelo Sr. presidente da Republica e demais membros daquella commissão.

Como nos dias anteriores, não houve hontem movimento de entradas nem de saidas na Caixa de Conversão.

Apenas foram apresentadas a troco cedulas dilaceradas na importancia de 3:400$000.

Existem em ofre £ 19.999.835-10-8, equivalentes a 319.997:368$, em notas conversiveis.

A delegacia fiscal de Santa Catharina remetteu ao Tribunal de Contas o processo de consulta da legalidade da abertura do credito de réis 38:615$350, para occorrer á restituição de impostos aduaneiros pagos pelo governo daquelle Estado na Alfandega de Florianopolis.

Em resposta ao officio em que o procurador da Republica pede informações que o habilitem a defender os interesses da União, na acção proposta por Francisco José da Costa, para annullação do acto que o demittiu do logar de 2º escripturario da Alfandega desta capital, o Sr. ministro da fazenda declarou que no *Diario Official* de 11 de maio do anno passado são encontrados os elementos requisitados.

Na 2ª pagadoria do Thesouro Nacional paga-se segunda-feira proxima o pessoal trabalhador do Jardim Botanico.

O Sr. ministro da fazenda permittiu que o delegado fiscal no Estado do Espirito Santo goze os quinze dias de férias, a que tem direito, fóra do Estado.

Em resposta á consulta do delegado fiscal no Pará, sobre se ao engenheiro fiscal Souza Mattos podem ser fornecidas cópias e facultado o exame de plantas dos terrenos de marinhas e accrescidos do orphanato Antonio Lemos e viuva Camelier, de cujos titulos aquelle delegado negou certidão á Companhia Port of Pará, o Sr. ministro decidiu que sendo esse pedido feito officialmente não poderá ser recusado.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, para que não haja demora nos pagamentos do pessoal operario das obras do porto desta capital, providenciou junto ao Dr. Leopoldo de Bulhões para que seja facilitado á firma C. H. Walker & C. troco rapido de notas grandes pelas meudas.

O ministerio da viação remetteu á Repartição Geral dos Telegraphos os papeis relativos á radiographia systema Telefunken, submettidos á sua consideração pelo ministerio da guerra.

CONFLICTO EM MACAHÉ

Na Camara—Discurso do Sr. Barbosa Lima—Resposta do Sr. Porto Sobrinho.

Os dolorosos acontecimentos occorridos em Macahé repercutiram hontem, ainda uma vez, no seio do Congresso Nacional, onde foi novamente perturbada a marcha tranquilla e serena da apuração presidencial.

Antes de falar o illustre "leader" da minoria, o Sr. Correia de Freitas censurou o governo por ter permittido que o ministro da fazenda "lavrasse contrato com o Banco do Brazil, compromettendo-se a indemnizar este dos prejuizos que lhe possam advir da sustentação da alta do cambio".

Passando logo a outro assumpto, o deputado paranáense pergunta se o governo, por intermedio da chancellaria do exterior, já pediu ao governo portuguez a devolução do extradictado professor Diogo Ramirez, que foi entregue áquelle governo, a pretexto de estar envolvido em crime de peculato, quando a verdade é que elle está sendo processado por crime de regicidio.

Ainda, accrescenta mais o Sr. Correia de Freitas: o acto do governo de Portugal parece uma cilada do Sr. conde de Selir, com o intuito de afastar do nosso paiz o homem que se achava implicado nos acontecimentos de 1 de fevereiro de 1908, em Lisboa.

Neste sentido, o orador dirige-se á mesa e pergunta se ella o póde informar a respeito.

O presidente declarou que quando a mesa estiver habilitada enviará ao deputado pelo Paraná os precisos esclarecimentos que, por seu intermedio, acaso solicite.

O Sr. Correia de Freitas diz que não fez requerimento escripto, porque o Sr. Barbosa Lima os tem formulado sempre, sem que o governo até hoje se tenha dignado remetter as informações pedidas, a consentimento da Camara.

Em seguida ao Sr. Correia de Freitas, levantou-se para falar o Sr. Barbosa Lima.

Começou o "leader" da minoria referindo-se ao discurso do seu collega, na parte em que disse que elle, orador, passava pela surpresa de ver que nenhum dos seus requerimentos fundamentados na Camara dos Deputados mereceu até hoje resposta alguma do governo.

Não ha duvida alguma que, quanto ás relações do executivo com o legislativo, vamos indo admiravelmente.

A fiscalização dos dinheiros publicos é considerada uma indiscreção dos representantes da Nação. No tocante ás relações do poder federal com os dos Estados, "vamos indo igualmente bem".

O classico typo do optimismo, o Dr. Pangloss, diria a esse respeito que não podiamos ir melhor, "faltando para isso recordar o que occorre com Macahé, phenomenos que o orador considera um signo precursor dos dias que nos vai proporcionar o futuro quatriennio."

"Macahé é um episodio politico e suggestivo de luctas entre dois candidatos do mesmo credo, offerecendo o espectaculo doloroso de um derramamento de sangue, de uma lucta á mão armada em um ponto da união, em um Estado da Federação, sem que se houvesse invocado o art. 6º da Constituição, nem decretado o estado de sitio, sem que o Congresso Nacional fosse ouvido."

O exercito nacional, prosegue o "leader" da minoria, por uma de suas fracções occupa um municipio do Estado do Rio, onde os officiaes dessa força tomam providencias "ex-proprio marte" para a manutenção da paz e da legalidade publica.

Se não ha ordem nesse Estado e as garantias estão suspensas, por que não se vem dizer ao Congresso que o caso é de intervenção, segundo o que dispõe o art. 6º, da Constituição?

O presidente da Republica não tem autoridade para agir por si ou por intermedio dos seus agentes sem a intervenção do Congresso.

Confessa o Sr. Barbosa Lima que não tem paixões no caso. O que o commove é a circumstancia brutal de estar um presidente de Estado a servir de motivo de apprehensões para outros governadores que devem ter as barbas de molho diante das tendencias politicas de certos tenentes do exercito. Nada parece obstar a que esse precedente se irradie a outros Estados da União. Affirmar-se que um tenente do exercito póde restabelecer a ordem, não é dizer que o exercito póde ser distribuido pela Republica sem necessidade de estado de sitio?

Seria muito mais honesto, continúa o orador, que o actual presidente, antigo propagandista, moço democrata, que andou foragido pelas fazendas do Estado do Rio, e que a fatalidade collocou na curul presidencial, viesse dizer ao Congresso que o regimen republicano estava sendo postergado na terra fluminense, e que por isso vinha solicitar a medida constitucional da intervenção. Está convencido da inanidade dos seus clamores e appella para um longinquo futuro, porque o presente, desgraçadamente, está perdido. Pede apenas ao Congresso que olhe mais de perto para o caso de Macahé, que não deve ser objecto de indifferenças; se o governo póde mesmo funccionando o Congresso occupar militarmente um Estado, pergunta:

Que ficará sendo a autoridade dos governadores?

Que ficará sendo a autoridade das assembléas?

Que ficará sendo o prestigio dos poderes judiciarios dessos Estados, desde que seus membros podem ser levados ao xadrez por um alferes, feito deputado para esse fim especial, emquanto não for feito deputado ao Congresso Nacional?

Que ficam sendo essas sombras de poder publico dos Estados, assim de novo classificados, nesta União "sui generis"?

O orador se consolará e se julgará transportado a um dos dominios percorridos por Gulliver, se lhe disserem que é isto mesmo o regimen republicano e que é esta mesma a pratica do artigo 6º da Constituição.

Por ser a inversão das coisas e das normas do regimen, recorreu ao "Candido" de Voltaire, e se conformou com tudo, vendo desfilar as procissões da lisonja e as manifestações que se multiplicavam nos quarteis e fóra delles pelos inferiores aos superiores...

Desejava que o presidente da Republica muito regularmente denominado "El-Rei" viva por muito tempo, como se faz mister para o bem de todos e felicidade geral da Nação.

Em resposta ao Sr. Barbosa Lima pronunciou breves palavras o Sr. Porto Sobrinho.

O deputado fluminense reduziu o caso a um simples conflicto entre praças da policia estadoal e da força federal de Macahé, conflicto pertencente ao grande numero desses que occorem aqui mesmo na Capital Federal, sem que ninguem se lembre de fazer dessas, aliás lamentaveis, occurrencias um caso politico.

O Sr. Porto Sobrinho garante que em Macahé, como provará o proximo pleito presidencial, grande é a maioria do partido republicano que, por isso mesmo, não precisa provocar desordens que elle, mais do que ninguem, lamenta e condemna.

O Sr. ministro da viação consultou o seu collega da justiça sobre um pedido que lhe fez a Compagnie Française du Port de Rio Grande de Sud, no sentido de serem entregues a esta, os terrenos situados no Pontal Norte da Barra, outr'ora occupados pela commissão das obras da barra, e os da capitania do porto do Rio Grande, ao sul da rua Marechal Floriano.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

No dia 20 do corrente a ponta dos trilhos da linha tronco da rede ferroviaria Paraná-Santa Catharina attingirá o seu extremo no sul, nas margens do rio Uruguay, limites de Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Em outubro vindouro, por sua vez, a Compagnie Auxiliaire de Chémins de Fer au Brésil terá trazido sua linha de Passo Fundo ao encontro daquella referida acima, ligando-se ambas por uma ponte metalica de 300 metros de extensão, que será lançada sobre o rio Uruguay.

Como se vê dahi, de outubro em diante poder-se-ha viajar em estrada de ferro da cidade de Victoria, capital do Espirito Santo; de Pirapora, ponto terminal provisorio da Central, no interior de Minas, ás margens do rio São Francisco; de Itapura, na Noroeste do Brazil, limites de S. Paulo e Matto Grosso, etc., até a cidade de Uruguayana, no Rio Grande do Sul, fronteiriça da Argentina e do Uruguay.

Nessa viagem, poder-se-ha tocar na capital de qualquer destes Estados: Minas Geraes, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Districto Federal, S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul; a unica capital dos Estados meridionaes que não gozará, por emquanto, dessa vantagem, ou dessa necessidade, é a de Santa Catharina.

Requerimento despachado pelo Sr. ministro da viação:

Engenheiro João Proença — Não é applicavel ao caso o paragrapho unico da clausula V do contrato, o qual sómente se refere a "obras novas para a conclusão do trecho entre Natal e Taipú", e obra dessa especie não é substituição de trilhos em um trecho em trafego. Esse serviço está classificado no numero III da clausula IV, que considera despeza de custeio a de renovação do material fixo

O que pede o requerente é, pois, contrario ao que está disposto no contrato, e não póde ser autorizado."

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, declarou á repartição fiscalizadora das estradas de ferro que, com relação á construcção da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil, na secção de Itapura a Corumbá, a medição dos trabalhos que forem executados não deve ser feita por meio de deducções, como fez o engenheiro fiscal Antonio Gonçalves Gravatá, mas que essa medição deverá ser feita rigorosamente pela verificação das quantidades de obras e de material e applicação a estes dos preços do orçamento.

Quando a medição correspondente a cada kilometro exceder de 40:000$ ouro, cessará o pagamento, porém a differença será accrescentada ao custo dos kilometros em que o preço não attingir áquelle limite, de modo a ser este a média, como se estipula no contrato.

Conforme noticiámos ha tempos, o Dr. Francisco Monlevade e outros dois engenheiros contrataram com a Noroeste do Brazil a construcção de 500 kilometros daquella estrada.

Para iniciar a construcção desse trecho da Noroeste seguiu no dia 8, de Campinas, pelo primeiro trem, com destino ao Baurú, uma commissão composta dos Drs. Mello Mattos, Arthur Gutherrez Camguçú e Arthur Maciel, engenheiros, e Dr. Betim Paes Leme, medico.

O trecho a ser construido parte de Jupiá, nas margens do Paraná, para o interior do Estado de Matto Grosso.

Logo que seja inaugurada a linha ferrea ligando as estações de Pederneiras e Baurú, na Paulista, correrá diariamente entre Jahú e Visconde do Rio Claro um vagão restaurante.

Poder-se-ha, desse modo, ganhar no horario o tempo que era dado para almoço ou jantar na ultima dessas estações.

A Companhia Mogyana vai organizar uma nova tabela de preços, reduzindo os fretes para o transporte de animaes em todas as suas linhas.

LONDRES, 10.

Telegrammas do Rio de Janeiro informam que no correr do mez de maio o governo do Dr. Nilo Peçanha entregou ao trafego 756 kilometros de estradas de ferro em diversos Estados da Republica e que a arrecadação, nos cinco primeiros mezes deste anno, apresenta um augmento de cerca de dois milhões e meio de libras esterlinas.

Noticiando a assignatura do decreto de arrendamento do porto do Rio de Janeiro, o correspondente diz que essa medida foi geralmente muito bem aceita e que o presidente da Republica, preferindo o arrendamento á exploração official, teve sobretudo em vista remover o perigo da creação de mais uma vasta burocracia.

(Serviço do *Paiz*.)

QUESTOES VIGENTES

A CODIFICAÇÃO DO PROCESSO CRIMINAL

As instituições juridicas têm por fim regular as condições em que a liberdade de cada um possa coexistir com a liberdade de todos e surgem na vida social por uma série de transformações evolutivas resultantes do desenvolvimento interno das associações humanas. A historia da civilização nada mais sendo que uma substituição de normas juridicas de coerção por normas sociaes de obrigação moral, os motivos da lei escripta passam a ser então principios intimos da conducta humana e o criterio juridico deixa o campo da orthodoxia para entrar no regimen da mais ampla comprehensão da juricidade. Dahi, sem duvida, a imperiosa necessidade de todo o aggregado social rever sua taboa de valores juridicos, reformar suas leis de organização e de defeza social, rectificar formulas abusivas e ratificar normas proveitosas, tornando o texto de suas legislações, respeitados o genio da lingua e o espirito philosophico do tempo, um esforço de synthese e clareza, pois *interpretatio cessat in claris*, como reza o principio de hermeneutica.

O direito, tal expressão servindo aqui para designar o conjunto das verdades permanentes e abstratas desta grande força social que é o centro de todos os systemas juridicos, é um phenomeno essencialmente mutavel e proteiforme. Nascido da necessidade e do instincto, tem elle através dos seculos, desde a barbaria até o esplendor dos tempos modernos, progredido com uma rara constancia. Na realidade das suas multiplas manifestações, transforma-se constantemente, incessantemente rectifica-se e ratifica-se, desenrola-se no tempo como uma especie de bobina lançando sua força intima no espaço em imagens novas. Picard acha que as transformações sociaes da humanidade correspondem aos seus estados juridicos. Quando o Imperio do Occidente, diz elle, caiu definitivamente, no seculo V, com a invasão dos barbaros, o direito germanico tomou o logar, nas Gallias, do direito romano, relegado para o segundo plano, da mesma maneira que o direito romano, quando da conquista de Julio Cesar, substituira o direito celtico.

Submettido á lei da continuidade historica, tem o direito ao mesmo tempo o poder de renovar-se continuamente e adaptar-se ás metamorphoses da vida no planeta, nunca podendo ser absoluto e immutavel, tal como a natureza physica e a natureza intellectual. O direito civil francez é um exemplo frisante, proficuo, soberbo: "On peut le montrer, dans son allure générale, passant de la diversité juxtaposée de ses cinq grandes composantes originaires (le droit celtique, le droit romain, le droit germanique, le droit canonique et l'esprit national), au mélange de ces facteurs en une grande masse unique sous les coutumes, realisant l'unité du fond en maintenant la différence des details; puis ces détails eux-mêmes s'effaçant peu a peu jusqu á la grande unification realisée dans le Code Napoléon; ensuite ce code, capitaliste et bourgeois, subissant la poussée des idées socialisatrices s'efforçant d'initier les masses prolétaires aux bien faits d'une législation adaptée á ses besoins (Picard)".

O mesmo succedeu com o direito criminal, que, extremamente severo outr'ora, diminuiu o rigor das penalidades, comprehendendo que a sociedade póde usar da legitima defeza contra a criminalidade sem pôr na repressão sentimentos de vingança, mas, ao contrario, devendo procurar reformar o deliquente afim de que seja restituido são ao convivio social. As penalidades infamantes desappareceram para sempre. A canga, a marca de ferro em braza (supprimida definitivamente em França em 1852), o uso de fender as narinas (abolida na Russia em 1818) a exposição publica, a mutilação para os parricidas, tudo isto cessou de ser applicado nos paizes civilizados. Em 1848, a França aboliu a pena de morte em materia politica, e creou colonias penitenciarias. A detenção preventiva foi submettida a novas condições, tornou-se mais facil a revisão dos processos criminaes assim como simplificou-se a formalidade relativa á rehabilitação. Foram votadas em alguns paizes como a Inglaterra, a França, a Allemanha, a America do Norte, a Italia e a Hespanha, as chamadas leis de *sursis*. Por fim, a abolição plena da pena de morte existe na legislação de varios paizes, inclusive o Brazil.

Nesta phase luminosa da juricidade, em que o direito deixou de ser uma entidade metaphysica para ser considerado um phenomeno social, todas as nações cultas estão empenhadas em reformar seus institutos juridicos, e até mesmo paizes como a Russia e a Hespanha. Todas são unanimes em reconhecer a utilidade da revisão de seus codigos como uma garantia contra as incertezas, os embustes, as falsidades, as injustiças inherentes ás organizações defeituosas. Sobretudo as noções scientificas da criminologia e as lições da experiencia quotidiana impuzeram uma nova orientação á administração da justiça penal em suas differentes modalidades. Ninguem mais contesta a necessidade da remodelação do codigo penal de accordo com a anthropologia criminal, a pathologia mental, a psychologia, etc., e da urgencia de modificar-se o regimen penitenciario segundo as categorias anthropologicas dos delinquentes. As idéas tradicionalistas do direito penal ruiram por terra com as idéas novas sobre a genese do crime (phenomeno biologico e social), sobre a natureza do delinquente (personalidade individual e social) e sobre a funcção clinica, por conseguinte, da preservação social contra as differentes fórmas de pathologia individuo-social, taes como a loucura, o suicidio, o alcoolismo, a prostituição, o crime, etc. Antes de tudo, sobre todas as outras reformas, deve esta predominar como a mais urgente, a mais humana, a mais inspirada.

A rude infancia da criminologia, e ella então se chamava sciencia das penas e dos delictos, terminou no dia em que a sciencia positiva projectou sobre a perigosa mas dolorosa figura do delinquente a luz plena do methodo experimental. Depois dos trabalhos de Lombroso e das affirmações eloquentes da escola positiva italiana, analysando humanamente o crime, estudando a personalidade do delinquente, physica e psychicamente, e dotando a sociedade de um novo methodo de lucta contra a criminalidade, a criminologia, e agora com o nome de sociologia criminal, entrou na sua phase luminosa e exacta, fecunda e triumphante. Até então, a jurisprudencia classica, de Beccaria á Carrara, não estudava o criminoso, a unica preoccupação era o crime, considerado, não como um episodio revelador de uma degenerescencia individual e social, mas como uma mera infracção ás leis penaes. Salvo quando se tratava de anomalias evidentes, e expressamente enumeradas, e neste caso era submettido ao diagnostico dos alienistas, o criminoso não passava de um typo humano como qualquer um de nós, com o sentir e o pensar communs, e era relegado para o olvido nas suas varias manifestações degenerativas pela orthodoxia penal. Não cogitando do criminoso, o velho direito penal, barbaro e absurdo, estabelecia para cada crime uma penalidade rigorosamente fixada de antemão. A prisão, por sua vez, era um regimen de terrores, martyrios, vexames de toda sorte, uma verdadeira *maison des morts*, no dizer do grande Dostoiewsky.

No combate memoravel contra o classico edificio do direito penal, a escola criminalista italiana funda a nova sciencia, unica e complexa, em observações directas e experiencias positivas, penosamente adquiridas pela anthropologia e pela estatistica criminaes e estudadas graças ao methodo estabelecido pela philosophia experimental. A obra desta sciencia, que tem por fim o estudo do delinquente e de todos os meios de lucta contra a criminalidade, consiste no seguinte: ella definiu a verdadeira noção do crime, que é um phenomeno de anormalidade da constituição anthropologica individual e do meio tellurico social, e, como tal considerado o crime, estudou o criminoso como um ser anormal, um degenerado, um caso de pathologia individual e social, classificado em diversas categorias, fóra da panacéa do livre arbitrio, para concluir que a penalidade deve constituir, não um castigo, mas uma especie de remedio capaz de preservar, curar, attenuar a criminalidade, afim de que a ordem juridica conserve o luminoso e perfeito equilibrio, sem o qual a planta humana não poderá viver, desenvolver-se, frutificar.

Attendendo, portanto, á moderna orientação scientifica do direito e dada a insufficiencia das nossas leis vigentes para prover as necessidades da vida juridica no Brazil, não podiamos protelar por mais tempo a reforma da nossa legislação civil e sobretudo do nosso codigo penal, o remodelamento do regimen penitenciario, etc. Repositorios de formulas archaicas, preceitos absurdos e normas obsoletas, repletos de omissões e contradicções, as Ordenações do Reino e o codigo penal, embora quasi derogadas com a publicações de leis suppletivas, não correspondem aos novos idéaes, aos novos sentimentos, aos novos propositos politicos, neste momento fulgurante da raça e do pensamento brazileiro. O codigo penal vigente, como affirmou o actual ministro da justiça em seu relatorio, é lacunoso na previsão de diversas figuras do polymorphismo criminal, é errado, muitas vezes, na doutrina juridico-scientifica, é baldo de systema e de unidade theorica, é deficiente em alguns casos e, em outros, excessivo nas medidas repressivas e coercitivas, mostrando-se a nossa justiça impotente, por incapacidade technica e pela ausencia de normas legitimas, não sómente para defender a sociedade contra os deliquentes como tambem para proteger suas victimas, e o regimen penitenciario que vigora é tudo quanto ha de mais deshumano.

Foi dominado intensamente pelo sentimento fraternal de servir ao seu paiz e, por conseguinte, trabalhar para o progresso da humanidade, que o Dr. Esmeraldino Bandeira, o actual ministro da justiça e dos negocios interiores, emprehendeu a série de reformas annunciadas. Intuitivamente se comprehende que nem o futil desejo de innovar, muitas vezes tão nocivo, nem o morbido sentimentalismo tão commum nos latinos foram a causa efficiente do actual programma. A idéa da codificação das nossas leis penaes, por exemplo, nasceu da urgente necessidade a que era preciso acudir, estabelecendo novas normas e novas disposições á funcção processual. Foi constituida em harmonia com interesses de ordem elevada, correspondendo ao nosso espirito de cultura e de civilização, sem o prurido dos copiadores de codigos estrangeiros. Ao contrario, procurando nas legislações occidentaes o que mais de accordo está com a tradição e a indole da nossa gente, tiveram-se em consideração a sua filiação historica e a sua reciproca influencia, observadas as circumstancias mesologicas e suas condições de adaptação.

Garofalo, levando seu rigorismo a um extremo antipathico, affirmou que essas reformas em logar de serem leis protectoras da sociedade parecem forjadas expressamente para proteger o criminoso. O que é verdade, é que no fundo de toda condemnação ha uma injustiça e em toda absolvição uma benevolencia, o necessario sendo procurar a exacta evaluação das mesmas. A penalidade mais conforme com os verdadeiros principios do direito é aquella que é infligida ao criminoso em dose estrictamente necessaria á segurança social. A acreditar no testemunho de varios criminalistas e jurisconsultos, a promulgação da reforma do codigo penal francez, começada sob os auspicios de Romilly, não foi seguida da recrudescencia de crimes. Foi exactamente o contrario que se deu.

Fruto de um labor probo, paciente e methodico, a obra confiada á competencia de jurisconsultos avisados como Candido de Oliveira, Lacerda de Almeida, Alfredo Pinto, Sá Vianna, Bulhões Carvalho, Oliveira Santos, Inglez de Souza, Carvalho Mourão e Alfredo Bernardes, e presidida pelo ministro Esmeraldino Bandeira, com o ser um instrumento de progresso, é um attestado eloquente do nosso saber juridico. Filiado á moderna corrente philosophica do seculo e adepto das idéas reformadoras da nossa escola penal, que tão poderosa suggestão exerce no nosso labor mental, o Dr. Esmeraldino Bandeira é, sem duvida, um expoente da grande cultura do Brazil actual e o exemplo de um inquebrantavel amor ao trabalho scientifico.

Desde muito, ha tres decennios talvez, que o eminente estadista se consagra ao estudo do direito, tendo-se habituado a amar, a respeitar e a tratar essa arvore vetusta, sob cujas frondes crescem todas as nossas liberdades e perduram todas as nossas conquistas, com o espirito do verdadeiro sabio. Sem interrupção, obstinadamente, com patriotismo e com fervor, deu toda a sua mocidade ao estudo desta grande força social que, no dizer de Picard, parece dominar e inspirar, desde as origens da historia, a actividade humana em seus mais energicos e em seus mais tragicos esforços. As alternativas de coragem e de quebranto, as alegrias e as amarguras não conseguiram um só momento sequer afastal-o deste culto fervoroso. E, por um impulso natural e insistente, manteve incolume seu idéal até a finalidade desejada, entrevista e por fim alcançada.

ELYSIO DE CARVALHO.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Tendo o director do patrimonio nacional solicitado ao Sr. ministro a relação das terras concedidas a individuos ou emprezas, para a fundação de nucleos coloniaes, burgos, estabelecimentos agricolas e instituições congeneres, e bem assim, quaes os contratos dessa natureza, em caducidade, o Sr. ministro officiou ao director-geral do povoamento, pedindo taes informações.

—As instrucções sobre o registro de lavradores, creadores e industrias connexas, já se acham elaboradas e em breve serão remettidas aos inspectores agricolas para que sejam divulgadas em todo o territorio do paiz.

—O Sr. ministro solicitou á Sociedade Nacional de Agricultura a remessa de 200 kilos de algodão *Opland* a diversos industriaes do Estado de S. Paulo.

—O Sr. ministro telegraphou aos veterinarios Charles Coureur e Armando Rocha, que se acham no Estado de Santa Catharina, mandando-os vir a esta capital para daqui seguirem para outra localidade. Conforme ha dias noticiámos é provavel que um delles siga para a ilha de Marajó, no Pará.

—Requerimentos despachados:

Trajano Moreira & C.—Fica prorogado por mais 30 dias;

Companhia Frigorifica e Pastoril de São Paulo—Idem.

—Foi nomeado medico auxiliar da Hospedaria de immigrantes da ilha das Flores o Dr. Mario Floriano de Toledo, que exercia esse cargo interinamente.

—Foi nomeado o Dr. Justino de Menezes para o logar de medico da hospedaria de immigrantes da ilha das Flores, durante o impedimento do Dr. Carlos Accioly de Sá, que partiu para o Ceará.

—Foi hontem, a seu pedido, exonerado do cargo de auxiliar de gabinete do Sr. ministro, o Dr. Raul Amaral. Para esse cargo foi nomeado o Dr. João M. de Lacerda.

Acaba de ser installada, em Tombos do Carangola, Minas, a Cooperativa Agricola Municipal de Carangola, sendo acclamados seus directores coronel Emilio Soares Cornelio de Gouveia, Dr. Fabio Ferraz de Vasconcellos e capitão Manoel Martins Quintão.

O inspector agricola do Estado de São Paulo, Emilio Castello, encarregado pela directoria de agricultura do Estado de investigar da existencia de algodão espontaneo nas mattas proximas a Monte Azul e Villa Olympia, conforme informações do Dr. Homem de Mello, encontrou realmente o algodoeiro em abundancia, por entre a mattaria, em uma grande zona. Da excursão feita e dos resultados conseguidos, dá o inspector Emilio Castello estas curiosas informações:

"Encarregado pela directoria de agricultura de investigar sobre a existencia de algodão nas mattas proximas a Monte Azul e Villa Olympia, segundo informações do Dr. Homem de Mello, para lá segui, observando o seguinte trajecto: de Bebedouro, ponto terminal da Companhia Paulista de E. F., segui em troly para Monte Azul.

A dez kilometros de Bebedouro, no local denominado Corrego dos Bois, encontrei já algodoeiros de permeio com as plantas nativas das margens da estrada.

Em Monte Azul, graças á gentileza e companhia dos Srs. Dr. J. Lobato, engenheiro da E. F. Goyaz, e major Joaquim Penha, comecei a percorrer, a cavallo, os pontos onde maior abundancia se encontra a malvacea em questão. Na fazenda Bôa Esperança, do Sr. Augusto Neves, encontrei em varios pontos das lavouras, de promiscuidade com as hervas damninhas, e nas mattas, o algodoeiro em franca vegetação ao lado das especies silvestres. Na antiga fazenda de Posses, hoje subdividida em varios sitios, a cultura era feita outr'ora, em grande escala pelos seus primitivos donos e actualmente, em sua mattaria existe sylvestre o algodoeiro, sendo mesmo a sua fibra muito aproveitada para os misteres de tecelagem grosseira. Ao bispo, D. José H. de Mello, em sua ultima viagem áquella velha fazenda, foram offerecidos diversos interessantes artefactos do algodão ali colhido e tecido.

No local denominado Corrego de João Felix, da fazenda Anhandavianha, ha pontos em que a capoeira é constituida quasi que exclusivamente de malvaceas, notadamente algodão e guavuma. Cumpre-me chamar a attenção para a abundancia de malvaceas; em toda a zona a flora é rica em vassouras (*gen. Sida*), guaxumas, (*gen. Urena*), malva (*Sida, Abutilon L.*) e até o proprio quiabo (gen. *Hibiscus*) encontrei vegetando prosperamente nas terras incultas.

A profusão e franqueza de vegetação do algodoeiro sylvestre, isento de molestias, a salubridade do clima, a riqueza do solo, em geral silicoso ou silico-argiloso avermelhado (massapé), cuja fertilidade bem se patenteia pela vestimenta rica de padrões, pelos seus cafezaes que, com apenas oito annos sobrepujam em producção e desenvolvimento os congeneres das zonas mais afamadas do Estado e arrozaes de secco supplantando o que tenho visto de melhor em arrozaes irrigados, com uma topographia francamente favoravel ao uso de machinas agricolas e sub-divisão em pequenas propriedades, deixam-me prever, sobretudo para a cultura industrial do algodão, um futuro muito promissor.

O algodão sylvestre encontrado nas mattas tem sua origem, provavelmente, nas plantações feitas pelos primeiros colonizadores, mineiros, que tradicionalmente o cultivam, transportando-o sempre para onde emigram, conjuntamente com a roca e o fuso.

A propagação foi feita pela passarada que, procurando material para seus ninhos, carregou da roca para a matta a semente adherida á fibra. As condições locaes favoreceram o desenvolvimento da planta assim disseminada e é hoje commum a sua existencia, formando pelas densas capoeiras ou crescendo isoladamente."

Não se póde ter um documento mais interessante do que esse da maravilhosa prodigalidade do nosso sólo.

Em Faxina está se organizando uma empresa para montar um estabelecimento para o preparo do algodão e auxiliar o plantio, fornecendo recursos aos lavradores daquelle municipio.

Os terrenos daquella zona prestam-se admiravelmente para essa cultura que virá concorrer para o progresso do municipio que, actualmente, se encontra em embaraços.

O Sr. João Guerzen, lavrador em Brotas, está se dedicando ao fabrico do vinho de bananas.

Dizem pessoas que o experimentaram, que é uma bebida de agradavel sabor e agradavel aroma.

Pelo illustre advogado em Oliveira, Minas, Dr. Ferreira Monteiro, foi offerecido ao coronel João Alves, presidente e agente executivo daquelle municipio, um bellissimo kaki da especie "Jabusuiei", colhido em sua chacara naquella cidade.

A arvore que produziu a saborosa fruta japoneza é das mudas que ha quatro para cinco annos a camara municipal de Oliveira recebeu da Sociedade Nacional de Agricultura. De todas as mudas distribuidas, parece serem duas apenas as que vingaram, pois, o Dr. Leopoldo Monteiro ainda conta em sua chacara outra arvore de kaki, esse de Iokoama.

Vê-se com isso que o nosso clima do oeste mineiro não recebeu mal o apetitoso fruto do longiquo imperio do Sol Nascente.

O referido kaki pesou 430 grammas.

Esteve na cidade de Ubá, o Dr. José Nunes Badaró, ajudante do inspector agricola do Estado de Minas, o qual percorreu o municipio, visitando as principaes fazendas e colhendo minuciosos dados relativos á sua lavoura, ficando optimamente impressionado pela excellencia de nossas terras e ainda pelo trato que nossos lavradores dispensam ás suas culturas. Entende S. S. ser de indeclinavel necessidade a fundação de uma escola pratica de agricultura no municipio.

POLITICA FLUMINENSE

PETROPOLIS, 10.

Contra expressa disposição da lei eleitoral, o Dr. Figueira de Mello, 2º supplente do juiz de direito, convocou os membros da junta de alistamento deste anno a reunirem-se hoje, ao meio dia, no edificio da Camara Municipal, afim de elegerem novas mesas eleitoraes, para o proximo pleito presidencial do Estado, procurando assim afastar dessa funcção as mesas legalmente eleitas, em 19 de novembro do anno findo, e que devem funccionar em todas as eleições que forem feitas no periodo 1909-1911.

Todo o plano foi feito em segredo, sendo o edital de convocação publicado hontem no orgão municipal, quando a lei n. 876, de 3 de setembro de 1909, determina que a convocação seja feita com o intervalo de dez dias.

Accresce que os membros convocados estão impedidos de exercerem a funcção, por ter a commissão de alistamento a que pertencem sido annullada, por sentença do Supremo Tribunal Federal, publicada ha um mez no "Diario Official".

O fim do plano posto hoje em execução pelo pessoal do partido backerista é apoderar-se dos livros eleitoraes e lavrar no dia da eleição actas, dando maioria ao Dr. Edwiges de Queiroz, com prejuizo do Dr. Oliveira Botelho, cuja candidatura está apoiada com sympathia numerosa.

Officiaram ao juiz, negando tomar parte na reunião, os membros da junta Srs. Arthur Alves Barbosa, capitão Walter Bretz e Abellard Avellar Nazareth.

O juiz negou-se a receber os officios, o que obrigou irem esses senhores ao cartorio do 2º officio e lançarem protesto, perante o tabellião, Dr. Sebastião Carvalho, contra a reunião da junta e a recusa dos officios.

(Serviço do "Paiz".)

O Dr. Oliveira Botelho recebeu o seguinte telegramma:

ITAPERUNA, 10.

O telegramma do secretario da Camara, dizendo que está sendo aqui preparada uma manifestação hostil ao Dr. Edwiges de Queiroz, por occasião da sua chegada, no dia 13, é uma imprudente alteração da verdade.

Estamos ameaçados de violencias, constando a vinda de grande força estadoal.

Pedimos providencias — Buarque Nazareth.

Uma commissão de operarios compositores da Imprensa Nacional procurou hontem o Dr. Themistocles de Almeida, director daquella repartição, a quem representou sobre a necessidade de uma paga mais equitativa em relação a determinados trabalhos que para ali vão, uns em lingua estrangeira, outros quasi indecifraveis e todos com a nota de "urgente", exigindo consequentemente um esforço dobrado, quer pela composição, quer pelas emendas.

O Dr. Themistocles de Almeida, achando justa a representação, mandou que fossem pagos, acima da tabela em vigor, mais 2$100 por milheiro de quadratins e tambem 50 o|o mais nas emendas de provas.

LAMENTAVEL INCIDENTE

Na Recebedoria do Districto Federal

Deu-se ante-hontem lamentavel incidente na Recebedoria do Districto Federal, entre o sub-director interino da 1ª sub-directoria Eugenio Hermano Tavares e o fiel do thesoureiro Augusto dos Guimarães Peixoto.

Como é sabido, procede-se neste mez naquella repartição á cobrança á boca do cofre das taxas de consumo d'agua, relativas ao corrente exercicio; isto quer dizer que, não raras vezes, o expediente prolonga-se até quasi ao anoitecer, com o que não concorda o fiel Peixoto.

Tinha terminado a arrecadação, ante-hontem, um pouco tarde, quando surgiu uma desintelligencia entre o sub-director Tavares e o fiel Peixoto, a proposito da assignatura de uma das notas de receita, que são sempre firmadas pelo empregado que extrae as certidões de divida e pelo fiel incumbido da respectiva arrecadação.

Essa nota já fôra assignada pelo escripturario Castro e Silva, que a conferira, faltando apenas a assignatura do fiel Peixoto.

Este, como encontrasse em caixa a differença de 54$, equivalente a uma pena d'agua, que provavelmente por equivoco não fôra annotada na thesouraria, recusou-se a assignar a nota.

Como, porém, se tivesse verificado mais tarde que não havia tal differença, o sub-director Hermano Tavares fez ver ao fiel Peixoto que não lhe ficava bem deixar de cumprir aquella formalidade legal.

O fiel Peixoto, recusando-se a fazel-o, prorompeu em improperios, acabando por dizer que os empregados da Recebedoria eram uns gazuas e parasitas do thesoureiro, de quem elle é genro.

Antes de mais nada, devemos declarar, a bem da verdade, que o thesoureiro está a coberto de qualquer censura, porque é um empregado exemplar.

O sub-director, desacatado, representou ao director Benedicto Hippolyto de Oliveira Junior, narrando minuciosamente o facto, que não teve consequencias mais desagradaveis por ter o thesoureiro Amaro Guimarães se promptificado a assignar a nota em questão.

O Sr. ministro da viação recebeu um telegramma dos fiscaes da construcção do dique fluctuante em Barrow-in-Furness, communicando o exito do lançamento ao mar do referido dique.

Foi concedida licença de 60 dias a Manoel Gaspar Dias, conductor de trem da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Requerimento despachado pelo Sr. ministro da viação:

Luiz Augusto da Silva Prado — Indeferido, á vista das informações.

FESTAS JOANNINAS

Começarão amanhã, no campo de Sant'Anna as festas Joanninas de S. João da Ponte, em Braga.

O interesse que a noticia da proxima realização dessas lindas festas portuguezas tem despertado nesta capital garante-lhes a maior das concurrencias e brilhantismo.

O programma é variado e estende-se das 7 ás 11 horas da noite.

E' amanhã, emfim, o primeiro dia.

Foram registradas na directoria geral de policia administrativa, durante o mez de maio ultimo, 1.000 guias, na importancia de 20:304$500, provenientes da renda arrecadada pelas agencias fiscaes da Prefeitura, sendo de multas 6:816$, de impostos réis 6:943$, de matricula de cães 357$ e de leilões 298$500.

Durante o mez de maio ultimo foram matriculados nas diversas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal 60 cães de vigia, produzindo esse serviço 420$, sendo das matriculas 300$ e de chapas 120$000.

No mesmo periodo foram apprehendidos na via publica 417 cães; destes, foram reclamados 102 e abandonados 315.

Por iniciativa do Sr. prefeito municipal, irão hoje, ás 9 horas da manhã, as escolas Deodoro e Rodrigues Alves espargir flores e entoar um hymno junto á estatua do almirante Barroso, em commemoração da batalha do Riachuelo.

Ao Sr. prefeito municipal será entregue hoje, pelo Sr. Herundino Sá, um abaixo assignado firmado com 80 assignaturas, pedindo que seja calçada a rua Torres Homem, no districto do Andarahy.

ESCOLA NORMAL

Escreve-nos o sub-director da Escola Normal:

"Sr. redactor do *Paiz*—Não é exacto tenha esta sub-directoria deixado de fazer preparar a lista para o pagamento dos professores do curso nocturno. Essa lista ou folha foi preparada e está na repartição competente da Prefeitura.

Sabeis perfeitamente que o Sr. prefeito, cumprindo o decreto n. 378, de 28 de janeiro de 1903, mandou suspender este anno a matricula nos dois primeiros do curso nocturno. Por actos successivos da directoria geral da instrucção municipal foram os professores sem exercicio nesses annos designados para lecionarem aulas de annos iguaes do curso diurno.

Abrindo-se estas em maio, esses professores não lhes assumiram a regencia.

Não o fazendo, incorreram em falta, pois dos diarios de classe de suas aulas não consta que houvessem dado uma só lição. E' pelo diario de classe que se verifica nesta escola a presença ou ausencia do professor. Desde que este não declare que deu aula, qual o objecto da lição e não assigna essa declaração, o secretario marca-lhe a falta no mesmo diario, escrevendo: "Faltou o professor", e assignando esta verificação.

Pelo artigo 37 da lei do ensino municipal, não póde esta sub-directoria, por motivo algum abonar faltas aos professores. E se o fizer, segundo outro artigo da mesma lei, e em qualquer tempo, se se verificar que o fez, incorre o sub-director na pena de perda da gratificação de um a tres mezes dos seus vencimentos.

Demais, na Escola Normal o director se não limita pôr nas folhas do pagamento do pessoal docente um banal *visto*, mas faz uma declaração, quasi um juramento solemne, de que a folha reproduz escrupulosamente os livros e documentos de que é transumpto. E' esta a declaração, talvez unica em toda a burocracia nacional:

"Examinei pessoalmente o livro de ponto dos empregados e os diarios de classe das diversas aulas e attesto sob a minha plena responsabilidade, que são escrupulosamente verdadeiras as notas da folha supra."

Vêde, pois, Sr. redactor, que esta sub-directoria não poderia proceder de outro modo que aquelle por que procedeu, ainda correndo o risco de desagradar ao vosso informante: 1º, sem violar a lei; 2º, sem incorrer em pena comminada nesta; 3º, sem commetter um crime de falsidade e, no caso, de prevaricação.

Assim sendo, como é, e podereis verificar quando vos parecer, tenho o direito de duvidar da boa fé do vosso informante.

Quanto ao facto da escripturação desta escola, do qual se occupa tambem a vossa local, posso igualmente mostrar-vos, quando quizerdes, que ella se está fazendo como se fazia desde 1905 e conforme a determinação em officio n. 310, de 19 de maio ultimo, do Sr. prefeito.

Esperando de vossa gentileza esta rectificação de informações com que enganaram a vossa boa fé, tenho a honra de ser cordialmente vosso—*José Verissimo*, sub-director da Escola Normal."

FESTA DE S. JOÃO DA PONTE EM BRAGA

NO RIO DE JANEIRO

O estado dos trabalhos de ornamentação—O preço das entradas

A commissão encarregada da organização das festas Joanninas não tem poupado esforços para enfeitar condignamente o soberbo parque da praça da Republica, onde serão realizadas com todo o brilho e esplendor as tradicionaes festas minhotas, ora transportadas para a nossa capital.

A bellissima cascata fronteira ao lado da rua do Areal, transformada em um formoso presepe, apresenta um aspecto deslumbrante, com a sua illuminação a copinhos e a electricidade, salientando as scenas biblicas do baptismo de Christo, representadas com figuras de cera em tamanho natural, na porta externa da mesma cascata, no riacho que ahi se inicia.

Começou hontem a collocação dos copinhos de illuminação em todo o parque, cujos gramados e relvados estão circulados de bandeiras e galhardetes, aformoseando ainda mais o já tão pittoresco jardim.

O grande carrilhão, de 14 sinos, já está collocado em enorme torre manoelina, levantada na praça central do parque, sendo de presumir que o povo saiba dar o seu justo valor ás musicas extraordinarias que nelle serão tocadas por um artista, vindo especialmente do reino, o que constitue indubitavelmente o *clou* das festas de S. João.

Emfim, a commissão tem-se desempenhado galhardamente da tarefa de que foi encarregada, não se poupando sacrificios de especie alguma.

O preço das entradas no jardim, nos dias 12, 13, 24 e 29, será de 2$, sendo que nos outros dias será elle baixado a 1$ por entrada.

Em qualquer dia as crianças, de cinco a 10 annos, só pagarão a quantia de $500 por entrada.

CONGRESSO NACIONAL

A sessão hontem foi presidida pelo Sr. Sabino Barroso e secretariada pelos Srs. Ferreira Chaves e Eusebio de Andrade.

O Sr. João Penido requereu nova prorogação de prazo para a 2ª commissão parcial do Congresso, declarando que não foi possivel á mesma commissão, apesar de ter trabalhado com esforço, concluir o estudo consciencioso a que está procedendo dos papeis eleitoraes. O Congresso deferiu o pedido.

Falaram os Srs. Correia de Freitas e Barbosa Lima.

Foi suspensa a sessão para o proseguimento dos trabalhos de commissões.

POLITICA SUL-AMERICANA

A questão do Pacifico e a crise chilena

LIMA, 10.

O ministro da Argentina, nesta capital, conferenciou hoje novamente com o Sr. Meliton Parras, ministro das relações exteriores, a respeito da mediação das potencias no conflicto entre o Perú e o Equador.

LIMA, 10.

El Comercio, em um editorial, diz que, caso o governo da Bolivia se recuse a aceitar a demarcação das fronteiras feita já pelos arbitros peruanos e bolivianos, e pretenda nova demarcação, segundo os estudos que foram encarregados de faer os officiaes inglezes, por conta da Bolivia, melhor será então voltar ao laudo arbitral proferido pelo presidente da Republica Argentina, Sr. Figueroa Alcorta, em julho do anno passado, na questão de limites que lhe foi sujeita.

LIMA, 10.

Telegrammas aqui recebidos de Quito e Guayaquil informam que continuam naquellas cidades manifestações de sympathia á Bolivia, por motivo das noticias ali chegadas sobre a affectuosa recepção que teve em La Paz o Sr. Clemente Ponce, novo ministro do Equador naquella capital.

Parece que são as proprias autoridades que incitam estas manifestações, afim de facilitar a missão do Sr. Ponce, que está provado foi á Bolivia negociar uma alliança offensiva e defensiva com o Equador.

LIMA, 10.

O ministro da guerra, general Pedro Muniz, licenciou os corpos de atiradores voluntarios que se tinham organizado no departamento de Loreto, para o caso de rebentar a guerra com o Equador.

SANTIAGO, 10.

Em diversos centros politicos acredita-se que o Sr. Mac Iver conseguirá resolver a crise ministerial, reorganizando o ministerio e ficando na presidencia e na pasta do interior.

LIMA, 10.

El Comercio, em uma nota de caracter officioso, desmente categoricamente as noticias enviadas daqui para o exterior, de que rebentara uma revolução no departamento de Loreto, em virtude dos habitantes daquella região estarem descontentes com a attitude do governo, aceitando a offerta de mediação dos Estados Unidos da America, Brazil e Argentina para que fosse evitada a guerra com o Equador.

Diz *El Comercio*, em seguida, que essas noticias foram propaladas pelos jornaes chilenos, cujos correspondentes nesta capital continuam a lhes enviar diariamente noticias falsas, afim de indispor a opinião sul-americana contra o Perú. *El Comercio* ataca principalmente os correspondentes nesta cidade de *El Diario Ilustrado* e de *La Mañana*, de Santiago do Chile, culpando-os de alarmar a opinião publica da America do Sul a respeito dos conflictos do Pacifico.

LIMA, 10.

Em diversos centros politicos affirma-se que vai ser eleito presidente da Camara dos Deputados o Sr. Miro Quesada.

(Agencia Americana.)

SANTIAGO, 10.

Continuam as difficuldades politicas, prejudicando a constituição do novo gabinete ministerial.

(Serviço do *Paiz*.)

Na directoria geral de obras e viação municipal ficou hontem encerrada a concurrencia para o fornecimento de madeira á Prefeitura até 31 de dezembro do anno corrente, sendo recebidas as propostas apresentadas pelos Srs. Moss & C., José da Silva e Domingos Joaquim da Silva.

Na directoria geral de obras e viação municipal está aberta concurrencia, que será encerrada a 23 do corrente, para o calçamento a parallelipipedos da ladeira da Gloria, no districto do mesmo nome.

O agente fiscal no districto do Sacramento multou em 100$ Joaquim Marques de Oliveira, por ter construido sem licença um telheiro para cozinha nos fundos do predio n. 160 da rua do Hospicio, sendo intimado para, no prazo de cinco dias, legalizal-o ou demolil-o.

CORREIO DA TARDE

Por não terem ficado concluidos os trabalhos da montagem da officina, foi adiada a publicação do *Correio da Tarde* para a semana proxima.

Veiu hontem ao nosso escriptorio o nosso patricio Sr. Dagoberto Zavalaro, que nos mostrou uma invenção sua, de um mastro militar para navios de guerra.

Parece-nos que as nossas autoridades navaes darão acolhimento a esse emprehendimento do nosso patricio, se elle for realmente util, como é de suppor, pelo que detidamente nos explicou o Sr. Dagoberto.

Noticias do Estado do Rio.

Foram nomeados: Octavio Correia do Couto, 1º supplente do delegado de policia de Itaocara e Vicente Balthazar Sodré, tabellião do 1º officio de S. Gonçalo.

—Por decreto de hontem, o governo fluminense abriu o credito complementar de 30:000$ ao § 53 do artigo 2º da lei n. 938, de 15 de novembro de 1909, afim de occorrer ao pagamento de diversas despezas até o fim do corrente anno.

—Ao hospital de S. João Baptista foram hontem recolhidos Manoel do Valle e José Magalhães, que, quando trabalhavam nas officinas das obras do porto na Ponta da Areia, foram victimas de accidentes.

"Fon-fon", o brilhante e sempre querido semanario que tantos triumphos tem alcançado na sua gloriosa carreira, apresenta hoje mais um numero digno de admiração.

Além do magnifico supplemento inaugurado no numero passado, traz esse numero nitidas gravuras de assumptos da maior actualidade, taes como: o banquete offerecido ao Dr. Nogueira Accioly, professoras e alumnas do curso nocturno da Escola Normal, os melhoramentos municipaes, o "dreagnouth" "S. Paulo", varios instantaneos e um magnifico texto.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Conforme foi annunciado, reuniu-se hontem, ás 8 horas da noite, na séde da Associação de Imprensa, a commissão de festas.

Sob a presidencia do Sr. Amorim Junior, foi aberta a sessão, que constou da designação dos consocios que deverão tomar parte na fiscalização dos portões do campo de Sant'Anna, por occasião das festas Joanninas, e do serviço policial interno do mesmo campo.

— A Commissão de Annuario e Propaganda resolveu reunir-se diariamente, ás 5 horas da tarde, no salão da Associação de Imprensa, attendendo, assim, á urgencia e á multiplicidade dos serviços.

— O Dr. Euclydes de Oliveira Aguiar, especialista em molestias do sangue causadas pelo "laris veneris", poz á disposição da Associação de Imprensa, incondicionalmente, os seus serviços profissionaes.

— Enviaram cumprimentos e congratulações á Associação de Imprensa dos Estados Unidos do Brazil, em resposta ao officio-circular de communicação de posse da nova directoria, mais os Srs.: Francisco J. Herboso, ministro plenipotenciario do Chile; Dr. Ubaldo Ramalho, secretario do governo do Espirito Santo; Dr. João F. L. Mindela, 1º secretario da Sociedade Nacional de Agricultura; Dr. Ataliba Dutra, delegado do 13º districto policial; M. Santos, secretario do Velo-Club; general J. C. Pinheiro Bittencourt, chefe do departamento da guerra; Dr. Francisco Ferreira de Almeida, delegado do 14º districto policial; Dr. A. A. de Carvalho Chaves, presidente da Sociedade de Agricultura do Paraná; Joaquim F. Pennaforte, consul geral da Costa Rica; Dr. Solfieri de Albuquerque, delegado do 28º districto policial; Trajano Pinto da Luz, secretario do Centro Catharinense; Dr. José Joaquim Seabra Junior, delegado do 21º districto policial; Dr. Luiz Lamenha de Mello Tamborim, delegado do 8º districto policial, e Biel, encarregado de negocios da Allemanha.

Sob a presidencia do Sr. Baldomero Carqueja reuniu-se ante-hontem, ás 7 horas da noite, na sala de trabalho da Associação de Imprensa, a commissão de economia e finanças.

A' sessão compareceram todos os membros da commissão, tendo sido assignada, na hora do expediente, a redacção final do regulamento para os seus trabalhos, apresentado pelo Sr. Nogueira da Silva e pela commissão approvado em sessão anterior.

Na ordem do dia o Sr. presidente communicou aos seus companheiros de commissão ter obtido do Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, isenção de todos os direitos para sete caixas contendo copinhos de cores, consignadas ao Sr. Silva Graça e destinadas ás festas Joaninas, que vão realizar-se no corrente mez, campo do Sant'Anna.

O Sr. Carvalho Azevedo propoz para ser levada ao conselho uma modificação no distinctivo da Associação de Imprensa, devendo a directoria procurar uma casa importadora, afim de mandar vir, por seu intermedio, diversos modelos de emblemas, tudo de accordo com o que tem em vista a commissão de annuario e propaganda.

Estes emblemas serão entregues aos socios quites, mediante requerimento e paga a importancia que fôr estipulada.

O "stock" dos emblemas será considerado patrimonio social.

A proposta foi por todos os membros da commissão approvada.

Em seguida tratou-se de diversos assumptos de interesse social, sendo encerrada a sessão ás 8 ½ horas da noite.

—Visitou hontem a Associação de Imprensa o Dr. Moreira Guimarães, official de gabinete do Sr. ministro da justiça, que foi pessoalmente levar os cumprimentos e congratulações á nova directoria.

S. S. foi recebido pelo Sr. Campos Mello, 1º secretario da Associação, com quem palestrou demoradamente, manifestando o grão de sympathia que o liga á associação e offerecendo os seus serviços incondicionalmente.

—Hoje, ás 7 horas da noite, sob a presidencia do Sr. Amorim Junior, reune-se no salão da Associação de Imprensa, a commissão de festas.

—Os Srs. associados quites terão livre ingresso nas festas Joaninas, mediante bilhetes especiaes, expedidos pela secretaria da Associação de Imprensa.

AMANTE DESESPERADA

Porque o amante a abandonou, Maria de Paula, uma rapariga de 23 annos de idade, procurou a morte hontem de um modo barbaro para si propria.

Maria de Paula reside na casa de commodos da rua da Saude n. 219, onde, hontem á tarde, para levar a effeito sua intenção suicida, derramou uma porção de kerozene nos vestidos e ateou-lhes fogo.

Depois, acossada pelas dores, pediu soccorro, que lhe foi prestado por pessoas da casa e mais tarde por uma ambulancia do posto de assistencia.

Estava, porém, horrivelmente queimada, no thorax e membros inferiores.

Maria de Paula foi recolhida ao hospital de Misericordia com guia do commissario de serviço na delegacia do 11º districto.

O juiz da 3ª vara criminal julgou improcedente o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de Augusto Kopke, processado pelo juiz da 13ª como incurso nas penas do art. 268 do Codigo Penal.

CHOQUE DE VEHICULOS

O automovel n. 122, de propriedade do Sr. Leopoldo Cunha, hontem, á noite, abalroou na avenida Beira Mar com um carro que conduzia o Dr. Amaro Cavalcanti com sua familia.

Da collisão resultou sair ferido o cocheiro Domingos Isidro, que foi medicado pela assistencia municipal, recolhendo-se, em seguida, á sua residencia, á rua do Cattete n. 12[illegible].

O motorista do auto abandonou o vehiculo e evadiu-se.

A tripulação de um escaler da Alfandega, hontem, á tarde, encontrou boiando, na altura da ilha Fiscal, o cadaver de um individuo de côr preta, que foi conduzido para terra e remettido, pela policia, para o Necroterio.

Presume a policia tratar-se do passageiro da falúa "S. Joaquim", que desappareceu na occasião em que foi abalroada pelo vapor "Garcia", na manhã do dia 8 do corrente.

Ao Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, requereu hontem uma ordem de "habeas-corpus" o Dr. Luiz Franco em favor de José da Rocha.

Vida Social

Festas.

A bordo do cruzador portuguez *D. Carlos I*, realizar-se-ha, amanhã, uma *matinée*, offerecida pela sua brilhante officialidade á sociedade carioca.

Promette revestir-se de extraordinario brilho a *matinée* que o Sr. ministro da marinha offerece hoje ao Congresso Nacional, a bordo do *Minas Geraes*.

Recepções.

Do director do *Jornal do Commercio*, recebêmos um convite para a recepção que, em honra dos officiaes do navio japonez *Ykoma*, dará, no salão do referido jornal, na noite de 14 do corrente.

Bailes.

Realiza-se hoje, na sua séde, o baile que o Club Naval offerece á brilhante officialidade do cruzador *Ykoma*, da marinha japoneza.

Conferencias.

Hoje, ás 8 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Central, a professora Sra. D. Aurea Correia de Martinez realizará a 4ª conferencia da serie organizada pela Associação Escola Moderna, sobre o thema *A mulher e o ensino racionalista*.

A entrada é franca.

Manifestações.

Tem encontrado a melhor acolhida por parte de todas as classes, a idéa de prestar uma grande homenagem civica, de natureza popular, ao illustre Dr. Serzedello Correia, no dia 16 do corrente, data de seu anniversario natalicio.

Entre numerosas sociedades populares que já accederam ao convite da commissão, presidida pelo Dr. José Mariano, sabemos já se terem manifestado as seguintes:

Flor da Gloria, Ameno Resedá, Estrella dos Dois Diamantes, Flor da Alliança, Paladinos do Cattete, etc.

A commissão pede ás sociedades que foram solicitadas a comparecer, que se manifestem com urgencia, afim de serem incluidas no grandioso prestito que irá ao palacete de S. Ex., dando tempo ás providencias relativas á conducção.

Na vitrine da casa Oscar Machado, á rua do Ouvidor, acha-se exposto um bello bronze, representando a *Liberdade*, que os empregados da casa Colombo vão offerecer ao Sr. Henry Leonardos, seu excompanheiro.

Passeios maritimos.

O passeio maritimo que a Companhia Cantareira realiza amanhã, na nossa bahia, proporcionará ao publico o ensejo de apreciar de perto as poderosas unidades navaes reunidas no nosso porto.

Haverá barcas de hora em hora, a partir do meio-dia.

Viajantes.

Partiu hontem, a bordo do vapor allemão *Wurzburg*, com destino á Allemanha, a cujo exercito vai-se incorporar no proximo mez de outubro, a primeira turma de officiaes brazileiros, constituida dos capitães Luiz Furtado e Vital Filho e 1ºs tenentes Jeronymo Furtado do Nascimento, Coelho Ramalho, Pargas Rodrigues e Arnaldo Brandão.

O embarque foi ao meio dia, no cáes Pharoux.

Compareceram o capitão Estellita Werner, representando o Sr. ministro da guerra; os generaes Caetano de Faria e Bento Ribeiro, commissões de officiaes dos corpos, do Arsenal de Guerra, collegas e muitas familias.

Hospedaram-se hontem, no Grande Hotel, os Srs. Dr. José Caetano Magalhães Pinto, J. D. Machado Leivas, Antonio Machado Leivas, coronel Antonio Gonçalves Coelho e familia, Alvaro da Cunha e Mello e familia e Felix Schermel.

No paquete *Santos* parte hoje para a Europa o Sr. Eduardo Correia.

Acha-se nesta capital a senhorita Diva Pinheiro, eximia pianista e irmã do Sr. José Pinheiro Chagas, nosso collega do *Seculo*.

A senhorita Diva Pinheiro pretende fazer-se ouvir pelo publico carioca.

Em viagem para o norte, segue a bordo do *Acre* o Sr. Antonio Nicoláo de Almeida, conhecido exportador de vinhos do Porto que gozam de grande reputação.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Horacio Oliveira, Luigi Matonenis, Donato Passaros, J. D. Machado Cesar, Antonio Machado Cesar, Aldo Gulesi, Nicolao Paglussi, N. Frontini, Benedicto Valladares, Bento Affonso Martins, Affonso Marine, Walfred H. Baker, Luiz de Portella, Aristides Werneck, Roberto Valentim e senhora e Francisco Maciel Junior.

Baptizados

Realiza-se amanhã, na igreja de Nossa Senhora do Bomsuccesso, o baptizado do menino Altamiro, filho do Sr. Antonio da Costa Conciero e da Exma. Sra. D. Alice da Costa Conciero.

No acto, que se revestirá das solemnidades da praxe, servirão de padrinhos o Sr. Gilberto da Silva Porto e a senhorita Carmen Couto e Mello.

Realiza-se hoje o baptizado da interessante Maria Candida, filha do 1º tenente Otto Simas e neta do coronel Abreu.

Anniversarios.

Corre hoje a data natalicia do Dr. Luiz Antonio Domingues da Silva, honrado governador do Estado do Maranhão.

Depois de longos annos occupar com destaque um logar no seio da representação nacional, o Dr. Luiz Domingues aceitou a indicação que lhe fizeram do nome para governador do seu Estado natal, deixando essa cadeira na Camara, para aceitar o posto de sacrificio a que o obrigou o seu patriotismo.

Governa hoje o Maranhão, e a sua administração segue calma, recta e justa, a contento da população.

Embora esteja distante, d'aqui saudamos o illustre e digno governador da terra maranhense.

Innumeros foram os abraços que recebeu hontem, por motivo de seu anniversario natalicio, o distincto bacharel Mauricio Joppert da Silva.

Por ser dia do seu anniversario natalicio, estará hoje em festa o lar do capitão José Octavio Thedim Costa, antigo funccionario da Prefeitura.

Incorporados, os seus amigos e collegas far-lhe-hão, por este justo motivo, uma manifestação de apreço, offerecendo-lhe custoso mimo.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. condessa Paulo de Frontin, dignissima esposa do Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

No palacete das Laranjeiras receberá o illustre casal as pessoas de suas relações.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Augusta de Vasconcellos Liné, esposa do capitão Arthur de Vasconcellos Liné, escripturario da Sociedade dos Homens do Mar, com séde no Club Naval.

O anniversario que hontem passou, da Exma. Sra. D. Hortencia Guimarães, estremecida esposa do Sr. Oscar Guimarães, despachante geral da Alfandega, foi motivo de justa alegria para todas as pessoas que a conhecem e que apreciam as suas aprimoradas virtudes.

Faz annos hoje a distincta senhora D. Carmen de Andrade Seabra, esposa do nosso estimado companheiro de redacção Alfredo Seabra.

Passa hoje a data natalicia do distincto major Dr. Virgilio Tourinho, que competentemente exerce o cargo de adjunto do gabinete da 6ª divisão (saude).

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Herminia Gonçalves, esposa do capitão Americo Gonçalves, residente na ilha de Paquetá.

Faz annos hoje o coronel Dr. Alberto de Abreu, digno chefe do departamento da administração da guerra.

Passa hoje a data anniversaria do conceituado constructor Barnabé Moreira Lopes.

Os seus operarios far-lhe-hão uma manifestação de sympathia.

Passa hoje a data anniversaria da Exma. Sra. D. Jesuina C. Nepomuceno, sogra do Sr. José Fradique L. Lobo.

Casamentos.

Consorcia-se hoje, com a distincta senhorita Alice Gonçalves Ramos, filha do Sr. Manoel Gonçalves Ramos, estimado negociante em Nitheroy, o Sr. João Loureiro da Costa, empregado dos armazens da casa Hard, Randorf & C., em Nitheroy.

Testemunharão o acto, no civil, os Srs. Domingos de Lemos, negociante em nossa praça, e Frutuoso Pereira Ramos, empregado no mercado de café.

Fallecimentos.

Falleceu no dia 8 do corrente a senhorita Julia Petra da Fontoura Mello, filha da encarregada da agencia do correio da rua Humaytá, D. Maria T. P. F. Mello.

O seu enterramento teve logar no dia 9, ás 4 horas, no cemiterio de S. João Baptista, acompanhando-o as senhoritas Francisca P. F. Mello, Abrigia Assis, Evangelina F. de Alencar, Joanninha Amaral, Candida Nogueira, Zelia Araujo, Amelia Pereira, Zelia Guimarães, Soledade Guimarães e Alice Alvarenga, senhoras Bernardina Petra, Lourdes Mello, Zulmira Petra, Julia Borges e Maria P. Souza e os Srs. Waldemar Fontoura, Damel T. Alencar, Dr. Octacilio Rodrigues, Luiz N. C. Zambra, Manoel P. Mello Silva, Gedeão Silva e Julio Cesar.

Dentre o grande numero de coroas, viam-se as das familias Victorio da Costa, Guimarães Tinoco, Francisco Taveira, Maria A. Guimarães, Paulo e Lourdes, Waldemar e Chiquita, Maria F. Mello, Tinoco, Felippe Leão, Maria A. Caminha e Sebastião Souza.

Falleceu hontem a Exma. Sra. dona Anna Carolina Clausen, mãi do Sr. Christiano Henrique Clausen e de D. Anna Adelaide Clausen.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Barão de Itamby n. 49.

[illegible]

Falleceu hontem o innocente Hermann, filho do 2º tenente da armada Frederico de Barros Falcão Hasselmann.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 ½ horas, saindo o feretro da praia de Botafogo n. 296, para o cemiterio de S. João Baptista.

Finou-se no dia 6 do corrente, em Uberaba, o major Wenceslão Pereira de Oliveira, um dos mais antigos moradores daquella florescente cidade mineira.

O major Wenceslão era natural de Congonhas de Sabará, hoje villa Nova de Lima. Nascido em 1821, teve uma educação austera e nelle cedo se desenvolveu o gosto pelos estudos. Indo ainda muito moço para Uberaba, fez-se logo bemquisto pela melhor sociedade, professando por muitos annos ali, no Collegio Cuyabá, a cadeira de latim, disciplina em que era provecto.

Casou-se em 1854 com D. Mathilde Antonia Prata de Oliveira, pertencente a uma antiga e distincta familia daquella cidade, tendo desse consorcio oito filhos.

Eleito sem ser candidato deputado á assembléa provincial no biennio de 1881-1882, foi com o major Oliveira Penna e coronel Joaquim Antonio Gomes da Silva, quem muito influiu para a concessão da Estrada de Ferro de Uberaba.

Fundou e redigiu a *Gazeta de Uberaba*.

Exerceu os cargos de promotor, vereador e presidente da Camara Municipal.

Era bisavô do Dr. Lauro Borges, redactor-chefe do *Tempo*, daquella cidade.

Missas.

Por alma do consul Sr. Belmiro Leoni, fallecido em Paris, rezou-se hontem missa na igreja de S. Francisco de Paula.

Compareceram a este acto religioso innumeras pessoas, dentre as quaes conseguimos notar:

Aurelio de Amorim, coronel Manoel Gusmão, Antonio Augusto de Aracy Franco, J. Leite da Fonseca, J. J. Manso Sayão, Dr. F. Pereira das Neves, Dr. Arruda Beltrão, Joaquim Barbosa da Silva Werneck, conselheiro Catta Preta, Drs. Godofredo Cunha, Augusto Cesar Chagas e senhora, e Luiz Bahia, senador Arthur Lemos, Dr. Custodio Coelho, Manoel José da Fonseca, Domingos Brandão Junior, Augusto de Souza, Dr. Claudio de Souza Leite, Dr. Rego Lopes, Dr. Oswaldo Cruz, Dr. Rego Lopes Filho, Dr. Aprigio do Rego Lopes, Dr. Ismael da Rocha, Dr. Ferreira Cabral, coronel Eduardo Raboeira, Dr. Domingos Niobey, James Darcy, E. Juvenal Alves, Dr. Alexandre Stockler, Dr. Carlos Sampaio, Dr. Sampaio Vianna, Octavio Werneck, Pedro Werneck Machado, barão de Aguas Claras, Antonio Lourenço Porto, Pedro Guedes de Carvalho, conde de Affonso Celso, Dr. J. J. de Andrade Pinto, Dr. João de Sinimbú, Dr. Custodio de Magalhães e senhora, almirante Freire de Carvalho e senhora, Manoel Carvalho Silva Leal, José Pereira Santos, José Maria Barbosa e familia, Dr. Carlos Seidl, Alberto Werneck, conselheiro João Alfredo, Joaquim Pinto Cardoso de Menezes, Gabriel Carvalho, Dr. Mello Moraes Filho, Pedro Rios, Carlos Pinto de Figueiredo, Manoel da Rocha Goulart, Jorge Conceição e familia, Custodio Martins de Souza, commendador Porfirio Ramos, Dr. Alvaro Ramos, José Arthur Rosteux, Dr. Crissiuma, Silva Araujo & C., Luiz Silva Araujo, Paulo Henrique Labauriau, Luiz Antonio Martins Ferreira, Dr. Almeida Fagundes, Adão da Costa Lima, Antonio Joaquim da Silva Braga, João Maria da Rocha Werneck, Alcibiades Diniz Cordeiro, coronel João Pedro Caminha e familia, Dr. Frederico A. Liberall, Dr. Moniz de Aragão, pelo barão do Rio Branco; Alberto Goulart, José Augusto Lindolf, Dr. João de Castro, Dr. Benjamin Baptista, Dr. Renato de Souza Lopes, Dr. Henrique Samico, Dr. Claudio da Silva, Monteiro de Souza & C., Oswaldo Monteiro, E. da Camara, Dr. Antonio Maria Teixeira, José Carvalho Del Vecchio, Dr. Alfredo de Andrade, Dr. Werneck Machado, Amelio de Mesquita, João Werneck, Dr. Paulino Werneck e senhora, Balbina de Oliveira, Alcides Medrado, Dr. Theodoro Peckolt, senador Moniz Freire, Dr. Coelho Lisboa e senhora, Dr. José Chapot Prevost, Dr. Ludovico Berna, Dr. Enéas Martins, João Carlos Muratori, barão de Oliveira Castro, Dr. Leopoldo de Souza Leite, Dr. Sylvio Moniz.

Os amigos do Sr. Honorio Pimentel, por motivo da sua absolvição, farão celebrar amanhã missa em acção de graças no curato de Santa Cruz.

A' noite far-lhe-hão uma manifestação de apreço, sendo-lhe offerecido por essa occasião um bronze artistico.

No Realengo, será celebrada depois de amanhã, ás 9 horas, missa por alma do alferes da força policial Orlando Ferreira Torres.

Por alma do commendador José Ferreira Brant, reza-se hoje missa, ás 9 ½ horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Commemorando o 30º dia do fallecimento de Arthur Castro, reza-se hoje, missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto.

Em suffragio da alma de José Antonio Gomes, será celebrada depois de amanhã missa de 7º dia, ás 10 horas, no altarmór da igreja de S. Francisco de Paula.

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa por alma do saudoso professor Daniel Berard.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina serão hoje chamados a exame os seguintes alumnos:

1º anno de pharmacia—Pratico oral, chimica e historia natural—Ao meio dia—Ns. 19, 21, 23, 25, 27, 29 e 31.

Turma supplementar—Ns. 32, 38, 39 41, 42 e 43.

3º anno medico—Pratico oral—A's 11 horas—2ª chamada—Josias de Meira Gama, Ernani Domingues, Durval de Lacerda, Syla Teixeira da Silva, Carlos Bastos Neto, Casio Braga e Attila Infante Vieira.

Turma supplementar —Odidio Nogueira Machado, Guilherme Honorio de Abreu Lima, Christovão Machado Barbosa, Oscar José Alves, José de Alencar Teixeira Coimbra e João de Lima Vianna.

2º anno —Pratico oral—A's 11 horas—Ns. 131, 132, 133, 135, 136 e 137.

Turma supplementar—Ns. 138, 143 e 144.

Histologia—Ns. 118, 119, 121, 122, 139, e 141.

Turma supplementar —Ns. 142, 145, 146 e 147.

Physiologia —Ns. 154, 155, 156, 157,159 e 160.

Turma supplementar —Ns. 77 e João de Araujo Pinto.

4º anno—Anatomia pathologica — Ao meio dia—Ns. 162, 64, 65 e 66.

Turma supplementar—Ns. 67, 68, 69 e 72.

Os requerimentos de 2ª chamada do 2º anno medico deverão ser apresentados na secretaria, hoje, impreterivelmente, ás 2 horas da tarde.

Iniciou-se hontem, na Faculdade Livre de Direito, o concurso para prehenchimento da vaga de lente substituto da 5ª secção, que abrange as tres cadeiras de direito civil e a de legislação comparada.

A's 11 horas foi feito o sorteio dos lentes que deverão acompanhar as provas escriptas dos candidatos, sendo assim designados os Srs. Leoncio de Carvalho, Lacerda de Almeida, Candido de Oliveira, Raul Pederneiras, Fróes da Cruz, Mario Vianna, Joaquim Abilio Borges e Giffening von Niemeyer.

Sorteado o ponto, recolheram-se á sala especial os candidatos inscriptos, Dr. Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça e Luiz Frederico Carpenter, que entregaram as provas escriptas ás 4 horas da tarde.

Na proxima semana serão feitas as provas oraes de dissertação perante a congregação reunida, realizando-se a primeira terça-feira, ás 11 horas.

O acto é publico.

Os alumnos da 1ª série do curso geral da Academia do Commercio mandam rezar uma missa em acção de graças, pelo restabelecimento de seu estimado mestre, Dr. Pedro Paulo Autran, na igreja de São Francisco de Paula, amanhã, ás 10 horas.

São do dominio publico os relevantes serviços que tem prestado á instrucção publica o mosteiro de S. Bento, não só mantendo cursos secundarios no gymnasio do mesmo mosteiro, como ainda aulas primarias e, ainda aulas nocturnas para os operarios e empregados do commercio.

Agora permittiu a ordem o funccionamento de um curso de humanidades da guarda civil, obedecendo a seguinte orientação:

As horas estão fixadas de maneira a não instituirem embaraço para o serviço a que os guardas civis estão obrigados.

Tres vezes por semana são ministradas duas horas de instrucção a cada turma de alumnos.

As materias do programma são as seguintes: portuguez, francez, arithmetica e geographia, funccionando as aulas no mosteiro, e só podendo ser frequentadas por guarda-civis.

Essas aulas ficarão a cargo do academico de medicina Rubens Gomes Pereira, bacharel em sciencias e letras pelo referido gymnasio e professor de mais alguns externatos.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

PERFIS DE BACHARELANDOS

IX

Ha um collega na turma que nós muito acatamos, e que, apesar de sua pouca idade, nunca o convidamos para tomar parte nas nossas inoffensiveis e alegres troças de estudantes, pois sabemos de antemão que, embora não as reprove, nellas não se incine.

Sempre é visto serio, affavel e esmeradamente trajado. Dotado de um genio brando e conciliador, nunca perde a linha. Dentre muitas, tem uma qualidade apreciavel: seja quem for, seu maior amigo, procedeu mal, immediatamente sua censura, que não offende, faz-se ouvir.

Faz amigos com sua correcção e fino trato.

Enfrenta o inimigo em qualquer terreno. E' um *gaúcho desenxovalhado*.

Sua vida de solteiro é cheia de sorrisos femininos. Della nada dizemos. Hoje é casado, comportado e não *acompanha Nosso Pai fóra de hora*.

Fazendo-lhe o perfil, sentimo-nos bem, pois muito o admiramos.

O Canabarro, porém, tem um grande desgosto—não ha meio de ter bigodes.

Já teve uma inchação dolorosa nos labios superiores de o tanto repuxar, na doce illusão de possuil-o e, apesar disto, eternamente acaricia os fios avaros que lhe nascem no labio.

E' de ver o *olho de peixe mal morto* que elle faz, quando vê o Valle passar ostentando a magnificencia dos seus curvos bigodes—B.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — Os Inseparaveis, comedia em quatro actos, de L. Fulda.

A companhia que está trabalhando no Municipal deu hontem um excellente espectaculo.

Foi levada á scena uma dessas modernas comedias allemãs, em que predomina a preoccupação de um enredo simples, entrecortado a todo momento de boas piadas e situações embaraçantes.

A comedia intitulada "Os inseparaveis" tem quatro actos, é original de L. Fulda e foi vertida para portuguez pelo Sr. Freitas Branco.

A peça é simples, feita em actos breves, cheios de observação de finura, de effeito theatral.

O seu autor é um conhecedor da arte difficillima de escrever para o palco.

Não ha na peça toda um typo inutil, uma scena desnecessaria. Os nove personagens são os rigorosamente uteis ao enredo.

E' uma comedia de ironias e de psychologia amena.

Imaginem-se quatro amigos inseparaveis, dos quaes tres casam.

O que fica solteiro resolve, para continuar o cultivo de uma amisade que os unira durante vinte annos, offerecer aos outros e respectivas esposas umas reuniões em sua casa.

Elles lá vão, com effeito; faz-se a apresentação das esposas.

A 2ª reunião foi intoleravel, porque, tendo a mulher de um dos amigos dito da esposa de outro dos amigos, que o cabello della era pintado, a accusada chamou o marido para pedir-lhe que pedisse ao amigo e esposo da "calumniadora" que obtivesse desta a retirada da phrase offensiva.

Estava lançada a discordia. Houve discussões em cada um dos casaes.

E por fim até o celibatario foi envolvido na dansa.

Homem de convicções, o Dr. Bruno o solteirão, cada vez mais se firma no proposito de não casar.

Mas, finalmente, até elle acaba casando com uma rapariga que lhe servia de tachigrapha para os trabalhos que diariamente produzia.

De modo que quando os amigos, depois de reconciliados, resolvem vir á casa do solteirão deixando as mulheres cada qual no seu lar, é o celibatario quem lhes declara a impossibilidade de se realizarem as reuniões, porque elle vai fazer uma longa viagem em companhia da sua tachigrapha.

Com esse arcabouço fragil o comediographo construiu uma peça interessantissima e cheia de originalidade. Uma linda peça em summa.

E a platéa de hontem, que riu a bom rir, guardará dos "Inseparaveis" uma grata impressão.

O desempenho da chistosa comedia mereceu dos artistas do Municipal especial cuidado.

O Sr. Ferreira da Silva fez o papel mais importante, o do Dr. Bruno, com uma encantadora naturalidade, dando ao personagem uma physionomia original e sympathica.

Dos outros actores merecem especial referencia os Srs. Ignacio Peixoto, Mendonça de Carvalho e Joaquim Costa, no seu pequeno papel de criado.

Quanto ás actrizes, dizendo que todas andaram muito bem, teremos dito certo; mas, sedissermos que as Sras. Cecilia Machado e Cecilia Tavares se destacaram no desempenho, teremos dito justo.

Resumindo impressões: a peça hontem representada no Municipal é uma comedia deliciosa; o seu desempenho foi muito correcto e a montagem caprichosa.

Hoje será representado o emocionante drama "Rosa engeitada", de D. João da Camara.

O papel da protagonista será desempenhado pela artista Adelina Abranches.

E' uma seducção a "Rosa engeitada".

THEATRO RECREIO DRAMATICO—A semana dos nove dias, magica, original de Ernesto Rodrigues e Felix Bermudes, em tres actos e 17 quadros, musica do maestro Carlos Calderon.

A companhia que ora trabalha no theatro Recreio, sob a direcção scenica de Affonso Taveira e a direcção musical de Luiz Filgueiras, levou hontem, em "première", a magica "A semana dos nove dias", de Ernesto Rodrigues e Felix Bermudes, musica de Calderon.

Já aqui representada ha dois annos, pela mesma companhia e com pequena alteração na distribuição dos papeis, "A semana dos nove dias" é uma das boas magicas que aqui se têm representado; tem musica original, com numeros lindos, tendo agradado muito duas quadras de um fado cantado com toda a expressão pela Sra. Etelvina Serra, e a desgarrada, repetida duas vezes a insistentes pedidos do publico, cantada e dansada pela Sra. Medina e pelo Sr. Leitão.

"A semana dos nove dias" é uma magica que tem alguma coisa de revista e isso lhe dá um certo encanto; o terceiro acto é quasi um acto de revista; nelle, além dos artistas acima citados, salientaram-se a Sra. Thereza Taveira, que disse com graça e arte um monologo feminista, e o Sr. Gabriel Prata, que fez um bom typo de policia.

Encarregaram-se dos papeis comicos da peça os Srs. Correia (Microcosmos), Leal (Protaplasma), Roldão (El-rei Kalino e o sentinela) e Mathias de Almeida (o cabo).

Correia conduziu-se de maneira perfeita, fazendo rir com sobriedade; Leal, que estreava, agradou muito no papel de Protoplasma; Roldão fez dois excellentes typos e Mathias de Almeida deu ao pequeno papel de cabo toda a graça da sua veia comica.

A Sra. Thereza Taveira fez, além da feminista, o papel de Apis, dizendo bellos versos; o Sr. Sá cantou muito bem o seu papel de Lusbel, a Sra. Maria Santos fez o anjo com propriedade e os demais artistas cooperaram para o bom desempenho da magica.

A orchestra e os côros, habilmente dirigidos pelo Sr. Filgueiras, portaram-se muito bem e o publico que enchia a sala não regateou os seus applausos aos artistas, cujos creditos se vão cada vez affirmando mais.

Hoje, repete-se a magica "A semana dos nove dias" e, a calcular pela primeira vez em que foi aqui levada dando 30 representações seguidas, e á maneira por que agradou hontem, é peça de resistencia para a empreza.

THEATRO S. PEDRO — A princeza dos dollars, opereta em tres actos, de L. Fall.

Em 5ª recita de assignatura, subiu hontem á scena essa magnifica e applaudida opereta, já muito conhecida do nosso publico e que está correndo parelha com a "Viuva alegre" e o "Sonho de valsa".

O theatro estava quasi cheio, apresentando a platéa e os camarotes um agradavel aspecto.

O desempenho foi correcto, como já está o nosso publico habituado da afinada companhia Papke; podemos comtudo assegurar que foi a melhor "Princeza dos dollars" representada até hoje.

Os pares Pagin e Mia Werber e Deutsch Haupt e Menesiola cantaram com uma perfeição que não estamos habituados a ouvir.

O dueto do 2º acto, entre Mia Weber," Daicy Gray" e Pagin, no papel de "Hans", foi delicioso, gracil; emfim, um encanto, merecendo a honra do "bis", sendo esses artistas calorosamente applaudidos, tanto nesse acto como no 3º, quando é esse dueto repetido.

A scena, tambem no principio do 2º acto, entre Merviola, "Alice", e Deutsch Haupt, "Fredy", foi leve, agradavel, notando-se que os espectadores acompanhavam-na com prazer, sendo tambem muito applaudida, o mesmo acontecendo com a scena final entre esses mesmos artistas.

O Sr. Deutsch Haupt, que estava excellente de voz, cantou com muita doçura, "filando" muito bem as notas desse dueto final, arrancando prolongados applausos do selecto auditorio.

O Sr. Pagin é, para nós, o melhor "Hans" que tem apparecido, e ficámos satisfeito quando soubemos que esse autor fôra o creador do papel em Berlim, confirmando assim a nossa opinião sobre o excellente trabalho desse actor.

A Sra. Merviola, no papel de "Alia", a princeza dos dollars, nada deixou a desejar, elegancia, riqueza de vestuario (adoravel a sua "toilette") e cantou o seu papel, sendo muito feliz na emissão de umas notas a meia voz ao cantar a valsa.

Quanto á Sra. Mia Weber, nada mais podemos accrescentar ao que sempre temos dito em relação a essa preciosa e primeira actriz.

Ninguem até hoje fez o papel de Dary Gray como a Sra. Mia e justos e muitos justos mesmo foram os constantes applausos que o publico lhe dispensou.

Não podemos deixar tambem de referirmo-nos aos Srs. Janson, no papel de "Dick"; Aldost, Ranech e Sras. Zezel e Pitsch, que nada desmereceram do excellente conjunto, causando bastante hilaridade as scenas jogadas entre "Miss Thompson", Sra. Pitsch, e "Hans", Fredy e "Daisy".

Os scenarios eram asseiados.

Notámos sómente falta de cuidado de parte a parte do contra regra, deixando que collocassem a secretaria, no 1º acto, com a frente virada para o publico.

A empreza não póde deixar de repetir a "Princeza dos dollars", pelo bello desempenho que a troupe Papke deu a essa deliciosa opereta e aos seus interpretes; para finalizar, diremos: "sehr gut".

Hoje representa-se a linda e querida opereta de F. Lehar — "A viuva alegre", que conseguirá, estamos certos, uma enchente á cunha, fazendo o papel de "Anna Glavary" a magestosa e elegante Sra. Helena Merviola.

Amanhã, em "matinée", repetir-se-ha essa opereta.

PALACE-THEATRE — Beneficio de Lola Bayron.

Com uma enchente completa, realizou hontem no Palace-Theatre a sua festa artistica a apreciadissima actriz Lola Bayron, a estrella da excellente companhia Vitale, ali funccionando.

Cantou-se o "Sonho de valsa", em que a festejada tem papel de destaque e a quem já tivemos ensejo de fazer elogiosas referencias. Foi applaudidissima, ovacionada, recebendo valiosos brindes.

Dos applausos compartilharam todos os artistas da companhia, em especial, como era de justiça, o incomparavel comico Italo Bertim.

Hoje temos ali a "première" de "D. Juanita", a bella opereta de Franz Luppe.

Circo Spinelli.

Imponente funcção, na qual será representada mais uma vez, a pedido, a farça dramatica "A princeza Chrystal", de Benjamin de Oliveira.

Theatro Recreio.

A proposito da critica do "Paiz", sobre o desempenho dado pelo Sr. M. Bensaude ao papel de D. Cesar de Bazan, publicamos abaixo duas cartas trocadas entre esse actor e o Sr. Augusto Mello e cuja publicação nos foi solicitada:

"Meu caro Augusto de Mello—Como sabes, fiz hontem á noite, no Recreio, o D. Cesar de Bazan, que tu me ensaiaste no Porto, ha annos, e com surpresa, leio hoje, no jornal o "Paiz", que eu imito naquella parte o nosso illustre collega Augusto Rosa.

Parece-me que te deves lembrar que eu naquella occasião, lamentava nunca ter visto representar o "D. Cesar", e que, só pelos teus acertados conselhos de ensaiador, consegui obter um successo satisfatorio. Rogo-te, portanto, me digas franca e lealmente qual o teu parecer em proposito, pelo que te ficará mais uma vez grato o teu amigo dedicado e obrigado, M. BENSAUDE."

"Meu caro Bensaude e distincto collega—Satisfazendo aos teus desejos, respondo á tua carta.

Quando o "D. Cesar de Bazan" se ensaiou, no Porto, durante a empreza do mallogrado maestro Alves Rente, o meu trabalho para executares o papel de protagonista na peça em questão, foi sómente de uma collaboração, pois já eras bastante artista e sufficientemente illustrado para conheceres o nosso "metier".

Julgo que acertaste na interpretação que então deste ao papel. Parecias-te na sua execução, tanto com o nosso illustre collega Augusto Rosa, como elle se assemelha a Coquelin.

O "D. Cesar de Bazan" tem, digamol-o assim, um "cliché". Possue uma exteriorização definida e accentuada. D'ahi os interpretes parecerem-se uns com os outros. Póde haver alguma particularidade, algum detalhe que este ou aquelle artista mais accentue ou caracterize; mas o ar atrevido, mesmo arrogante, galanteador para com as mulheres, altivo para com o rei, desdenhoso para com os nobres, e affavel para com os humildes, são traços de caracter que se manifestam por uma fórma unica e exclusiva.

Esse Grand. de Hespanha, garboso e bandoleiro, astuto e brigão, rapando da durindana ao menor aggravo, beberrão e impetuoso, dada aquella época, a vida e os costumes do tempo, com a capa sobre o hombro, a mão nos copos da espada de tijela, e o chapéo de abas largas, emplumado e caido sobre a nuca, queiram dizer-me se tem outra fórma de andar, de gesticular e de falar, senão com o arreganho e com o pittoresco... que os seus interpretes, e, entre elles, tu, lhe imprimem?!

Augusto Rosa, para mim, ainda é mais garboso, petulante e fanfarrão, do que era Coquelin; e por uma razão muito simples, é que Augusto Rosa conhece bem mais de perto o ar cavalheiresco e enfatuado dos hespanhoes, e assim melhor realizou o typo de Cesar de Bazan, criado por V. Hugo, no "Ruy Blas" e que D'Enery aproveitou para protagonista da sua peça.

Sem querer de modo algum, meu caro collega, tomar parte em discussões publicas, num paiz, onde tenho a honra de ser hospede, digo-te que o "D'Artagnan" tem igualmente um "cliché", a que todos os interpretes obedecem, e o mesmo succede, por exemplo, com o "Mascarillo", com o "Tartufo", com "Falstaff", com "Scapin", e com muitas outras personagens, productos da imaginação dos grandes centros dramaticos, ou arrancados por elles á vida social, ou aos fastos da historia!

E' caso curioso: esse divertido e bellicoso bohemio d'outros tempos teve descendentes e até entre nós, pois alguns houve que chegaram até quasi aos nossos dias.

O conde de Vimioso foi um delles. Julgo satisfazer os teus desejos com estas linhas, sem com isso querer contradictar opiniões.

Abraço-te pelas nossas affectuosas relações e felicito-te pelos teus meritos —AUGUSTO DE MELLO."

Theatro Municipal.

Do illustre membro da Academia de Letras, Sr. Felinto de Almeida, a directoria do "Paiz" recebeu a azeda carta que em seguida publicamos, sobre o incidente provocado pelo nosso velho e prezado critico theatral, Oscar Guanabarino.

Trata-se de uma polemica, ou, talvez, apenas dos prodromos de uma polemica, de modo que não devemos ser severos na apreciação dos termos empregados de parte a parte.

A carta do Sr. Felinto de Almeida não contribue, de certo, para tornar mais immortal ainda a immortalidade já conquistada do seu autor.

Ha um ponto nessa carta que a directoria desta folha precisa de explicar.

Não fizemos a menor insinuação ao Sr. Oscar Guanabarino, nas linhas que publicámos precedendo a publicação da primeira carta do Sr. Felinto.

Não houve nessa explicação outros intuitos senão os que decorrem das palavras escriptas, isto é, tornar publico que o nosso critico goza ha vinte e cinco annos de plena e illimitada liberdade na secção que subscreve com o seu nome.

Se alguma entrelinha houve, não foi dirigida ao nosso redactor, mas, sim, a alguns amigos, cujas relações muito prezamos, para os advertir de que, embora discordando algumas vezes da extrema franqueza e da severidade de apreciação do nosso critico, nem por isso deixamos de dar publicidade aos seus trabalhos, pois elle tem um nome a zelar e conquistou essa consideração especial da direcção desta folha, através de um longo tirocinio de um quarto de seculo, pois tanto é o tempo em que Guanabarino desempenha as suas funcções no "Paiz".

E' esta a carta do Sr. Felinto de Almeida:

"Sr. director do "Paiz"—Não tendo comprehendido, na sua curteza intellectual, a suggestão, velada, mas eloquente, que lhe fôra dirigida nas linhas que precederam a publicação da minha carta no "Paiz" do dia 8, voltou o seu collaborador da secção "Artes e artistas" a querer, pelo proprio "Paiz", atirar "porcaria" sobre quatro homens limpos. Tão grande é, porém, a differença de nivel entre a commissão da Academia Brazileira e o tubo distribuidor, que o detricto nauseabundo refluiu ao canal impotente.

Dispondo de escassissimo tempo para polemicas de imprensa, porque as occupações em que grangeio o pão da familia me tomam a maior e a mais util parte do dia, reservo-me para lhe ir provar amanhã, Sr. director, com documentos irrefutaveis, que mais uma vez a ausencia de escrupulos fez com que se mentisse aos leitores do seu apreciado jornal.

Com maxima estima, sou, etc."

Professor Daniel Bérard.

O conselho escolar da Escola Nacional de Bellas Artes, em sessão extraordinaria, realizada quinta-feira, 9 do corrente, resolveu que fosse lançado em acta um voto de profundo pesar pelo inesperado passamento do collega Daniel Bérard, deliberando, igualmente, que se mandasse rezar missa por alma do extincto e que se realizasse, no edificio da escola, uma exposição dos seus trabalhos.

O director da escola nomeou duas commissões, compostas dos professores Elyseu Visconti, João Baptista da Costa, Dr. Araujo Vianna e Correia Lima, sendo uma dellas para visitar a viuva e apresentar-lhe pesames em nome do conselho e outra para organizar a exposição da obra artistica de Daniel Bérard.

Theatro Lyrico.

A noite de hoje é a de uma festa de arte, no velho theatro Lyrico. Estréa o celebre barytono commendador Giraldoni, tão anciosamente esperado pelos apreciadores da boa musica.

A peça escolhida para a estréa de Giraldoni foi o "Otello", a querida opera de Verdi, muito applaudida já pela nossa platéa.

Companhia Marchetti.

Os amigos da senhorita Marchetti, filha do cav. Marchetti Giulio, como recordação de outr'ora, quando ella era o gentil diabrete que fazia o encanto dos que tinham o prazer de privar com seus pais, preparam-lhe uma cordial recepção e vão offerecer-lhe um mimo como lembrança de sua segunda passagem por aqui.

Theatro Apollo.

Pela decima vez subirá hoje á scena no Apollo, o engraçadissimo "vaudeville" "Theodoro & C.".

Nesta peça, um constante desenrolar de optimas piadas e de curiosos effeitos comicos, Angela Pinto e José Ricardo fazem mil diabruras.

Pavilhão Internacional

Para melhor attender a commodidade dos frequentadores de suas casas de diversões e para poder constituir convenientemente os novos numeros esperados, resolveu a empreza transferir para o Pavilhão Internacional os espectaculos familiares que estavam sendo realizados no S. José. O theatrinho da praça Tiradentes vai entrar em breve em obras e no Pavilhão Internacional continuarão aquellas funcções, sempre da mais absoluta moralidade. O programma de hoje merece uma enchente na certa.

Troupe do Avenida de Lisboa

O "São Paulo", registrando o grande exito desta excellente "troupe", no "Camponez alegre", fal-o nos seguintes elogiosos termos:

"POLYTHEAMA — A companhia do theatro Avenida, de Lisboa, representou hontem, neste theatro, a deliciosa opereta de Victor Leon, traducção de Luiz Galhardo e musica de Leo Fall — "O camponez alegre". Dados os recursos de que a companhia dispõe, todo o elogio é pouco para o desempenho que lhe deram, sobrio, igual, magnifico.

Cromilda de Oliveira superou qualquer espectativa, na parte de Angelina, encarnando com verdade um typo encantador e rustico de camponia. Além disso, cantou bem, obtendo fartos applausos.

No pequeno papel de "Frederica", Auzenda de Oliveira houve-se perfeitamente bem, como Sophia Santos e Accacia Reis, respectivamente, "Victoria" e "Rita Russa".

"Matheus", o camponez alegre, teve em Antonio Gomes um optimo interprete, cheio de naturalidade e sobrio.

Grijó deu bastante relevo ao papel de "Lindoberrer", bem como Armando de Vasconcellos ao de "Silvestre", em que tem um dos seus melhores trabalhos."

A temporada no Prata.

A temporada theatral em Buenos Aires vai correndo admiravelmente bem para os portenhos, que têm uma grande variedade de companhias e para as emprezas, que vêem os seus theatros cheios com a extraordinaria affluencia de gente que de toda a Republica foi a Buenos Aires assistir ás festas do centenario.

Só lyricas ha tres companhias, duas das quaes as que funccionam nos theatros Colon e da Opera e que são de primeira ordem.

A terceira, que trabalha no Colyseu, é a companhia lyrica do theatro municipal de Santiago, não é muito inferior ás suas congeneres.

O Odeon aloja a companhia dramatica de Maria Guerrero.

No San Martin tem sido muito apreciada a companhia dramatica italiana do Cav. G. Grasso, que será ahi substituida pela companhia Tina di Lorenzo-Falconi.

No Polytheama trabalha a grande companhia italiana de opera comica e opereta Città di Milano, que abriu uma segunda assignatura de 50 recitas.

O Marconi tem tido constantes enchentes com a companhia dramatica italiana de Gustavo Salvini.

No theatro Avenida, Mayo e Nacional trabalham companhias hespanholas de zarzuela; no Buenos Aires, uma hespanhola de comedia; no Victoria, uma hespanhola de drama; no da Comedia, outra hespanhola de drama; no Argentino, Apolo, Variedades e Olympo funccionam companhias nacionaes.

Alfredo Gomes.

O violinista Alfredo Gomes, recem-chegado de Bruxellas, onde obteve o primeiro premio, e que se acha em Campinas, pretende dar um concerto na capital de São Paulo, no qual será coadjuvado pelo professor Guido Rocchi e outros professores.

Após esse concerto, o joven maestro, filho do inolvidavel Sant'Anna Gomes, pretende dar outros concertos em Santos, aqui e em Belém do Pará, de onde seguirá em "tournée" artistica para a Europa, em companhia de sua irmã e cunhado, Alice Gomes Grasso e Salvador Grasso.

CORREIO

Washington Meyer — Tem toda a razão. Lembre-se de que cada terra tem seu uso. No Brazil cada terra tem suas leis e ellas têm entre nós, a infinita variedade dos grãos de areia e das impressões digitaes do Elysio de Carvalho.

E' facil, porém, o que o senhor pretende. Requeira a certidão d'aqui mesmo ao juiz que effectuou o casamento de sua irmã. Nós não podemos saber quem elle seja, porque não sabemos em que districto da capital ella se casou. Diga quem é e diremos como deve fazer.

CINEMATOGRAPHOS

Cinematographo Parisiense.

Destacam-se no lindo programma de hoje, composto de cinco partes, os *films*: *Sobre uma arvore* e *Aristodemo*.

São enchentes certas e successivas no Parisiense.

Cinema Brazil.

Cinco optimas fitas e no palco a engraçada comedia *Os vagabundos*.

Cinema Ouvidor.

Ultimas novidades das melhores fabricas. Cinco fitas escolhidas; intitulam-se: *Guarda-chuva de tricot*, *Uma boa lição de caridade christã*, *Aristodemo*, *Sobre uma arvore* e *O globo terrestre*.

Para terça-feira, *Os filhos de Eduardo*.

Cinema Bazar.

Sessões continuas, com magnifico programma e distribuição de brindes.

Cinema Paris.

Grandioso programma novo, de sete fitas, cada qual mais interessante. Magnificas sessões.

Cinema Rio Branco.

A revista *Paz e amor* vai, dentro de alguns dias, completar o 3º centenario.

Hoje, das 7 horas em diante, lá estará ella a deliciar os seus innumeros apreciadores.

Brevemente—*Chantecler*.

Em *matinée* será exhibido um magnifico programma, de 10 fitas, de grande successo.

Cinema Pathé.

Não precisa mais de reclame o querido cinematographo da Avenida.

Elle é o ponto de reunião da sociedade elegante, que ali vai sempre attraida pela succession dos programmas magnificos, que, como o de hoje, por exemplo, são constituidos com films ineditos.

Cinema Odéon.

Dois esplendidos films, seis novidades de photographia animada, eis o que figura no programma do Odéon.

Isto, aliás, é coisa costumeira no luxuoso cinematographo da Avenida, como tambem, são costumeiras ali as enchentes colossaes, verdadeiramente transbordantes.

Cinema Soberano.

No programma de hoje figuram cinco fitas primorosas e uma interessante parte theatral.

Como se vê, é um conjunto magnifico.

Cinema Idéal.

Novidades, sempre sensacionaes novidades são exhibidas no cinema Idéal.

Para hoje estão annunciadas seis fitas que são todas de grande successo.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 10.

O conde de Penha Garcia, presidente da Camara dos Deputados, pensa, de accordo com o governo, marcar sessões diurnas e nocturnas, diariamente, até se concluir a discussão do orçamento.

A sessão da Camara dos Pares foi muito concorrida, decorrendo agitada.

LISBOA, 10.

A Academia Real das Sciencias effectuou hoje a sessão commemorativa da morte de Eduardo VII, rei da Inglaterra.

Discursaram el-rei D. Manoel, que presidiu á sessão, os conselheiros Veiga Beirão, presidente do conselho; Wenceslão de Lima e o Sr. Christovão Ayres, que, em nome da Academia, fez o elogio historico do finado monarcha.

No seu discurso, o rei D. Manoel disse ter sido até agora encarada sob diversos aspectos a figura de Eduardo VII. Sómente restava referir-se ao extremado affecto que dedicara ao rei D. Carlos e a elle, D. Manoel, que receberam sempre as demonstrações de amisade prestadas por Eduardo VII a Portugal.

A sessão foi muito concorrida, tendo uma força militar prestado as honras devidas ao rei D. Manoel.

Assistiram todos os ministros e o corpo diplomatico.

LISBOA, 10.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o conselheiro José de Azevedo Castello Branco proferiu um vehemente discurso contra o governo e contra os administradores da Companhia do Credito Predial. Depois de falar longamente sobre a situação politica actual, o orador terminou pedindo que se estabeleça o regimen parlamentar, tendo por base o suffragio livre.

O Sr. José de Alpoim tambem interpellou novamente o governo sobre o caso do bispo de Beja, pedindo para que essa questão comece a ser discutida na sessão de amanhã.

Logo a seguir ao pequeno discurso do conselheiro Alpoim, o presidente da Camara deu por terminados os trabalhos e marcou nova sessão para o dia 14 do corrente.

Os pares da opposição protestaram tumultuosamente contra a deliberação da presidencia.

LISBOA, 10.

O premio de cem contos, da loteria extrahida hoje, coube ao numero 969.

LISBOA, 10.

O Dr. Marchi, ministro da Republica Argentina no Japão, visitou hoje os principaes pontos de Lisboa, em companhia do Sr. Garcia Sagastune, e á tarde seguiu viagem a bordo do paquete *Ypiranga*.

LISBOA, 10.

Na Sociedade de Geographia celebrou-se hoje uma sessão solemne, a que assistiram o rei D. Manoel, a rainha D. Amelia e o principe D. Affonso. O orador official fez o elogio do rei Eduardo e o historico da sua vida publica.

Falaram tambem o rei, o conselheiro Wenceslão de Lima e o Sr. Consiglieri Pedroso, presidente da Sociedade.

MADRID, 10.

A minoria democratica da Camara dos Deputados dissolveu-se hoje para se unir ao partido liberal, afim de constituir maioria parlamentar e derrubar, se fôr possivel, o governo do Sr. Canalejas.

PARIS, 10.

Devido ao grande temporal que tem feito desde hontem, descarrilou esta tarde um comboio de passageiros no valle d'Allier, morrendo no desastre tres pessoas e ficando feridas muitas outras.

Em Pas-de-Calais um raio tambem fulminou cinco pessoas que andavam no campo.

PARIS, 10.

Para vice-presidente do Conselho Municipal foram eleitos dois nacionalistas e quatro para os cargos de secretarios.

A esquerda não votou.

PARIS, 10.

Falleceu hoje de tarde a infanta Josefina de Bourbon.

PARIS, 10.

Os empregados das estradas de ferro do norte resolveram não declarar a greve projectada, em vista de estar annunciado que os deputados Berteaux e Wilm vão interpellar o ministro das obras publicas a respeito das reclamações que aquelles empregados enviaram ha dias ao governo.

PARIS, 10.

Foi hoje nomeado presidente do Conselho Municipal o Sr. Bellan, do partido radical-independente.

PARIS, 10.

Os jornaes conservadores e tambem os jornaes progressistas fazem bom acolhimento á declaração ministerial apresentada pelo governo ao Parlamento, elogiando os termos de moderação com que está redigida.

E' certo, porém, que esse coro de louvores se não estende á politica religiosa do gabinete da presidencia do Sr. Aristides Briand.

CALAIS, 10.

Rebentou um dos cabos presos ao costado do *Pluviose*.

Os trabalhos de salvamento do navio foram, conseguintemente, interrompidos.

LONDRES, 10.

O Sr. Asquith, presidente do conselho de ministros, convidou o Sr. Balfour, chefe do partido conservador, a declarar se consente em tomar parte em uma conferencia de politicos em evidencia, para se procurar uma solução á actual situação politica.

LONDRES, 10.

Noticiam os jornaes que o almirantado inglez, no desejo de prevenir e evitar desastres no genero do de que foi victima o submergivel francez *Pluviose*, adoptou, após experiencias de lisonjeiro resultado, um invento, que consiste em adaptar aos submarinos um apparelho, que se compõe essencialmente de um escaphandro e de um novo compartimento estanque, enchendo-se, automaticamente, de ar, quando a agua invade o navio, forçando-o a voltar e manter-se á superficie.

LONDRES, 10.

Foi publicado hoje o decreto real nomeando sir Charles Hardinge secretario permanente do Foreing-Office, para o cargo de vice-rei da India.

LONDRES, 10.

As potencias protectoras de Creta entregaram hoje uma nova nota ao governo da ilha, exigindo que os deputados musulmanos sejam autorizados a tomar parte nos trabalhos da Assembléa Nacional.

PETERSBURGO, 10.

A Duma Nacional approvou hoje em conjunto, por 164 votos contra 23, o projecto de lei relativo á Finlandia.

VIENNA, 10.

A Camara Baixa do Reichsrath está discutindo, em segunda leitura, o projecto do orçamento geral para o exercicio de 1910.

ROMA, 10.

O presidente da Camara dos Deputados, Sr. Marcora, proferiu na sessão de hoje um pequeno discurso, agradecendo, em nome dos seus collegas, as provas de sympathia pela Italia manifestadas pela Camara Franceza, por occasião dos recentes tremores de terra de Avellino a Calitri.

A Camara applaudiu calorosamente as palavras do presidente.

ROMA, 10.

A Camara dos Deputados approvou hoje definitivamente o projecto do ministro da guerra, estabelecendo o serviço militar por dois annos.

Em seguida iniciou a discussão do orçamento da pasta da marinha.

ROMA, 10.

O ministro das relações exteriores mandou regressar a esta capital, para ficar addido ao ministerio, o Sr. Rinella, primeiro secretario da legação italiana em Buenos Aires, o qual será substituido pelo Sr. Viganotti.

ROMA, 10.

O inventor Marconi fez hoje uma longa visita de inspecção á grande estação radiographica de Colta, mostrando-se plenamente satisfeito com o estado de adiantamento dos trabalhos.

A inauguração da estação está marcada para o mez de setembro proximo.

LA CANNEA, 10.

Na nota que os consules entregaram hontem ao governo cretense, as potencias declaram que tomarão as medidas que o caso requer, se na proxima reunião da Assembléa Nacional não forem admittidos os deputados musulmanos e ao mesmo tempo dispensados de qualquer fórma de juramento contrario á consciencia de cada um.

CONSTANTINOPLA, 10.

Os musulmanos de varias regiões do imperio têm-se offerecido ao governo para combater contra a Grecia, se os deputados musulmanos de Creta não obtiverem completas satisfações ás suas reclamações.

Em Smyrna começou hoje a ser posta em execução a *boycottage* contra as procedencias gregas e a multidão tentou obrigar os negociantes gregos a fecharem os seus estabelecimentos.

CONSTANTINOPLA, 10.

O director do jornal independente *Sedai Millet* foi assassinado.

O homicida conseguiu fugir.

SMYRNA, 10.

O governo adoptou medidas energicas contra os propagandistas da *boycottage* dos productos gregos. Em virtude disso o movimento abortou.

OTTAWA, 10.

Foi assignado hoje, nesta cidade, o accordo alfandegario, provisorio, entre o Canadá e a Italia.

WASHINGTON, 10.

Está officialmente annunciado que o Mexico e os Estados Unidos resolveram submetter a arbitramento a questão da fronteira em El Chamizal.

LA PAZ, 10.

Voltam a discutir acrimoniosamente o laudo dado pelo presidente Alcorta, da Republica Argentina, na questão de limites com o Perú, desconsiderando os titulos e direitos bolivianos.

BUENOS AIRES, 10.

O cambio está baixando, devido á grande procura de saques.

—A febre aphtosa está dizimando o gado da provincia de Santa Fé, onde a industria pecuaria tem grande desenvolvimento.

—O esculptor Eberlein foi encarregado da execução da estatua que vai ser erigida aqui, do patriota chileno general O'Higgins.

—Em toda a provincia de Buenos Aires incrementa-se promissoramente o espirito associativo entre os pequenos agricultores.

Nas demais provincias da Republica têm sido fundadas associações cooperativas.

—O cadaver do jornalista Varas, redactor da *Nacion*, será enterrado amanhã.

Delegações de ambas as sociedades jornalisticas d'aqui têm velado o feretro de seu collega.

—Os orgãos e a opinião publica clericaes mostram-se alarmados com o projecto do deputado Conforti, instituindo o divorcio absoluto e separando a igreja do Estado.

Nesse sentido, organizam-se "meetings" de opposição.

—Verifica-se um extraordinario augmento das rendas aduaneiras, nestes ultimos mezes, principalmente devido á importação de artigos de fantasia, joias e artigos para senhoras.

—O tempo continúa humido e desagradavel, com neblina densissima.

—Foi descoberto na Alfandega um valioso roubo de mercadorias.

—Parte para o Rio de Janeiro o Dr. Fortunato Fernandez, delegado mexicano ao Congresso de Hygiene desta capital.

BUENOS AIRES, 10.

La Razon disse que foram entregues aos emprezarios dos theatros, para os espectaculos gratuitos durante as festas do centenario, 250 contos de réis, e que nenhum dos referidos emprezarios cumpriu o seu contrato.

—O *raid* militar de 50 kilometros, entre esta capital e o Tigre, será disputado por 30 ginetes belgas, argentinos e chilenos.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 10.

Partiu para o Acre o major Assie, do exercito inglez, encarregado pelo governo da Bolivia de proceder aos estudos preliminares para a demarcação da fronteira com o Brazil, cujos trabalhos devem recomeçar em outubro proximo.

LIMA, 10.

O Sr. Israel offereceu ao governo dez metralhadoras para armar as lanchas que fazem o serviço de fiscalização no rio Amazonas.

SANTIAGO, 10.

Consta que o general Boonen Rivera mandou desafiar para um duelo o coronel Sotomayor, por ter considerado offensivo um artigo por este ultimo publicado a respeito da viagem dos delegados militares chilenos ás festas do centenario da independencia argentina.

SANTIAGO, 10.

O governo resolveu augmentar de mais 1.000 homens o corpo de policia desta capital por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia, em setembro proximo.

SANTIAGO, 10.

Vão ser cunhados cinco milhões de pesos, em prata, em moedas de diversos valores.

SANTIAGO, 10.

O governo pensa em arrendar novas salitreiras, recentemente descobertas, afim de poder cobrir o *deficit* de vinte milhões de pesos, ouro, que apresenta o orçamento geral da Republica.

BUENOS AIRES, 10.

Dizem de Rosario que o Sr. Ferdinando Martini, embaixador da Italia ás festas do centenario da independencia argentina, teve ali hontem imponente manifestação por occasião da sua chegada, sendo esperado pelo governador da provincia de Santa Fé, altas autoridades civis e militares e enorme multidão popular.

Apesar da copiosa chuva que cahia na occasião, formou-se um imponente cortejo, que acompanhou o Sr. Martini até o palacio do governo.

Hoje haverá na Municipalidade daquella cidade recepção em honra ao Sr. Martini, sendo-lhe tambem offerecido um banquete pelo governador.

BUENOS AIRES, 10

La Nacion e *La Prensa*, em editoriaes, felicitam-se pelo facto do governo dos Estados Unidos da America ter permittido que vinte officiaes da marinha de guerra argentina façam um tirocinio de seis mezes na esquadra do Pacifico e outros vinte na esquadra do Atlantico.

Diz a *Nacion* que a promptidão com que o governo norte-americano accedeu ao pedido do argentino é uma prova eloquente da sincera amisade existente entre os dois paizes.

A *Prensa* diz tambem que cada vez é mais estreita a amisade entre os Estados Unidos e a Argentina, e que o facto de agora ainda vem comprovar a perfeita cordialidade de vistas dos dois governos a respeito do futuro da America.

— *La Nacion* publica ainda uma descripção, acompanhada de photogravuras, dos couraçados norte-americanos *Tennessee* e *South Dakota*, elogiando o seu enorme poder naval e salientando, como dignas de nota, as installações hygienicas desses dois navios, que diz não haver por certo iguaes em nenhuma esquadra do mundo.

Destaca tambem o cuidado que houve na installação das enfermarias de bordo, verdadeiros gabinetes cirurgicos, montados com o mais moderno material e onde podem ser feitas as mais difficeis operações.

BUENOS AIRES, 10.

Morreu esta madrugada o Sr. José de Varas, antigo redactor de *La Nacion* e jornalista distinctissimo.

Os seus funeraes só se realizarão amanhã.

LA PAZ, 10.

Será recebido amanhã, em audiencia especial, pelo presidente da Republica, Sr. Eleodoro Villasón, para entrega de credenciaes, o Sr. Clemente Ponce, novo ministro, em missão especial do Equador nesta capital.

BUENOS AIRES, 10.

Telegrapham de Cordoba informando ter chegado ali esta manhã o marechal von der Goltz, embaixador da Allemanha ás festas do centenario da independencia argentina.

O general von der Goltz teve uma imponente recepção, vindo esperal-o á estação o governador da provincia, altas autoridades civis e militares e enorme multidão.

Um regimento de cavallaria e outro de infanteria prestaram-lhe honras militares.

Hoje haverá recepção no palacio do governo em honra ao general von der Goltz e á noite funcção de gala no theatro municipal daquella capital.

BUENOS AIRES, 10.

La Argentina publica um telegramma do seu correspondente em Londres, informando que a legação argentina naquella capital fez publicar nos jornaes um telegramma que recebera do ministro das relações exteriores, Sr. Victorino La Plaza, a respeito da existencia da febre aphtosa em diversas provincias argentinas.

Nesse telegramma declara o Sr. La Plaza que, de facto, existe a epidemia da febre aphtosa no gado de algumas provincias do norte do paiz, porém, que a epidemia não tem a gravidade que se suppõe nem se está alastrando. O Sr. La Plaza attribue a explorações dos commerciantes de carnes congeladas, dentro e fóra da Argentina, a propaganda da existencia da febre aphtosa nas provincias do norte.

BUENOS AIRES, 10.

Uma estatistica hoje publicada informa que a população desta capital no dia 31 de maio ultimo era de 1.268.254 pessoas.

BUENOS AIRES, 10.

Telegrapham de Cordoba, informando que os officiaes da guarnição daquella capital offereceram um almoço ao general von der Goltz, embaixador da Allemanha ás festas do centenario, que se encontra actualmente naquella cidade, tendo sido trocados discursos affectuosissimos.

O general von der Goltz fará uma excursão ao dique San Roque.

BUENOS AIRES, 10.

La Nacion, em editorial, chama a attenção do governo para a diminuição da exportação de cereaes argentinos, attribuindo o facto a especulações das praças européas.

BUENOS AIRES, 10.

Na pharmacia Day, á rua Montes de Oca, está desde hontem exposta uma criança do sexo masculino, que apenas teve poucas horas de vida, e que tem tres cabeças, seis braços e cinco pernas.

Na autopsia a que procederam os medicos, foram encontrados tres corações. O pequeno monstro, que tem despertado enorme curiosidade, não só entre a classe medica como no publico, vai ser removido para o museu.

BUENOS AIRES, 10.

La Razon protesta contra o telegramma que o ministro das relações exteriores, Sr. Victorino La Plaza, enviou para Londres, confessando a existencia da febre aphtosa nas provincias do norte do paiz. Diz esse jornal que o Sr. La Plaza, com o seu telegramma, está favorecendo os intuitos dos inimigos da Republica Argentina no estrangeiro, concorrendo para o descredito do paiz com as suas declarações inveridicas.

BUENOS AIRES, 10.

Nos primeiros cinco mezes deste anno, comparados com igual periodo de 1909, foram importadas mercadorias no valor de mais de 17 milhões de pesos, papel, devido, ao que parece, aos grandes preparativos das festas commemorativas do centenario da independencia nacional.

MONTEVIDEO, 10.

Em diversos centros politicos affirma-se que rebentará brevemente uma grande revolução no Paraguay, preparada pelos *colorados*, com o auxilio dos nacionalistas radicaes uruguayos, que fornecerão áquelles armas, munições e soldados.

MONTEVIDEO, 10.

Por motivo, ao que parece, de estar grassando aqui a epidemia da variola, o almirante Staunton, commandante da esquadra norte-americana, prohibiu que desembarcassem os marinheiros.

Apenas os commandantes e alguns officiaes desembarcaram para cumprimentar o presidente da Republica, Sr. Claudio Williman.

MONTEVIDEO, 10.

Consta que o Sr. Magarinhos, governador do departamento do Rio Negro, vai renunciar a esse cargo por motivo de divergencias com o governo central, sendo substituido pelo Sr. Barriola.

MONTEVIDEO, 10.

Calcula-se que o orçamento apresentará este anno um *superavit* de milhão e meio de pesos, ouro, sendo essa quantia destinada a obras publicas nas provincias.

MONTEVIDEO, 10.

Foi apresentada pelos chefes politicos governistas de Paysandú a candidatura á senatoria por aquelle departamento, do Sr. Antonio Bachini, ministro das relações exteriores, licenciado e actualmente na Europa.

MONTEVIDEO, 10.

O presidente da Republica, Sr. Claudio Williman, vai enviar por estes dias uma mensagem ao Congresso, pedindo-lhe a abertura do credito necessario para a ampliação das obras do porto desta capital, em vista de se ter verificado que o actual cáes acostavel não corresponde ás necessidades publicas.

MONTEVIDEO, 10.

Chegaram vinte officiaes da marinha de guerra argentina que vão embarcar a bordo dos couraçados norte-americanos que aqui se encontram ancorados, afim de fazerem um tirocinio, a bordo dos mesmos navios, de seis mezes.

MONTEVIDEO, 10.

Realizou-se hontem á noite, nesta capital, uma longa conferencia entre o senador Carlos Berro e os principaes chefes do partido nacionalista, afim de combinarem a attitude que devem manter nas proximas eleições presidenciaes.

Até agora nada transpirou dessa conferencia.

MONTEVIDEO, 10.

Noticia-se que lord Grimthorpe, director da empreza constructora do porto desta capital, recusará acceder ás modificações que a commissão de finanças do Senado fez na proposta por elle apresentada ao governo para a construcção da Rampa Sul.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

PARA', 10.

A *Provincia do Pará* publica um artigo em que diz que a suppressão da taxa de 2 o|o, ouro, cobrada pela Companhia Port of Pará trouxe grandes beneficios ao commercio da Amazonia, pois que esse imposto onerava as mercadorias importadas com um augmento que os cillava entre o minimo de 36 o|o e o maximo de 72 o|o *ad valorem*, segundo a razão da tarifa respectiva, augmento ainda aggravado com mais 28 o|o e 40 o|o, representados pelo agio do ouro, e ainda 35 o|o a 50 o|o, ouro, sobre uma parte dos direitos de consumo.

Accrescenta a *Provincia do Pará* que os despachos de mercadorias a effectuar-se do mez de outubro em diante, poderão ser beneficiados com tal providencia e ainda com a elevação do cambio a 16, que reduzem aquella percentagem sobre direitos aduaneiros a 24,62 o|o para mercadorias tributadas com 35 o|o, ouro, e 34.375 o|o para as tributadas com 50 o|o. O jornal termina o seu estudo publicando um quadro demonstrativo das suas asserções.

PARA', 10.

O serviço aduaneiro será brevemente dotado com um aviso a vapor, para a fiscalização do porto, com a velocidade de 16 milhas por hora, com casco de aço e armado com uma metralhadora e um canhão de tiro rapido.

Além deste navio haverá tambem uma barca para registro, com a capacidade para mil toneladas de carvão e alojamento para quarenta guardas e marinheiros e para o guardamór da Alfandega e seu ajudante.

O casco da barca será tambem de aço e a illuminação será a electricidade.

PARA', 10.

A *Provincia* publica hoje um longo artigo intitulado *Um projecto patriotico* e de apoio ao projecto augmentando os vencimentos dos militares.

— Encerrou-se o Conselho Municipal.

— Falleceu o padre Francisco Pimentel, vigario de Abaeté, que teve um enterro concorridissimo.

— Varios admiradores da actriz Lucilia Peres, que actualmente trabalha no theatro da Paz, projectam offerecer-lhe, a 24 do corrente, dia do espectaculo em seu beneficio, uma corôa de louros, feita de ouro massiço e de valor calculado em varios contos de réis. E' um bello trabalho artistico.

— A Intendencia de S. Sebastião autorizou a despeza de um conto de réis para auxilio da construcção do novo *Riachuelo*.

— Varios passageiros dos navios do Lloyd Brazileiro queixaram-se á *Provincia* contra aquella empreza, que marca a saida dos vapores para um dia e fazem-nos sair dois ou tres dias depois, obrigando os passageiros a ficar a bordo durante esse tempo.

— Monsenhor Constantino, arcebispo daqui, segue amanhã para a colonia do Prata, em viagem parochial.

— A congregação do Gymnasio reune-se amanhã para receber D. Alice Flexa Ribeiro, nomeada lente de francez daquelle estabelecimento.

— O bacharel Aurelio Menezes, protagonista das tristes occurrencias havidas em Portel, seguiu para aquelle municipio, afim de ser processado.

— A borracha está subindo de preço; o commercio continúa muito animado.

PARAHYBA, 10.

O Dr. Augusto Santa Cruz e o major Hugo Santa Cruz requereram, no dia 26, novo *habeas-corpus* ao Supremo Tribunal, sob fundamento de nullidade de processo. Foi designada uma sessão ordinaria para hoje, não tendo comparecido numero legal de desembargadores.

O governo promove obstrucção. Os pacientes requereram nova sessão extraordinaria para amanhã.

BAHIA, 10.

O barão Assú da Torre requereu á Camara isenção de impostos por 20 annos para explorar a industria da pesca.

— O juiz seccional negou o *habeas-corpus* requerido por João Joaquim de Souza Bahiense, por entender que as sentenças impostas ainda não estão terminadas.

— O Conselho Municipal de Santarem denominou uma das ruas do municipio de Conselheiro Ruy Barbosa.

— A esposa do governador offereceu á infanta Isabel uma formosissima *corbeille* de flores, o que muito a penhorou.

— Entrará segunda-feira em julgamento no juizo seccional Antonio Salgado da Silva, accusado por crime de moeda falsa.

— Telegramma de Monte Alto diz que desordeiros armados ostensivamente percorrem as ruas da villa, propalando que vão atacar os habitantes.

A cada momento são esperados desastres. Ameaçam atacar a estação telegraphica.

Hontem, alta noite, foi atacado e ferido o escrivão da collectoria.

Os habitantes dizem que estão dispostos a defender-se na altura de suas forças.

— O ministro da Hespanha fez hoje suas despedidas officiaes, tendo seguido pelo *Araguaya*.

— O embarque do Dr. Severino Vieira, que segue pelo *Araguaya*, teve grande concurrencia de correligionarios e amigos.

— O ministro da Hespanha, hontem, á noite, após o jantar intimo que lhe offereceram os membros da colonia, entregou ao presidente da Benificencia Hespanhola o retrato da infanta Isabel com o donativo de 500$ para a sua caixa de soccorros.

O ministro deixou bem patentes os motivos justos pelos quaes a infanta não desembarcou.

O ministro foi acompanhado até a bordo do *Araguaya* por numerosos patricios.

No arsenal foram-lhe prestadas as devidas continencias.

— Falleceu D. Maria Anta Batalha, cunhada do fallecido patriota general Evaristo Ladislão Silva.

BAHIA, 10.

A Linha Circular inaugura amanhã as novas installações electricas do plano inclinado.

— A *Gazeta do Povo*, profligando as leis inconstitucionaes ultimamente votadas, que, diz, virão trazer a balburdia na economia interna, visto serem annullaveis pelo poder judiciario, diz que sómente os democratas têm combatido esses projectos que são approvados pela maioria da Camara, secundados pelos governistas e severinistas e pelo Senado, apesar dos protestos do democrata Souza Brito e do governista Campos Franca, intransigente em questões de direito.

— A mesma *Gazeta* publica telegramma dahi dizendo que o Dr. Augusto de Freitas, desanimado, confessara a bordo do *Oronsa* ter sido vencido, apesar de ter gasto muito dinheiro.

— No mez de fevereiro deram-se aqui 521 obitos, inclusive 100 por variola e 52 por tuberculose.

— Na Camara serão apresentados projectos creando um fundo de resgate das apolices estadoaes e de reserva na Caixa Economica do Estado.

BAHIA, 10.

O cruzador que conduz a infanta Isabel saiu ás 6 1|2 da manhã.

A' sua passagem pela fortaleza de S. Marcello foi hasteada a bandeira hespanhola, sendo dada a salva de 21 tiros.

—Foi nomeado official de gabinete do governador o pharmaceutico Felippe Wanderley de Araujo Pinho.

—Na proxima semana reunir-se-hão, na Associação Commercial, os proprietarios, para constituirem uma sociedade para a defesa da propriedade e para resistirem contra o imposto sobre a renda, creado pelo Estado e que julgam inconstitucional.

A *Bahia*, respondendo ao *Diario da Bahia*, defende os addicionaes do imposto de industria e profissão em vigor.

—O *Diario da Bahia*, analysando o projecto de reforma eleitoral do Estado, demonstra ser a mesma cópia da lei eleitoral federal, desvirtuada em diversos pontos capitaes, no intuito de effectivar o predominio do officialismo nas eleições.

—O supradito *Diario* contesta a asserção da *Gazeta do Povo*, de terem os Drs. Lago e Carlos Ribeiro feito pressão sobre o operariado das estradas, nas ultimas eleições.

—Falleceu a veneranda D. Emma Kuhuerh, viuva, sogra do commendador Theodoro Teixeira Gomes.

—Domingo realizar-se-ha na praça Barão do Triumpho o levantamento do mastro dos tradicionaes festejos de 2 de julho.

—O governador submetteu á Camara a solução do arrendamento da usina Terra Nova, mediante concurrencia publica e vender tambem as demais que nasceram com a execução da lei de agosto de 1898, empregando as importancias que produzirem em resgate de apolices no valor equivalente pelo meio mais conveniente.

—A repartição central de policia vai se mudar para o largo da Palma, em virtude de ameaçar desabar o edificio em que funcciona.

—O chefe de policia recebeu telegramma communicando terem chegado a Ituassú as praças mandadas ultimamente para ali, e reinar completa paz.

O deputado José Pires tambem recebeu telegramma de Ituassú, dizendo que os jagunços de Carahybas, no assalto do dia 4 a Palmeiras, assassinaram dois camaradas.

PETROPOLIS, 10.

Pelo trem da manhã subiram hoje o commandante do cruzador *Utrecht*, Sr. Coblen Brander, e mais oito officiaes hollandezes, que vieram visitar o ministro daquella nação.

Este os recebeu na estação, fazendo com elles um passeio de carro pela cidade e offerecendo-lhes um almoço na pensão Central.

Os visitantes regressaram ao Rio no trem que parte daqui ás 7 e 15 da noite.

PORTO ALEGRE, 10.

O governo do Estado comprou por 80:000$ o vasto predio e terrenos annexos, situados na rua Riachuelo, em frente á travessa Paysandú, para a abertura de uma nova avenida.

—O Dr. João Manoel Ramos foi nomeado chefe da assistencia publica da cidade do Rio Grande.

—Um arroz de fina qualidade acaba de ser exposto, como procedente do arrozal Jaguarense, do Dr. Carlos Barbosa.

—A sociedade pelotense tem prodigalizado cavalheirosas gentilezas ao Dr. Wenceslão Bello.

—Escoltados por 26 praças, chegaram de Rio Pardo os criminosos ciganos que haviam tentado fugir.

—A exposição agricola foi inaugurada com toda a solemnidade. Os productos expostos têm sido muito apreciados pela numerosa assistencia.

(Serviço do *Paiz*.)

PARA', 10.

Telegramma recebido de Londres informa que a cotação da borracha, á ultima hora, hontem, naquelle mercado, foi de nove shillings e nove pence.

O mercado aqui está animadissimo; os compradores estão activos, porém, fazendo-se pequenas vendas.

Os vendedores do sertão continuam retraidos.

—O mercado da borracha está forte. Foram feitas vendas a 9$600, a fina; a 3$, a sernamby das ilhas, e a 5$250, a de Cametá.

—A bordo do vapor *Sobral*, vindo de Manáos, falleceu a Sra. Brazilina Guimarães, esposa do Sr. José de Souza Guimarães, e que se destinava ao Rio de Janeiro.

—O secretario das obras publicas, Dr. Hollanda Lima, acompanhado pelo arcebispo D. Santino, seguirá amanhã para Santo Antonio do Prata, onde o governo do Estado mantem um instituto, destinado a educar os menores indios de ambos os sexos, e, annexa, uma escola de agricultura, os quaes prestam, ha muitos annos, inestimaveis serviços á catechese dos selvicolas.

Por occasião da chegada ali do Dr. Hollanda Lima, será inaugurada uma exposição agricola regional, afim de testemunhar o adiantamento dos alumnos e a sua instrucção literaria e agricola.

Em Santo Antonio do Prata preparam-se grandes festas para receber o secretario da agricultura e o arcebispo.

—Constando aos machinistas embarcados em um vapor da Amazon Company que seriam reduzidos os seus ordenados e tomadas outras medidas vexatorias para a classe, reuniram-se hontem, á noite, e resolveram entender-se a esse respeito, directamente, com a gerencia da companhia.

PARA', 10.

O governador do Estado, Dr. João Coelho, irá passar alguns dias na sua propriedade de Santa Isabel.

PARA', 10.

O mercado da borracha tem tendencias para alta, aqui e em Liverpool.

PARA', 10.

Os preços correntes aqui são: borracha das ilhas, 9$600 o kilo da fina; 4$ o kilo da sernamby e 5$250 o kilo da de Cametá.

PARA', 10.

Informações telegraphicas vindas de Liverpool dizem que o mercado da borracha abriu naquella praça a nove shillings e dois pence e 9,5 shillings, tendo subido até 9,7 shillings, com tendencias para alta e preços firmes.

PARA', 10.

O medico Avelino Leão e o pharmaceutico Gerson Rodrigues abriram um laboratorio de analyses chimicas, com applicação á medicina, dotando-o com apparelhos modernissimos.

PARA', 10.

Entraram no mercado 25.180 kilos de cacáo.

PARA', 10.

Prepara-se nesta capital uma grande ovação á actriz Lucilia Peres, sendo-lhe offerecida uma corôa de louros, avaliada em tres contos de réis.

PARA', 10.

Uma casa commercial desta cidade, avisada pelos seus freguezes de Liverpool e Nova York das manobras dos baixistas, pretendeu comprar aos preços actuaes as quantidades de borracha que lhe eram necessarias, para satisfazer encommendas a entregar em julho e agosto proximos e que vendera a preços baixos. Os possuidores, porém, continuam retraidos, porque esperam a alta.

Actualmente a cotação é de 13$ por kilo de borracha do sertão.

PARA', 10.

A Amazon Company resolveu desarmar, por medida economica, todos os seus vapores que não estiverem em serviço.

PARA', 10.

A firma Barbosa & Tocantins, desta praça, vai adquirir lanchas de 32 polegadas de calado, que transportem pelo menos 30 toneladas de carga, destinando-as ao serviço de navegação dos rios de pouca profundidade.

PARA', 10.

O piloto João Loureiro realiza no proximo dia 15 do corrente, na loja maçonica Cosmopolita, uma conferencia sobre um apparelho de emersão de sua invenção, destinado aos navios.

FORTALEZA, 10.

Começaram os ensaios do grande concerto que se vai realizar no theatro José de Alencar, por occasião da chegada do presidente do Estado, Dr. Nogueira Accioly.

FORTALEZA, 10.

A Camara Municipal elegeu hoje o seu presidente e vice-presidente, bem como todas as commissões.

FORTALEZA, 10.

O açude de Quixadá attingiu á altura de nove metros e 25 centimetros acima da quota zero.

O engenheiro Ayres de Souza, subinspector das obras contra as seccas, obteve autorização para vender agua aos proprietarios de terrenos irrigaveis, situados perto do açude, mediante uma tabela de preços que a mesma commissão está organizando.

FORTALEZA, 10.

O presidente do Estado em exercicio, coronel Belisario Alexandrino, expediu circulares a todas as autoridades do interior, recommendando-lhes que prestem o maximo apoio aos encarregados do serviço de recenseamento nas respectivas circumscripções.

FORTALEZA, 10.

A commissão central da Liga Maritima reuniu-se hontem na Intendencia Municipal, tendo tomado diversas deliberações.

FORTALEZA, 10.

O literato e scientista Sr. Julio Cesar da Fonseca foi indicado para ser o orador official na festa da inauguração do theatro José de Alencar, que se realizará no dia da chegada do Dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado.

O referido escriptor vai offerecer, por estes dias, ao coronel Belisario Alexandrino, actual presidente do Estado, um banquete em nome do partido republicano.

PARAHYBA, 10.

Foi organizada mais uma expedição para ir ao interior em perseguição do famoso bandido Silvino.

PARAHYBA, 10.

A secção de agricultura está distribuindo sementes aos agricultores, recebidas da Sociedade Nacional de Agricultura.

PARAHYBA, 10.

Partiu para Natal o deputado Sr. João Lyra.

RECIFE, 10.

Foi hoje preso e recolhido á Casa de Detenção José Ottoni Ribeiro Franco, que é accusado de ter assassinado o Dr. José Maria Virtude, conforme denuncia do promotor publico e requisição do juiz.

BAHIA, 10.

Conforme estava annunciado, zarpou deste porto, ás 6 horas da manhã de hoje, o transporte de guerra *Affonso XII*, a cujo bordo viaja a infanta Isabel, de Hespanha.

S. PAULO, 10.

Miguel Trad vai intentar a revisão do seu processo perante o Supremo Tribunal, tendo pedido cópia do mesmo ao juiz das execuções criminaes.

S. PAULO, 10.

Parte para ahi amanhã o professor Carlo Parlagreco.

S. PAULO, 10.

Varios socios do Automovel-Club vão apresentar, na proxima reunião, uma proposta para a subscripção de mil libras, destinadas á construcção do novo *Riachuelo*.

S. PAULO, 10.

Cartas aqui recebidas da Europa dizem que diversos artistas brazileiros foram convidados para tomar parte nos concertos que se realizarão no recinto da exposição de Bruxellas.

PELOTAS, 10.

Chegou hontem a esta cidade, a bordo do *Itapuca*, o Dr. Wenceslão Bello, que seguirá para Porto Alegre, onde vai assistir aos trabalhos do Congresso da Federação das Sociedades Ruraes.

O Dr. Wenceslão Bello foi aqui recebido e cumprimentado pela directoria da Sociedade Agricola e pelas pessoas mais gradas da cidade, sendo-lhe offerecido um banquete no Hotel Alliança, onde o deputado estadoal, Sr. Joaquim Ozorio, o brindou, respondendo o amphytrião com um eloquente discurso em que manifestou o seu reconhecimento pela maneira festiva e honrosa como foi recebido e fazendo votos pelo progresso desta terra e pela felicidade pessoal de cada um dos seus amigos presentes.

O seu discurso foi applaudidissimo.

PORTO ALEGRE, 10.

Foram capturados e deram de novo entrada nas cadeias desta cidade os ciganos que tinham sido mandados, sob custodia, á Santa Maria, e que conseguiram fugir no caminho, atacando a escolta e ferindo um soldado. Os referidos ciganos, servios, que estavam cumprindo a pena de 30 annos de reclusão, pretendem agora formular um pedido de revisão do processo em que foram julgados, allegando que factos novos demonstram a sua innocencia.

Um dos presos foi ferido por bala, quando fugia, mas o seu estado não é perigoso.

A escolta que os conduziu á Casa de Detenção era constituida por um forte contingente da brigada militar.

PORTO ALEGRE, 10.

Ainda não ha noticias do vapor *Itapuca*, a cujo bordo vem o Dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura e que vem a esta cidade assistir aos trabalhos do Congresso da Federação das Sociedades Ruraes.

A inauguração do congresso não pôde, portanto, effectuar-se hoje, como estava projectado, sendo adiada para a primeira opportunidade.

PORTO ALEGRE, 10.

Realizar-se-ha, no proximo domingo, em Barra Ribeiro, proximo desta capital, uma corrida, em que tomam parte os pareiheiros Guerreiro, Manassés e Rosilho da Barra, os dois primeiros pertencentes ao general Salvador Pinheiro e o terceiro ao Sr. A. Porto.

O premio para o vencedor é uma importante quantia, e já se fazem importantes apostas.

A corrida desperta grande enthusiasmo nos amadores desta especie de sport, residentes nesta capital, devendo partir um vapor para Barra Ribeiro a transportar muita gente.

PORTO ALEGRE, 10.

O *Itapuca* deve chegar amanhã. Em companhia do Dr. Wenceslão Bello vêm os Drs. Joaquim Ozorio e Guilherme Minssen e os coroneis Manoel Simões Lopes e Assumpção Junior, que tambem tomarão parte no Congresso da Federação das Sociedades Ruraes.

PORTO ALEGRE, 10.

Decorreu com grande brilhantismo a reunião para a instalação da exposição agricola. Compareceram os Srs. Dr. Protasio Alves, secretario do interior, representando o presidente do Estado; Candido Godoy, secretario das obras publicas; Vasco Bandeira, chefe de policia; Montaury, intendente do municipio; coronel Barreto Vianna, presidente da Assembléa Legislativa; representantes do Estado, general Aguiar Correia, inspector desta região militar; major Euclides Moura, inspector agricola, e muitas familias da nossa primeira sociedade.

O organizador da exposição convidou o Dr. Protasio Alves para presidir á sessão de instalação, discursando o Dr. Euclides Moura, que produziu uma bella oração, elogiando calorosamente os promotores do certamen.

A exposição durará tres dias e nella estão expostos diversos productos e entre elles mel em latas e em frascos, cera, apparelhos para fabrico desta, mel em favos e cera virgem, colméas de abelhas pelo systema americano, etc.

E', finalmente, uma exposição digna do progresso agricola deste Estado e muito interessante.

(Agencia Americana.)

O MATTE

Lemos no "Esperanto Nouvelle", que se publica em Paris:

"Sabeis o que é o matte?

O matte é a folha de uma arvore, que nasce e cresce na America do Sul. O chá obtido pela infusão das folhas de matte dá uma bebida agradavel, aromatica, que mitiga a sêde, engana a fome e, além disso, repara as forças sem occasionar nem fatiga nem excitação. Actualmente é o matte a bebida nacional em toda a America do Sul. Elle substitue vantajosamente o chá.

Diversas tentativas para sua introducção na França foram infrutiferas.

Sabeis como se conseguiu propagar? Simplesmente graças ao esperanto, e eis como:

Um esperantista, Mr. Edouard Struth, tendo grandes relações commerciaes com muitas casas estrangeiras, assistia uma noite a uma conferencia sobre o Brazil, feita em esperanto, pelo Sr. Ewerardo Backeuser, na Sociedade de Geographia de Paris, sob a presidencia de S. Ex. o Sr. Gabriel de Piza.

No correr desta conferencia, elle ouviu falar pela primeira vez desta bebida — matte — e pediu, algum tempo depois informações ao seu correspondente brazileiro.

Apesar das tentativas infrutiferas feitas até então para a introducção do matte na França, o Sr. Struth perseverou e hoje está recompensado do seu trabalho diante dos resultados os mais satisfatorios que obteve. De mais, fazendo parte da missão economica do Brazil, dependente do ministerio do commercio, tinha interesse em introduzir o matte no exercito. Graças ao consul, que já o tinha usado, é hoje um facto consummado.

Accrescentemos que no ultimo concurso agricola, onde o Sr. Struth organizou uma interessante exposição de matte, o seu compartimento estava decorado com bandeiras esperantistas, de que resultou muitos pedidos de informações acerca do esperanto. Elle propõe-se a renovar esta pequena manifestação na proxima exposição culinaria. Accrescentemos igualmente que, por proposta sua e em nome da missão acima indicada, o matte foi offertado aos sinistrados durante as recentes inundações."

ACCUSAÇÃO GRAVE

Hontem, no juizo da 2ª vara criminal, ao ser iniciado o summario de culpa dos accusados autores de um roubo avultado, de que foi victima ultimamente o deputado [illegible], declarou ter um copeiro da casa de Carlos Silveira, de 13 annos de idade, a quem é attribuida cumplicidade no delicto, declarou ter um copeira da casa do referido deputado, onde ella era tambem empregada, tentado contra a sua honra, poucos dias antes do caso.

Detida para averiguações na delegacia do 18º districto, declarou ainda Maria do Carmo ter de tudo scientificado a um commissario, cujo nome citou, tendo sido, na mesma noite, violentada por esse commissario e um outro individuo, e mais tarde, já recolhida no xadrez, por duas praças de policia.

O promotor, Dr. Honorio Coimbra, que funcciona no feito, levou logo o caso ao conhecimento do respectivo juiz e officiou ao Sr. chefe de policia, solicitando a abertura de um inquerito, para esclarecimento das accusações feitas pela menor Maria do Carmo.

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, ás 4 horas da tarde.

ESCOLA MODERNA

Reuniu-se hontem, á noite, em sua sède, a commissão central da Associação Escola Moderna, ficando deliberado apresentarem á approvação da primeira assembléa geral, que será convocada brevemente, as seguintes bases e estatutos:

EXPOSIÇÃO

Esta associação fica estabelecida sobre as seguintes bases:

1ª. A educação da infancia deve fundamentar-se sobre uma base scientifica e racional; em consequencia, é preciso separar della toda noção mystica ou sobrenatural;

2ª. A instrucção é uma parte desta educação. A instrucção deve comprehender tambem, junto á formação da intelligencia, o desenvolvimento do caracter, a cultura da vontade, a preparação de um ser moral e physico bem equilibrado, cujas faculdades estejam harmonicamente associadas e elevadas ao seu maximo de potencia;

3ª. A educação moral, muito menos theorica do que pratica, deve resultar principalmente do exemplo e apoiar-se sobre a grande lei natural de solidariedade;

4ª. E' necessario, sobretudo no ensino da primeira infancia, que os programmas e os methodos estejam adaptados o mais possivel á psychologia da criança, o que quasi não acontece em parte alguma, nem no ensino publico, nem no privado.

Taes são as verdades, taes são os principios que originaram a creação da Associação Escola Moderna.

Cada membro da associação compromette-se a contribuir, no circulo das suas relações e na medida do possivel, á pratica destes principios. A associação o auxiliará energicamente no seu labor. A união de boas vontades que representa esta associação não póde produzir senão resultados efficazes.

ESTATUTOS

Art. 1º. Constitue-se uma associação denominada Associação Escola Moderna, com o fim de introduzir praticamente no ensino da infancia as idéas de *sciencia*, de *liberdade* e de *solidariedade*. Propõe-se, além disso, procurar a adopção e applicação dos methodos mais apropriados á psychologia da criança, com o fim de obter os melhores resultados com o menor esforço.

Art. 2º. Os modos de agir da associação consistem numa incessante propaganda, sob todas as fórmas, dirigida mais especialmente aos educadores e ás familias.

Art. 3º. Para ser membro da associação, basta adherir á exposição de principios que lhe servem de base e pagar trimensalmente uma quota de 3$, como *minimum*.

Art. 4º. As pessoas residentes em qualquer localidade do Brazil onde não exista instituição congenere, podem adherir directamente a esta associação nas condições do artigo anterior.

Art. 5º. A administração da associação é feita por uma commissão composta de cinco membros, no minimo, e quinze, no maximo, nomeados para um prazo de tres annos, pela assembléa geral, sendo reelegiveis. A commissão póde ser completada pela aggregação de novos membros designados pela mesma e ratificados pela assembléa geral immediata.

Art. 6º. A associação tem a sua séde na Capital Federal.

Art. 7º. A associação publicará, logo que os seus meios o permittam, uma revista dedicada á propaganda do ensino racionalista.

Art. 8º. A commissão convocará uma assembléa cada trimestre, para apresentação do balancete e relatorio dos trabalhos realizados.

As adhesões devem ser enviadas á Associação Escola Moderna, rua do Senado n. 63, loja.

—Hoje, ás 8 ½ horas da noite, realizar-se-ha, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, a 4ª conferencia de propaganda.

Falará a professora Aurea Correia, sobre *A mulher e o ensino racionalista*.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Antonio Profirio Junior — Concedo 90 dias sem vencimentos;

Antonio Dias Freire — Idem 17 dias, a contar de 15 de março ultimo;

Antonio Fernandes Vianna — Idem 30 dias, a contar de 9 de março ultimo;

Antonio Maria de Souza — Idem 30 dias, em prorogação;

Antonio Martins Simões — Sejam abonados 2|3 da diaria, conforme informação da secretaria;

Antonio Teixeira Affonso — Proceda-se de accordo com a lei 2221;

Antonio Corrêa Dantas — Idem;

Benedicto Peçanha Maria — Concedo 30 dias, sem ordenado, a contar de 1 de março ultimo;

Bernardino Barros — Aceito;

Benjamin Caetano — Concedo 30 dias, sem ordenado, a contar de 2 de março ultimo;

Belmirod Costa — Idem 60 dias, a contar de 4 de março ultimo;

Bento Gonçalves Costa — Concedo 30 dias, sem vencimentos, a contar de 16 de março ultimo;

Bruno Gomes da Luz — Idem 20 dias, a contar de 19 do abril ultimo;

Borlido Moniz & C. — Deferido. A' 5ª divisão para providenciar;

Banco Commercial Italo-Braziliano — Idem;

Custodio Novaes Barros — Proceda-se de accordo com o artigo 48 da lei n. 2221;

Cicero Ignacio Souza Moura — Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 1 de maio proximo findo;

Candido José Araujo — Idem, a contar de 19 de maio proximo passado;

Carlos Pereira Marques — Concedo 60 dias, sem vencimentos, a contar de 1 de janeiro proximo passado;

Carlos Veiga da Cunha — Idem 22 dias, a contar de 9 de março proximo passado;

Armando Serpa Guimarães — Proceda-se de accordo com o artigo 48 da lei 2221;

Armando de Oliveira — Idem;

Alfredo Pinto Reis — Idem;

Agostinho Outeiro — Concedo 25 dias, sem vencimentos, a contar de 7 de março ultimo;

Astrogildo Jovino de Oliveira — Idem 60 dias;

Aristides Miranda Santos — Idem 22 dias, em prorogação;

Alberto Ladislão — Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;

Deoclydes de Carvalho — A' 2ª divisão para attender;

Dermeval Ferreira Salles — Aceito;

Domingos Cunha Lima — Concedo que se ausente do serviço por espaço de 28 dias, a contar de 1 de fevereiro ultimo;

Fabio Justino — Aceito;

Felippe Barreto Campos — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 26 de março proximo passado;

F. P. Passos & Filho — Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;

Francisco Gomes da Silva — Concedo 30 dias, sem vencimentos, a contar de 18 de março proximo passado;

Francisco Oliveira Perdigão — Idem 30 dias, com 2|3, a contar de 2 de março proximo passado;

Francisco de Oliveira — Idem, a contar de 23 de abril ultimo;

— Foram servir: em Bello Horizonte, o praticante Urbano Pereira; em Lauro Muller, o conferente Synesio Moura; em Realengo, o praticante Alfredo Baker; em Sampaio, o praticante Ary Assis; em Engenho de Dentro, o conferente Alipio Abalo, e em Cascadura, o conferente Pedro Bacellar;

—O Dr. Sá Freire, sub-director do trafego, dirigiu aos chefes de serviço e agentes de estações as seguintes circulares:

"Chegando ao meu conhecimento pelo processo n. 4.924 E 2, que algumas estações têm deixado de observar o art. 298 das instrucções para o serviço das estações, recommendo terminantemente aos agentes a observancia do referido artigo."

"De ordem da directoria, declaro-vos que a passagem dos trens sem parada em determinadas estações deve ser feita pela linha directa, salvo motivo especial, devidamente justificado pelo agente.

Fica nesta parte modificado o art. 56 das instrucções para o serviço de movimento dos trens."

"Em virtude de despacho da directoria no papel n. 7.992|53, declaro-vos que é permittido aos guardas de armazem o uso de botões e passador dourados no respectivo uniforme, em vez de prateados."

"Declaro-vos, para os devidos effeitos, que o póde do kilometro 233, do ramal de S. Paulo, é concedido, d'ora em diante, ás 4,30 p. m., ficando nesta parte alterada a ordem n. 4.238, de 21 de junho do anno passado."

—Tiveram ordem de servir: em Engenho de Dentro, o telegraphista José Galdino de Castro Junior; em Norte, o praticante José Gumercindo da Luz; em Roseira, o praticante Dermeval Gomes de Araujo; em Vassouras, o telegraphista Alcibiades Pereira de Figueiredo, e em Barra do Pirahy, o praticante Huascar Barata Mancebo.

—Teve permissão para retirar-se do serviço, por achar-se doente, o telegraphista da estação de Engenho de Dentro Antonio Barreto Colbert.

—A estação de S. Diogo importou ante-hontem 1.964 volumes com 77.098 kilos de mercadorias e exportou 27.856 volumes com 425.375 kilos de mercadorias.

A renda foi de 1:678$700.

—A estação Maritima importou ante-hontem 23.874 volumes com 815.568 kilos de mercadorias e exportou 83.185 kilos de mercadorias e mais 1.015.000 de minerio.

O "stock" de café era de 5.375 saccas com 325.187 kilos.

A renda foi de 44:131$700.

CORREIOS ARGENTINOS

A grande distancia entre Madrid, sède da direcção superior de todo o serviço postal, e as possessões coloniaes americanas obrigou o governo a designar um inspector geral, com a missão de examinar o seu funccionamento, depois de cedido ao Estado.

Para exercer essa funcção na parte meridional do territorio colonial foi designado Alonso Carrio de la Vandera, encarregando-se da inspecção dos correios desde Montevidéo até Lima.

A sua primeira medida foi no sentido do augmento das receitas postaes, fazendo encaminhar novamente para os correios o transporte de mercadorias e de fundos, entregues, até essa occasião, ás caravanas organizadas pelos negociantes.

A permanencia do inspecaor geral, de 1771 a 1776, foi coroada de successo, dotando o serviço com reaes melhoramentos.

O serviço postal do Chile, que não fazia parte da administração do Estado, graças á intervenção de um delegado que a Santiago enviou Carrio de la Vandera, passou a incorporar-se ao da corôa, por decreto de 29 de abril de 1775, assignado pelo presidente Jauregui.

Em 1788, entre a metropole e os territorios de La Plata, Perú e Chile, existiam as seguintes communicações postaes regulares:

De Corunha a Montevidéo, seis serviços maritimos annuaes; de Buenos Aires a Potosi, doze ditos terrestres annuaes; de Buenos Aires a Potosi e Lima, seis ditos annuaes, de dois em dois mezes; doze annuaes para o Chile, doze para o Paraguay e um semanal para Montevidéo. Ao todo, noventa e seis correios annuaes, encarregados do transporte da correspondencia epistolar.

Existiam mais seis serviços de transporte de mercadorias e valores para Potosi e outros seis para o Chile.

Afim de accelerar o serviço fluvial entre Buenos Aires e Montevidéo e outras localidades ribeirinhas, foram construidos e empregados pequenos e léves barcos especiaes destinados ao transporte das cartas, e denominados "chasqueras", como recordação dos antigos "chargeurs".

A "chasquera" era munida de um extraordinario mastro com grandes velas, de modo que, com o menor vento, deslizava ligeira sobre a superficie das aguas.

Pela sua conformação tão singularmente desproporcional á mastreação, ficou estabelecido o costume de caracterizar-se uma pessoa que fosse muito alta dizendo: — "E' tão grande como um mastro de "chasquera".

Com a morte subita de Manoel Basavilbaro, foi nomeado em substituição, Antonio Romero de Tejada, que exercia as funcções de director em Quito.

Sob a sua direcção foi introduzida no vice-reinado do Rio da Prata a Ordenança Postal Geral da Hespanha, de 8 de junho de 1794.

Era um precioso repertorio de leis e regulamentos postaes, organizadas com a collaboração de pessoas competentes.

Em 1807, appareceu em Madrid uma obra em dois volumes, publicada por Angelo Antonio Henrique, tendo por titulo "Expedição das cartas de Hespanha para a India", e que tinha por fim esclarecer o publico sobre os meios de communicação entre a Hespanha e as suas possessões americanas.

Esse manual fórma um documento historico importante para a situação dos meios de communicação dessa época, e ainda hoje para esclarecimentos de duvidas geographicas.

Por essa época, os meios de communicações postaes no territorio do Prata achavam-se organizados de maneira a se igualarem com os seus congeneres da Europa.

Entre Buenos Aires, de uma parte, Potosi, Lima, Paraguay e Chile, de outra, existiam correios regulares mensaes. De dois em dois mezes aportava em Buenos Aires um navio-correio procedente de Corunha, e partia um de Buenos Aires para a Hespanha, tambem de dois em dois mezes.

A administração do serviço postal do territorio do Prata, dada a Romero de Tejada, foi estrictamente honesta e consciencioso, conforme o seu caracter leal e integro.

Comtudo, sendo um funccionario competentissimo, não possuia a energia e o tino administrativo dos dois Basavilbaso, pai e filho. Por conseguinte, o serviço postal não fez grandes progressos durante os quinze annos de sua administração.

Com o despontar do anno de 1810, e com elle a separação do territorio do Prata da metropole, começou para o serviço postal da novel republica uma éra de progresso.

Entrando a Republica Argentina, em 1 de abril de 1878 para o grande convivio social, formado por essa sublimidade — "L'Union Postale Universelle", póde orgulhosamente cotejar os progressos alcançados pelos seus serviços postaes, com os melhores de seus congeneres.

Recentemente, inaugurando conjuntamente com a sua co-irmã, o Chile, após longos 28 annos, a grandiosa Estrada de Ferro Transandina, facilitando as communicações postaes com o littoral sul-americano do Pacifico, attestou brilhantemente não só o progresso, como o futuro dessa poderosa e riquissima parte que fórma a Sul-America.

A. Marques de Souza.

A POLICIA

Foi nomeado o academico Americano Daltro Almeida para interinamente substituir o assistente do gabinete medico-legal, Dr. Violantino Santos, que obteve dez mezes de licença.

—Foram concedidos 60 dias de licença, para tratamento de saude, ao commissario Adriano de Oliveira Braga.

CHRONICA MILITAR

(Haurida em boas fontes)

PORTUGAL

Sob a vigencia do regulamento approvado pelo decreto de 28 de março de 1901, a Escola Pratica de Engenharia, cujo director commandava ao mesmo tempo o regimento desta arma, era um estabelecimento de instrucção franqueado exclusivamente ás tropas da mesma arma. Cinco annos de applicação de semelhante regulamento accentuaram a impossibilidade de um mesmo chefe dirigir, com proveito, a instrucção e administração de um regimento simultaneamente com o ensino de uma escola technica especial. Por outro lado, o desenvolvimento sempre crescente da potencia do armamento tornou, cada vez mais necessario, o emprego geral da fortificação do campo de batalha, ao mesmo tempo que as lições das ultimas guerras patenteavam a importancia da ligação das armas.

Foi com o fito de se conformar a essas constatações de principio que a direcção geral dos serviços de engenharia redigiu um novo regulamento da escola pratica, que foi approvado por decreto de 6 de setembro de 1906 e cujas partes essenciaes vamos resumir.

A Escola Pratica de Engenharia, instalada em Tancos e dependente da direcção geral dos serviços de engenharia, é destinada:

1º. A dar ás unidades constituidas de engenharia a instrucção pratica nas diversas especialidades technicas desta arma;

2º. A desenvolver a instrucção dos officiaes de engenharia, preparando-os para as suas funcções em tempo de guerra;

3º. A dar aos officiaes de todas as armas o conhecimento pratico dos trabalhos de engenharia e a exercitar, de concerto com destacamentos de engenharia, unidades de infanteria e de cavallaria, nos trabalhos de fortificação de campanha, de estabelecimento e ruptura das vias de communicação, etc., de modo a assegurar a unidade nos processos de execução e nos typos de obras;

4º. A estudar praticamente todas as questões que interessam á ferramenta, apparelhos e processos de trabalhos especiaes á arma, os instrumentos topographicos, os explosivos, os effeitos dos projectis sobre a fortificação, etc., e a propor todos os melhoramentos que devem ser introduzidos nos serviços e regulamentos da arma.

A escola é commandada por um coronel de engenharia, que tem á sua disposição seis officiaes, 25 homens e sete cavallos, bem como um pessoal eventual militar e civil empregado nas officinas da escola. O anno de instrucção vai de 15 de novembro a 15 de outubro do anno seguinte e divide-se em varios periodos, o primeiro dos quaes sendo a primavera, com ella nos occuparemos em primeiro logar.

Instrucção das unidades — Durante a primavera, as unidades formadas ou destacadas na escola são as seguintes:

a) Engenharia — Sob o commando em chefe de um official superior do regimento de engenharia e tendo os seus quadros de guerra completos:

1º. Duas companhias de manobra de sapadores, onde estão incorporados todos os jovens soldados e todos os homens disponiveis das companhias de sapadores-mineiros e de sapadores de praça;

2º. Uma companhia de manobra de pontoneiros, constituida nas mesmas condições que as de sapadores;

3º. Uma companhia mixta de telegraphistas de campanha e caminhos de ferro, constituida alternativamente por uma companhia de uma das especialidades e por um destacamento de outra especialidade.

Os soldados de engenharia que pertencem á 1ª e 2ª reservas podem ser tambem chamados á actividade por classes paar tomarem parte na instrucção.

b) Infanteria e cavallaria—As unidades commandadas por seu chefe normal, succedendo-se, mas permanecendo na Escola pelo menos 25 dias:

1º. Dois pelotões de sapadores de regimento de infanteria por divisão.

2º. O pelotão de sapadores de mattas e dos batalhões de caçadores.

3º. O pelotão de sapadores de mattas e dos regimentos de cavallaria.

A instrucção é dada de conformidade com programmas estabelecidos pelo commandante da Escola, pelos officiaes e quadros das unidades e, para os sapadores de infanteria e cavallaria, sob a direcção immediata de um capitão de engenharia, assistido de alguns sargentos e soldados desta arma.

Comprehende as escolas seguintes:

1º. Escola de fortificação de campanha (sapadores, pontoneiros, caminhos de ferro).

2º. Escola de sapa (sapadores).

3º. Escola de minas (sapadores).

4º. Escola de pontes (pontoneiros, sapadores mineiros).

5º. Escola de telegrapho (telegraphistas, fracções de todas as unidades para a telegraphia optica e acustica).

6º. Escola de caminhos de ferro.

7º. Escola de illuminação electrica (fracções de todas as unidades de sapadores).

A instrucção comprehenderá ulteriormente, á medida que fôr sendo adquirido o material, as escolas de aerostação, de telegraphia sem fio, de automobilismo, etc.

Instrucção dos officiaes isolados — E' durante a primavera que são enviados á escola pratica: de um lado, os tenentes e capitães de engenharia obrigados a fazer um estagio preparatorio para a sua promoção ao posto superior, os capitães e officiaes subalternos disponiveis das unidades de tropa de engenharia e os capitães e officiaes subalternos do estado maior de engenharia, em numero determinado; de outro lado, os officiaes superiores das outras armas, chamados a fazer um estagio nessa Escola antes da sua promoção ao posto superior.

A primeira categoria de officiaes, sob a direcção immediata de um official superior de engenharia, annualmente designado para esse fim, effectúa um curso de instrucção, cujo programma comporta trabalhos topographicos, reconhecimentos de terreno feitos em uma hypothese tactica, trabalhos tacticos de fortificação na carta, exercicios dos quadros sobre o serviço de engenharia em campanha, exercicios technicos feitos com a tropa em execução de um thema tactico.

A 2ª categoria de officiaes assiste apenas a uma série de conferencias feitas pelo commandante da escola, sobre o material technico de engenharia e sobre os differentes serviços assegurados pelas tropas de engenharia em campanha, já isoladamente, já em ligação com as outras armas, e depois das quaes os officiaes devem apresentar relatorios.

Outros periodos de instrucção do exercito — Fóra do periodo de instrucção da primavera só permanece, de ordinario, na escola, um destacamento de engenharia, cujo effectivo varia, por proposta do commandante da escola, conforme as necessidades do serviço e da instrucção. E' assim que, durante o periodo que segue immediatamente ao da primavera, as companhias de pontoneiros acabam, na escola, a sua instrucção technica complementar.

Do mesmo modo, de 1 a 15 de setembro, em principio, ou em outro periodo fixado pelo ministro, vão para a escola destacamentos de infanteria ou de caçadores afim de tomar parte, com unidades de engenharia das diversas especialidades postas em pé de guerra, em exercicios combinados, taes como manobras de sitio, trabalhos de ataque e defesa das posições fortificadas do campo de batalha, passagens de rios, etc. Além disso, durante a sua estada na escola e qualquer que seja o periodo do anno, unidades e officiaes fazem exercicios de tiro, conforme o programma de instrucção da sua arma.

* *

Em dezembro de 1906 foi creada a commissão superior de estudos da defesa nacional e posta á disposição do conselho supremo da defesa nacional para estudar os assumptos sobre os quaes este conselho tem de deliberar. A commissão se compõe do conselho geral do exercito e do conselho geral da marinha. Junto a cada um destes conselhos funcciona uma commissão de estudos, composta de duas secções.

O conselho geral do exercito tem a seguinte composição:

Um general de divisão, presidente;

Dois generaes de brigada, presidentes das secções de estudos, um dos quaes é o director geral do serviço de estado-maior e o outro um general da arma de engenharia;

Um general de brigada de qualquer arma;

Um coronel de estado-maior, secretario.

A 1ª secção da commissão de estudos occupa-se da organização, da mobilização, da concentração e das operações militares. Comprehende o pessoal seguinte:

Um official superior da marinha;

A 2ª e 3ª secções da direcção geral do serviço de estado-maior;

Um major ou capitão de estado-maior, secretario.

A 2ª secção é incumbida da organização definitiva do territorio conforme o plano de defesa. Comprehende o seguinte pessoal:

Um general de engenharia, presidente;

Dois officiaes superiores de engenharia;

Dois officiaes superiores de artilheria;

Um official superior da marinha;

Um capitão de engenharia, secretario.

A secretaria de estado da guerra comprehendia dois orgãos principaes: o gabinete do ministro e a direcção geral, composta de oito secções, entre as quaes estavam distribuidas as questões administrativas concernentes ás diversas armas ou serviços. Além disso, para cada uma das armas combatentes e para o serviço de estado-maior, existia um orgão da direcção technica que não fazia parte da secretaria, mas, dependia immediatamente do ministro, e chamado direcção geral dos serviços da arma ou do serviço de estado-maior.

Uma lei de dezembro de 1906 modificou completamente essa organização, resumindo as direcções das armas á [illegible]; só a do serviço de estado-maior continúa a existir. Actualmente a secretaria da guerra comprehende os seguintes orgãos:

a) O gabinete do ministro;

b) Uma direcção geral que se subdivide em direcção de engenharia, de artilheria, de cavallaria, de infanteria, de administração militar, de saúde e veterinaria;

c) Uma divisão de justiça, de mobilização e de concentração;

d) Uma divisão central;

e) Uma divisão da guarda fiscal.

A' frente das cinco primeiras direcções está collocado um general de brigada. Annexa á secretaria, foi instituida para examinar, por ordem do ministro, os assumptos importantes, uma commissão consultiva, que comprehende:

Os officiaes que foram ministros da guerra; o director geral da secretaria da guerra, os chefes das cinco primeiras direcções.

Foram creados tres orgãos especiaes, a saber:

a) A administração das fabricas e depositos de material de guerra;

b) A inspecção das fortificações e obras militares;

c) A administração da subsistencia militar, das officinas e depositos de fardamento.

Esses orgãos e a direcção geral do serviço de estado-maior, que foi conservada, constituem dependencias do ministerio da guerra.

R. T.

ROLOU DA ESCADA

O negociante João Carlos de Oliveira, residente á rua da Carioca n. 44, hontem, á noite, foi visitar o seu amigo Dr. Alipio Barreiro, morador na rua Joaquim Silva n. 44, 1º andar.

Feita a visita, ao despedir-se, Oliveira dirigiu-se para a escada e, falseando o pé, caiu, rolando até a porta da rua, onde parou sem sentidos.

Immediatamente soccorrido pela assistencia municipal, verificaram os medicos ter elle fracturado a base do craneo e ser desesperador o seu estado.

Oliveira ficou em tratamento na casa onde se deu o accidente e a policia do 13º districto tomou conhecimento do facto.

NAVALHADA

Por amor, cortaram relações os individuos Chrispim da Silva e Domingos Gregorio de Paula.

Tudo porque ambos gostavam de uma rapariga.

Hontem Chrispim teve a certeza que a moça correspondia ao seu rival e, indignado com o que apurou, resolveu procurar aquelle que roubava o coração que elle amava, para uma lucta decisiva.

Assim muniu-se de uma navalha e, armado, escorou o seu desaffecto na rua D. Francisca, na porta da casa n. 7.

A's 7 1|2 horas da noite appareceu Gregorio.

Os dois discutiam muito, quando Chrispim puxou da navalha e aticou um golpe nas costas do seu inimigo.

O aggressor foi preso pela policia do 19º districto, emquanto que o ferido medicou-se na assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia, á mesma rua n. 12.

Recebêmos de Barcelona a importante revista commercial ibero-americana "Mercurio", que ali se publica ha dez annos.

Além de ser uma revista cheia de annuncios das principaes industrias e estabelecimentos commerciaes da Hespanha, traz variado texto illustrado e dedicado aos paizes sul-americanos, dando sobre elles noticias geraes, sobre seus homens e coisas.

O numero que temos á vista é o de março do corrente anno.

Do Sr. A. Moura, activo representante de publicações estrangeiras, recebemos e agradecemos os fasciculos ns. 121 a 130 da "Enciclopedia Universal Illustrada", excellente publicação editada pela casa José Espasa & Hijos, de Barcelona.

AINDA O CELEBRE CONTO

Passando ha dias pela rua Visconde de Sapucahy, Adriano Costa, foi chamado pelo seu conhecido Paschoal Santa Rosa, que tambem por ali passava e que lhe offereceu vender por 200$ uma apolice ao portador, do valor de um conto de réis.

Depois de alguma relutancia por parte de Adriano, a transacção foi aceita.

Já guardada a apolice, Adriano contava o dinheiro para dar a Santa Rosa, quando interveiu um terceiro individuo, que, intitulando-se agente de policia, prendeu ambos, sobre a allegação de estarem effectuando uma transacção illicita.

Em caminho da delegacia, por proposta de Santa Rosa, o pseudo agente promptificou-se a relaxar a prisão mediante o pagamento de 50$, importancia que logo, sómente Adriano pagou, visto ter o outro declarado não trazer dinheiro.

Solto, Adriano não quiz mais negocio, entregou a apolice e foi-se.

Ouvindo, porém, de uns e de outros que havia sido mystificado, o ingenuo procurou hontem, a policia do 9º districto, a quem apresentou queixa.

Foi a respeito aberto inquerito.

O juiz da 1ª vara commercial julgou boas e bem prestadas as contas de Manoel Francisco de Brito, liquidatario da fallencia de João Macedo & C.

DE MINAS AO MAR

Cuida-se em Minas, actualmente, com grande empenho, do prolongamento do ramal de Ouro Preto até Marianna e dahi até Ponte Nova, segundo o antigo projecto Guahy.

Esse prolongamento é de interesse capital para uma extensa região, hoje quasi insulada nas suas montanhas, e os mineiros põem, para conseguir a construcção desse prolongamento, os seus melhores esforços em causa.

E' do "Diario de Minas", de Bello Horizonte, o artigo que reproduzimos, publicado com o titulo acima, e que dá a idéa viva da questão nos seus traços precisos:

"Tratando do prolongamento do ramal de Ouro Preto, dissemos já que esta medida é um compromisso que a boa fé dos poderes publicos assumiu com as populações de Ouro Preto, Marianna e toda a zona comprehendidas entre esta ultima cidade e as divisas do Estado do Espirito Santo, com transição pelo municipio de Ponte Nova.

Esse compromisso está assignalado em consideraveis trabalhos já executados em mais de metade da estrada de ferro de Ouro Preto a Marianna, sendo esta de 17 kilometros e 600 metros, e estando já construidos nove kilometros em que se incluem tunneis, pontes, boeiros e outras obras de arte.

Dependendo da conclusão desse trecho de via ferrea ficou a grande extensão que devia ser percorrida pela linha que serviu de objecto ao contracto Guahy, celebrado com o governo de Minas, sob a presidencia do conselheiro Affonso Penna, linha que, em rumo de Ponte Nova, devia demandar em seguida a direcção léste do Espirito Santo, para ahi encontrar a via ferrea meridional desse Estado, que abriria as portas do mar aos productos mineiros de uma grande e importante zona, emancipando o seu commercio do porto do Rio e realizando uma consideravel reducção de frete, distancia e tempo.

O contrato Guahy foi rescindido, por motivo e em condições que não vêm ao caso qualificar ou apreciar.

Mas o que não ficou rescindido foi o compromisso politico dos poderes publicos contraido com as populações laboriosas que, na presumpção de que tal estrada seria construida, sobre esta presumpção, endossada pelo Estado, fundaram projectos economicos, estabeleceram relações juridicas, comprometteram o credito e empenharam capitaes.

O prolongamento do ramal de Ouro Preto a Marianna, condição para a solução desse compromisso, que permittia a Minas a realização do seu velho sonho em demanda do mar, estava, como é notorio, incluido no plano geral da viação ferrea da Republica e no convencionado entre os Estados de Minas e Espirito Santo.

Comquanto interrompidas as obras do prolongamento do ramal de Ouro Preto e rescindido o contrato de 1893, nem assim cessaram as populações, a quem interessava o traçado já estudado, de contar com esse grande melhoramento, viesse elle da União, do Estado ou de qualquer empreza particular.

Marianna, Ponte Nova, S. Pedro dos Ferros, Santa Helena e Alegre, toda a zona situada nas cabeceiras do Rio Doce e toda a que confina com o vizinho Estado do Espirito Santo, se julgam na posse da palavra official, solemnemente renovada na indicação promovida no Senado pelo illustre senador Gomes Freire, e na lei federal n. 2.221, de 30 de dezembro do anno passado.

O illustre ministro da viação, mais que ninguem, conhece a justa impaciencia que de ha muito alvoroça o povo dessa extensa zona, pela realização promettida desse melhoramento que tanto beneficiará o povo como os governos da União e do Estado, cuja renda crescerá na mesma proporção da facilidade de communicação entre a producção dessa zona e os mercados consumidores.

Agora, para que se sinta de modo frizante, quão justificada é a impaciencia dos habitantes de Marianna, Ponte Nova e outras povoações atravessadas pela linha em projecto, tendo, comparativamente, em attenção as vantagens e facilidades de que gozarão no regimen viario promettido, e os inconvenientes, os onus e as difficuldades com que luctam actualmente, por falta de vias regulares de transporte, basta considerar os seguintes algarismos:

A linha deve medir, pelo traçado, um percurso de 234 k, 229 metros de Marianna no districto de Santa Helena, cujos estudos foram concluidos, e d'ali ao Alegre 123 k, 500 metros na parte mineira, e 87 k, 500 metros na espiritosantense, cujo reconhecimento se fizera igualmente, tendo já sido atacados em alguns pontos, como bem lembrou o senador Gomes Freire, os trabalhos da construcção, quando se paralyzaram todos estes serviços; os do ramal, por medida geral de ordem economica do governo Campos Salles, os da linha léste, pela rescisão do contrato Guahy. Essa distancia que, pela estrada de ferro, colloca Marianna á algumas horas do mar, valoriza com os trilhos de ferro á terra, o trabalho e os productos de uma grande extensão de territorio mineiro, onde vêmos com grande pezar que pouco mais que nada valem actualmente esses bens, cuja offerta se torna economicamente impossivel.

A natureza, que tão prodiga foi com o nosso Estado, dotando de incalculaveis riquezas o seu subsólo, fecundando-o da mais exuberante seiva a sua superficie e dando-lhe a respirar o mais deliciosamente salutar dos climas, elevando as suas serranias até as nuvens, não lhe deixou comtudo um livre accesso para o oceano, campo da fraternidade commercial de todos os povos livres.

Esta contingencia, a unica felizmente que nos precariza no convivio dos Estados litoraneos que limitam a nossa terra, póde ser modificada pela obra amigavel e conjunta dos Estados vizinhos, que não nos recusarão uma entrada com accesso para os seus portos de mar.

Abra-nos o Dr. Francisco Sá, mandando prolongar o ramal de Ouro Preto, essa gloriosa avenida para o mar, como já fez a nossa grande arteria de ferro vivificar-se nas aguas do S. Francisco.

De Monte Verde escreveram para um dos jornaes de Campos:

"Segundo carta recebida de S. João do Paraizo, sabemos que a força policial ali destacada desde os primeiros dias do mez de abril, a pretexto de simulado roubo da casa de negocio do Sr. João Pinheiro, tem-se ali mantido, reforçando quasi diariamente o numero de praças, apesar de reinar a mais completa paz, não só em aquelle districto como em todos os outros deste municipio. Qual, pois, o motivo da permanencia de um destacamento de vinte praças num povoado de 500 a 600 habitantes, todos ordeiros e pacificos e que de nenhum modo pretendem perturbar a ordem publica?

A não ser para fins eleitoraes ou com o fito de perseguir adversarios politicos, perde-se o espirito em conjecturas para desvendar tal mysterio!

Temos mais a accrescentar que a alludida força emquanto aqui esteve o tenente Bezerra procedeu com todo o correctismo; retirando-se, porém, este official, sendo entregue o commando a dois cabos, tem ultimamente "posto as manguinhas de fóra", como diz o velho rifão popular.

Ha dias alguns moços da classe mais elevada de nossa sociedade, quando passeavam pelo arraial, em companhia de algumas moças, ao passar em frente ao quartel foram perseguidos com chufas pela indisciplinada soldadesca.

Hontem foi barbaramente espancado um empregado de um negociante naquella localidade pelo "grande crime" de negar uma laranja a um soldado!

A guarda pretoriana do tyrano do Ingá, cansada em representar um papel em completo desaccôrdo com seus habitos e perversos instinctos, acaba de deitar abaixo a mascara de mansidão e patentear claramente o designio de perseguir os companheiros do deputado coronel Sergio Pitta.

Felizmente, está por poucos mezes para nos vermos livres do "Judas" Alfredo Backer, que para vergonha dos fluminenses foi indevidamente durante quatro annos seu primeiro magistrado. Por hoje basta".

A proxima visita do Sr. presidente da Republica e sua comitiva a Campos, vai despertando grande enthusiasmo na população e na dos municipios vizinhos.

A commissão central, bem como as commissões parciaes, encarregadas de promoverem as homenagens que serão prestadas aos seus hospedes, não descançam e, em actividade febril, esforçam-se para desempenhar-se da honrosa incumbencia.

"A visita do eminente chefe da Nação é realmente um acontecimento que deve encher de justo orgulho e natural alegria a todos os habitantes desta cidade — diz o *Tempo* — Filho deste recanto precioso do torrão brazileiro, S. Ex. vem á sua terra querida, investido da mais alta funcção publica, inaugurar melhoramentos com que o seu fecundo governo dotou a nossa cidade, que lhe será merecidamente reconhecida.

Além dessa circumstancia particular valiosissima, só o facto da honrosa hospedagem do chefe da Nação Brazileira era para Campos a justificativa do enthusiasmo festivo em acolher do modo o mais fidalgo o supremo magistrado do paiz."

O programma ainda não está detalhado, mas ha os seguintes projectos:

Ornamentação de ruas e praças principaes da cidade, com a construcção de quatro ou cinco coretos, onde farão retreta á noite, bandas de musica militares e as locaes.

O Tiro Campista formará em linha desenvolvida, em continencia ao Sr. presidente da Republica.

Conjunctamente com essa corporação militar, os estudantes do lyceu irão sob o commando do instructor do Tiro, tenente Alcoforado, formando essas forças um todo de 200 praças e officiaes, inclusive uma banda de musica e um piquete de lanceiros, que dará guarda de honra ao carro presidencial.

A commissão central convidou os directores de estabelecimentos de instrucção, collegios particulares e escolas publicas a tomarem parte na recepção, formando um luzido batalhão escolar em linha desenvolvida pela rua da Constituição do lado opposto á linha de tiro e ao batalhão do lyceu.

Os Srs. Antero de Araujo e João Francisco de Azevedo Cruz, presidentes dos clubs nauticos Saldanha da Gama e Regatas Campista, resolveram acolher o convite que lhes fôra dirigido pelo "comité" central e offerecerão dois pareos de regatas em honra dos Srs. presidente da Republica e ministro da marinha.

Esses pareos se realizarão momentos depois da inauguração da Escola de Aprendizes Marinheiros, sendo a travessia da comitiva presidencial realizada em vapores da Companhia de Navegação São João da Barra e Campos.

Independente dos pareos toda a flotilha dos clubs nauticos formará com a sua guarnição em continencia á insignia içada no navio que conduzir os Srs. presidente da Republica e ministro da marinha.

Depois das regatas seguir-se-ha a inauguração official da Escola de Aprendizes Marinheiros, em cujo edificio será servido o almoço.

De regresso á cidade será feita a visita á Escola de Aprendizes Artifices, onde se preparam homenagens ao chefe da Nação e ao ministro da agricultura.

Em seguida, será inaugurada officialmente a Caixa Bancaria filial, do Banco do Brazil, e feita a visita á Inspectoria Agricola, onde terá S. Ex. occasião de abrir a exposição regional dos productos, promovida pela mesma inspectoria e secundada pelos industriaes e agricultores campistas.

A' noite será offerecido um banquete a S. Ex.

Haverá illuminação festiva da cidade e retreta das bandas musicaes nos respectivos coretos.

Allegando desintelligencia com seus socios, o Sr. Joaquim de Mello Franco requereu no juizo da 2ª vara commercial a dissolução e liquidação da firma William & C., proprietaria do cinematographo Rio Branco.

O juiz deferiu o pedido e mandou que o requerente se louvasse em liquidante.

Os demais socios da firma, segundo estamos informados, não concordando com a medida decretada, vão aggravar do despacho do juiz da 2ª vara.

O Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, annullou, por impropria na especie, o processado de acção summaria especial movida por D. Francisca Guimarães Fontes contra a União e a Prefeitura Municipal, para o fim de ser declarado de nenhum effeito o acto do presidente do Senado, dando por approvado, na sessão de 7 de julho de 1908, o veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal relativamente ao montepio a que se julga com direito a autora.

Allegara D. Francisca Guimarães em favor de sua pretensão, que o veto em questão fôra rejeitado por maioria de votos e não por dois terços, como determina a lei.

MADEIRAS PAULISTAS

O engenheiro Huascar Pereira realizou sabbado, em uma das salas do Lyceu de Artes e Officios de S. Paulo, uma exposição de madeiras das differentes zonas do Estado.

O engenheiro Huascar Pereira, que é autor de uma obra, já official, sobre a flora de S. Paulo e agora traduzida em italiano e hespanhol, teve occasião de apresentar, de accordo com a sua publicação, amostras das suas pesquizas e observações technicas.

Sua exposição é o que se póde desejar de mais completa e interessante no genero, dizem os jornaes paulistas; de cada madeira o Dr. Huascar Pereira tirou quadrilateros perfeitamente preparados, isto é, aplainados e envernizados, assim como fez outras amostras em fórma de bengalas, reunindo deste modo mais de duzentos especimens ou quasi trezentos, todos bellissimamente dispostos.

Chamam a attenção especialmente os seguintes especimens: araribá, bracuhy de pedra, cabreuva, carvalho nacional, duas especies, claro e escuro; grande variedade de canelas, caviuna roxa, notavel pela sua belleza, diversos eucalyptus, lindas guayuviras, tres variedades de guatambú; quinze differentes embujas, extraidas no valle da Ribeira; varios jacarandás, sobresaindo o rosa; diversas orindeuvas e oleos pardos e vermelhos, assim como de perobas, pequisá-marfim, sucupiras, tarumans e vinhaticos, notavelmente o vinhatico "Testa de boi."

Destacam-se na exposição de madeira seis especiaes amostras de pinho nacional "araucaria-braziliensis", colhidas nos Campos do Jordão, qualidades estas de madeira que só por si constituem excepcional riqueza de nossa flora e que se prestam a todos os trabalhos e confecções de marcenaria e entalhe, offerecendo a sua estructura reaes vantagens sobre os pinhos estrangeiros.

Como é conhecido em geral, existem grandes florestas destes pinhos não só nos Campos do Jordão como em Itapetininga.

Toda esta variedade de amostras se acha acompanhada de uma detalhada explicação acerca do aproveitamento que podem ter. Ellas deverão figurar nas exposições dos productos de S. Paulo no exterior, conforme resolução do governo estadual.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

O RELATORIO DO DIRECTOR

A' Congregação da Faculdade Livre de Direito, que completa hoje o 19º anniversario, apresentou o seu illustre director, conselheiro Leoncio de Carvalho, um relatorio, contendo, na primeira parte, o historico desse estabelecimento, e, na segunda, uma longa justificação das faculdades livres, que o autor considera garantia e complemento da liberdade de ensino.

Eis a synthese do relatorio:

Parte primeira — A faculdade foi fundada a 11 de junho de 1891, pelo illustre e benemerito Dr. França Carvalho, de saudosa memoria, com o valioso concurso de seus distinctos collegas Drs. José Hygino Duarte Pereira, Benedicto Cordeiro de Campos Valladares, Ubaldino do Amaral Fontoura, João Pedro Belfort Vieira, Antonio Paula Ramos Junior, Sylvio Romero, Manoel Ignacio Gonzaga, José Joaquim do Carmo, Cheano Caminha, Tavares da Silva, Eduardo Teixeira de Carvalho Durão, Luiz Carlos Fróes da Cruz, Francisco Rangel Pestana, Frederico Augusto Borges, José de Oliveira Coelho, Augusto Daniel de Araujo Lima, Antonio Pereira de Magalhães Castro, Joaquim Abilio Borges, Benedicto Raymundo da Silva, Eugenio de Valladão Catta-Preta, Antonio Joaquim Vaz Pinto Coelho, Pelino Guedes, José Candido de Albuquerque Mello Mattos e José de Goes Siqueira.

A equiparação foi-lhe concedida pelo decreto de 31 de outubro de 1891, formulado nos seguintes termos:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, tendo em vista o parecer do conselho de instrucção superior, resolve conceder, na fórma do art. 420 do decreto numero 12.324, de 2 de janeiro deste anno, á Faculdade Livre de Direito desta capital e á Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, o titulo de Faculdades Livres, com todos os privilegios e garantias de que gozam as faculdades federaes, porém sujeitas ás disposições do mesmo decreto n. 12.324, de 2 de janeiro."

O referido decreto de 2 de janeiro de 1891, cujo projecto elle relator elaborou, por incumbencia do eminente ministro do governo provisorio, Benjamin Constant, não permittia que nenhuma faculdade livre fosse equiparada ás officiaes, sem o concurso das seguintes condições:

1º—Proposta do mencionado conselho de instrucção superior, composto de lentes cathedraticos eleitos pelas congregações das faculdades federaes e um presidente nomeado pelo governo dentre cidadãos que, por mais de vinte annos, tivessem exercido, com proficiencia, o magisterio do ensino superior em alguma faculdade federal;

2º—Fiscalização exercida por delegados daquelle conselho, pagos pelo governo e não pelos fiscalizados.

O parecer a que se refere o decreto de 31 de outubro, foi lavrado por elle relator, que era então presidente do citado conselho de instrucção superior, por nomeação do mesmo ministro Benjamin Constant, que, com o maior empenho, procurava assentar no ensino nacional os alicerces da Republica.

Dentro de poucos annos, graças aos esforços e sacrificios de seus fundadores, a Faculdade Livre de Direito cresceu e desenvolveu-se, ao ponto de attingir a prosperidade e honorabilidade que todos reconhecem.

Tem merecido sempre inteira confiança do publico e do elemento official, segundo attestam a numerosa e crescente concurrencia de alumnos e diversos actos dos governos. Nella fez estudos e recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes o distincto moço Alexandre Penna, filho do ex-presidente da Republica, conselheiro Affonso Penna, de veneranda memoria, que era tambem digno director e lente da conceituada Faculdade Livre de Direito de Bello Horizonte.

Fazem parte do seu corpo docente os illustres presidente da Republica, ministro da justiça, prefeito do Districto Federal.

Suas aulas continuam a ser frequentadas por filhos das mais altas autoridades civis e militares.

Dois de seus lentes, os jurisconsultos conselheiro Candido de Oliveira e Dr. Lacerda de Almeida, foram convidados pelo governo para fazerem parte da commissão que, sob a presidencia do illustre ministro da justiça, está elaborando o projecto do Codigo do Processo Criminal.

O actual director acaba de ser nomeado para a commissão que, sob a presidencia do mesmo ministro, deve formular o projecto de reforma do ensino publico.

Perante a sua congregação, defenderam theses para conseguirem o grão de doutor os distinctos bachareis Sá Peixoto, Castro Rodrigues e Godofredo Maciel, achando-se outros inscriptos para o mesmo fim.

No concurso a que se está procedendo para o logar de substituto da 5ª secção (direito criminal e legislação comparada), são candidatos os Drs. Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, provecto magistrado e autor de importantes obras juridicas, e o distincto advogado Luiz Frederico Carpenter.

Sua secretaria acha-se na melhor ordem, sob a competente direcção do Dr. Benito Esteves, um dos laureados da faculdade.

Possue uma boa bibliotheca, a cargo do Dr. Vicente Carlos de França Carvalho, que está sendo, interinamente, substituido pelo Dr. Heitor de Paula Ramos.

A faculdade funcciona em um edificio proprio, que, apesar de vasto, vai-se tornando insufficiente pelo grande augmento de alumnos.

Até o anno de 1909 habilitou 544 bachareis, dos quaes muitos já figuram brilhantemente na advocacia, magistratura, politica, diplomacia e alta administração.

Presentemente, a sua congregação é composta dos seguintes lentes, que á competencia profissional reunem muito gosto pelo magisterio, os Drs. Alfredo Varella, Antonio de Paula Ramos Junior, Augusto D. de Araujo Lima, Augusto O. Viveiros de Castro, Benedicto de Campos Valladares, conselheiros Candido L. M. de Oliveira e Carlos Leoncio de Carvalho, Carlos Seidl, Didimo Agapito da Veiga, Eugenio V. de Catta-Preta, Esmeraldino Bandeira, Francisco P. Lacerda de Almeida, Frederico Borges, Innocencio Serzedello Correia, conselheiro João Pedro Belfort Vieira, Joaquim Abilio Borges, José Marques Acaua Ribeiro, Luiz Carlos Froes da Cruz, Mario Silveira Vianna, Nilo Peçanha, Olympio Giffening von Niemeyer, Raul Pederneiras e Sylvio Romero.

Dos referidos lentes, muitos já têm enriquecido a literatura do direito patrio, com preciosos livros e monographias.

No periodo decorrido de 1891 até a presente data, falleceram, deixando profundas saudades, os seguintes lentes: conselheiros Carlos Affonso de Assis Figueiredo, Joaquim da Costa Barradas, José Hygino Duarte Pereira, Amphilophio de Carvalho, João José de Andrade Pinto, e os Drs. Francisco Rangel Pestana, Eduardo de Carvalho Durão, Leandro Chaves de Mello Ratisbona, Theodoreto Carlos de Faria Souto, Manoel Joaquim Gonzaga e Joaquim Borges Carneiro.

Constituem a actual administração os Srs.: conselheiro Carlos Leoncio de Carvalho, director; conselheiro Candido de Oliveira, vice-director; Dr. Frederico Borges, thesoureiro; Dr. Benito Esteves, secretario; e Dr. Vicente Carlos da França Carvalho, bibliothecario.

Fecha a parte historica deste relatorio com as seguintes conclusões:

"Tendo sido director da Faculdade de Direito de S. Paulo e exercendo hoje igual cargo na Faculdade Livre de Direito, affirmo que esta póde, sem receio, aceitar o confronto com aquella, que, por seus altos creditos e brilhantes tradições, é considerada um modelo dos institutos de ensino superior."

Parte segunda—Liberdade de ensino sem collação de grãos é manca e incompleta.

O direito publico, observa Dioverger, assegura todas as liberdades; a liberdade de ensino é uma liberdade constitucional; quem diz liberdade, diz concurrencia; quem diz concurrencia, diz igualdade na lucta; a lucta é desigual se um dos concurrentes se acha na dependencia do outro.

Apoiando-se nesta vigorosa argumentação, Labombaye combateu fortemente, na assembléa franceza, o projecto de Jules Ferry, que prohibia aos institutos livres a collação dos grãos, sob o falso fundamento de que esse acto é uma funcção do Estado, que não póde delegal-a.

O direito de ensinar, diz o duque de Broglie, não é nas mãos do Estado um desses direitos eminentes, um desses attributos do poder supremo, que não admittam partilha. Ao contrario, em materia de ensino, o Estado não intervem como soberano, mas para supprir a insufficiencia dos estabelecimentos particulares.

Num paiz livre ha necessidade de institutos livres. Tutela official, autorização discrecionaria e revogavel, imposição de exame perante as instituições do Estado aos alumnos das instituições livres, são idéas que já caducaram.

Arguindo e examinando, diz Laveley, é que melhor se ensina.

O direito de examinar é, pois, parte integrante do direito de ensinar.

Nos Estados Unidos o ensino superior é exercido por associações particulares, que o governo fiscaliza e auxilia.

Na Belgica, ao lado das universidades officiaes, funccionam universidades livres, com os mesmos direitos e prerogativas daquellas.

Inspirando-se nos citados pareceres e legislações, o decreto de 19 de abril de 1879, de que fui ministro referendario, autorizou o governo a equiparar institutos particulares aos institutos officiaes, mas de accordo com as seguintes disposições, que asseguraram a competencia e honorabilidade dos institutos equiparados:

"Não poderão ser concedidas as prerogativas do Collegio de Pedro II e das faculdades officiaes a institutos particulares, que não houvessem funccionado regularmente por mais de sete annos consecutivos, tendo, nesse periodo, pelo menos, 60 alumnos, se era collegio, e 40 se era faculdade, conseguindo o grão do instituto official correspondente.

Os actos do governo, concedendo ou cassando equiparações, dependiam de approvação do poder legislativo.

Para inspecção dos institutos equiparados, devia haver em cada municipio, onde existissem taes estabelecimentos, um delegado, nomeado dentre professores, que tivessem exercido com distincção o ensino official.

Finalmente, em cada um dos institutos equiparados, os exames deviam ser prestados com assistencia de commissarios, que o governo nomearia dentre professores distinctos."

Em consequencia das mencionadas disposições, poucos institutos particulares se habilitaram a ser equiparados, e esses mesmos não conseguiram a equiparação porque os ministros, a quem solicitavam-na, adversos á liberdade de ensino, preferiam manter nas mãos do Estado o absurdo e odioso monopolio da educação.

Proclamada a Republica, o referido ministro do governo provisorio, Benjamin Constant, entendendo que as rigorosas disposições do decreto de 19 de abril difficultavam muito as equiparações, substituiu-as pela proposta e inspecção do citado conselho.

Justo é reconhecer que, embora menos severa do que o decreto de 19 de abril, a reforma feita por Benjamin Constant prevenia e corrigia os abusos.

Os institutos equiparados, de accordo com as disposições do decreto de 2 de janeiro de 1891, em nada são inferiores aos institutos federaes correspondentes.

Em má hora, porém, sob pretexto de economia, foi suppresso o referido conselho, cujos membros, tendo já os vencimentos de suas cadeiras, recebiam apenas a gratificação mensal de cem mil réis.

Ficou o governo com o direito de, arbitrariamente, conceder e cassar equiparações e de nomear os fiscaes dos institutos equiparados.

Dessa fatal dictadura educativa resultaram as desastradas equiparações, que têm desorganizado o ensino.

Para evital-as, urge tornar effectivas as sabias e previdentes resoluções do ultimo congresso de instrucção, que, por iniciativa da Faculdade Livre de Direito e sob a presidencia do saudoso ministro da justiça Dr. Felix Gaspar, se effectuou nesta capital e cujos trabalhos, que tive a honra de organizar e dirigir, foram assistidos por delegados de todos os governos estadoaes e dos mais importantes institutos de ensino.

Naquellas resoluções, que foram impressas por ordem do governo, se acham fundidas e coordenadas as principaes disposições dos decretos de 19 de abril de 1879 e 2 de janeiro de 1891.

Efficazmente previnem e reprimem os abusos; mas sem offensa da preciosa liberdade de ensino, que nos legou a monarchia.

TENTATIVA DE SUICIDIO

O sexagenario José Pereira de Souza, ha tempos para cá, que andava aborrecido com a vida, por lhe correrem mal os negocios.

Tivera algum dinheiro, e ultimamente fôra forçado a se empregar num escriptorio de um medico, á rua Gonçalves Dias.

A sorte lhe não melhorava e Pereira, no auge do seu aborrecimento, resolveu pôr termo á existencia.

Durante á noite de ante-hontem o desventurado homem levou a pensar qual a melhor morte para a sua escolha.

Um livro, porém, veiu lembrar-lhe um suicidio elegante e de poucos soffrimentos. Sobre a sua mesinha de cabeceira estava o livro "Quo Vadis", em cujas paginas estava a descripção da morte de Petronio, por meio da abertura das veias dos pulsos, dentro de uma banheira, depois de lauto banquete offerecido aos amigos.

Estava, pois, a escolha feita.

Morreria como o arbitro da elegancia, mas sem convidar amigos, porquanto não tinha dinheiro.

Hontem, ás 11 horas da manhã, o velho Pereira apoderou-se de um bisturi, no escriptorio de seu patrão, e depois seguiu para o seu quarto, á rua Silva Manoel n. 58.

Em ali chegando, deitou-se na sua cama e, depois de arregaçar as mangas da camisa, abriu o bisturi e deu profundo golpe no pulso direito.

O sangue começou a sair.

Pereira olhava para o côrte, o que fel-o impressionar. Sentindo-se enfraquecer paulatinamente, vendo-se nos ultimos momentos de vida, não pôde supportar o supplicio até o fim e deu um forte grito.

As pessoas que estavam nessa occasião na mesma casa, ouvindo o grito, correram ao quarto de Pereira, arrombaram a porta, deparando então com o triste facto.

O sexagenario, deitado, tinha o pulso cortado, caido fóra da cama e no chão havia uma poça de sangue.

A policia do 12º districto recebeu immediato aviso, seguindo para o local o commissario de dia, que chamou o auxilio do posto central de assistencia.

Os medicos da assistencia chegaram e ligaram as veias do infeliz velho, considerando-o fóra de perigo.

O NOVO RIACHUELO

Ao deputado Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central, para acquisição do quarto *dreadnought*, que tomará o nome de *Riachuelo*, foram dirigidos os seguintes telegrammas e communicações:

Do Dr. Nogueira Accioly, governador do Estado do Ceará:

"Agradeço penhorado V. Ex. nimia fineza communicação estar organizada pela Liga Maritima grande commissão cearense incumbida promover donativos acquisição novo *Riachuelo*, hypothecando patriotica alevantada idéa todo meu fraco concurso. Cordiaes cumprimentos — *Nogueira Accioly*."

Do Sr. André Wendhausen, delegado geral da Liga Maritima e membro da grande commissão do Estado de Santa Catharina:

"Tudo publicado. Rogo conseguir urgente franquia telegraphica. Saudações—*André Wendhausen*."

Do Dr. Sophocles Camara, director da *Republica* e membro da grande commissão do Estado do Ceará:

"Em resposta vosso telegramma cumpre dizer-vos, que sobremodo me honra elevada incumbencia promover este Estado subscripção popular acquisição *Riachuelo*. Agradecendo distincção, ponho meus prestimos serviço tão patriotica alevantada idéa. Saudações—*Sophocles Camara*."

Do Dr. Hildebrando Accioly, membro da grande commissão do Estado do Ceará e delegado geral da Liga Maritima naquelle Estado:

"Praz-me agradecer-vos attenciosa communicação escolha meu humilde nome para em commissão com outros conterraneos encetar no Estado do Ceará patriotica propaganda subscripção popular destinada acquisição quarto *dreadnought* marinha nacional. Aceitando honroso encargo, asseguro decidido apoio nobre tentamen. Saudações—*Hildebrando Accioly*."

Do Dr. Francisco Correia membro da grande commissão do Estado do Piauhy:

"Conforme vosso pedido dei toda publicidade vosso telegramma, relativamente projecto apresentado Conselho Municipal de Belem, capital do Pará, concedendo auxilio cincoenta contos acquisição *dreadnought Riachuelo*. Saudações — *Francisco Correia*, secretario Estado."

Do Sr. Jorge Ramos, de Goyaz:

"Representando neste Estado a casa dos Srs. Barros & C., de S. Paulo, e como brazileiro, acompanho com desvelo e interesse o resurgimento da nossa marinha de guerra, tenho o grato prazer de pôr-me ao inteiro dispor de V. Ex., com o patriotico fim de conseguir donativos necessarios, para construcção de um *dreadnought* substituto do historico *Riachuelo*. Para isso, rogo a V. Ex. enviar-me para Bomfim, Estado de Goyaz, as respectivas listas. Respeitosas saudações do attento criado, obrigado—*Jorge Ramos*. Bella Vista, Goyaz, 26 de maio de 1910."

Do Sr. Bernardo Veiga, membro da grande commissão do Estado do Paraná:

"Agradecendo penhorado, accuso recebido vosso telegramma de 30 de maio corrente anno, em que, como digno secretario-geral da Liga Maritima e do Comité Central, me avisa ter sido distinguido para trabalhar na propaganda da subscripção nacional popular, para acquisição do quarto *dreadnought Riachuelo*, como tão patrioticamente aventou essa benemerita e util instituição da Liga Maritima Brazileira. Embora meu limitado e nullo valor pessoal, cumpro o grato dever de, brazileiro, vos affirmar que tudo que estiver ao meu alcance farei, com dedicação e patriotismo, para que tão patriotica iniciativa tenha o exito brilhante que o nosso patriotismo nos impõe. Ainda uma vez, penhorado pela honrosa e generosa distincção, ponho-me ao inteiro dispor desse comité, fazendo os mais ardentes e sinceros votos, para que seja levado avante e em brilhante realidade seu patriotico *desideratum*. Saude e fraternidade—*Bernardo Veiga*."

Do tenente Ricardo Dias Vieira, da inspectoria de machinas:

"Cordiaes saudações. Inclusa vos envio a lista n. 1.209, da subscripção nacional para acquisição do couraçado *Riachuelo*, da qual me encarregou o capitão-tenente Thiers Fleming. Mensalmente, nos dias 5, terei o prazer de vos fazer entrega da importancia subscripta, 5$ (cinco mil réis). Aproveito-me da occasião para vos apresentar os protestos da minha alta consideração—*Ricardo Dias Vieira*, 1º tenente."

Lista n. 1.209—Os funccionarios desta inspectoria de machinas: capitão de mar e guerra engenheiro machinista Nicoláo José Marques, capitão-tenente commissario reformado Joaquim José Ferreira Guimarães, 1º tenente Ricardo Dias Vieira, 1º tenente commissario Americo Eugenio Ferreira Guimarães, 1º tenente engenheiro machinista reformado Azaias Mancel dos Reis Lobo, declaram desejar contribuir com a quantia mensal de um mil réis (1$), até a encommenda do navio. Importa em 5$ mensaes. 6 de junho de 1910—*Ricardo Dias Vieira*."

Do capitão de corveta Felinto Perry, commandante do vapor de guerra *Carlos Gomes*:

"Tenho a honra de restituir-vos as listas ns. 1.142, 1.143 e 1.144, que vos dignastes de enviar-me, para angariar donativos destinados á acquisição de mais um couraçado, que deverá receber o nome glorioso de *Riachuelo*. Essa idéa patriotica foi recebida pelos officiaes e inferiores deste navio como merecia, ficando resolvido que concorreriamos com um mez dos nossos soldos, em trinta descontos mensaes de um dia, nas folhas do pagamento, para o que solicitamos nesta data, por intermedio do Sr. vice-almirante chefe do estado-maior da armada, a necessaria autorização. Saude e fraternidade—*Felinto Perry*, capitão de corveta, commandante."

Os abaixo assignados declaram contribuir com as quantias indicadas em trinta descontos mensaes de um dia de soldo nos respectivos vencimentos, a partir de 1 de outubro do corrente anno de 1910, para o que vão solicitar a necessaria autorização. Bordo do vapor de guerra *Carlos Gomes*, em viagem para o Recife, em 23 de maio de 1910—*Felinto Perry*, capitão de corveta, commandante."

Seguem-se mais 91 assignaturas. Esses documentos foram entregues ao commandante Barros Cobra, 2º thesoureiro do Comité Central.

Ao Sr. deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central para acquisição do 4º "dreadnought" "Riachuelo", foram endereçadas as seguintes communicações, por telegrammas e cartas:

"Dos membros da grande commissão do Estado do Ceará:

"Altamente honrado grande distincção que me conferiu Comité Central acquisição "Riachuelo" fazer parte commissão deste Estado, asseguro-vos que todo trabalho esteja meu alcance farei, afim de levar a effeito tão excelsa idéa quão magnanimo esforço directoria Comité, merecendo presentemente applausos unisonos todos brazileiros que sentem pulsar coração, ardor e patriotismo. Para semelhante concepção que vem assegurar nação mais poder naval, brazileiros concorrerão satisfeitos e orgulhosos. Aguardo ordens vossas começar primeiro trabalho distincta commissão que pertenço. Saudações effusivas — Jayme de Vasconcellos."

"Muito me desvanece alta prova consideração acabo de receber Comité Central eleito pela Liga Maritima Brazileira, indicando-me fazer parte commissão que tem de organizar neste Estado trabalhos propaganda e subscripção popular para acquisição 4º "dreadnought" "Riachuelo". Agradecendo, comprometto-me empenhar todo meu esforço e dedicação, sentido ser coroado mais brilhante exito tão nobre quão patriotica idéa. Saudações —Raymundo Borges."

"Agradecendo honra encargo fui-me designado Comité Central nomeado Liga Maritima levar effeito patriotica idéa acquisição "dreadnought" "Riachuelo", podeis contar meu fraquissimo contingente. Respeitosas saudações—Antonio Nunes Valente."

"Peço-vos que vos digneis apresentar ao Comité Central da Liga Maritima os meus agradecimentos e os meus protestos de apoio e auxilio neste Estado á nobre e patriotica idéa da propaganda e subscripção popular para acquisição 4º "dreadnought" "Riachuelo". Attenciosas saudações—José Silveira."

Da Associação Christã de Moços, de S. Paulo:

"Levo ao vosso conhecimento que a commissão nomeada pela Associação Christã de Moços, de S. Paulo, afim de corresponder ao justo appello que lhe dirigistes, ha dias, por telegramma, deliberou promover, para o dia 11 do corrente, um festival beneficente, que constará de uma conferencia sobre "A necessidade e utilidade de uma marinha de guerra bem organizada", pelo digno deputado federal Dr. Eloy Chaves, e de alguns numeros de musicas.

Desejo, outrosim, convidar por meio deste, não só a directoria da Liga Maritima Brazileira, mas tambem a grande commissão promotora da subscripção nacional em prol do "Riachuelo", afim de assistirem ao alludido festival, que se realizará no dia 11 do corrente, ás 8 horas da noite, no salão do Conservatorio Dramatico Musical. Com a maior estima e consideração subscrevo-me. Vosso attento, admirador, criado e obrigado — Eliezar dos Santos Saraiva, pela commissão."

Do delegado fiscal do Thesouro Federal, Sr. Flaviano Fontes, no Estado do Espirito Santo:

"Conscio que accedendo bons desejos Comité Central, para acquisição 4º "dreadnought" "Riachuelo", concorrerei realização fim altamente patriotico, a que não deve eximir-se todo brazileiro, aceito honrosa incumbencia que constituiu objecto consulta feita vosso telegramma 5 corrente, diligenciando bem desempenhar nobilissimo encargo. Saudações—Flaviano Fontes, delegado fiscal."

Do Sr. delegado fiscal, no Estado do Paraná:

"Em resposta ao telegramma de V. Ex., cabe-me informar que tenho em breve de deixar o cargo de delegado fiscal, devendo regressar para o Rio, parece mais conveniente aguardar vinda meu substituto. Naquillo, entretanto, em que puder ser util desde já póde esse Comité dispôr de meus serviços. Saudações — Didimo Veiga, delegado fiscal."

Do Sr. delegado fiscal do Estado de Alagoas:

"Pondo-me disposição Comité Central sentido promover subscripção Estado intermedio administradores mesas rendas, collectores e agentes, para acquisição couraçado "Riachuelo" rogo-vos remetter listas de que trataes vosso telegramma 5 corrente. Saudações — G. Guimarães, delegado fiscal."

Do delegado fiscal do Estado do Rio Grande do Sul:

"Em resposta vossa telegramma de 6 do corrente, scientifico que remetterei aos collectores federaes as listas que me forem enviadas aos quaes recommendarei envidarem esforços sentido ser correspondido o appello fazeis acquisição 4º "dreadnought" "Riachuelo"—João Celestino Salvatore, servindo de delegado."

Do delegado fiscal do Estado de Minas Geraes:

"Accuso rebido telegramma 5 corrente, ficando vossa disposição trabalhos que trata mesmo telegramma sobre subscripção compra "Riachuelo" e aguardando instrucções. Saudações — Domingos F. Monteiro, servindo de delegado."

Do coronel Sabino José Ribeiro, secretario da grande commissão do Estado de Sergipe:

"Vossos telegrammas estão acolhidos com enthusiasmo pela imprensa local. Os alumnos do Atheneu Sergipense abrirão subscripção acquisição novo "Riachuelo". As grandes commissões regionaes aguardam vossa remessa listas para abrirem simultaneamente subscripção todo Estado. Cordiaes saudações — Sabino José Ribeiro, delegado Liga Maritima."

Do coronel João Aguirre, membro da grande commissão do Estado do Espirito Santo:

"Satisfeita recommendação Comité Central agradeço a V. Ex. approvação minha indicação. Affectuosas saudações — João Aguirre, delegado geral da Liga Maritima."

Foi recolhida ao cofre do Comité Central, pelo 1º thesoureiro interino Sr. Cesar Palhares, a importancia de 217$, da lista n. 373, confiada ao capitão de mar e guerra Ramos da Fonseca. Essa é a contribuição dos funccionarios civis e militares da capitania do porto desta capital.

O AMOR E O CIUME NA CHINA

Acaba de representar-se na China um drama que causou a maior emoção. A formosa Gé-Bé, uma das mais celebres mundanas do celeste imperio, recebia ao mesmo tempo os galanteios do rico negociante Chen-Wan-Jon e do official da casa militar do principe regente Li-kao. Haverá aproximadamente um mez que Li-kao, sentindo arder-lhe no peito a chamma de um ardente amor, pediu a Gi-Bé que se consagrasse exclusivamente a elle, despedindo Chen-Wan e todos quantos gulosamente possuiam as suas doces caricias. A galante chineza recusou tanto amor. Chen-Wan era prodigo e as mulheres como Gi dão sempre as suas preferencias a quem se mostra generoso.

Perante a secca recusa, Li-Kao ficou furioso e pensou em matar o seu rival. Achando, porém, esta solução violenta, julgou preferivel morrer elle proprio e, mettendo-se em casa, ingeriu uma dose enorme de opio.

Quando se espalhou a noticia de que Li-Kao se havia suicidado, o seu rival, em vez de sorrir de alegria, estremeceu de pavor. Mais dia menos dia a alma de Li surgiria na sua frente a pedir-lhe contas e Chen-Wan não tinha desculpa forte para lhe abrandar a ira. Para se subtrair, pois, a qualquer semsaboria, o rico negociante foi para casa, fechou-se no quarto e absorveu uma dose formidavel de opio. Pouco depois a sua alma ia juntar-se á do seu rival na serena mansão de Confucio.

Gi-Bé, quando lhe communicaram que os seus dois amantes tinham abalado para o outro mundo, ficou igualmente aterrada. Na Europa, o caso serviria para augmentar a celebridade de qualquer peccadora gentil, mas na China as coisas mudam muito de figura. Gi ficou muito pensativa e triste. Se um dia, de repente, apparecessem diante della os espectros de Li e de Chen a pedir-lhe contas de seu vil procedimento?... Gi estremeceu, e fechando-se nos seus aposentos discretamente velados por cortinas de seda, finas como espuma, Gi, a doce e appetecida cortezã de Pekin, engoliu heroicamente uma dose de opio e foi por seu turno, juntar-se aos seus admiradores na doce e serena mansão de Confucio...

E eis ahi está como na China se resolvem as questões amorosas — pelo opio, que tanto serve para fumar como para expedir as creaturas para o outro mundo.

PETROLEO EM S. PAULO

Na fazenda Tapera, do Sr. Fortunato de Camargo Junior, em Bom Successo, ha uma extensão de mais de tres kilometros de schisto betuminoso, negro, situada á margem do riacho Santa Helena, cuja quéda d'agua garante o fornecimento de uma força de 50 cavalos.

Esse schisto, côr de ébano, tem um cheiro bastante pronunciado de carvão de pedra, na profundidade de 1m,50 e inflamma-se como se estivesse untado de petroleo. O Sr. Camargo tem-no utilizado na cozinha e em uma experiencia que fez com um locomovel, obteve 80 libras de vapor. Analysado em Londres e no laboratorio de Campinas, forneceu esse schisto 20 o/o de oleos combustiveis.

E' importante essa descoberta, que, provavelmente, será uma nova fonte de riqueza para o Estado de S. Paulo.

A requerimento do credor Joaquim Bernardino de Souza, o juiz da 2ª vara commercial decretou a fallencia de Antonio Bastos, estabelecido com commercio de seccos e molhados á rua do Mattoso n. 46.

Foi nomeado syndico o credor requerente.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 22 de maio.

Manuscriptos de Eça de Queiroz

Vamos dar em primeira mão, e com muito prazer, uma grande nova litteraria aos leitores destas correspondencias.

Vai entrar no prélo o volume com que a livraria Chardron fecha as publicações posthumas de Eça de Queiroz.

Como se trata do grande escriptor, que no Brazil tem admiradores enthusiasticos, a noticia deve agradar devéras.

O volume em questão—"Manuscriptos de Eça de Queiroz", é absolutamente inedito. Será a chave de ouro desse monumento literario, transbordante de belleza, que nos legou o grande romancista, cuja obra marca na evolução das letras portuguezas a transição para os processos modernos de escrever prosa, dando-lhe a maxima plasticidade, a maior transparencia, tornando-a extraordinariamente suggestiva e expressiva dentro de uma arte incomparavel.

Os manuscriptos de Eça, reunidos neste volume, são a "Vida de Christovão", de Santo Onofre" e de "S. Frei Gil". O livro, que será volumoso como as "Notas contemporaneas", trará ainda algumas admiraveis cartas nunca publicadas.

São verdadeiras maravilhas essas paginas, em que o colarista e o poeta de imaginação tão rara nos dão, a par de resurreições poderosas de costumes e de civilizações longinquas, trechos de inigualavel e grande lyrismo. Este volume posthumo será uma obra prima entre os trabalhos do artista prodigioso.

Nós damos esta noticia com o maior enthusiasmo, porque, como dizia Schopenhauer, a arte é ainda a arvore divina, a cuja sombra valerá a pena viver.

E se o philosopho já assim pensava em plena Allemanha prospera e em annos prosperos, que diremos nós em Portugal, onde apenas se ouvem ladrar, á procura de ossos, as matilhas de todas as côres politicas, com os colmilhos afiados! Ah! o livro de Eça de Queiroz, banhando-nos numa aurora boreal de belleza e sonho, ser-nos-ha um grande tonico— em meio dos uivos da matilha!....

Ermete Zacconi

O grande actor italiano despediu-se do Porto, com a "Morte Civil", em 16 do corrente. Representou tambem os "Espectros", "Tristes Amores", "D. Pedro Caruso", o "Diabo" e "Kean".

Em meio da semsaboria que por ahi vai, da politica absorvente e deleteria, que nos traz a todos mal humorados, — é, francamente, sem grandes optimismos— essas noites de Zacconi foram uma consolação inolvidavel. O Sr. João Franco diria que foram "um raio de luz na noite caliginosa"... em que o mesmo illustre salvador da patria nos engolfou. E isto: não querem vêr que mesmo falando de grande e admiravel arte, já nos iamos a atolar na lama do franquismo e outras correlativas patifarias politicas!

Voltemos a Zacconi. E' um dos maiores actores do mundo, como se sabe. Na Italia, hoje, só póde hombrear com elle o admiravel Novelli— que parece estar fatigado, e bastante afastado da scena. Parece que a Italia apostou dar-nos sempre artistas prodigiosos. Este pertence á escola naturalista de Emmanuel, de Novelli, da Duse, da Vitaliani, da Aguglia...

A sua arte consiste em dar-nos no tablado a vida—sem "trucs", palpitante, em flagrante. De todos os grandes actores modernos da Italia, Zacconi é o mais simplista, o menos actor, se quizerem. Entretanto, esse naturalismo nunca é mesquinho ou banal, claramente porque nunca é banal a verdadeira vida, e as personagens que este actor representa são tocadas de genio, que as escalda. Ao vêl-o em scena, logo que se começa a desenrolar o drama, esquecemo-nos de que estamos no theatro. A figura é real; vive nos pormenores mais insignificantes e nas emoções mais profundas.

Nos "Espectros", por exemplo, os medicos sairam embasbacados. O artista morre de paralysia geral, no papel de Oswaldo. Foi um assombro. Provavelmente, muitos espectadores ainda hoje andam impressionados, com symptomas de paralysia... O Dr. Julio de Mattos, publicista e psychiatra distinctissimo, publicou um artigo apotheotico sobre Zacconi, a proposito do celebre drama de Ibsen. Ahi vai o fim do artigo:

"Dizer que em todos os pormenores desta complicada symptomatologia somatica e psychica, Ermete Zacconi reproduziu a verdade, que só alienistas têem o habito de encarar; dizer que elle soube dar-nos os tremulos, as ataxias, as paresias, as perturbações de linguagem e a progressiva perda de mimica facial — desde a preguiça neurastheinca, por atonia muscular, até á immobilidade e á rigidez da mascara paralytica, por compromisso grave dos nervos, é fazer o elogio maximo do artista, que em terras mais cultas que as nossas, teria si do coberto de rosas e levado em triumpho, entre acclamações, do theatro de feira em que nos mimoseia com a sua divina arte, ao hotel que o abriga."

—Ha muitos annos, representando no mesmo Principe Real, Novelli dissera, cremos que a proposito do "Pão alheio":—"Haviam de ver Zacconi. E' prodigioso!"

Estas palavras mostram como era sympathico e generoso esse Novelli, igualmente prodigioso; e mostram, melhor que nenhumas outras, a grandeza de Zacconi, ao tempo novo ainda, para assim encher de admiração o criador de tantas maravilhas inigualaveis.

Infelizmente o grande actor partiu para Madrid—e nós regressaremos ás revistas de anno, ultima belleza da arte.

NOVO THEATRO LYRICO

No cartorio do notario desta cidade, Dr. Magalhães Bastos, foi lavrada a escriptura de compra do terreno onde vai ser construido o novo theatro, por 20:000$000.

Foram distribuidas consultas ás casas constructoras ácerca dos preços e condições da construcção, que deve começar dentro de poucos dias. Vai proceder-se, entre os accionistas, á cobrança da quarta prestação. Conta-se que o novo theatro esteja prompto a funccionar na época de 1911 a 1912. Já não é sem tempo!

E' certo que o conselho de administração só com muito trabalho conseguiu vencer difficuldades com que ninguem contava. Honra lhe seja feita. Estamos em crer que nenhum dos membros quererá metter-se em outra... Felizmente tudo se póde congraçar—e parece que vamos ter o theatro. Parece...

O COMETA

Dizer-lhes do cometa? Nem vale a pena! Ninguem logrou vel-o no dia, ou antes, na madrugada marcada para a sua apparição. Chuva e brumas todo o dia. Entretanto o cometa, pelo menos cá no Porto e na mór parte das terras do norte, se, para muitos foi motivo de sustos com a preoccupação do "fim do mundo", para outros, para a maior parte serviu de pretexto para muita folia e mesmo... poucas vergonhas. D'aqui por uns nove mezes se verá; e o accrescimo da população nesse tempo bem poderá ser classificado de... "geração do cometa".

Houve quem fizesse testamento na previsão do "fim do mundo"—macabra idéa! e houve até quem morresse de susto. Aqui está por exemplo, que ainda ante-hontem, se realizaram os funeraes de uma pobre senhora sexagenaria que tanto se preoccupou com o cometa que dizia a toda a gente que não escapava do dia 18. E não escapou, com effeito, sendo encontrada morta na cama na manhã desse dia. Chamava-se ella D. Margarida Henriqueta dos Guimarães Captivo Cruz e era cunhada do Sr. Adriano Cibrão, empregado superior da Alfandega do Porto.

Emfim, lá vai o cometa. E como nós escapámos de boa, leitores e amigos, venha de lá um abraço de congratulação...

OUTRAS NOTICIAS DO PORTO

Chegou hontem ao Porto o ministro da marinha, Sr. João de Azevedo Coutinho.

Veiu para assistir á ceremonia do lançamento da primeira pedra para o edificio da escola de alumnos marinheiros, que vai ser construida no Prado de Mattosinhos, em frente ao porto de Leixões, para substituir a corveta "Estephania", que foi arrastada pela torrente por occasião das tragicas inundações de dezembro.

O ministro foi esperado na estação de S. Bento pelas autoridades e muitas pessoas de representação do Porto e Mattosinhos.

•

Tambem esteve no Porto, de passagem para Vidago, o conselheiro Teixeira de Souza, chefe do partido regenerador.

Os seus correligionarios, á passagem pela estação de Campanhã, fizeram-lhe caloroso acolhimento.

O Sr. Teixeira de Souza regressa amanhã á noite de Vidago, demorando-se tres dias no Porto, onde, na terça-feira, os seus partidarios lhe offerecem um banquete.

•

Na igreja de S. Christovão de Mafamude realizou-se o enlace matrimonial de D. Laura Mariani, filha do capitalista Sr. Alvaro Mariani, com o Sr. Albino Fernandes, negociante portuense.

•

Em Codofeita consorciaram-se Dona Sarah Furtado Dantas, filha do fallecido desembargador Furtado Dantas, e o Sr. Roberto de Oliveira Pinto, tenente de engenharia.

Os noivos seguiram para a capital, onde fixam residencia.

•

Tem sido muito visitada a exposição do distincto pintor portuense Accacio Lino, na Sociedade de Bellas Artes.

O illustre artista apresenta algumas telas de valor, que assignalam progressos notaveis na sua arte.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Começaram as romarias, mas o tempo, chuvoso e brusco, não lhes tem sido favoravel.

A do Espirito Santo, no Bom Jesus do Monte, foi este anno pouco concorrida: não houve fogo de artificio, nem illuminações, nem festival nocturno. Apenas se realizou a solemnidade no templo, com o respectivo sermão.

Em Mattosinhos tambem esteve fraca a romaria. Só na terça-feira fez sol, de modo que o arraial não teve a animação dos outros annos. Apesar de tudo, o Porto contribuiu com milhares de pessoas, que enchiam os carros americanos — porque o povo diverte-se, mesmo apanhando chuva, coitado!

Não houve, entretanto, metade do movimento habitual; as gaitas de barro foram desta vez muito menos bellicosas, o vinho correu menos das pipas. Conclusão: menos algumas duzias de cabeças partidas.

•

Falleceram: Em Tenões (Braga), a Sra. D. Emilia de Avila Fonseca, filha do Dr. Argilla da Fonseca, sobrinha dos Drs. Julio e Alvaro de Martins Sequeira; na mesma cidade, o Sr. Eduardo Vieira Lopes, com 50 annos; D. Anna Ribeiro Velloso, filha do Sr. Sebastião Lopes Velloso, negociante. Tambem chegou a Braga o cadaver do Sr. Joaquim Vieira de Campos de Carvalho, alumno da Universidade, filho do Dr. Amandio Campos de Carvalho, juiz de direito em Santa Comba-Dão.

Em Fondella finou-se o Sr. Alberto Ornellas, da Quinta da Romeira; em Vizella, o Sr. Domingos da Costa e a Sra. D. Maria de Araujo, sogra do Sr. Antonio Feliciano da Silva Caldas; na Regos, a Sra. D. Maria Leopoldina de Barros, irmã do Dr. José Augusto de Barros.

•

Falleceu em Palmeira, conselho de Villa Verde, o Sr. Francisco Lopes Braga, antigo commerciante no Pará e em Amazonas. Os seus funeraes foram sumptuosos, ao que dizem correspondencias daquella terra.

•

Na freguezia de Calvello, conselho de Ponte de Lima, realizou-se o casamento do Sr. João Teixeira com a Sra. D. Sara Lima Pereira Vianna, filha do major reformado João José Pereira Vianna.

E. T.

NOTICIAS DE S. PAULO

Abastecimento de agua.

Está terminado, em Faxina, o trabalho da construcção do abastecimento de agua, cujo contratante foi o coronel Francisco Amaro, industrial, residente nesta capital.

Por estes dias a Camara deve receber esse trabalho, faltando as installações particulares, que não estão feitas, porque os interessados ignoram como, por quanto e por quem devem ser feitas as instalações.

Fabrica de tecidos.

O coronel Francisco Soares de Camargo pretende instalar em Casa Branca uma fabrica de tecidos, com o concurso dos capitalistas daquella cidade.

Tragedia conjugal.

Na fazenda Bella Aurora, de propriedade do Sr. Francisco Sennitti, em Villa Bomfim, desenrolou-se, ha dias, violentissima scena de sangue, que causou a mais profunda e dolorosa impressão.

Neste drama, que póde ser narrado em poucas palavras, entrou como principal agente o ciume.

O caso passou-se entre dois colonos. Christofaro Giusti, italiano, de 51 annos de idade, era casado, ha bastante tempo, com sua patricia Romani Maria, de 45 annos, natural da provincia de Rovigo.

Os esposos sempre viveram em boa paz e harmonia.

Giusti, entretanto, de temperamento ardente e impetuoso, nutria pela mulher, que, apesar de não ser muito moça, ainda tinha seus encantos, um violento ciume, que o impellia a vigiar-lhe todos os passes.

Maria era esposa fiel.

Intrigas, porém, urdidas por individuos pouco escrupulosos e de má indole, vieram convencer o infeliz marido de que era traido vilmente.

Foi a desgraça do casal.

Furibundo, disposto a arrancar á esposa, por qualquer meio, a confissão de seu supposto crime, Giusti, que, quando tomou tal resolução, trabalhava em uma cultura de café, veiu para sua casa, trazendo, ao hombro, uma enxada.

Procurou Maria e interrogou-a com brutalidade.

A infeliz mulher negou haver commettido o crime de que a arguia o ciumento marido, allegando que sempre procedera como uma esposa honesta.

Não conseguiu, todavia, convencer Giusti do que o haviam torpemente illudido, pois elle, num momento de suprema colera, desancou-a a golpes de enxada, matando-a, em uma nevrose de sangue.

Em seguida, praticado o delicto, Giusti evadiu-se, embrenhando-se na espessa floresta vizinha, onde, no dia immediato, foi encontrado mortalmente ferido a facadas.

Havia-o perseguido um portuguez, que, presenciando a scena do dia anterior, creou tal odio ao italiano, que resolveu exterminal-o.

A policia tomou conhecimento do facto.

Esta é a noticia tal como é narrado pelos jornaes locaes. E' possivel, entretanto, tendo em vista a estranha vingança desse portuguez desconhecido, que os factos não se tivessem passado rigorosamente desse modo.

Consultor juridico.

Por acto de 7 do corrente, o Dr. Carlos Villalva foi nomeado consultor juridico do interior, cargo creado na recente reforma daquella repartição.

Seus vencimentos mensaes serão de 700$000.

Serão estas as attribuições do consultor juridico:

Redigir todos os contratos; emittir parecer escripto em todos os processos administrativos e recursos municipaes; ministrar informações e documentos necessarios á defesa dos direitos e interesses do Estado em assumptos dependentes da secretaria do interior; dar parecer escripto ou verbal sobre todas as questões que se suscitarem a respeito da interpretação de leis, regulamentos, actos do governo, contratos sujeitos a exame da repartição e encarregar-se dos demais trabalhos determinados pelo secretario do interior.

O Dr. Carlos Villalva assumiu no dia 8 o exercicio de suas funcções.

ELECTRO-METALURGIA

Na secção "Registro e notas", publica o "Correio da Noite", de Ouro Preto, em data de 5, a seguinte importante nota, assignaladora de um acontecimento notavel, que, marcando uma éra nova para a industria do ferro em nossa Patria, vem abrir horizontos os mais promettedores ao progresso e ao engrandecimento economico do paiz, especialmente de Minas, pela já agora facil e fecunda exploração das inesgotaveis riquezas naturaes da nossa terra:

"Merece um registro á parte o que hontem occorreu na Escola de Minas e que ficará a marcar uma data nos annaes daquelle estabelecimento e uma época na metalurgia de ferro.

Funccionaram hontem admiravelmente os apparelhos do forno electrico de experiencia, de invenção do Dr. Augusto Barbosa da Silva e, á tarde, perante um restricto numero de seus admiradores, lentes da escola e seus alumnos, aquelle sabio professor obteve do forno uma excellente corrida de 52 kilos de "fonte".

Não é essa a primeira experiencia coroada de tão bons resultados; já muitas outras, com melhoria successiva, se têm realizado naquelle estabelecimento, desde o pequenino forno construido em 1905.

Mas a experiencia de hontem foi um triumpho completo. Já a fabricação do ferro em um paiz que não dispõe de jazidas de carvão é um problema resolvido. A electricidade será a fonte do calor necessario á fusão do minerio e este, ao pé das grandes quédas d'agua, tratado em grandes usinas, será em poucos annos explorado em ampla escala para uma exportação mundial.

Não poderá haver mais duvida que estão para surgir, em diversos pontos do Estado, poderosas usinas electricas para o preparo do ferro e Minas entrará em competição de preço com os paizes productores desse metal, mandando-o mesmo até ao velho continente.

Para os ouropretanos sobe de valor esta grande descoberta que vai revolucionar a metalurgia. Situada em uma zona rica em minerios preciosos de ferro e de manganez, possuindo quédas de agua para usinas geradoras de electricidade, não tardará em ser a velha cidade vista se erguer do crepusculo de decadencia que sobre ella vai caindo, ameaçando mesmo de aniquillamento.

Abandonada dos governos, perseguida dos governos que lhe foram successivamente desfechando golpes sobre golpes, despojando-a de tudo, tirando-lhe o brilho e a opulencia, será da ex-capital de Minas que partirá o evento da nova éra industrial que vai pôr o Estado de Minas entre os primeiros paizes do mundo.

São para o Dr. Augusto Barbosa da Silva poucas todas as palavras de elogio.

O sabio professor, ha uma dezena de annos, se preoccupa fundamente com este assumpto, a elle se consagra ininterruptamente e, desde seis annos, com os recursos de um orçamento pequeno se tem dedicado a uma série de experiencias, cada qual mais feliz e animadora.

O illustre professor se fez tambem operario, e era commum ser visto em sua faina, instalado numa dependencia da Escola de Minas, de cujo estabelecimento faz parte, a dirigir pessoalmente os trabalhos, guiando elle mesmo todas as phases do trabalho.

A experiencia de hontem é dessas que não deixam duvida: as usinas electro-metalurgicas entraram no dominio da praticabilidade e vêl-as-hemos em breve a produzir para todos os mercados do mundo o ferro e o aço necessarios a todas as outras industrias.

O ORÇAMENTO FRANCEZ

Segundo o orçamento, ha dias approvado, para 1910, o orçamento francez fixa as seguintes sommas: receita, 4.185.583.730 francos; despeza, 4.185.382.482, o que dá o "superavit" de 201.268 francos.

A divisão do orçamento é a seguinte:

Divida publica	1.269.367.203
Fazenda	1.612.422.553
Justiça	39.128.800
Estado	19.9[illegible]5.625
Interior e cultos	162.334.691
Guerra	872.150.505
Marinha	375.575.477
Instrucção publica e bellas artes	302.714.027
Trabalho e previdencia social	15.587.339
Colonias	101.039.434
Agricultura	49.658.668
Obras publicas, correios e telegraphos	577.667.196

A receita é constituida por:

Impostos e outras cobranças	2.874.092.603
Monopolios e explorações por conta do Estado	70.089.028
Recursos extraordinarios	160.280.000
Outras receitas	98.231.704

Além desse orçamento, ha outros para a moeda e medalhas, Legião da Honra, Caixa dos Invalidos de Marinha, Escola Central, linha ferrea e porto da Reunião, linhas ferreas do Estado, etc. A receita e despeza consignadas nesses orçamentos parciaes estão calculadas em 453.491.269 francos.

As despezas autorizadas para o anno corrente excedem as de 1909 em 180.157.896 francos, como as de 1909 foram excedidas em 94.941.318 francos, em relação ao orçamento de 1908.

Por esse resumo se vê que em França o orçamento, reduzido á moeda brazileira, é, mais ou menos, o seguinte:

Receita	2.511.349:950$000
Despeza	2.508.194:089$200
Deficit	2.852:899$200

PORTUGAL ATRAVÉS OS JORNAES

NOTICIAS E INFORMAÇÕES

Os jornaes portuguezes ultimamente chegados, e que alcançam até 23 de maio, dão-nos os seguintes informes:

O critico naval italiano Romeu Benetto, grande autoridade em assumptos de estrategia maritima, publicou, na "Revista Italiana", uma larga apreciação do livro "Os bloqueios modernos", do tenente da marinha portugueza Sr. José Cardoso.

A "Revista Italiana" refere-se, em especial, ao valor estrategico dos Açores, parecendo não o conhecer bem, visto que a Horta, na opinião do autor portuguez, possue precisamente todas as condições que Benette considera necessarias para uma boa posição estrategica.

As colonias seguem, relativamente á moralidade na administração, processos identicos aos da metropole, para não lhe ficarem atrás em protecções escandalosas. E' assim que, em Moçambique, se aninharam no caminho de ferro da Swazilandia muitos afilhados, que recebem bons ordenados e não trabalham, excepto no dia marcado para a sua distribuição.

Para syndicar destas e de outras irregularidades, foi nomeado o Sr. Hygino Durão, que se encontra em Lourenço Marques, afim de estudar a situação daquella provincia.

Vai iniciar-se a occupação militar de Angoche, unica região do districto de Moçambique ainda não submettida.

A' data das ultimas noticias dali, estava-se procedendo á concentração das forças que constituem a columna de operações, em um effectivo de 600 homens de 1ª linha e 3.000 auxiliares indigenas, sob o commando do governador, Sr. Massano de Amorim.

Para a realização desta campanha foi autorizado o credito de 60 contos de réis.

— A commissão nomeada pelo governo para remodelar os serviços da Imprensa Nacional continúa tendo assiduas reuniões.

Ao que consta, o Sr. Madeira Pinto encarregou-se da remodelação da Caixa de Soccorros, o Sr. Alfredo Gomes da contabilidade e o Sr. João Costa, administrador, da regulamentação das officinas.

— Para a installação da colonia agricola no planalto de Mossamedes, que se projecta levar a effeito, tem havido avultado numero de pedidos de familias do norte do paiz.

Sendo, porém, só vinte as familias que, em outubro proximo, para ali devem seguir, e ás quaes o Estado concede transporte, alfaias agricolas e terrenos, ter-se-ha de fazer a devida selecção.

E' dada preferencia aos individuos que saibam ler e escrever e conheçam um officio.

— Foi approvado o 4º orçamento supplementar da camara municipal de Lisboa, quanto á receita, na importancia de 8:109$088, não o sendo na despesa, quanto á verba de 750$, a que se pretende elevar a de 350$ descripta no orçamento ordinario, para despezas da illuminação dos paços do conselho, em dias de gala, sendo, comtudo, autorizada a elevação da mesma verba, mas sómente em 90$770, bem como a inclusão naquelle orçamento da verba de 9$230, para satisfação das despezas de illuminação dos mesmos paços do conselho em 18 de março ultimo.

Anda-se ha dois mezes certos nesta questão das luminarias.

— Com o fim de prejudicar o nosso porto de Lourenço Marques, promovia-se no Transvaal, como opportunamente frizámos, a necessidade de alterar o horario dos comboios-correios. Todavia, perante a resistencia opposta pelo Sr. Freire de Andrade, os directores da linha ferrea viram-se forçados a confessar que a unica razão da sua insistencia era o receio de algum desastre nas curvas apertadas em Wateralboren, para evitar as continuações do serviço pelo tunel, considerando perigosa essa travessia durante a noite.

— Por telegrammas de Lourenço Marques, sabe-se que foi inaugurada uma nova linha ferrea entre Belfast e Lydenburg, assistindo o general Botha.

Pelo parlamento do Transvaal foram approvadas, em segunda leitura, as propostas do governo referentes á construcção de novas linhas ferreas, não havendo nenhuma opposição a qualquer das linhas projectadas, sendo apenas manifestado pezar, por parte de alguns deputados, por não ser possivel emprehender-se desde já a construcção de novas linhas em outras regiões que igualmente as necessitam.

— O novo vapor que a Empreza Nacional de Navegação Costeira mandou construir em Glasgow, com destino ao serviço rapido das carreiras para a Africa, deve chegar a Lisboa em junho.

—Consta que um capitalista estrangeiro vai solicitar do governo uma grande área de terreno no planalto de Mossamedes para fazer ensaios de differentes culturas, taes como o algodão, a borracha, etc.

Diz-se mais que, caso seja feita esta concessão, será ella aproveitada para se organizar uma grande companhia, orçando-se os referidos ensaios em 15 contos de réis.

—A proposta para adjudicação do exclusivo do opio em Macáo, na importancia de 75.000 patacas, e que o respectivo governador telegraphara ao governo, foi rejeitada pela commissão encarregada de estudar o assumpto, por considerar baixo o preço offerecido.

— Foi estabelecido em Loanda, annexo á Escola Profissional, um curso de telegraphia, destinado á preparação de individuos para o bom exercicio deste importante serviço.

—O tribunal da Relação negou provimento aos aggravos interpostos pelos Srs. João da Motta Fonseca e Gonçalo Heitor Ferreira, armeiros, estabelecidos na rua do Ouro Fino e no largo do Camões, dos despachos dos juizes da 1ª instancia, que os indicaram como encobridores do cartuchame furtado da alfandega, caso que foi muito falado e que constitue uma das perseguições politicas postas em pratica pelo actual juiz de instrucção.

— Para a historia do já decantado caso das associações secretas:

No 1º districto criminal responderam Manoel José do Espirito Santo Amaro, continuo do Centro Antonio José de Almeida; Joaquim Ribeiro, sapateiro, e Luiz Ribeiro da Silva, polidor, implicados nas associações secretas.

O primeiro negou a accusação e os restantes confessaram, affirmando, entretanto, o Ribeiro da Silva, que a declaração escripta não traduzia a verdade, porque a assignára, forçado pelo agente Branco, que fôra tambem quem lh'a dictára.

Joaquim Ribeiro e Luiz Ribeiro da Silva foram condemnados em tres mezes de prisão correccional e o outro réo em 30 dias de igual prisão, por a defesa ter conseguido provar o máo funccionamento das suas faculdades mentaes.

No 3º districto respondeu o commerciante Manoel de Almeida Dias, que foi tambem condemnado em tres mezes de prisão correccional.

Durante a semana foram enviados ao tribunal, onde pagaram fianças de 500$, os seguintes individuos, implicados nas associações secretas: Bernardino dos Santos, machinista da Companhia Singer; Canuto dos Santos, ferro-velho; José Martins Lopes, sapateiro; José Simões da Costa, carpinteiro.

O calceteiro Jeronymo Martins recolheu a Limoeiro, por se não poder alcançar.

A policia preventiva prendeu pelo mesmo motivo José da Silva Ramalho, Agostinho Carvalho, serralheiro do arsenal, e Alberto Chrysostomo, empregado no commercio.

No juizo de instrucção apresentaram-se voluntariamente varios individuos que declararam ter feito parte de associações secretas.

— As principaes disposições testamentarias da viscondessa de Valmôr, fallecida ha dias, são as seguintes: deixa 60 contos de réis á Academia de Bellas Artes; 70, ás filhas do conselheiro José Luciano de Castro, ficando seu pai usufructuario; 25 a cada uma das referidas senhoras; 50, á Sra. D. Octavia Guedes Cão da Costa, em propriedade, sendo usufructuario o Sr. Antonio Joaquim de Oliveira, irmão da testadora; 50 contos, ao filho do Sr. D. Antonio Heredia e da Sra. dona Aline Guedes Heredia, ficando usufructuario o Sr. Antonio Joaquim de Oliveira; 20, ao guarda-livros Sr. Augusto Pedro Quintella e mais um conto pelo encargo de testamentaria; 25, inscripções á sua criada Thereza, e outros legados menos importantes a outras criadas. Institue sua universal herdeira a sua sobrinha e afilhada D. Josephina Guedes de Heredia, filha do Sr. D. Antonio de Heredia e da Sra. D. Alice Guedes de Heredia, ficando esta senhora como usufructuaria.

O contemplado Augusto Pedro Quintella é aquelle guarda-livros da Companhia do Credito Predial, que foi preso por ali ter praticado um importantissimo desfalque.

— Consta que os exportadores de vinhos de Lisboa e Porto estão no proposito de intentar acção nas estações competentes, caso o governo não inclua no futuro orçamento geral do Estado a verba destinada ao pagamento dos premios de exportação e consumo de vinhos, já vencidos e não liquidados, relativos a 1907.

Em consequencia das reclamações feitas ao governo por varias collectividades do paiz contra a fórma arbitraria como os empregados da fiscalização da commissão da região do vinho generoso do Douro estão fazendo apprehensão dos vinhos destinados ás localidades fóra da mesma região, o governo, segundo consta, vai providenciar no sentido de acabar com taes abusos.

— Vai ser nomeado ministro da Belgica em Lisboa o barão Albéric Grenier, que representa aquelle paiz em Pekin. O actual ministro belga em Lisboa, barão Albéric Fallon, é transferido para Haya.

— Devia ter-se realizado a 29 de maio o julgamento do Sr. Accacio de Paiva, director do "Supplemento do Seculo", por causa da "charge" da "Tosca", applicada ao juiz de instrucção criminal, que o "gabinete negro" julgou offensiva para aquella autoridade.

— O Dr. Bernardino Machado realizou na Liga Republicana das mulheres portuguezas uma brilhante conferencia sobre a influencia da mulher na politica. A assistencia, numerosa e escolhida, dispensou enthusiasticos applausos ao illustre democrata.

— Viajantes illustres.

A bordo do "Asturias", era esperado em Lisboa, de passagem para Londres, o Dr. Augusto Olympio Neves de Castro, director do Tribunal de Contas, do Rio de Janeiro, que se demorará alguns dias na capital portugueza.

No mesmo paquete, tambem vai em viagem de recreio á Europa o Sr. João Vieira da Silva Borges, um dos negociantes mais importantes da capital fluminense.

Em viagem de estudo, chegou a Lisboa o Dr. Calmon Vianna, individualidade de grande destaque na advocacia do Rio de Janeiro.

Esteve em Lisboa o Dr. Epaminondas Chermont, encarregado de negocios interino do Brazil na republica do Mexico. Partiu depois para Paris. E' acompanhado por seu irmão, o Dr. Pedro Chermont, capitalista e proprietario no Pará.

Partiu para Italia o marquez Paolucci di Càlboli, ministro daquelle paiz em Portugal, que vai a Novara assistir á inauguração de um monumento á memoria de seu tio o conde de Tornielli, antigo embaixador de Italia em Paris, ceremonia que se effectua em 5 de junho.

Acha-se em Lisboa, onde se demora algum tempo, afim de refazer-se de forças que tem dispendido na ardua tarefa do jornalismo, o Sr. Agymiro Acayaba, redactor da "Tribuna de Santos".

DO PORTO

Estão despertando enorme enthusiasmo as grandes festas de verão que, como temos noticiado, se realizam dos dias 23 a 29 de junho, promovidas pelo sympathico Club dos Fenianos Portuenses. A exemplo do que tem succedido nos annos anteriores, as festas devem attingir uma magnificencia desusada, para o que trabalha activamente a commissão encarregada da organização do programma, sendo de esperar que á capital do norte afflua uma concurrencia extraordinaria de forasteiros.

— Cairam de grande altura em umas obras do Correio Geral, os operarios Seraphim Teixeira e Francisco Mattos, ficando muito feridos. Sendo conduzidos ao hospital, o primeiro foi curado, e foi para casa, e o segundo ficou em tratamento.

O estucador Francisco Ferreira de Souza tambem caiu. Devido á falta de segurança foi preso o mestre dos obras.

— Diversos operarios grevistas da fabrica de tecidos de Manoel Pinto, das Devezas, aggrediram no Bomfim, a pauladas Adelino da Silva, por ter acompanhado á fabrica a sua namorada Deolinda Alves Martins, sendo tambem aggredido o pai desta, serralheiro, quando á tarde acompanhava a filha á saida da fabrica, ficando gravemente contuso. Os aggressores fugiram, e a policia participa amanhã o caso ao tribunal, devendo tambem ser feito o exame aos feridos.

— Benjamin Soares de Queiroz, de S. Roque da Lameira, queixou-se á policia de que no dia 16 fôra aggredido por 30 individuos, dizendo o nome de alguns.

José Rodrigues Pereira, do mesmo local, tambem se queixou á policia de que aquelles lhe arrombaram a porta de sua casa, afim de continuarem a aggredir o Benjamin, que ali se refugiou.

—Na rua Fernandes Thomaz houve no dia 17 grande agglomeração, porque o negociante Sr. Daniel Alves, daquella rua, despediu um cocheiro de nome Thomaz e sua mulher, que habitavam casebre de que era proprietaria. Os desgraçados, com os miseraveis trastes no meio da rua, entre lamentações diziam que deviam sómente 420 réis de aluguel. Alguns commerciantes daquella rua, condoidos, quotizaram-se para lhes darem comida e alugar um quarto.

— No tribunal do 1º districto, foi acareado o sacristão Antonio Ferreira Mendes, com as crianças da Associação Protectora da Infancia. Elle negou, mas ellas confirmaram o crime torpe de que o accusam, terminando o Mendes por dizer que não se lembra de coisa alguma. As crianças vão ser novamente examinadas pelos medicos.

— Na madrugada do dia 16, envolveram-se em desordem varios individuos no café Narciso, da praça Marquez de Pombal. Houve gritos e apitos, acudindo a patrulha da guarda municipal, que prendeu os desordeiros. O empregado commercial Henrique Lopes Pereira, da rua Costa Cabral, agarrou uma cadeira e aggrediu o soldado n. 48, que ficou muito maltratado. Quanto ao aggressor, foi immediatamente preso, e, levando bastantes coronhadas, tambem ficou gravemente contundido.

Attenuado o borborinho, constatou-se que o verdadeiro promotor da desordem havia fugido, sabendo-se apenas que elle se chama Alvaro Castellões.

O soldado ferido seguiu para o hospital e o preso foi pensado no posto da municipal da rua referida. Entregue á policia e levado depois para o tribunal, prestou fiança arbitrada em 250$000.

— O conselheiro Teixeira de Souza regressou de Vidago, indo á noite ao Centro Regenerador apresentar-se aos seus correligionarios e demonstrar a organização do seu programma politico.

DAS PROVINCIAS

Figueira da Foz — Pela Sra. Maria Amelia da Conceição, vulgo a Falconet, foi feita doação ao asylo A Obra da Figueira de dois predio que possue e da quantia de 640$. O valor dos predios é de 1:860$, ascendendo, por isso, o donativo á importancia de 2:500$000.

Tavarede — Quando o carroceiro Antonio Marques vinha do seu trabalho, já um tanto embriagado, caiu do carro que conduzia, passando-se uma das rodas sobre a cabeça, deixando-o em perigo de vida.

Pinhão — Consta que está na Regoa o governador civil de Bragança, que é natural de Portalegre, tratando da fórma de seguirem cerca de 50 pipas de vinho do sul ali apprehendido. Os animos estão exaltados e será conveniente fazer com que se não dêem acontecimentos graves.

Abbadia (Leiria) — Em resultado da brutal aggressão de que foi victima no dia 18 de dezembro ultimo, falleceu, após longo e doloroso soffrimento, o estimado commerciante Sr. Antonio Pereira Santos, sendo o seu passamento muito sentido, pois contava innumeras sympathias.

Sabugal — Foi feita a autopsia ao cadaver de José Manso, casado, proprietario, que em 13 do corrente foi aggredido por Joaquim Augusto, solteiro, de Sortelha, ficando logo em estado comatoso e vindo depois a fallecer.

A victima era tio dos Srs. Ismael e Manoel Motta, commerciantes desta villa. O criminoso está detido na cadeia da comarca. Interrogado, negou o crime, mas ha testemunhas presenciaes.

Estremoz — Suicidou-se, por meio de enforcamento, um criado do Sr. Joaquim Cardoso, de nome Manoel. Ignora-se a causa.

Evora — No dia 16 appareceu enforcado, com uma cinta, em uma trave do seu quarto de cama, na freguezia da Senhora de Machede, a 10 kilometros d'aqui, o trabalhador Jacintho Calixto, de 22 annos, solteiro, filho de José Calixto e de Anna Rosa, que estava para casar com uma rapariga da mesma freguezia, e, segundo parece, foi agora repellido por esta, sendo esse o motivo por que poz termo á existencia.

— Em S. Mancos houve no dia 15 uma grande desordem entre varios individuos, dos quaes ficaram alguns muito feridos. Não compareceu a autoridade.

Montemór-o-Novo — Deu entrada no hospital desta villa Libania Parrochinha, de sete annos, residente na freguezia de Saphira, deste conselho, horrivelmente queimada em todo o corpo.

Vianna do Alemtejo — Em uma destas tardes houve desordem na rua de S. Francisco, ficando feridos os pedreiros José Augusto Branco com uma navalhada em uma perna, e Francisco Branco com outra navalhada debaixo de um braço. O aggressor foi um tal José Pintasilgo, individuo que é useiro e vezeiro em taes proezas.

Fronteira—Na herdade denominada o Cego, pertencente ao Sr. José Maximo de Brito e Castro, foi assombrado por uma faisca electrica Sebas. Falhóca, casado e com filhos, tendo de ser conduzido num carro para esta localidade, onde está em tratamento.

Portalegre— Uma commissão de operarios da fabrica de rolhas Robinson representou ao governador civil, pedindo providencias sobre a venda de pão, pois tem chegado o abuso a faltarem duzentas grammas no peso de um kilo. O governador civil prometteu providenciar, avisando os padeiros para cumprirem a postura municipal relativamente ao pão, sob pena de applicação de multas, no caso de se repetirem as faltas actuaes.

Albufeira — Constou aqui que, no dia 15 de manhã, foi destruido, na parte que deita para a freguezia de Albufeira, o açude ha tempo construido na propriedade do conde de Azambuja, denominada Morgado e situada a maior parte em Quarteira, conselho de Loulé. Aquella obra captou toda a agua da ribeira que atravessa o Morgado, de maneira que, a maior parte das vezes, os proprietarios confiantes de Morgado, situados em Albufeira, não podiam regar as suas propriedades, que são todas de trigo e milho, por isso que só o Morgado aproveitava as aguas da ribeira, que não são propriedade de particulares.

—No sitio de Vallongo, desta freguezia, José Felicio, guarda do Banco Agricola, foi aggredido a cacetadas, pelo guarda Manoel Rodrigues Guendelha, ficando tão ferido que teve de recolher á cama em estado grave.

Aveiras de Cima — Ao delegado do procurador régio da comarca do Cartaxo foi apresentada queixa contra o secretario da camara de Azambuja, Alberto Affonso Duarte, por ter eliminado do recenseamento eleitoral da freguezia de Aveiras de Cima um eleitor desta freguezia, que ha mais de vinte annos o era, com o fundamento de que elle tinha fallecido, não obstante as informações dadas pelos respectivos parochos e regedor de que estava vivo.

A este crime é-lhe applicada a pena comminada no paragrapho unico, artigo 122 da lei eleitoral de 8 de agosto de 1909.

Santarém — Está circulando insistentemente o boato de que o reitor do seminario resolveu não deixar que se incorporem na procissão de Corpus Christi, no dia 26, os padres e os seminaristas, ou sejam, os elementos que davam maior luzimento ao cortejo. Apuradas as razões desse estranho proposito, sabe-se que elle tem a sua origem no facto de a camara municipal, cujo presidente é um padre, ter deliberado expropriar parte de um predio pertencente ao referido seminario, onde stá installado um collegio dirigido por outro padre. O Rev. Freitas, como seja adverso á expropriação, que está sendo intentada judicialmente, quiz demonstrar, de qualquer forma, a sua má vontade contra o collega presidente da camara e, pelo visto, não encontrou outra maneira mais pratica de o fazer, senão prohibindo os seminaristas de tomarem parte na procissão.

Este caso está sendo commentado com ditos picarescos, por se tratar de uma questão entre dois padres, que vai redundar em "desprimor" para o pobre S. Jorge, que é alheio ás tricas de sacristia e ás expropriações da camara.

A procissão, como se sabe, é feita pelas camaras municipaes, segundo a lei em vigor.

Mação — Realizou-se no dia 15, no quartel de artilheria 3, a ratificação do juramento dos recrutas, depois da benção da nova bandeira na igreja de Marvilla. A' missa assistiu todo o regimento e ao juramento o general da 1ª divisão, Sr. Raphael Gorjão, que chegou hontem, á noite, acompanhado dos capitães Martins de Lima e Carvalhaes; o general hospedou-se no hotel Central, onde hoje, pelas 10 horas da manhã, foi prestar-lhe as honras militares uma força de caçadores 6, acompanhada da respectiva banda e commandada pelo capitão Avellar, tendo por subalternos os Srs. tenente Villar e alferes Oliveira e Pão Real.

A esta força, que formou na rua Guilherme de Azevedo, passou revista o general da 1ª divisão, acompanhado dos seus ajudantes.

Pelo meio-dia formou, na parada do quartel de artilheria 3, todo o regimento, tornando a passar revista o mesmo general, procedendo-se em seguida ao juramento, dirigindo, nesta altura, ás praças uma patriotica allocução o capelão do regimento.

Terminada esta ceremonia, todo o regimento desfilou em continencia a quatro de fundo, perante o general, que, depois, acompanhado da officialidade de caçadores e artilheria, visitou o quartel.

Pelas 2 horas principiou a festa sportiva, a que assistiu muito povo, principalmente grande numero de senhoras, tocando a banda de caçadores 6 em um coreto feito para esse fim. Junto ao novo parque havia logares reservados para os convidados, entre os quaes se encontrava o governador civil.

—Informam-nos de Tremez ter-se suicidado ali ha dias, lançando-se a um poço, uma mulher de nome Maria Paixão Ferreira, casada com Francisco Nunes Ferreira, e mãi do Rev. João Nunes Ferreira, que está em Torres Novas.

—Em Azoia de Cima deu-se no dia 15 um grande conflicto, do qual saiu um dos contendores com um pulso cortado e varios ferimentos na cabeça, feitos com uma foice roçadoura.

—No dia 16 carregou uma medonha trovoada sobre o logar de Nabaes, freguezia de Achete. Por volta das 11 e 30 minutos da manhã, quando a trovoada começou com grande fuzilaria de relampagos, caiu uma faisca sobre o pastor João Mendes, de 19 annos, filho de Francisco Mendes, carbonizando-o completamente e fazendo o mesmo a um cão que estava proximo do desgraçado. Outro pastor, de nome Joaquim Mendes, que tambem estava a pouca distancia, caiu sem sentidos, sendo grave o seu estado.

Para os lados de Azoia de Baixo e Povoa dos Gallegos, tambem as trovoadas carregaram com violencia, causando panico.

—Consta-nos que no quartel de artilheria 3, que occupa os antigos conventos da Trindade e de S. Francisco, se encontraram ha poucos dias, a servir de hombreiras de uma porta que se desmanchou, duas notabilissimas pedras lateraes de dois tumulos, que parecem ser dos seculos XIV e XV, e que se acham bem conservadas, por terem os lavrados virados para a parede.

Os vandalismos deploraveis praticados, quando se adaptaram para quartel os dois referidos conventos, mereceram as eloquentes censuras de Garrett e de Herculano, e ainda hoje lhes serve de patente testemunho a vetusta e historica Igreja de S. Francisco transformada em cavallaria.

Thomar — Suicidou-se no dia 19, por motivos desconhecidos, Antonio Réca, latoeiro.

Torres Novas — José dos Santos, moleiro, residente nas Lapas, quando guiava uma carroça atropelou, proximo da fabrica, uma criança, filha de Maria de Jesus, passando-lhe o carro por cima, ficando gravemente ferida. Recolheu ao hospital civil, onde ficou em tratamento.

Villa Nova do Ourem — Respondeu em audiencia geral, presidida pelo juiz Dr. Antonio Pereira Gouveia Godinho, o réo Manoel Simões Novo Alfaiate, do logar da Varzea da Cacinheira, arguido de, em 6 de fevereiro deste anno, ter morto, com um golpe de tesoura, seu primo Antonio Manoel Lourenço, quando ambos regressavam de uma feira no logar do Estreito, dando o jury o crime como provado, com todas as aggravantes, pelo que o réo foi condemnado a oito annos de prisão cellular, seguidos de 12 de degredo, na alternativa de 25 annos de Africa. A accusação estava representada pelo digno delegado Dr. José de Almeida Barreiros Tavares, administrador do Cartaxo, que fez um magnifico discurso. A sentença foi mal recebida.

DAS COLONIAS

Lourenço Marques —Dizem daquella colonia portugueza, em data de 11 de abril, que apesar de todos os esforços e actividade febril, que toda a Africa do Sul está empregando para valorizar os seus portos e attrair o trafego ás suas linhas ferreas, esse trafego continúa a inclinar-se para Lourenço Marques, mantendo-se muito acima do limite marcado pela convenção e é este o pomo da discordia.

A discussão tem-se azedado nas camaras do Cabo e do Natal e a imprensa faz-se, é claro, novamente écho dessas discussões, em termos os menos amaveis para nós. Durante o mez de março, em 51.717 toneladas de trafego total para a zona de competição, pertenceu ao Cabo 4.600, ao Natal 10.684 e a Lourenço Marques nada menos de 36.443, isto é, 90 o|o.

E ha até quem preconize, como inadiavel, uma nova convenção mais prohibitiva para o nosso porto.

Ao passo que a percentagem do Cabo baixou em um anno de 12 o|o, e no Natal de 22 o|o a 19 o|o, Lourenço Marques viu crescer o seu trafego de 62.000 toneladas, que teve durante o primeiro trimestre de 1909, a 105.000 no periodo correspondente ao corrente anno.

Todas as discussões tendem a demonstrar que os portos inglezes estão sendo sacrificados, privando-se os colonos contribuintes e as companhias dos caminhos de ferro de se utilizarem do augmento do trafego. A causa deste facto consiste em que, nas negociações do tratado com a colonia portugueza, não se considerou, como se devia fazer, a união no seu conjunto, mas unicamente se procurou dar percentagens fixas ao Cabo e ao Natal, o que tornou tudo inutil!

Mais uma vez, pois, não haverá remedio senão reduzir as tarifas de Lourenço Marques para acalmar essa effervescencia. Para esse effeito, está em Pretoria o director dos caminhos de ferro portuguezes, afim de discutir com o Sr. Price, director geral dos C. S. A. R., os preliminares das novas reducções. A estas negociações seguir-se-ha uma conferencia dos directores dos differentes caminhos de ferro interessados no assumpto, sendo, por fim, submettida a questão á consideração da junta mixta.

Nos circulos commerciaes em Johannesburg existe a impressão de que só por meio de alterações de tarifas não seria possivel obter-se o reajustamento do trafego na base dos accordos existentes.

A razão desta insistencia do trafego para Lourenço Marques resulta de que nos portos do Cabo e do Natal existem, é certo, mais facilidades para o desenvolvimento do trafego do que succede actualmente em Lourenço Marques, mas essa vantagem desapparecerá logo que este ultimo porto tenha adquirido sufficiente extensão de cáes acostavel e o respectivo equipamento. E se o trafego por Lourenço Marques não é hoje maior ainda, é porque o commerciante importador em Johannesburg tem de tomar em conta a falta de pontualidade na entrega da carga ao seu destino e, bem assim, em casos normaes, a maior demora, a que esta se acha sujeita quando expedida por este porto em comparação com os outros portos do sul.

De tudo isto se deve concluir que, apesar do convenio nos ter prejudicado em demasia, ainda não terminou o côro de imprecações contra nós, e não nos devemos admirar se apparecer qualquer dia outro convenio ainda mais prejudicial para os nossos interesses.

NECROLOGIA

Falleceram:

Em Lisboa — Francisco Quintella de Sá, 2º aspirante da alfandega; Augusto Vieira Campos de Carvalho, terceiranuista de direito pela Universidade de Coimbra; André da Costa, negociante da praça de Lisboa; Augusto Felix Pires, empregado no commercio; Francisco Maria Ramos, decano dos typographos portuguezes; Antonio Valente Inglez, Francisco Alfredo de Palma, Antonio Maria Lopes, Alfredo Candido Cordeiro Pinheiro Furtado, Antonio Julio da Silva, estudante do Instituto Industrial; Joaquim Orge, commerciante; José da Silva Ramos, Januario Augusto do O' Namura, Antonio Reis de Deus, José Mendes, Francisco Alfredo Palma, D. Rosa dos Santos Capela, dona Maria Gertrudes da Cunha Cerdeira, D. Maria Martha Pereira, D. Emilia Gomes, D. Guilhermina Carlota Pereira Caldeira, D. Maria Leopoldina de Barros, Alfredo José Vieira da Cruz, D. Alda Souza Borges, D. Maria da Conceição Duarte da Cunha, Luiz Beatriz, D. Maria Odilia Meyer da Silva, Alexandre Julio de Oliveira, Antonio dos Reis Roque, D. Amelia da Conceição, Arthur Pinheiro, D. Maria Gonzaga da Silva Canuto, João Francisco, D. Palmyra França, Carlos Francisco da Silva, D. Maria Feliciana, D. Henriqueta Evangelista de Castro, José Maria dos Santos, Francisco do Rosario, Antonio José Simas da Rosa, José Julio Affonso de Castro.

No Porto—D. Adelina Pereira dona Maria Pereira de Vasconcellos, Francisco Gonçalves da Costa, Alfredo José da Silva, D. Maria Henriqueta de Oliveira Captiva da Costa.

Aveiras de Cima — Antonio José Cabral de Carvalho Vieira.

Beja — José Maria de Almeida Doria.

Bragança — Francisco Antonio de Barros.

Braga — D. Emilia de Arzilla Fonseca, D. Dorothéa Ribeiro Velloso, Francisco Lopes Braga, D. Brigida de Mello Pacheco.

Cintra — D. Domingas Maria.

Coimbra — Antonio dos Santos.

Elvas — Antonio Simões Sequeira, D. Maria da Conceição Coitinho.

Espinho — D. Luiza Casal Ribeiro.

Evora — D. Maria José Salles.

Figueira da Foz — Francisco Antunes dos Santos.

Ferreira do Zezere — D. Natividade Soeiro Baeta.

Faro — Dr. José Ramalho Macedo Ortigão.

Gouveia — D. Rita de Carvalho.

Lagos — D. Maria Josepha Gomes Tourinho.

Lardosa — D. Eusebia Jeronymo.

Montemór-o-Novo — Joaquim Honorio.

Paço d'Arcos — José de Oliveira.

Sernache — Arthur de Brito.

Tondella — Alberto Ornellas.

Valença — D. Venancia Sophia de Azevedo Machado, D. Carmen Lopes.

Sociedade Portugueza de Beneficencia

Grupo tirado por occasião da festa de domingo, ao inaugurar-se o busto do conselheiro Costa Pereira, que se acha de pé, junto ao pedestal

NOTICIAS DO RIO GRANDE DE SUL

Academia de Letras.

Bem pouca gente saberá que foi fundada em Porto Alegre a Academia de Letras, do Rio Grande do Sul, que obedece aos moldes da sua congenere desta capital.

A sessão solemne de installação, que devia ter sido realizada no dia 24 do mez passado, ficou adiada para data ainda não determinada. Esta festa promette ser um brilhante sarão litterario-musical; além do Dr. Pinto da Rocha, que pronunciará o discurso official, far-se-ha ouvir o academico Eduardo Guimarães, que recitará uma poesia de sua lavra.

A senhorita Lili Hartlieb cantará dois sólos, acompanhados ao piano pelo Sr. Pedro de Araujo Vianna.

Varias reuniões preparatorias têm sido realizadas. Em uma dellas foi lida uma carta do Dr. Assis Brazil, declarando aceitar a investidura de membro da academia e pedindo que se lhe enviassem os estatutos da corporação, antes de ser o seu nome incluido, definitivamente, na relação dos academicos.

Foram lidos tambem um telegramma do academico Fanfa Ribas, declarando ser o seu patrono Alarico Ribeiro; e uma carta do academico Manoel do Carmo, communicando ter escolhido para patrono o poeta Lobo da Costa.

Colonia de alienados.

O governo do Estado trata de apressar a creação da colonia de alienados, que será installada nos fundos do edificio onde funcciona o Hospicio São Pedro.

No mez corrente, será iniciado o plantio de uma floresta artificial no terreno da projectada colonia.

Industria da seda.

Acha-se ha dias, em Porto Alegre, o Dr. Sylvio Pettinelli, que ahi foi tratar da definitiva incorporação da Companhia de Fiação de Seda Riograndense, para cuja organização trabalha desde longo tempo.

O Dr. Pettinelli já teve, sobre o assumpto, varias conferencias com a directoria do Banco da Provincia, ficando accordado que a nova empreza será lançada sob os auspicios desse estabelecimento de credito.

Dentro de poucos dias, será aberta a subscripção de acções, depois de uma reunião dos accionistas já inscriptos.

O typho.

Sob esta epigraphe, refere o "Regimen", de S. Leopoldo, em sua edição de 21 do corrente:

"Não obstante as promptas e acertadas medidas tomadas pela Intendencia, no sentido de extinguir, ou, pelo menos, debelar a epidemia do typho, em alguns pontos do 4º districto do municipio, esse terrivel fragello está continuando, com intensidade, nas picadas Jommerthal e Joannettenthal, de que já nos occupámos.

Actualmente existem, ali, cerca de 30 typhicos.

No entanto, as medidas de saneamento e meticuloso tratamento têm sido exercidas ininterruptamente e á indicação do abalizado medico da saude publica Dr. Jorge Naaman.

Conhecendo a urgente necessidade de não poder continuar tal estado de coisas, o coronel intendente municipal já se dirigiu ao honrado governo do Estado, expondo toda a situação da epidemia e solicitando auxilio immediato.

Crêmos que, a esta hora, já tenham seguido medicos, de Porto Alegre para a região infectada, e que o mal desapparecerá, com esse poderoso auxilio."

Nova linha de tiro.

Em S. Sebastião do Cahy, foi installada ultimamente uma sociedade de tiro.

Para assistir ao acto official da installação seguiram de Porto Alegre varios officiaes, acompanhados de turmas de socios das soiciedades de tiro daquella capital.

Depois de excellente viagem, ali chegaram, pela madrugada de domingo, sendo recebidos festivamente a bordo, por varias commissões e autoridades locaes.

A folha local, em annuncio, convidára todos os habitantes a reunirem-se, ás 2 horas da tarde, em o salão de um club recreativo ali existente, onde devia installar-se a nova sociedade.

A' hora designada, avultado numero de pessoas e autoridades enchiam o vasto salão, notando-se franca satisfação em todos os presentes pela creação de tão util instituição.

Tomaram logar á mesa, para presidir a sessão, o coronel Pedro Carvalho, intendente municipal; 2º tenente Baptista, major Carlos Candal Junior, Israel A. Moraes, aspirante Pinto Soares, Dr. Otto Emilio Dorer, Frederico Arnaldo Engel e outros.

Expostos pelo intendente os motivos da reunião, foi declarada fundada, naquella occasião, a sociedade de tiro, sob o titulo de Tiro Brazileiro de São Sebastião do Cahy, de accordo com as bases estatuidas no decreto n. 7.350, de 11 de março de 1900, afim de merecer do governo, sua incorporação á Confederação do Tiro Brazileiro.

Lançada em livro especial, a competente acta, foi ella, por todos assignada.

Em nome do Tiro de Porto Alegre o aspirante Pinto Soares felicitou a novel associação, sendo, por essa occasião, servido, aos presentes, profuso copo de cerveja.

Terminada a sessão, constituiu-se uma pequena columna, em marcha do costado, desfilando, precedida dos reservistas socios e de todos os assistentes, pelas principaes ruas da villa e até a residencia do coronel Pedro Carvalho.

A' noite, notou-se desusado movimento naquella localidade.

Varios grupos vivaram o exercito nacional, a Confederação do Tiro Brazileiro e os tiros de Porto Alegre e S. Sebastião do Cahy.

Os representantes do tiro de Porto Alegre foram cumulados de distincções e gentilezas, não só por parte do intendente municipal, autoridades, como pelos moradores da villa.

No hotel, onde estavam hospedados o coronel José Alvaro Fernandes Moraes, sub-chefe de policia, o tenente Arthur Baptista, em palestra com aquella autoridade, ficou assentada a fundação, brevemente, do Tiro Brazileiro de S. João do Montenegro.

Em a madrugada de 23 do corrente, regressou de S. Sebastião a comitiva do tiro, partindo dali até á estação da Capela, onde tomaram passagem na estrada de ferro.

A's autoridades civis e militares, o coronel Pedro Carvalho communicou a fundação do Tiro Brazileiro de São Sebastião do Cahy.

Animaes de raça.

São do "Diario Popular" de 19 de maio, as seguintes informações:

"Conforme noticiámos, chegaram da Europa, pelo vapor "Secunda", em viagem directa ao porto do Rio Grande, tendo ante-hontem vindo para esta cidade, os seguintes animaes reproductores:

Para o opulento Dr. Antonio A. de Assumpção, com destino á sua fazenda de criação no Pirahy, municipio de Bagé, um touro de raça Hereford, de nome "Eaton Star", nascido a 11 de junho de 1908, e inscripto no Hereford Herd Book Society", sob o n. 3.396; um touro de raça Durham, de nome "Silver Knight", nascido em 7 de maio de 1908, e inscripto no Herd Book da "Shorthhorn Society", sob o n. 19.645.

Para os Srs. Assumpção & Irmão, destinados ao seu estabelecimento de criação do gado leiteiro, no Laranjal, neste municipio (onde já têm ha dois annos um magnifico touro "Cesar II", puro sangue da mesma raça, tambem importado da Hollanda por estes adiantados criadores), duas vaquilhonas hollandezas "Gouwije IX" e "Roosje V", de dois annos de idade, já padriadas por touros de alta estirpe do mesmo paiz e raça.

Para o Sr. capitão Guilherme Echenique, com destino á sua importante fazenda de Palma, municipio do Arroio Grande, um carneiro da raça Lincoln Longwool Sheep Breeders Association" sob o n. 250 e um dito de raça Cara Negra, a completar ainda um anno, inscripto no Herd Book da "Southdown Sheep Society", sob o nome de "Fairlawne" sob o n. 502.

Todos estes animaes, que foram encommendados por intermedio dos Srs. Echenique & C., são de bellissima estampa e chegaram aqui em muito bom estado, sendo acompanhados dos respectivos documentos comprobativos e suas origens, estado de saúde, etc.

Os mesmos Srs. Echenique & C., de Pelotas, têm já mandado vir, por varias vezes, da Europa, outros animaes reproductores para diversos fazendeiros no Estado, os quaes se têm acclimatado perfeitamente".

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Sob a presidencia do marechal Teixeira Junior, reuniu-se hontem este tribunal, que julgou os seguintes processos:

Soldados Viriato Souza Mondego, deserção, condemnado a 22 mezes e 15 dias; Theodoro de Miranda, deserção, seis mezes; Juvenal Campello Azevedo, deserção, absolvido; José Moniz Barreto, deserção, seis mezes; Antonio Felicio, deserção, seis mezes, e os da força policial Emilio Augusto, deserção, quatro mezes, e Pedro Vianna dos Santos, deserção, dois mezes.

Por ultimo o tribunal julgou o processo do cabo Ludgero Rodrigues de Paula, accusado do crime de lesões corporaes, determinando que os autos desçam á autoridade superior, afim de ser annexado o auto do exame de sanidade do réo.

UMA FESTA DE PROGRESSO

O RAMAL DE ALFENAS

De Alfenas, a pequena e encantadora cidade sul mineira, que o chronista da "Carteira Fluminense" da "Tribuna", não ha muito exaltou com tanto carinho, chegam noticias das festas que se realizaram a 31 do mez passado ali, por motivo da inauguração do ramal ferreo da estação de Pitangueiras, na Muzambinho, áquella cidade.

Este facto auspicioso foi celebrado na futurosa cidade com grandes festas, promovidas por uma commissão popular, tendo á frente o virtuoso vigario conego José Augusto Leite.

A estação de Alfenas achava-se garridamente enfeitada de flores, folhagens e galhardetes, á espera do trem inaugural e, quando este, precisamente ás 10 horas da manhã, annunciava a sua chegada, o povo recebeu-o com um verdadeiro delirio de palmas e vivas, emquanto a banda de musica local tocava o hymno nacional e de todos os pontos da cidade subiam aos ares innumeros foguetes.

Como representante da rêde sul mineira foi inaugurar a estação o distincto engenheiro Dr. Eduardo Claudio, que, ao desembarcar, acompanhado do presidente da Camara Municipal, senador Gaspar Lopes, vereadores e juiz de direito da comarca, e no meio das maiores manifestações de enthusiasmo do povo, foi saudado em brilhante discurso pelo vigario José Augusto Leite que lhe deu as boas vindas em nome da população de Alfenas, saudando ao mesmo tempo os grandes factores deste melhoramento, os Srs. senador Gaspar Lopes, Dr. Paulo de Frontin e coronel José Bento.

O Dr. Eduardo Claudio agradeceu, declarando inaugurado o ramal de Alfenas, prorompendo o povo em calorosos vivas a S. Ex., ao presidente do Estado, ao Dr. Frontin, ao senador Gaspar Lopes e ao coronel José Bento.

Os alumnos da Escola Normal Livre e escolas publicas prestaram, representando a cidade, as homenagens ao digno representante da rêde sul mineira. Offereceram-lhe lindos ramilhetes de flores e formaram em alas por entre as quaes o portador do progresso passou acompanhado do senador Gaspar Lopes, autoridades locaes e grande massa popular, dirigindo-se todos ao Hotel Mello, onde foi servido lauto banquete, promovido pela commissão de festejos.

Durante este a banda de musica local tocou bellas e variadas peças, sendo, ao servir-se o champagne, feitos os seguintes brindes: do Dr. Antonio Candido de Oliveira Filho á directoria da rêde sul mineira, alli representada pelo Dr. Eduardo Claudio, e ao Dr. Francisco Sá, ministro da viação; do Dr. Manlio de Rezende, juiz de direito em exercicio, ao senador Gaspar Lopes e coronel José Bento; do Dr. Augusto Valladão, ao Dr. Francisco Salles e coronel Julio Bueno; do coronel Costa Campos, aos Drs. Nilo Peçanha e Paulo de Frontin.

O brinde de honra foi levantado pelo senador Gaspar Lopes ao Dr. Wenceslau Braz, sendo ouvido de pé por toda a assistencia e terminando entre vivas calorosos a S. Ex. o presidente do Estado.

A todas as saudações agradeceu o illustrado Dr. Eduardo Claudio que, ao sair do hotel, foi acompanhado por grande massa popular até a estação Gaspar Lopes, antiga Pitangueiras, onde S. Ex. despediu-se da commissão de festejos, autoridades e do povo, em nome do qual o talentoso advogado Eduardo Daniel Ferreira Dias pronunciou vibrante discurso desejando-lhe boa viagem.

Durante o dia todo, o trem inaugural, sempre repleto, trafegava continuamente e ainda á noite, continuava por toda a cidade em festa a alegria ruidosa do povo: estouravam os foguetes, tocavam as bandas musicaes e succediam-se os vivas do povo agradecido áquelles que tanto fizeram pelo progresso e engrandecimento de Alfenas.

O senador Gaspar Lopes e o coronel José Bento têm recebido muitos cumprimentos por cartas e telegrammas, pela realização deste grande melhoramento que era uma antiga aspiração daquelle trecho do sul de Minas.

O ramal de Alfenas, que liga a antiga estação de Pitangueiras, a alguns kilometros da Alfenas, á cidade, deve, segundo o plano estabelecido, estender-se até o municipio de Santo Antonio do Machado, atravesando importantes e uberes zonas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 2ª camara, hontem realizada, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus—N. 674—Relator, o Sr. Souza Pitanga; paciente, Octavio Rangel Sanabria—Julgaram prejudicado o pedido.

N. 675—Relator, o Sr. Moniz Barreto; paciente, Thomaz Marinho dos Santos—Idem.

Aggravos de petição—N. 2.064—Relator, o Sr. Nestor Meira; aggravante, Hilton Lima da Fonseca; aggravado, Casimiro P. Catta — Negaram provimento para manter a decisão aggravada.

N.628—Relator, o Sr. Moniz Barreto; aggravantes, Sá Martins & C.; aggravada, a Companhia Puglisi — Deram provimento para que o juiz "a quo", reformando a sua decisão, indefira o pedido de fallencia feito contra os aggravantes.

N. 2.071 — Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; aggravante, Antonio de Brito Lyra; aggravados, Castro Guidão & C. — Não tomaram conhecimento do aggravo por não ser caso delle.

N. 2.073 — Relator, o Sr. Nestor Meira; aggravante, o sub-procurador dos feitos da saude publica; aggravado, o Dr. Abel Pereira Guimarães—Deram provimento ao aggravo para que o juiz "a quo", reformando o seu despacho, receba a appellação em um só effeito.

Sorteio—Aggravos de petição—Numero 2.072—Ao Sr. Nestor Meira;

N. 2.079—Ao Sr. Pedreira.

Novo sorteio— Aggravo de petição —N. 2.070—Ao Sr. Gabaglia.

Em mesa—Ns. 2.077 e 278; carta testemunhavel n. 260 e recurso-crime n. 298.

UMA PRINCEZA BAILARINA

No theatro Argentina de Roma realizou-se ultimamente um espectaculo brilhantissimo em beneficio de uma instituição de caridade.

Representou-se a peça de Shakespeare, "Sonho de uma noite de verão". No intervallo do terceiro para o quarto acto tomou parte principalissima na famosa dansa chamada "Ronda das Fadas" nada menos que uma princeza authentica, a formosa princeza Abamelek Lazarew, que se apresentava em scena para contribuir para essa obra de beneficencia.

Quando a formosa dama russa, de fórmas esculpturaes, appareceu em scena sob a luz deslumbrante dos arcos voltaicos, meneando-se em movimentos e attitudes de uma elegancia rara, levantou-se de toda a sala um irreprimivel murmurio que estalou em uma ovação ensurdecedora depois da dansa executada com a arte e o encanto de uma bailarina experimentada.

O palco transformou-se então como que por encanto em uma estufa cheia de flores; e o publico, tão distincto — a cuja frente estavam o rei Victor Manoel e a rainha Helena — chamou repetidas vezes ao proscenio a seductora princeza entre grandes acclamações.

Realmente o espectaculo era singular! Não é facil ver uma princeza no palco a bailar. As que bailam, fazem-n'o em familia, muito secretamente, para que ninguem lhes conheça a prenda graciosa...

Perante o juiz federal da 1ª vara o Sr. Manoel Esteves de Almeida, proprietario do barco "S. Joaquim", lavrou o seu protesto pelos prejuizos causados com o abalroamento do vapor nacional "Garcia", propriedade da firma Joaquim Garcia & C., com a sua embarcação, facto occorrido no dia 7 do corrente, na bahia de Guanabara.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 10 de junho de 1910

Despachos pelo Sr. director geral:

Adriano da Costa Ferreira Dias—Junte documentos que provem achar-se o predio inscripto em seu nome.

Arnaldo Fernandes—Deposite a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Joaquim Marques de Oliveira, multado em 100$, por infracção do artigo 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido, sem licença, nos fundos do seu predio, á rua do Hospicio n. 160, um telheiro aberto para installar cozinha, fazendo parede e ladrilhando-a).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Antonio José Teixeira Rabello, multado em 100$, por infracção do § 55 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter habitado o seu predio, á rua S. Leopoldo n. 63, sem licença).

EDITAES
(Resumo)

DEMOLIÇÃO OU LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Joaquim Marques de Oliveira, a parar immediatamente, até legalizar ou demolir as obras do seu predio, á rua do Hospicio n. 160, no prazo de cinco dias.

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por terem iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**

Manoel de Figueiredo, estabelecido á praça Marechal Deodoro n. 92;

Miguel Pinto Ribeiro, estabelecido á rua Tavares Guerra n. 26.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas; devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados inoscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

Movimento da renda das agencias da Prefeitura cujas guias foram registradas e as importancias arrecadadas pela sub-directoria de rendas durante o mez de maio do corrente anno

DISTRICTOS	AGENCIAS	N. DE GUIAS	MULTAS	LEILÕES	IMPOSTOS	CÃES	ENTERRAMENTOS	TOTAL
1º	Candelaria	19	240$000	2$500	...	14$000	...	256$500
2º	Santa Rita	52	807$000	9$000	1:154$000	21$000	...	1:991$000
3º	Sacramento	95	453$000	73$000	1:585$000	21$000	...	2:066$000
4º	S. José	53	743$000	26$900	662$000	14$000	...	1:445$900
5º	Santo Antonio	50	509$000	...	432$200	42$000	...	983$200
6º	Santa Thereza	15	88$000	28$700	...	7$000	...	123$700
7º	Gloria	42	435$000	11$500	989$000	49$000	...	1:484$500
8º	Lagôa	32	364$000	...	219$000	...	...	583$000
9º	Gavea	...	...	...	...	6$000	...	6$000
10º	Sant'Anna	39	725$000	20$500	426$000	7$000	...	1:178$500
11º	Gamboa	28	650$000	...	46$000	7$000	...	703$000
12º	Espirito Santo	38	605$000	10$000	303$200	28$000	...	946$200
13º	S. Christovão	25	245$000	34$000	118$000	42$000	...	438$000
14º	Engenho Velho	25	221$000	12$000	77$000	14$000	...	324$000
15º	Andarahy	24	116$000	10$000	195$000	14$000	...	335$000
16º	Tijuca	3	4$000	...	69$000	...	...	73$000
17º	Engenho Novo	1	104$000	15$000	89$000	7$000	...	225$000
18º	Meyer	45	35$000	5$000	88$000	7$000	960$000	1:095$000
19º	Inhaúma	175	288$000	24$000	310$000	42$000	2:080$000	2:744$000
20º	Irajá	59	62$000	15$000	56$000	...	670$000	803$000
21º	Jacarépaguá	50	92$000	...	21$000	...	700$000	813$000
22º	Campo Grande	56	78$000	22$000	50$000	...	990$000	1:140$000
23º	Guaratiba	4	...	...	24$000	...	50$000	74$000
24º	Santa Cruz	25	38$000	46$000	23$000	...	220$000	327$000
25º	Ilhas	11	...	...	...	...	150$000	150$000
		1.060	6:816$000	298$500	6:943$000	357$000	5:890$000	20:304$500

1ª Secção da 1ª Sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 10 de junho de 1910 — *Henrique Resse*, amanuense — Confere, *Oscar Cruz*, chefe de secção—Visto, *Amorim Carrão*, Sub-Director.

Quadro estatistico da matricula e apprehensões de cães no Districto Federal durante o mez de maio de 1910

NUMERO DE ORDEM	DISTRICTOS	NUMERO DE ANIMAES MATRICULADOS — De caça	De vigia	De estimação	TOTAL	RENDA ARRECADADA — Matricula	Imposto	Chapa	TOTAL	NUMERO DE ANIMAES APPREHENDIDOS — Reclamados	Não reclamados	TOTAL
1	Candelaria	..	2	..	2	10$000	...	4$000	14$000	1	12	13
2	Santa Rita	..	3	..	3	15$000	...	6$000	21$000	7	13	20
3	Sacramento	..	4	..	4	20$000	...	8$000	28$000	6	4	10
4	S. José	..	2	..	2	10$000	...	4$000	14$000	3	14	17
5	Santo Antonio	..	6	..	6	30$000	...	12$000	42$000	10	12	22
6	Santa Thereza	..	1	..	1	5$000	...	2$000	7$000	3	12	15
7	Gloria	..	7	..	7	35$000	...	14$000	49$000	10	21	31
8	Lagoa	..	14	..	14	70$000	...	28$000	98$000	29	17	46
9	Gavea	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
10	Sant'Anna	..	1	..	1	5$000	...	2$000	7$000	2	11	13
11	Gamboa	..	1	..	1	5$000	...	2$000	7$000	...	...	...
12	Espirito Santo	..	2	..	2	10$000	...	4$000	14$000	6	30	36
13	S. Christovão	..	6	..	6	30$000	...	12$000	42$000	12	54	66
14	Engenho Velho	..	5	..	5	25$000	...	10$000	35$000	6	29	35
15	Andarahy	..	2	..	2	10$000	...	4$000	14$000	5	31	36
16	Tijuca	...	...	...	...	...	...	...	...	..	1	1
17	Engenho Novo	..	1	..	1	5$000	...	2$000	7$000	1	7	8
18	Meyer	..	1	..	1	5$000	...	2$000	7$000	1	11	12
19	Inhaúma	..	2	..	2	10$000	...	4$000	14$000	..	36	36
20	Irajá	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
21	Jacarépaguá	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
22	Campo Grande	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
23	Guaratiba	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
24	Santa Cruz	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
25	Ilhas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	Somma	..	60	..	60	300$000	...	120$000	420$000	102	315	417

Sub-directoria de Estatistica Municipal, 10 de junho de 1910 — *Carlos d'Oliveira*, amanuense — Está conforme, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe de secção — Visto, *Rodrigues*, sub-director.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 10º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de maio findo:

Directoria de Instrucção, Escola Normal, Bibliotheca, Pedagogium e transporte escolar.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util, findando com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. director:

Dr. Alberto do Rego Lopes e Edmundo Lynch—Relacionem-se para pedido de credito.

Despachos do Sr. sub-director:

Exigencias:

José Thomaz Frutuoso Rivera e Augusto Organt.

EDITAL

Quitações e certidões

Existindo no cartorio desta sub-directoria diversas guias e pedidos de quitação e certidão de imposto predial que não têm sido reclamados, convido, de ordem do Sr. director geral de fazenda, os interessados a, no prazo de oito dias, contados desta data, procurarem taes processos, sob pena de serem estes recolhidos ao archivo.

Sub-Directoria de Contabilidade, em **10 de junho de 1910—O sub-director interino, JOAQUIM PALHARES.**

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 10 de junho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Manoel Coelho Ferreira, Olympio Rodrigues do Amorim, Philomena de Jesus Tavares, Antonio Joaquim Gonçalves, Avelino José Machado Junior, Emilia Rosa dos Santos Cravo, Paula Brandão de Sá, José Maria de Mesquita, José Tejuca Radieloff, Manoel Antonio Cunha, Deolinda e Matheus, Catharina Rosa Machado, João Frazilio Ferreira da Silva, Francisca Manoela de Souza Fontes, Luiz Augusto Pereira Pinto, Maria Julia Camaz, A. Ferreira, Manoel Moniz Franco de Medeiros e João de Souza Pimentel e outro.

Indeferido:

Ignacio José da Costa.

Alice França Las Casas dos Santos — Indeferido, á vista do que diz a lei.

Julia Soares de Carvalho—Indeferido, á vista da informação.

Anna de Oliveira—Mantenho o despacho anterior, á vista da informação.

Despachos da sub-directoria:

Joaquim Gonçalves dos Santos—Indeferido, á vista da informação.

José Rodrigues de Mattos—Cancelle-se.

João de Souza Mendes, Firmino de Azevedo Alves, Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, Antonio Teixeira de Araujo, José Casemiro Gomes e Francisca Mariana de Avila Tavares—Transfiram-se.

Philomena de Jesus Tavares e outro, Deolinda Luiza Areias, Maria Joaquina Pereira da Fonseca, Emilia Claudia L. de Souza, barão de Santa Margarida, José Pereira da Fonseca, Light and Power, José Lippiani, Francisca Barroso Meurer, José de Almeida Bastos, Raphael Grosso, Joaquim Francisco Pires e outros e Antonio Ribeiro Chaves—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Indeferido:

Costa & Parada.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Julio Lima & Annibal, Anastacio & C., Lydia de Almeida Mello, Henrique do Espirito Santo, Rodolpho Ribeiro Machado, Onofrina Couto, Francisco Correia, Manoel Marques Rodrigues, Manoel Linhares Coelho, José Pacheco Alves, Seraphim Ferreira Pinto, Hermann & C., Pinheiro Ferreira & C. e M. C. Ferreira.

L. S. Vasconcellos & Irmão—Sim, opportunamente.

Exigencias:

Rabello & Fernandes, C. Carvalho & C., Manoel Francisco Pereira, Alberto & Lima, L. Rodrigues & C., Machado & Silveira, Bellizzi Lopes & C., Albani & C., J. Andrade & C., José do Espirito Santo Amendoeira, Pedro Americo da Silva, Alvares & Passos, Azevedo & C., Hermenegildo Farin (2), José Rivera Fernandes e Antonio Vieira Junior.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL
Aferição
SANT'ANNA E GLORIA

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das freguezias de Sant'Anna e Gloria, nas respectivas agencias até o dia 24 do corrente mez, incorrendo na penalidade prevista em lei os que não attenderem ao presente edital.

Em 8 de junho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

Previno, de ordem do Sr. Dr. director geral, aos Srs. professores e adjuntos que as declarações para os emprestimos rapidos só serão visadas nesta directoria á vista de attestado dos respectivos docentes.

Secção de contabilidade, em 6 de junho de 1910 — O chefe de secção, A. MUCURY COSTA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 10 de junho de 1910

Despachos do Sr. Dr. director:

Boaventura & C.—Deferidos. Fica sem effeito o pedido feito no requerimento protocollado sob n. 5.834. Archive-se; Jorge Marchi—Indeferido, por ser contrario á lei; J. Fernandes Alves & C.—Provem a acceitação da rua; Pedro Marcello Genezio—Prove o que allega; Andrelino José Caldas—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

A. J. Cardoso de Cerqueira—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Abaixo assignado dos proprietarios e commerciantes á rua de São Carlos—Providenciado.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio Affonso Cardoso—Faça a retirada de todo o material abandonado na rua e conclua o revestimento da muralha.

2ª circumscripção:

Antonio Cid Loureiro—Complete o fornecimento do material a que se refere o pedido; Vinha & Fernandes—Compareçam para explicações; Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro—Complete o sello.

6ª circumscripção:

Albino Castro Silva e Dr. Frederico Borges—Deferidos.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Dionysio Fernandes e Francisco Baptista Paula Netto—Sim, compareçam; Luiz Duarte Leitão e Francisco Bastos & Pacheco—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Antonio Vaz Diniz e João da Costa e Silva—Indeferidos; Manoel P. de Oliveira Valladão—Aguarde o resultado da vistoria; Angelica F. de Abreu Macedo—Junte a planta do cadastro; Sociedade Propagadora das Bellas Artes, Joaquim Nogueira de Azevedo, Antonio José Machado, Maria da Luz Pedroso, Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, Domingos Fonton Sanches, Antonio Rodrigues da Costa Pinheiro, Victor Parames Domingues, Hermano Cardoso da Silva Ramos, José Pereira Fernandes Dias, Dr. Miguel Couto, Anna Francisca da Cruz, Joaquim de Assis Vieira, Custodio Manoel Fernandes, Gustavo Schenk e Antonio Moreira Barbosa—Passem-se alvarás; Annibal Augusto de Olival—Indeferido, á vista da informação; Maria Amalia Gusmão Gabizo—Satisfaça a exigencia da circumscripção; Manoel José Lopes—O engenheiro da circumscripção fará a declaração pedida.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio José R. Freitas, Joaquim Pinto Lopes e Adelaide C. E. de Almeida—Passem-se guias; Victor Cal Paz—Cimente as juntas dos passeios; J. Bento Porto—Junte secção longitudinal; Dodsworth & C.—Juntem cópia da planta em papel tela; Alberto de Assumpção—Junte talão do imposto predial; Casemiro Joaquim Pinheiro—Junte planta da cozinha; Eurico Andrade Faceiro—Junte planta do cadastro.

2ª circumscripção:

Companhia de Seguros de Vida Sul America—Junte a planta approvada; Oliveira & C.—Compareçam; Francisco Alves de Oliveira—Apresente planta do cadastro; José da Fonseca P. Guimarães—Compareça; Madame Vigouraux—Pague o imposto de expediente.

4ª circumscripção:

Antonio de Souza Brazil—Junte quitação predial do exercicio corrente; Manoel Correia da Silva—Junte procuração e complete as exigencias; Benigno Alves de Carvalho—Complete os sellos; Alvaro Jorge de Rezende—Compareça para explicações.

5ª circumscripção:

João Antonio de Faria Amado, Luiz José Alves e José Simões—Passem-se guias; Affonso Henrique Pereira Gomes—Satisfaça as duvidas; coronel Raphael Tobias e Henriqueta Ermelinda da Silva Braga Santos—Podem habitar.

6ª circumscripção:

José Maria Fernandes—Prove ter pago a licença; João de Souza Valle—Compareça para explicações; Dr. Augusto Gurgel, João Ribeiro Leite e Antonio Pereira de Souza—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Vicente Pephanio, Domingos Manoel Martins, Jesuino Machado Botelho e Francisco Alves Gomes—Digam como fecham os terrenos; Albano Pereira da Silva Fernandes—Póde habitar; Banco Hypothecario do Brazil—Passe-se guia, de accordo com o despacho da directoria; Rodrigo Manoel do Nascimento—Satisfaça a duvida; Manoel da Silva Teixeira—Deferido; Maria Thomazia da Silva—Satisfaça a exigencia.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Bernardino Lopes, José Alves Sardinha, Joaquim Gomes dos Santos, Dr. Alfredo de Paula Freitas e José Antonio da Silva Ballão—Deferidos; Isidro José Alonso e Dr. Miguel Couto—Compareçam para explicações.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da ladeira da Gloria

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 3:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Reserva-se, a Prefeitura, o direito de annullar a presente concurrencia e de não acceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Em 10 de junho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pela 3ª sub-directoria da Directoria de Obras e Viação, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que Pinto, Lemos Velloso & C. requereram licença para assentamento e uso de um gerador de vapor de 1ª classe, em seu estabelecimento, á rua S. Clemente n. 34.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1910—O engenheiro fiscal, A. CARVALHO.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

SERVIÇO DE INSPECÇÃO SANITARIA ESCOLAR

Zona suburbana

São convidados a comparecer nesta inspectoria, no dia 16 do corrente, ao meio dia, todos os medicos da zona suburbana—O inspector DR. A. MONCORVO FILHO.

EDITAL

CASA DE S. JOSE'

De ordem do Sr. Prefeito, convida o Sr. Dr. director da Casa de São José a inspectora extranumeraria, a Sra. America Porciuncula Pahl a comparecer nesta repartição, dentro de 30 dias, a contar desta data, afim de reassumir o exercicio de seu cargo.

Casa de S. José, 25 de maio de 1910 — O escrevente, E. COUTO BRAGA.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 1 de junho de 1910

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Mutualidade Medica—Requeira, opportunamente, ao Conselho Municipal.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

AVISO

Faz-se sciente que, durante as festas joanninas, no parque da praça da Republica, as pessoas que procurarem esta repartição para assumpto de interesse publico, terão entrada franca pelo portão do lado da rua do Areal.

CONCURSOS HIPPICOS BRAZILEIROS — 1910

De accordo com o programma abaixo, recebem-se desde já as propostas de inscripções para os concursos que se effectuarão nesta capital na segunda quinzena do mez de agosto. As inscripções, que serão gratuitas e encerrar-se-hão a 10 de agosto, devem ser dirigidas ao presidente da commissão central, na Inspectoria de Mattas e Jardins — O secretario da commissão, 2º tenente MILTON DE FREITAS ALMEIDA.

1º DIA

1—Concurso para animaes de sella montados (cavalleiros), premios: 150$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

2—Corrida de obstaculos para alumnos do Collegio Militar, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3—Concurso de viaturas a um animal atrelado para amadoras, premio: um objecto de arte no valor de 200$, á 1ª.

4—Percurso de caça para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premio: 200$, ao 1º.

2º DIA

1—Apresentação e exame de animaes de commercio para sella e tiro:

1ª categoria (animaes de sella) para corridas, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

1ª categoria (animaes de sella) para guerra, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

1ª categoria (animaes de sella) para caça, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

1ª categoria (animaes de sella) para passeio, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

2ª categoria (animaes de tracção) para tiro pesado, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

2ª categoria (animaes de tracção) para tiro leve, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

2ª categoria (animaes de tracção) para tiro de luxo, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

2—Concurso de saltos para inferiores do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3—Corrida de obstaculos para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

4—Concurso de carros de aluguel a quatro animaes, premios: 350$, ao 1º, e 200$, ao 2º.

3º DIA

1—Apresentação e exame de garanhões de raça: de puro sangue, premio, 3:000$, ao 1º, e arabe, premio, 3:000$, ao 1º.
2—Corrida a trote por um animal atrelado, para amadores, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.
3—Concurso de saltos para civis, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.
4—Prova de equitação corrente e 1ª parte do campeonato de cavallo de armas, premio: 200$, ao 1º.

4º DIA

1—Concurso de animaes de sella montados, para graduados do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.
2—Corrida de obstaculos por jockeys, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.
3—Segunda parte do campeonato de cavallos de armas, premio: ...
4—Concursos de carros de aluguel a dois animaes, premios: 250$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

5º DIA

1—Concurso de amazonas, premios: um objecto de arte no valor de 150$, á 1ª, e 50$, á 2ª.
2—Corrida de obstaculos para inferiores do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.
3—Prova de animal corajoso para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premio: 200$, ao 1º.
4—Concurso de viatura a um animal, para amadoras, premio: 200$, á 1ª.

6º DIA

1—Corrida de obstaculos para praças do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.
2—Concurso de saltos para alumnos do Collegio Militar, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.
3—Percurso de campanha e terceira parte do campeonato de cavallo de armas, premio: 200$, ao 1º.
(Vencedor do campeonato de cavallos de armas, premio: 600$000.)

7º DIA

1—Campeonato de salto em largura; premio: 650$000.
2—Campeonato de salto em altura, premio: 650$000.
3—Jogo da rosa, premio: ...
4—Distribuição dos premios e marcha dos vencedores.
Total dos premios, 23:000$000.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O movimento das sociedades de tiro no Estado de Minas tem sido, nestes ultimos dias, bastante animador.

Em reunião do conselho director do Tiro Brazileiro Affonso Penna, de Juiz de Fóra, em 31 do mez findo, foi resolvida a organização de um "raid" de infanteria amanhã para commemorar o anniversario da batalha naval de Riachuelo, que se passa hoje.

O programma approvado é o seguinte:

O "raid" será realizado com os socios inscriptos até o dia 10, ás 8 horas da noite.

Os "raidmen" se apresentarão fardados com o uniforme kaki, com perneiras, sem luvas e armados com fuzil Mauser, sabre, cinturão e cartucheira.

Condições da marcha: a partida será feita por partidas de cinco "raidmen" organizadas á sorte.

A primeira turma partirá ás 6 horas da manhã em ponto, e as outras com intervallos de cinco minutos.

Para boa fiscalização, cada "raidmen" terá no braço direito um braçal branco com o numero da inscripção, em caracteres pretos, bem visiveis.

Os "raidmen" entregarão seus boletins aos juizes de chegada em Bemfica, para serem notadas as horas de chegada e de partida e rubricados.

Itinerario: ruas Direita, Gratidão, Mariano Procopio (por fóra da estação), Bernardo Mascarenhas (desde a estação) e estrada União e Industria na ida. A volta será feita pelo mesmo itinerario.

Pontos de partida e de chegada: em Juiz de Fóra, o canto das repartições municipaes, á rua Halfeld; em Bemfica, em frente á porta do escriptorio da feira.

Percurso: 30 kilometros.

Tempo maximo do percurso: seis horas.

Classificação: Pelos boletins apresentados pelos "raidmen" e relatorios dos fiscaes fixos e dos juizes de chegada e partida, será feita a classificação.

Obterá o primeiro logar o "raidman" que fazer o percurso no menor tempo; o 2º o que se lhe seguir, etc.

Os "raidmen" têm dez minutos de descanso facultativo em Bemfica, os quaes não serão tomados como tempo gasto.

Será classicado o "raidman":

a) que se utilizar de qualquer meio de conducção;

b) que alijar qualquer peça do armamento ou do fardamento;

c) que se afastar do itinerario traçado;

d) que trouxer o boletim com falta da rubrica de qualquer dos juizes de chegada em Bemfica, ou sem mencionar as horas de chegada e de partida de lá.

Fiscalização: Será feita por fiscaes fixos em pontos determinados previamente e fiscaes moveis a cavallo, bicycletas ou bonds.

Os fiscaes têm por funcções annotar as horas das passagens dos "raidmen" e levar ao conhecimento do jury as irregularidades havidas.

Jury: O jury será soberano no julgamento do resultado do "raid", e resolverá sobre os pontos omissos do programma.

Relogios: Todos os relogios serão acertados pelo do telegrapho da Estrada de Ferro Central.

Premios: Medalha de ouro ao primeiro, de prata com travessão ao segundo, de prata com argola ao terceiro, de bronze com travessão ao quarto, e de bronze com argolla ao quinto dos classificados.

Inscripção, 2$000.

Ete "raid" tem despertado grande enthusiasmo entre os socios do Tiro Affonso Penna.

Ficará desta fórma condignamente commemorado em Juiz de Fóra, o glorioso feito das nossas armas.

—Devendo, no dia 7 de setembro realizar-se uma grande parada das sociedades de Tiro nesta capital, aquella sociedade que recebeu antehontem aviso para preparar os seus atiradores, está se aprestando enthusiasticamente.

De Palmyra, como do Rio Novo, virão naturalmente, algumas secções para constituir uma nova unidade mineira nesta formatura.

—Precedido de uma conferencia sobre as vantagens das sociedades de tiro e o mecanismo do sorteio militar, feita pelo tenente Dr. José Marcellino da Silva, realizou-se a 5 do corrente, no edificio do Fórum de Rio Novo, o acto da installação da Linha de Tiro da cidade.

Em Sete Lagôas o capitão da força policial do Estado Seraphim Moreira, delegado especial no municipio, trata de fundar na cidade uma Linha de Tiro.

—

Acha-se em Caxambú, o tenente José Novaes, recentemente nomeado instructor militar do Gymnasio de Caxambú.

O distincto representante do nosso exercito foi carinhosamente recebido naquella localidade e logo ao tomar posse de seu cargo tratou, com o concurso do escól da sociedade caxambúense, de organizar uma linha de tiro, que, de accordo com a Prefeitura, o gymnasio se comprometteu a crear.

O adiantado povo daquella linda estação de aguas correu pressuroso a alistar-se na futura linha de tiro, cuja importancia, utilidade e alto interesse patriotico não precisamos encarecer.

A linha de tiro que receberá o nome de Wenceslão Braz, o illustre presidente de Minas e vice-presidente eleito da Republica, conta já para mais de cincoenta socios e será dentro em pouco uma das mais brilhantes do Estado.

Sua primeira directoria, organizada por acclamação, ficou assim constituida:

Presidente honorario, coronel Manoel Theodoro; presidente effectivo, Dr. Camillo Soares; vice-presidente, Octavio Guimarães; secretario, Martinho Licio e thesoureiro, Routhier Duarte.

—

Na linha de tiro da Villa Isabel, haverá amanhã, das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde, exercicio de fogo para os socios e reservistas.

Estão de dia á linha os auxiliares da instrucção, atiradores Carlos Varady e Oscar Thiers de Faria.

—Requereu á Confederação do Tiro Brazileiro a reinclusão no Tiro Federal o ex-socio Domingos de Oliveira Esteves.

Foi matriculado como socio o Sr. Elysio dos Reis Villar, artista.

—Devem comparecer á linha de tiro para completarem as séries exigidas pela lei os candidatos a exame para reservistas, Henrique Borchert, Oldemar Ferreira Soares e Domingos da Costa Rubim.

MORTO POR UM PONTAPÉ

Os jornaes de S. Paulo registraram ante-hontem um homicidio, de certo modo curioso em que a victima foi uma praça da guarda civica, morta quando procurava manter a ordem publica, cumprindo o seu dever, intervindo num conflicto que estava sendo promovido por um sapateiro, na rua Glycerio, naquella cidade.

O curioso deste homicidio, commettido, muito provavelmente, sem a intenção nem mesmo o calculo do funesto resultado, está na arma que o causou, que foi um violento pontapé.

Como em geral, todos os crimes dessa natureza, teve este dois factores: um genio propenso á turbulencia e o alcool servindo de incitante.

Eis como o facto se deu:

Pouco antes do funesto acontecimento, o sapateiro Raphael Papaleu, de 24 annos de idade, casado e morador á rua Major Diogo n. 47, a pretexto de comprar um pão, que elle mesmo escolheu, apparecera no armazem de Laviero de Salvia, situado á rua Glycerio n. 187.

No estabelecimento já se achava o preto Camillo do tal, velho camarada do artifice.

Dirigindo-se a elle, Papaleu convidou-o a tomar um calice de canninha.

Grande apreciador dessa bebida, o preto Camillo aceitou, com manifestações de alegria, o convite do amigo.

Entretiveram-se, então, os dois em conversar animadamente. No decorrer da conversação, porém, Raphael, mal comprehendendo talvez o objecto da palestra e julgando que o preto se manifestava contrario ás suas idéas, encolerizou-se e passou logo a insultal-o e ameaçal-o.

Camillo, bastante alcoolizado, empenhou-se, então, em violenta altercação com o contendor.

Prudentemente, o proprietario da venda interveiu na questão, e, para pôr termo á desavença, fez com que o preto se fosse embora.

O sapateiro voltou, então, a sua colera para o negociante, a quem dirigiu os maiores insultos, como á sua esposa, que se achava presente.

Receioso de sua desgraça, tal era a exaltação manifestada pelo artifice, a mulher do dono do armazem correu á porta da rua, pedindo o auxilio do rondante, o guarda civico Francisco Lavella, que accudiu como lhe cumpria, dando voz de prizão ao turbulento.

Este, porém, furioso, o aggrediu, repellindo-o a soccos e pontapés, quando se viu na imminencia de ser agarrado.

Outro soldado do posto mais proximo, Francisco Godinho, accudiu para auxiliar Lavella, que, na mesma occasião, tinha a seu lado um camarada, que estava de folga, Luperclo Alvarenga.

A resistencia do turbulento era selvagem e brutal, mas ainda assim, com muito esforço, os tres soldados chegaram a conduzil-o até a esquina da rua do Lavapés, onde, de novo, Raphael redobrou a sua resistencia, por todos os meios ao seu alcance.

Por essa occasião, o soldado Francisco Lavella foi attingido no peito, do lado esquerdo, por um terrivel pontapé, que o deixou estonteado, fazendo-o perder o equilibrio e cair desamparadamente, como todo o peso do seu corpo, no meio da rua.

O inspector de quarteirão de Cambucy, presente na occasião, agarrou o desordeiro, auxiliando a subjugal-o e, ao mesmo tempo, fez collocar o soldado Francisco Lavella, que estava sem sentidos, em uma carroça, que por alli passava. No mesmo vehiculo, foi tambem conduzido o preso até o posto policial. O medico legista, Dr. Marcondes Machado, compareceu ao posto, mas só teve que examinar o cadaver do infeliz soldado, que sucumbira pouco depois da terrivel pancada.

O retrato do guarda civico Francisco Lavella, publicado pela "Gazeta de S. Paulo", é de um homem magro, de face cavada, parecendo tuberculoso.

Foi talvez, o seu estado organico que deu a esse pontapé brutalissimo o desfecho irremediavel que teve.

Lavella deixa familia, de que era o arrimo unico.

UMA NOVA ESTAÇÃO DE AGUAS

Será, em breve, lançada na praça de S. Paulo, sob a denominação de Companhia Thermal de Serra Negra, uma importante sociedade anonyma, para exploração de tres fontes de aguas thermaes, existentes no municipio de Serra Negra, no oeste paulista.

E' idéa dos incorporadores da companhia proceder á installação de uma estancia balnearia similar ás existentes em Berna e em outras cidades da Suissa, assim como abastecer profusamente os nossos mercados do precioso liquido das tres fontes em questão.

As aguas thermaes de Serra Negra, rijá foram analysadas no Laboratorio do Estado e julgadas superiores ás de Vichy, Celestins e Hospital.

São incorporadores da Companhia Thermal de Serra Negra os Srs. Dr. Virgilio do Nascimento, José Francisco de Carvalho e Mello, engenheiro Domingos Eugenio Depon e Alfredo Borcher Filho.

LUCTA ROMANA

Alguns jornaes, noticiando a lucta romana que vai realizar-se proximamente no theatro Carlos Gomes, usaram da expressão *match*.

Tal expressão é um engano: não deve ser retida.

Match subentende desafio, e é coisa que não existe.

O caso é este: a empreza Serrador foi procurada por um grupo de *sportsmen* e combinou a cessão do referido theatro para ali se realizar uma grande prova de lucta a que deram o nome de grande campeonato de lucta romana, para ser disputado por todos os luctadores do mundo, sem distincção, que se inscreverem.

Ficou tambem combinado que a empreza facilitaria as passagens, despezas de hotel, etc., e que se encarregaria de depositar a importancia do premio em um dos bancos desta capital.

O premio que foi estipulado é de quinze contos de réis.

—

Segatos, chileno	95	kilos
Bianchi, suisso	90	"
Lecomde, alsaciano	90	"
Rield, bavaro	96	"
Ochoa, basco	102	"
Gerrighoff, campeão caucasiano	115	"
Cohwarplies, prussiano	102	"
Winter, austriaco	95	"
Steurs, campeão belga	114	"
Carlo Re, italiano	109	"
Siegfried, campeão da Saxonia	102	"
Romanoff, campeão da Russia	130	"
Jourdan le Boucher, francez	120	"
Aimable de la Calmette, campeão da França	118	"
Emile Ruggiero, campeão da Italia	112	"
Giovanni Raicevich, campeão do mundo	110	"

Vai ter muita importancia esta lucta com a presença de Raicevich.

Este fantastico luctador venceu tres vezes a Paul Pons, sendo duas em Paris e uma em Milão, diante de 14.000 espectadores; venceu a Aimable, Pettersen, Ververt, Raoul de Rouen.

Este anno, em Buenos Aires, tombou a todos em um *match* que durou tres dias, terminando pela madrugada; venceu a Romanoff, colosso de 130 kilos e dos metros de altura.

Teremos aqui a desforra? Não falta muito para vel-o.

TERRIVEL PERIGO

Apesar de não ter occasionado victimas humanas, merece bem o qualificativo que lhe damos no titulo o accidente, ante-hontem pela manhã occorrido no ramal de Itararé, da Estrada de Ferro Sorocabana, e que poderia ter tido funestissimas consequencias.

O caso occorreu assim, conforme relata o "Estado de S. Paulo":

Havia partido de Itararé, S. Paulo, pela madrugada, o trem P 6, da carreira, composto de machina, tender, carro correio e de bagagens, um carro de 2ª e um de 1ª classe.

Tendo saido no horario, o comboio caminhava com marcha regular, viajando ao todo cerca de 12 passageiros no momento do desastre.

No kilometro 290, entre as estações de Aracassú e Engenheiro Hermillo, fica situada a ponte metalica sobre o rio Paranapanema, a qual mede cerca de 60 metros de comprimento por quatro de largura. Os trilhos ahi ficam collocados sobre dormentes nús.

Cerca de 200 metros antes da primeira cabeceira da ponte, estava completamente solto um trilho sobre os dormentes, talvez devido ás chuvas. Ao chegar o comboio a esse ponto, saiu fóra do trilho uma das rodas da frente do carro de 2ª classe, assim caminhando uma distancia de 100 metros mais ou menos, quando por fim descarrilou todo o "truc" [illegible] te do mesmo carro, produzindo horriveis solavancos que eram sentidos em todos os carros, com incrivel panico dos passageiros.

O machinista, Laudelino Rolim logo presentiu o desastre; mas ficou collocado numa horrivel contingencia: que fazer? ou dar contra-vapor, arriscando-se a metter todo o comboio, pela barrocada, no rio Paranapanema, ou atravessar a ponte com um vagão descarrilado? Optou pelo segundo alvitre. E foi assim que os passageiros, indescriptivelmente abalados, viram o trem enfiar-se, aos corcovos, pela ponte afóra, indo estacar, com tres carros desconjuntados, cerca de 50 metros depois do pontilhão!

Foi um momento tetrico, impossivel de ser fielmente reproduzido.

E quiz a Providencia que ninguem, nem machinista, nem outros funccionarios da estrada, nem passageiros soffressem o mais leve arranhão!

Passado o panico, foram todos verificar a causa do desastre, constatando então que o tremendo risco de que haviam saido illesos fôra devido a um incrivel relaxamento da turma encarregada da conservação da estrada:—o trilho, no local onde principiou o descarrilamento, estava inteiramente solto, podendo ser facilmente retirado até com as mãos!

O "truc" descarrilado fez no terreno um profundo sulco em todo o percurso; ao passar pela ponte, rebentou e deslocou quasi todos os dormentes, ahi existentes, arrancando centenas de parafusos e chapas de segurança.

Se o desastre houvesse occorrido com o nocturno, é certo que muitas victimas teriam perecido.

Os passageiros seguiram no "tender" e na machina até á estação Engenheiro Hermillo, juntamente com o chefe do trem e o encarregado do serviço do correio ambulante, Sr. Luiz Jourdan; ahi foi telegraphado ao chefe do trafego e pedido soccorro. O trem descarrilado lá ficára no local, atravancando a linha, á espera de ser removido.

Daquella estação seguiram os passageiros até á estação Cesario, num trem de carga, sendo-lhes destinado um vagão que havia servido para conduzir porcos, em estado facil de imaginar.

D'ahi por diante seguiram todos em trem especial, cada um para seu destino, vindo quatro passageiros para S. Paulo, ahi chegando pouco depois de 9 horas da noite.

Na estação Engenheiro Hermillo os passageiros subscreveram um abaixo assignado, elogiando a pericia do machinista Laudelino Rolim, a quem innegavelmente devem o não terem morrido afogados no rio Paranapanema.

A linha, no local do desastre, deve já ter ficado desobstruida.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Ao ministerio das relações exteriores communicou-se que foi nomeado addido naval á legação do Brazil em França o capitão-tenente Augusto Carlos de Souza e Silva.

— Foram concedidos seis mezes de licença ao sub-machinista Antonio Ferreira Campello Junior.

— Fará hoje o serviço de registro em substituição ao "Tymbira" a Escola de Aprendizes Marinheiros.

— Foi mandado desembarcar do "Deodoro" o capitão de corveta pharmaceutico Ernesto Guedes Alcoforado.

— Deve reunir-se no dia 15 do corrente, a 1 hora da tarde, na Inspectoria de Saude Naval, a junta de recurso, composta dos seguintes medicos: contra-almirante Dr. José Ferreira Guimarães, presidente; capitão de fragata Dr. Joaquim Dias Laranjeira, capitães de corveta Drs. Guilherme Ferreira de Abreu, José Calmon de Aragão Bulcão, Julião Freitas do Amaral e Albino Moreira da Costa Lima e capitão-tenente Dr. Luiz da França Marques de Faria.

— Devem reunir-se na auditoria geral de marinha, depois de amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que respondem os réos soldados navaes Leopoldo José Vieira e Aristides Nogueira, do qual é presidente o capitão de corveta Caio Pinheiro de Vasconcellos e são juizes: capitães-tenentes engenheiros machinistas Ernesto Baracho Gomes da Silva e José Gomes de Paiva, 1º tenente Oswaldo Alvares Penna e 2ºs tenentes engenheiros machinistas José Antonio Lopes, José Emiliano do Carmo e Pedro Paulo Pereira e Souza, devendo comparecer os réos, o curador 1º tenente commissario Jayme de Moura e as testemunhas cabos de esquadra do batalhão naval Nuno Braga, Heitor da Silva Rios e Jacintho Augusto de Carvalho; e no dia 14, ás mesmas horas, aquelle a que responde o réo, 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Mario Gonçalves, do qual é presidente o capitão de corveta Rodolpho Gustavo de Alvarim Costa e são juizes: o capitão-tenente commissario Edmundo Victor Maciel, os 1ºs tenentes Alfredo Pereira da Motta e Carlos Coelho Rodrigues e os 2ºs tenentes Theophilo de Farias e Emygdio Machado Roberto de Alencar Ozorio, devendo comparecer o réo e as testemunhas: capitão-tenente Alvaro de Souza Coelho, 2ºs tenentes João Chaves de Figueiredo, Antão Alvares Barata, Annibal Leite Ribeiro e João Paiva de Azevedo.

— O uniforme para hoje é o 5º.

Guerra.

Estiveram hontem, com o Sr. ministro, os generaes José Christino e Modestino Martins, coronel Justiniano da Rocha, deputados Soares dos Santos e João Vespucio e major Pertiné, addido militar argentino.

—Consta que será transferido do 14º de cavallaria para o quadro supplementar o major José Eduardo Barbosa Junior.

—Segue a reunir-se ao seu corpo o capitão do 8º de cavallaria Americo de Paula Freitas.

—Está fiscalizando o 3º batalhão de artilheria, em Corumbá, o capitão de cavallaria Virginio Mariano de Campos.

Está servindo nesse batalhão o 2º tenente de cavallaria Alvaro Antunes da Cruz.

—Está servindo na intendencia da 13ª região militar o 1º tenente Ernesto José Vieira.

—O capitão Balduino Ramos está commandando o 3º regimento de cavallaria.

—Com a reforma compulsoria do coronel de cavallaria João Manoel Menna Barreto, não haverá promoção a esse posto, visto que será ella occupada por um coronel aggregado á arma.

—Sob a presidencia do major Santos Filho, reune-se amanhã o conselho de guerra a que estão respondendo os soldados Pacifico da Paz e Francisco Ferreira de Paula.

—O 20º grupo teve ordem de mandar apresentar ao quartel general da 9ª região o aspirante Estevão de Souza Lima.

—Tocará hoje alvorada no palacio do Cattete a banda de clarins e musica do 1º de cavallaria.

—Foi nomeado instructor do 4º grupo da Escola de Artilheria o 1º tenente Antonio Lacerda da Gama, em substituição do 1º tenente Jeronymo Furtado dos Santos, que foi mandado servir no exercito allemão.

—Tendo Antonio Teixeira Pimentel, porteiro do extincto Arsenal de Guerra de Pernambuco, requerido aposentadoria, o Sr. ministro da guerra declarou que para poder ser attendida a sua pretensão era necessaria a apresentação da certidão da junta de saude que o inspeccionou.

—Foi indeferido o requerimento do capitão intendente Francisco Pinto Fernandes, pedindo para ser collocado no almanach militar acima de seu collega Albino Teixeira.

—Foi nomeado coadjuvante do ensino theorico do Collegio Militar o 1º tenente Elpidio de Lima Ferreira.

—O Sr. ministro da guerra vai enviar ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o major do 15º batalhão Gama Lobo Lessa pede promoção ao posto immediato.

—Foi nomeado instructor da Escola de Ouro Preto o aspirante Francisco Pinto Barreto.

—Permittiu-se ao alumno da Escola de Guerra Joaquim Faria Ferreira gozar 90 dias em S. Gabriel.

—O Sr. ministro da guerra approvou o acto do commandante da Escola de Artilheria, designando o instructor do 6º grupo capitão Tenorio de Albuquerque, para exercer interinamente igual cargo na 8ª secção.

—Foi trancada a matricula do aspirante da Escola de Artilheria Mario de Lima Moraes Coutinho.

—Foi exonerado, a pedido, de ajudante de ordens do inspector da 13ª região, o 1º tenente Regaciano Fernando de Medeiros.

— Foi mandado asylar o capitão honorario Emilio de Sayão Carvalho.

— Conforme annunciámos, o Sr. ministro já providenciou para que seja distribuido a cada uma das praças do 1º de engenharia empregadas nos serviços da Villa Militar um uniforme para faxina, substituindo a um dos de brim kaki.

— O barão do Rio Branco remetteu ao general Bormann a medalha de campanha e diploma concedidos pelo governo uruguayo ao voluntario da Patria Manoel Francisco da Silveira.

— O sargento ajudante Dejoca Conde teve permissão para matricular-se na Academia de Commercio do Rio de Janeiro.

—O inspector da 5ª região solicitou a nomeação de um official para a fortaleza de Tamandaré.

— Foi indeferido o requerimento do 1º tenente de cavallaria Arthur Benjamin pedindo rectificação de idade.

— Foi transferido do 5º regimento de artilheria para o 20º grupo o 1º tenente Eugenio Pereira de Almeida.

— Nos assentamentos do 1º tenente Antonio Lessa Pereira da Silva, mandou-se averbar o que a seu respeito consta, com excepção do occorrido em 17 de julho de 94.

— Será nomeado instructor do Tiro Petropolitano o 2º tenente Carlos Autran Dourado.

— Foi indeferido o requerimento do aspirante Sebastião Chagas Leite pedindo matricula na Escola de Artilheria.

— Pelo Sr. ministro foi deferido o requerimento em que o 2º tenente Napoleão de Lima Costa pede ser collocado no almanach no logar que lhe competir.

—Foi indeferido o requerimento do 1º tenente Jansen Pereira pedindo lhe seja mantido o direito de patente.

— O empregado da usina electrica do ministerio da guerra Carlos Travassos da Veiga Cabral obteve seis mezes de licença.

— Em virtude de resolução tomada ha tempos pelo governo, o Sr. ministro expediu circular aos chefes das obras militares nos Estados, entre os quaes está o tenente-coronel Augusto Sisson, encarregado da commissão constructora dos quarteis do Rio Grande do Sul, determinando a organização dos planos, plantas e orçamento das obras a executar por meio de concurrencias publicas, que serão abertas nas diversas localidades dos Estados, devendo ser concedido um prazo sufficiente para esse fim. As propostas serão convenientemente enviadas ao ministerio da guerra, que as estudará.

— O Sr. ministro autorizou o inspector da 13ª região a passar ao capitão Jeremias Feitosa, da força policial de S. Paulo, que requereu reforma, a certidão dos serviços que prestou no 29º batalhão de infantaria.

—Foram nomeados: instructor do Collegio Militar, o 2º tenente Anatollo Duncan, e coadjuvante do ensino pratico, o 2º tenente Miguel de Castro Ayres.

— Foram transferidos: do 1º batalhão de artilheria para o 1º regimento, o 2º tenente Pedro Alves Monteiro; do 2º de cavallaria para o 1º, Deocleciano Xavier de Souza, e do 13º regimento de infantaria para o 55º, o 2º João da Costa Mesquita.

— O Sr. ministro vai expedir providencias para que seja ligado por telephone o forte de Itaipu' á estação telegraphica de Santos.

— Permittiu-se ao pharmaceutico civil Homero Caceres prestar serviços gratuitos no Laboratorio Pharmaceutico.

— Requerimentos despachados pelo ministro da guerra:

Antonio da Costa Pires — Nada ha que deferir á vista da informação;

Lycurgo de Escobar Moreira — Aguarde a solução pedida ao Congresso Nacional;

Nuno Correia de Moraes—Indeferido; seja conservada para todos os effeitos a data de nascimento a que se refere a primeira rectificação de idade que conseguiu (1865);

Camillo Cristaldi — Complete o sello;

Affonso de Albuquerque Reis e Silva, 1º tenente; Amelia Agueda da Trindade e Laura Estanislão — Indeferidos.

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguitne boletim:

"O Sr. ministro, por aviso n. 1.027, de 9 do corrente, declara que permitte ao 1º sargento do 1º regimento de infanteria Raymundo Vicente Calhão ir ao Estado da Bahia, onde poderá demorar-se dois mezes, percebendo os vencimentos a que tem direito, correndo por conta propria as despezas de transporte.

— Em additamento ao boletim n. 179, de 3 do corrente, declaro que o alumno do curso de odontologia, mandado admittir no hospital central do exercito, é como interno gratuito.

— O Sr. ministro declara que nesta data manda trancar as matriculas com que frequentam as aulas da Escola de Artilheria e Engenharia os aspirantes João Guilherme Bezerra Paes e João Augusto da Silva Lisboa, conforme pedem.

— O Sr. ministro manda servir por dois mezes na guarnição de Porto Alegre o 1º tenente da arma de cavallaria José Ricardo Abreu Salgado.

— O Sr. ministro declara que o coronel director do hospital central do exercito é autorizado a despender por conta do cofre do mesmo até a quantia de 10$451 diariamente com a allimentação dos medicos, pharmaceuticos e dentistas alli em serviço e de accordo com a indicação do mesmo director.

— O Sr. ministro declara que o governo francez considera como prorogado o contrato celebrado com os veterinarios francezes, conforme telegramma expedido á secretaria das relações exteriores pela delegação do Brazil em Paris.

— O Sr. ministro declara que o disposto no aviso n. 920, de 27 do mez findo, relativo ao fornecimento de medicamentos aos empregados civis deste ministerio, não se refere aos diaristas e outros serventuarios não nomeados por portaria do mesmo ministerio.

— O Sr. ministro manda continuar addido a um dos corpos da 1ª brigada o 2º tenente Augusto Fortes Bustamante de Sá.

— O Sr. ministro manda continuar addido a um dos corpos desta capital o capitão do 6º regimento de infanteria José Franco da Fonseca.

— Ao capitão João Carlos Formal foi permittido demorar-se nesta capital vinte dias.

— O 2º tenente do 3º batalhão de artilheria Ascendino Homem de Carvalho é mandado servir addido ao 20º grupo.

— O Sr. ministro manda servir addido ao 52º de caçadores o major Duarte Alleluia Pires.

Foi nomeado o coronel do quadro supplementar da arma de artilheria Bello Augusto Brandão, para presidir a commissão que tem de proceder a exame em artigos bellicos inserviveis do 1º batalhão de artilheria (fortaleza de Santa Cruz) satisfazendo deste modo a requisição do general inspector da 8ª região.

—São classificados no 2º regimento de infanteria o aspirante Bemvindo Freire, no 1º regimento de cavallaria aspirante Augusto Frias Villar, no 20º grupo o aspirante Alberto Prado de Oliveira e no 13º regimento de cavallaria o aspirante João Guilherme Bezerra Paes.

— Foram concedidos dez dias de dispensa do serviço aos aspirantes Alvaro Augusto Frias Villar e Bemvindo Freire e oito ao aspirante João Guilherme Bezerra Paes.

— O capitão Luiz Sombra, do 42º batalhão de caçadores, é mandado servir addido por trinta dias a um dos corpos da 9ª região.

—O Sr. ministro enviou ao Supremo Tribunal Militar os papeis que o 1º tenente de infanteria Tupy Caldas pede ser considerado com o curso de infanteria e cavallaria, a contar de 8 de fevereiro de 1908.

—O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada, fez publicar hontem, no detalhe, as seguintes ordens:

"Approvo o acto do commandante do 1º regimento de artilheria, reintegrando no posto de 1º sargento-archivista o ex-1º sargento amanuense Themistocles de Amorim Cardoso, ultimamente alistado naquelle regimento.

—Foram concedidas as seguintes baixas: por incapacidade physica, ao soldado do 1º regimento de infanteria José Ramos da Silva, por soffrer de asthma essencial; ao soldado do mesmo regimento de infanteria Augusto de Almeida Guimarães, por soffrer de dyspepsia gastro intestinal, congestão hepatica; João Telles, por soffrer de psychose periodica, e Antonio Vieira de Lima, por soffrer de epilepsia, os primeiros inspeccionados na sessão n. 23, e o ultimo, na sessão n. 22, de 2 e 6 do corrente, da junta militar de saude da D. G., molestias incuraveis que os tornam incapazes para o serviço do exercito, conforme consta do parecer da referida junta.

—Reune-se amanhã, ao meio-dia, nesta brigada, o conselho de guerra a que responde o soldado do 1º regimento de artilheria Manoel dos Santos, e do qual é presidente e membros o major Paulino José da Silva, capitão Alfredo Menna Barreto Ferreira, Francisco de Siqueira Rego Barros, Salvador de Aguiar Cataldi, 1º tenente Collatino Marques, e 2º tenente Laudelino Ramos, devendo comparecer o réo e as testemunhas soldados Francisco José da Luz, Tiburtino Leandro da Silva e cabo de esquadra Francisco Gomes de Oliveira.

—Superior de dia, o capitão Jorge Cavalcanti de Albuquerque;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 1º regimento de artilheria dá os extraordinarios e patrulhas em São Christovão;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general;

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Henrique Moura;

Estado-maior, um official do 4º batalhão de infanteria;

Auxiliar, alferes Oscar de Farias;

O 1º regimento de cavallaria e o 5º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 3º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Badaró;

Dia ao quartel-general, o capitão Carlos dos Santos;

Medico de dia, o tenente Dr. Bennassi;

Medico de promptidão, o capitão graduado Dr. Frota;

Interno do dia, o alferes honorario Neves;

Ronda aos theatros, o alferes Benedicto;

Promptidão de incendio, o alferes Alvaro Costa, do 2º regimento;

Rondam com o superior de dia, o alferes Messias Cabral e 15 inferiores de cavallaria;

Ronda as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o tenente Cecilio Guimarães e um inferior de cavallaria;

Guardas: da Amortização, o tenente Isidro; do Thesouro, o tenente Lupiciano Nogueira; Moeda, o tenente Saturnino; Caixa de Conversão, o alferes Celestino, e do quartel central, um inferior, todos do 2º regimento;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o capitão Maciel; no 1º regimento de infanteria, o tenente Alvão, e no 2º regimento, o capitão Albuquerque;

Promptidão: no regimento de cavallaria, o alferes Ferraz, e no 2º de infanteria, o tenente Souza;

Condjuvante do official de estado de cavallaria, o alferes Cruz;

Prevenção no 1º regimento, o capitão Santa Fé e o alferes Benigno;

O 2º regimento de infanteria a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

Uniforme, 5º.

RELIGIÃO

11 DE JUNHO — S. BARNABE', APOSTOLO.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda; de S. Sebastião do Castello, nas [capellas] de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia, de S. João Baptista, á rua da Passagem, e na dos frades benedictinos, na Tijuca.

A's 6 1|2 horas, nas igrejas de Santo e do convento de Santo Antonio e na capela do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido.

A's 7 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Ajuda, da ilha do Governador; de S. João Baptista da Lagoa, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de São Francisco Xavier, de Santa Rita, de Sant'Anna, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lampadosa, do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 7 ½, na capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, em S. Christovão; nas igrejas de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora da Lampadosa e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel e na do collegio de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de S. Francisco de Paula, de S. Joaquim, de S. Christovão, do Espirito Santo, de S. Pedro, da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Santo Affonso, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de S. José, de Santo Christo dos Milagres, de São João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Terço e dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda, de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 ½, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido; de Nossa Senhora de Nazareth, em Itapirú e do collegio de Santo Ignacio, e nas igrejas da cathedral metropolitana, de Santa Anna e de Santo Antonio dos Pobres.

A's 9 horas, nas capelas dos hospitaes dos Lazaros, das Veneraveis Ordens Terceiras da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora do Carmo, de S. Francisco de Paula, nas capelas de Nossa Senhora da Piedade, do Divino Espirito Santo, em Maracanã; do recolhimento das Orphãs da Sociedade Amante da Instrucção, na rua Ypiranga, e nas igrejas de Nossa Senhora da Lampadosa, do Espirito Santo, de São José, da Santa Cruz dos Militares, do mosteiro de S. Bento, de S. João Baptista da Lagoa, de S. Pedro, de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte e dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Joaquim, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Sant'Anna, de Santo Affonso e de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, nas capelas de Nossa Senhora da Copacabana, missa conventual; da archiepiscopal de Nossa Senhora da Piedade, do quartel da força policial, de Nossa Senhora das Dores, de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão; de S. João Baptista e de Nossa Senhora do Allivio, em São Christovão.

A's 10 horas, nas igrejas do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão; de Santo Christo dos Milagres, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. Joaquim, de São Francisco de Paula, da Santa Casa da Misericordia, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Candelaria, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores e do Santissimo Sacramento da antiga sé, e na capela de S. João de Deus, da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia e na matriz de S. Christovão.

A's 10 ½, na igreja da cathedral metropolitana.

A's 11 horas, nas igrejas de S. José, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Gloria, de S. João Baptista da Lagoa.

Ao meio dia, nas igrejas de S. José, missa do Sacramento, e de Nossa Senhora da Candelaria, missa do Sacramento.

Matriz do Patriarcha S. José.

Nesse templo, a Irmandade do Sacramento effectua amanhã, com extraordinaria pompa, a festa de *Corpus Christi*.

A's 11 horas, após a execução de brilhante symphonia, entrará a missa solemne, sendo celebrante o conego Jeronymo Rodrigues, parocho da matriz de S. José, acolytado por distinctos sacerdotes.

Ao Evangelho, após ser entoada a *Ave Maria*, occupará a tribuna sagrada o eloquente orador sacro padre Dr. Antonio Ferreira, da Companhia de Jesus.

A's 7 horas será entoado solemne *Te Deum*.

A parte orchestral está confiada ao maestro Luiz Pedrosa, que executará a magestosa missa *Senhor do Bomfim*, ornada de bellos solos e coros, que serão desempenhados por competentes professores.

Antes da missa serão distribuidas muitas esmolas legadas por bemfeitores.

O templo acha-se vistosamente ornamentado.

Capela de Nossa Senhora das Dores, de Todos os Santos.

Revistiu-se do maior brilhantismo a festa realizada domingo passado, pela congregação dos missionarios do Coração de Maria, por occasião de serem encerrados os actos piedosos do mez de maio, que, com toda a regularidade, se realizaram na elegante capella de Nossa Senhora das Dores, em Todos os Santos. O programma, préviamente organizado, foi todo cumprido, e se correu magnificamente a ceremonia da primeira communhão, na missa cantada, ás 7 ½ horas, pelo incansavel e dedicado padre André, não menos imponente foi a procissão, ás 3 ½ horas da tarde.

A concurrencia a todos esses actos foi extraordinariamente grande, e não houve o minimo incidente desagradavel, ao contrario, reinou sempre ordem completa e muito respeito.

A ceremonia da coroação de Nossa Senhora foi a chave de ouro do encerramento do mez mariano, e quantos assistiram confessam jámais ter visto nesta localidade acto religioso tão tocante e significativo.

Restaram ainda muitas prendas que se destinam a outro leilão amanhã, revertendo o producto em beneficio da capela.

Foram offerecidos para esse leilão um lindo cavallo novo e de qualidade, e bem assim, uma bicycleta nova. Por occasião do leilão tocará uma banda de musica militar e, terminado o leilão, serão queimados lindos fogos.

Festa do Sagrado Coração de Jesus.

O Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, erecto no curato do Bangú, faz celebrar amanhã a festa do Sagrado Coração de Jesus, do modo seguinte:

A's 5 horas da manhã, alvorada pela banda musical Santa Cecilia; ás 8 horas, communhão geral; ás 9 ½, missa solemne e sermão ao Evangelho, pelo conego João Pio dos Santos, e canticos pelo coro das Filhas de Maria, da Ajuda.

A's 2 horas da tarde haverá reunião geral do Apostolado, afim de serem empossados os novos zeladores e zeladoras.

A's 4 horas sairá a procissão, que percorrerá o itinerario do costume, e ás 6 horas, haverá *Te Deum*, sermão pelo vigario, conego Victor, e benção do Santissimo Sacramento.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, do Bangú.

Recitar-se-hão amanhã, ás 6 horas da tarde, ladainha, terço e canticos sacros, proferindo allocução o conego Dr. Victor Coelho de Almeida, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Capela de Santo Antonio de Padua, do morro de Santo Antonio.

Iniciam-se hoje os festejos externos, tendo logar depois de amanhã a festa de Santo Antonio de Padua, sendo executado incomparavel programma.

Uma banda militar tocará no adro da igreja, em um coreto caprichosamente ornamentado, queimando-se lindos fogos de artificio.

Sapopemba.

Effectua-se amanhã, ás 3 ½ horas da tarde, a explicação do catechismo, pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon, 1º coadjutor do curato de Santa Cecilia e S. Sebastião, do Bangú.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

Nesse santuario será celebrada terça-feira proxima, ás 9 horas, missa em acção de graças pelo restabelecimento do major Curiacio Cabral e Silva, provedor adjunto da Irmandade do Senhor Santo Christo.

—Dessa matriz sairá imponente peregrinação á capela de Nossa Senhora da Penha, de Irajá, no primeiro domingo de julho, ás 7 horas da manhã.

A romaria está sendo organizada pelo vigario da freguezia e pela Irmandade do Senhor Santo Christo.

Os cartões são fornecidos na sacristia da respectiva matriz, mediante 2$000.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Ramiro Antonio Amaro e Amelia Aurora, José Maria dos Santos e Thereza de Jesus, José de Almeida e Guilhermina Pires, Arsenio da Silveira Couto e Maria Isabel Correia, João Rodrigues Ferreira e Olivia Andaluza da Silva, Manoel de Assumpção Ribeiro e Sylvana Ayres Cardoso, Antonio Augusto Varizo e Magnolia Pereira da Silva, Antonio Candido do Amaral e Noemia da Conceição Gonçalves, e José Ribeiro dos Santos e Iveta Augusta da Cunha—Como pedem.

João Coelho Filho e Brazilina Helena de Simas—Concedo as graças pedidas.

Zeferino Alves de Oliveira e Laura Maria de Lemos—Idem, em vista da informação do parocho, e não em vista da certidão junta.

Armando S. Baptista—Junte a certidão negativa.

João José da Silva Motta—Na fórma pedida.

João Evangelista Gonçalves Dias e Aurora de Souza Dias—Autoada, siga os termos.

—Passaram-se as seguintes provisões:

Ao padre Pedro D'André, para celebrar por um anno.

Ao Dr. José Gorga, para casar-se com Maria Luiza Accetta.

Capela de Nossa Senhora da Conceição do Engenho de Dentro.

A Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Outeiro, que se venera no Engenho de Dentro, celebra amanhã a festa do encerramento do mez de Maria, com todo o esplendor.

Haverá missa solemne, estando encarregados dos solos as senhoritas Rosalina Frutuoso, Violeta Gomes, Noemia Nogueira, Ermelinda Frutuoso, Maria Cecilia Nogueira, Dulce Nogueira e Clarice Nogueira, e os Srs. 1º tenente da armada Lino Loureiro e Ozorio Gomes de Araujo.

Será cantada *Ave Maria* ao pregador pela Exma. Sra. D. Leonor Frutuoso Jorge.

O sermão será pregado pelo conego Dr. Alberto Nogueira, vigario de Inhaúma.

Após a missa haverá a ceremonia da benção de uma corôa do Divino Espirito Santo, offerecida pelo irmão João de Freitas.

A' tarde haverá leilão de ricas prendas, tocando no coreto esplendida banda de musica marcial, gentilmente offerecida pelo capitão Caldeira Bastos, da força policial.

A capela acha-se ricamente enfeitada, devendo-se este acto ao Sr. Guttenberg Cruz, eximio pintor.

ASSOCIAÇÕES

Centro dos Carteiros. — Reuniu-se em assembléa geral, a 4 do corrente, ás 6 horas da noite, no Centro Alagoano, á rua S. José n. 70, gentilmente cedido pelo seu presidente Dr. Venancio Labatut, o Centro dos Carteiros. A reunião foi presidida pelo Sr. João Teixeira Barbosa, presidente provisorio do Centro, que convidou para secretarios os Srs. Porfirio Francisco de Paula e Heitor Manoel da Costa.

O Sr. Barbosa, depois de expor os motivos da reunião, convidou o relator, Sr. Melchiades Pedro Dormund, a proceder á leitura do projecto dos estatutos, que depois de soffrer algumas modificações foi approvado.

Approvados os estatutos foi eleita a seguinte administração que tem de dirigir os destinos do Centro dos Carteiros durante o corrente anno.

Presidente, João Teixeira Barbosa; vice-presidente, Bento de Barros Pimentel; 1º secretario, Heitor Manoel da Costa; 2º secretario, Manoel da Silva Pereira; procurador, Rodrigo Delphim Pereira; consultor, Antonio Palmeira Junior; bibliothecario, Melchiades Pedro Dormund; thesoureiro, Joaquim José da Silva.

Conselho: Pedro Pereira Maia, Benjamin Soares de Assis, Ernesto Leão, Atalliba Basilio de Souza, Cyro de Barros Pimentel, José de Sá Siqueira Cavalcante, Mario Tertuliano da Silva, Antonio Rosa Dias, Ernesto Lopes Catão, Ignacio Christovão de Miranda, Luiz Martins Gomes, Francisco Barreto Pereira Pinto, Oscar José de Almeida, Francisco Ferreira Serpa, Paulo Meziat, Raul Alves de Carvalho, Alvaro Nunes de Souza Couto, Hildebrando José Maia, Hermogenes Vicente Ferreira, Joaquim de Oliveira Freitas e Symphronio da Costa Merindiba.

Centro dos Veleiros. — Domingo proximo este centro festejará o 1º anniversario da sua installação realizando diversos festejos na sua séde social, entre os quaes a disputa de um premio entre os socios presentes, torneio esse interessante pela fórma por que será organizado.

Terminando a posse e os torneios será servido profuso "lunch".

OBITUARIO

Dia 8

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Thereza Carlota Bettamio, 98 annos, viuva, rua S. Luiz Gonzaga n. 456; Manoel de Sant'Anna, 32 annos, solteiro, rua Theodoro da Silva n. 331; Fernando Agostinho Vieira, 31 annos, solteiro, Necroterio, Gustavo Ignacio, 40 annos, casado, rua Dr. Maciel, n. 98; Antonio, filho de Augusto Joaquim Gonçalves da Costa, 10 mezes, rua Camerino n. 89; Nera, filha do Dr. Fabio de Moura, sete mezes, rua Visconde Figueiredo n. 60; Jandyra, filha de Lucio Ribeiro da Silva, dois mezes, rua Barão de Petropolis numero 62; Osmar, filho de Luiz Carvalho Pinto, 11 mezes, travessa Carvalho Alvim n. 60; Olga, filha de Maria Augusta da Silva, 16 mezes, rua Barão de S. Felix n. 132; Manoel, filho de Manoel Pereira dos Santos, dois dias, rua de Santa Luiza n. 29 A; Itapibajarro, filho de Domingos Antonio de Moura, 11 horas, rua João Alves n. 14; Edgard, filho de Francisco Carvalho, dois mezes, rua do Parque numero 2; José da Silveira Tavares, 50 annos, casado, Necroterio Publico; Anna Alves, 33 annos, solteira, rua Marques Leão n. 6; Guilhermina Basilia do Espirito Santo, 67 annos, viuva, rua Zeferino n. 146; Belisario Pernambuco, 51 annos, casado, rua Mariz e Barros n. 264; Eduwiges Rosa Pereira Dias, 56 annos, viuva, rua Bom Jardim n. 110; Felicidade de Barros, 54 annos, casada, rua Senador Dantas n. 54.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Carolina da Silva, 21 annos, solteira, rua Ypiranga n. 140; Avelino, filho de Manoel Antonio Pereira, quatro mezes, praça do Castello n. 50; Augusto, filho de Henriqueta Christina da Costa, tres mezes, rua General Severiano n. 4; Luiz, filho de José Martins, 22 mezes, rua S. João Baptista n. 50; Carlinda, filha de Justino Ferreira Cardoso, dois annos, rua dos Toneleros n. 135; Manoel Joaquim Pacheco, 30 annos, casado, Hospital da Beneficencia Portugueza; Manoel Gonçalves Rodrigues, 27 annos, casado, ladeira do Leme n. 16; Humberto Macedo Pinto, 16 annos, solteiro, Santa Casa.

Dia 30

CEMITERIO DE INHAUMA

Mayry, brazileira, 45 dias, rua Eugenia n. 15.

CEMITERIO DE IRAJA'

Polyxena Maria de Jesus, brazileira, 78 annos, Areal; Antonio, brazileiro, dois e meio annos, rua Carlos Xavier n. 6, indigente; feto, estrada do Sapé, indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Francisco, brazileiro, tres mezes, estrada da Freguezia; feto, Chtonho, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Hilda Carvalho de Mello, brazileira, dois annos, Bangú.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Laura Tavares de Magalhães, brazileira, 23 annos, Matto Alto.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Francisca Maria da Conceição, brazileira, 13 annos, Campo do Collegio, indigente.

Dia 31

CEMITERIO DE INHAUMA

Tiburcio de Oliveira Mendes, brazileiro, 34 annos, travessa Carneiro n. 2; Henrique Ferreira Martins, brazileiro, 20 annos, travessa Christina n. 2; feto, rua Americana n. 46; Agenor, brazileiro, quatro mezes, rua Nova do Bomsuccesso n. 6; Maria José, brazileira, um anno, estrada de Santa Cruz n. 17; Hercilia, brazileira, oito mezes, rua Cezaria n. 50; feto, rua Souza Barros n. 82; Porcina Maria de Jesus, brazileira, 48 annos, rua Pedro Alves Cabral n. 2 A; indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Bernardina de França Ramos, brazileira, 70 annos, Nazareth; Clara do Nascimento, brazileira, 27 annos, Anchieta, ambos indigentes.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Celestino, brazileiro, 54 dias, Rio Grande; feto, rua da Pedreira n. 26; Olivia, brazileira, cinco dias, Jacarépaguá, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Manoel de Souza, brazileiro, um anno, Bangú.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Leopoldino José dos Santos, brazileiro, 48 annos, estrada do Cacuia, indigente.

DIVERSÕES

Nitheroy.

Em Nitheroy está alcançando brilhante successo no cinema Rio a revista de successos locaes "Nitheroy em progresso", libreto de Salendor e musica por elle compilada.

A revista tem agradado e isso o attestam as successivas enchentes do cinema Rio, como a de hontem, em que lá fomos, correspondendo a amavel convite da sua empreza.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida que a veterana do turf effectuará a 19 do corrente, da qual fará parte o classico Argentina, cuja inscripção publicámos hontem.

—Em outra secção publicamos o programma de inscripção para os grandes premios: Dezeseis de Julho, Ypiranga e Major Suckow. A inscripção encerrar-se-ha na proxima quinta-feira.

Derby Club.

Para a corrida que se realiza amanhã, no sympathico prado de Itamaraty, para a qual está organizado magnifico programma, o nosso representante no concurso de palpites deu os seguintes prognosticos:

Ali Babá—Bugra —Finesse
Houblon —Nero —Islande
Rio— Villeta —Régio
Bien Aimée—Phrynéa
Pourquoi Pas ?—Trovador —Avenida
Paganini— Dina — Grenadier
Grand Duc — Ecco—Lusitano
Flóra — Revolta —Myosotis

Diversas.

Amanhã publicaremos, como de costume aos domingos, a estatistica de victorias e premios levantados na actual temporada.

—E' muito provavel que reappareça na proxima corrida do Jockey Club a veloz Ma Choutte.

—São esplendidas as condições do valoroso Grand Duc.

—Varios proprietarios de coudelarias que possuem potros de dois annos pedem, por nosso intermedio, á illustre commissão de corridas do Jockey Club, que no projecto para a corrida de 19 do corrente seja incluido um pareo para os "perdedores" dessa turma. Effectivamente são muitos os potros sem victoria e essa classe de parelheiros merece que lhe dêm pareo. Assim, confiámos que os dignos directores attenderão ao pedido.

FOOT-BALL

Campeonato Rio de Janeiro.

Amanhã não haverá nenhum *match* deste campeonato, isto devido a prévio e mutuo accordo da Liga M. S. Athleticos e a Federação B. das S. do Remo, não prejudicando por esta fórma ás *regatas* e ao *foot-ball*.

CLUB A. S. CHRISTOVÃO versus RIACHUELO

Amanhã, no campo do ajardinado de São Christovão, estas duas associações trainarão seus primeiros e segundos *teams*.

O *kik-off* dos segundos será dado ás 2 1|2 e *place-kik* dos primeiros ás 4 horas da tarde.

Os primeiros *teams* estarão assim formados:

RIACHUELO

Gustavo G.
Indio—Wiggand
Holey—Nabuco —Abreu
Romeu —Mimi —Nico— Loth —Pardo
Cunha —Martinho —Leonel—Barros—Pereira
Wenceslão —Oliveira —Bello (cap)
Rega—Waldemar
Arnaldo

S. CHRISTOVÃO

Os segundos *teams* serão:

RIACHUELO

Varella
Waldemar—J. Campos
Lopes—Pará—Braulio
Aldemiro —Eduardo —Levy—Jonas (cap) —Lemos
J. Cantuaria —Sylvio —Gonçalves —Sá—Alvaro
Jorge—Azevedo—Manuel
Gentil—Marçal
Plino

S. CHRISTOVÃO

Campeonato paulista.

Realiza-se amanhã na paulicéa, a sexta prova deste campeonato, cuja será entre ás *equipes* Athletic e Americano.

Team X—v—2º America.

RETURN

Amanhã, ás 8 1|2, no campo do Botafogo será disputado este *return-match*.

E' bem possivel que seja este o ultimo *match* do desafio do *team* X; pois a directoria do Botafogo pensa em terminar com o mesmo desafio, porquanto estão prejudicando em parte a disputa do campeonato, quer do *coup* Caxambú, quer dos Municipal e Colombo.

Será esta uma medida acertada, pois é bem censuravel sujeitar o pavilhão preto e branco a ser derrotado em seus *matchs* pela falta de bons elementos, que presentemente disputam no *team* X.

Dahi, se aquelles mesmos do *team* X forem chamados ás luctas futuras, não desmentirão o que já dissemos, pois realmente o *team* X é um competidor capaz para medir-se com as *equipes* que ora disputam nos *matchs* da Liga.

Diversas.

S. C. A. CLUB.

Amanhã haverá assembléa geral de associados deste club, para a eleição da directoria da temporada de 1910—1911.

ROWING

Club de Regatas de Icarahy.

Ha quinze annos, a 11 de junho, alguns rapazes pertencentes a distinctas familias de Icarahy, amadores do então nascente sport nautico, resolveram solemnizar condignamente o anniversario do combate naval do Riachuelo, fundando naquelle bairro um club de regatas.

Icarahy não era, nem uma leve sombra do que é hoje: pela sua extensa e sempre formosa praia não se alinhava a bella casaria que ali se ergue por toda a parte, transformando-a num dos mais deliciosos recantos da nossa vastissima bahia; e em todo o bairro a população era relativamente escassa.

O esforço pela fundação de um centro, com o objectivo de desenvolver o gosto pelo sport nautico, era assim grande— muito maior do que seria hoje; mas tal foi a habilidade com que o conduziram os iniciadores do club, Octavio Mafra, Celso Mafra, Jorge Mafra, Mesquita, Alvaro Sá e outros, que em poucos dias o Club de Regatas de Icarahy era uma realidade e o pequeno nucleo augmentava progressivamente, conquistando, não só a adhesão da mocidade, mas de chefes de familias e cavalheiros ali residentes, como o coronel Dario Cunha, o saudoso commandante E. Midosi, Srs. Carvalho Verani, Eduardo May, Jonh Finlay, etc.

Com o primeiro daquelles cavalheiros na presidencia da nascente sociedade, o Club de Icarahy attingiu ao apogeu do seu progresso, mantendo-se dignamente ao lado das mais prosperas sociedades congeneres.

A'quelle club, depois sob a presidencia do commandante Midosi, coube a gloria de ter concorrido para a Federação Brazileira das Sociedades do Remo, que hoje dirige esse sport, e a de ter sido elle, na época em que era director de regatas o Sr. Eduardo May, o introductor do remo denominado de *colhér*, provando a sua superioridade sobre os demais em uso.

Como os seus congeneres, tem tido o Club de Icarahy a sua época de maior e menor prosperidade, demonstrada nas regatas annuaes, pelo numero de victorias obtidas, que já sobem a mais de oitenta; e entre ellas destacaremos o pareo de honra *Chile-Brazil*, ganho sob a voga de Celso Mafra, que com a *Minerva*, canôa de quatro remos, conseguiu bater brilhantemente a guarnição, até então invencivel, dos Paula Costa. As duas primeiras provas da taça *Sul-America*, foram ganhas pelo club, que, depois, na regata da Associação Commemorativa das Datas Nacionaes, alcançou grande numero de victorias.

Ainda ultimamente, na regata da exposição nacional, o Club de Icarahy foi dos maiores vencedores, ganhando com *Meiga*, canôa a quatro remos, o pareo de honra, sendo voga João Green Short, um dos melhores remadores da geração actual. Assignalaremos tambem a victoria da taça *Jardim Botanico*, em 1909, ganha pelo yole a quatro remos *Marat*, cujo voga, Braz Valentim Dias, conseguiu calmamente fazer o percurso de 2.000 metros, no esplendido tempo de sete minutos e 57 segundos.

Para commemorar o 15º anniversario da fundação do club, a actual directoria resolveu fixar o dia de amanhã para a sua grande festa nautica e, rendendo uma justa homenagem aos seus bemfeitores, dar aos diversos pareos do programma o nome dos seus mais esforçados consocios.

Turf rio-grandense.

A "Federação" assim descreve a corrida realizada em 29 de maio, em Porto Alegre:

1º pareo — "Immutavel" — 1.100 metros — Premios: 200$ e 40$000.

Wisdon, m. tost, Wisdon, do Sr. Pedro Blauth, A. Soares 52 kilos... 1º
Juracy, Luiz Silva, 50 kilos... 2º
Gazella, L. Bahiano, 50 kilos.... 3º
Brigadeiro, Idalino Teixeira, parado.
Ely, Aristides, idem.
Tempo, 73 segundos.
Rateios: 5$ e 5$000.

Após varias investidas, foi dado o signal.

Wisdon, tomando a vanguarda, abriu sobre o pequeno lote diminuta luz que conservou até os 1.750 metros, onde foi alcançado por Juracy que luctou com elle cerca de 300 metros. Ao passarem pela curva dos 1.350 metros, a filha de Dessaix abriu-se, ganhando terreno, então, o cavallo, que veiu vencer o pareo facilmente.

Gazella nunca figurou.

2º pareo — "Inicial" — 1.100 metros — Premios: 200$ e 40$000.

Marselheza, f, tost, Piquet, C. Independencia, Aristides, 49 kilos.. 1º
Judia, Domingos, 49 kilos...... 2º
Ely, Idalino, 52 kilos......... 3º
Curupaity, L. Bahiano, 53 kilos.. 4º
Despresado, José Severino, 50 ks.. 5º
Harmonia, José Luiz, 52 kilos... 6º
Verdugo, Maciel, 53 kilos...... 7º
Vampiro, Luiz Silva, parado.
Tempo, 75 ½ segundos.
Rateios: 12$300 e 11$900.

A saida foi bastante demorada, ficando parado Vampiro.

Despresado esfuziando na frente, commandou o loto até a curva dos 1.600 metros, onde Marselheza, Ely e Harmonia, forçando a corrida, emparelharam com o "flyer" e estabeleceu-se então, entre elles, ligeira lucta, da qual saiu victorioso Ely. Ao transporem a setta dos 1.400 metros, a filha de Piquet carregando novamente conseguiu alcançar a pilotada de Idalino, que após alguma briga era derrotada pela "minuscula", que sustentou a primeira collocação com alguma facilidade.

Judia, a chronica do pareo, fazendo na entrada da ultima recta bonita investida, alcançou superior segundo logar.

3º pareo — "Treze de Maio" — 1.500 metros — Premios: 200$ e 40$000.

Condor, m, tost, Piquet, do Sr. C. Eiffel, José Luiz, 50 kilos..... 1º
Wisdon, José Severiano, 48 kilos. 2º
Schiavo, Luiz Silva, 48 kilos.... 3º
Natal, L. Bahiano, 50 kilos..... 4º
Maribondo, Aristides, 48 kilos... 5º
Tempo, 100 ½ segundos.
Rateios: 11$400 e 14$800.
Partida rapida e boa.

Wisdon, logrando seus adversarios, assenhoreou-se do primeiro posto até os 1.300 metros, onde foi dominado por Condor.

Após percorridos 1.000 metros, o pilotado de José Severiano fustigado, avança e, alcançando o "leader" emprehende com elle bonito combate que teve por final o esplendido triumpho do Condor em o magnifico tempo de 100 ½ segundos.

Schiavo foi soffrivel terceiro.

4º pareo — "Vinte e Um de Abril" — 1.300 metros — Premios: 200$ e 40$000.

Juracy, f, z, Dessaix, C. Sant'Annense, Luiz Silva, 48 kilos......... 1º
Judia, Laudelino, 44 kilos....... 2º
Mate Dulce, José Luiz, 52 kilos... 3º
Pedregulho, Domingos, 46 kilos.. 4º
Sibelli, Julio Telles, rodou.
Tempo, 87 segundos.
Rateios: 7$300 e 11$400.
Naamente a rapida foi rapida.

Juracy muito favorecida tirou grande luz sobre os demais concurrentes que conservou até o final.

Secundou-a até os 1.600 metros Pedregulho, que ahi cedeu seu logar a Mate-Dulce que por sua vez, no inicio da recta de chegada, cedeu tambem seu posto a Judia.

Ao passarem defronte das archibancadas Sibelli tropeçou cuspindo seu piloto ao solo.

Felizmente nada succedeu ao pequeno profissional.

5º pareo — "Vinte e Quatro de Fevereiro" — 1.400 metros — Premios: 250$ e 40$000.

Isinglass, m, z, p, s, Iman, C. Theresopolis, Fuá, 54 kilos......... 1º
Condor, José Luiz, 46 kilos...... 2º
Tupy, José Severiano, 50 kilos... 3º
Avestruz, Idalino, 54 kilos...... 4º
Guarany, Julio Telles, 47 kilos... 5º
Tempo, 93 segundos.
Rateios: 12$600 e 7$900.
Saida magnifica.

Isinglass tomou a posição principal, logo na saida; porém, após alguma distancia vencida, Condor, forçando a corrida, dominou o "flyer" e abriu-lhe alguma luz. Os demais atrazados.

Nos 1.500 metros o filho de Iman em bellos "rushs", alcança o veloz representante de Piquet e se estabelece entre elles electrizante lucta, que teve por conclusão a victoria de Isinglass sómente por cabeça sobre seu rival.

6º pareo — "Vinte de Setembro" — 1.350 metros — Premios: 200$ e 40$000.

Brigadeiro, m, tost, Wisdon, C. União, Aristides, 48 kilos...... 1º
Gaucha, Luiz Silva, 50 kilos.... 2º
Itaó, Idalino, 50 kilos......... 3º
Maribondo, A. Soares, 51 kilos... 4º
Marquez, José Severino, 48 kilos.. 5º
Tempo, 91 3|5 segundos.

A saida deste pareo pertence áquellas em que bem raras são as occasiões que tal succede.

Todos os competidores alinhados, arrancaram em um só momento.

Brigadeiro, muito veloz, assenhoreou-se da principal posição, que sustentou com bastante facilidade até o final, sempre seguido de Gaúcha.

7º pareo—"Quinze de Novembro"— 1.750 metros—Premios: 300$ e 40$000.

Pharamond, m., z., p., s., Vancouleurs, stud P. Alegre, José Severino, 56 kilos..................... 1º
Avestruz, Aristides, 44 kilos..... 2º
Sarah, A. Soares, 54 kilos...... 3º
Hippogrypho, José Luiz, 46 kilos. 4º
Tempo, 119 segundos.
Rateios, 7$400 e 9$600.
Movimento de poules:

Pharamond—138,32
Sarah— 42,45
Hippogrypho— 27,36
Avestruz— 44,52

Dado o signal de saida, pularam todos os competidores em boas condições.

Pharamond após alguma lucta com Avestruz tomou a vanguarda, que não mais entregou, apesar do "train" forte feito pela filha de Timbó.

Sarah, que corria em terceiro, carregando nos 1.500 metros alcançou Avestruz e uma vez emparelhada com esta, seu jockey puxou-a vergonhosamente. Na recta final, Sarah, "só para inglez vêr", fez um pequeno esforço, mas...

Já antes do pareo realizado, corria no prado um "zum-zum" a respeito da filha de Best Man.

A' directoria da Protectora, recommendamos o jockey Adalberto Soares, que, apesar de ser indultado da pena—expulso, continúa nas façanhas improprias de um jockey honrado.

Movimento total, 9:765$000.

—A "Federação" publicou a seguinte estatistica, referente ás corridas, realizadas no mez de maio:

Durante este mez, realizou a Protectora do Turf, no prado Independencia, cinco reuniões, as quaes tiveram um movimento total de 53:080$ ou 10.616 poules vendidas, ou ainda, 10:616$ para cada reunião.

A associação pagou de impostos: á mesa de rendas, 1:061$ e á intendencia, 750$000.

Foram realizados 35 pareos, cujos premios distribuidos attingiram a 10:680$000.

Primeiros e segundos logares e premios conseguidos, neste mez, pelas coudelarias

União, quatro e tres, 1:500$000.
Marengo, seis e dois, 1:430$000.
Santannense, dois e dois, 1:280$000.
Pharamond, quatro e 0, 1:070$000.
Navegantes, quatro e 0, 900$000.
Esperança, dois e cinco, 790$000.
Therezopolis, tres e 0, 750$000.
Conceição, dois e quatro, 520$000.
Independencia, um e dois, 345$000.
Bomfim, um e dois, 330$000.
P. Blauth, um e tres, 320$000.
P. d'Areia, um e dois, 310$000.

Jockeys victoriosos

Luiz Silva, seis 1ºs e 10 2ºs, premios levantados, 1:340$000.
Luiz Bahiano, dois e tres, idem, idem, 1:320$000.
José Severino, seis e dois, idem, idem, 1:595$000.
Bahiano, quatro e um, idem, idem, 1:010$000.
Idalino Teixeira, tres e cinco, idem, idem, 1:010$000.
Julio Telles, quatro e um, idem, idem, 930$000.
Fuá, cinco e dois, idem, idem, 875$000.
Domingos, dois e sete, idem, idem, 750$000.
Aristides, tres e dois, idem, idem, 730$000.
José Luiz, um e um, idem, idem, 240$000.

Melhores tempos, por distancia

1.100 metros, Wisdon e Tapú, 73 segundos.
1.300 metros, Juracy, 87 segundos.
1.350 metros, Brigadeiro e Condor, 91 1|2 segundos.
1.400 metros, Isinglass, 93 segundos.
1.450 metros, Natal, 101 segundos.
1.500 metros, Condor, 100 1|2 segundos.
1.600 metros, Pharamond e Fronteira, 109 1|5 segundos.
1.750 metros, Pharamond, 119 segundos.
2.100 metros, Pharamond, 145 1|5 segundos.

Animaes que mais premios levantaram

Pharamond	1:070$000
Tapú	1:000$000
Freira	1:000$000
Stella	900$000
Isinglass	750$000
Condor	680$000
Guarany	430$000
Marselheza	400$000
Brigadeiro	400$000
Maribondo	330$000

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 23

CHARADA TIBURCIANA

(*Capelão.*)

3-2 — A escrava corre com medo de um mollusco chinez.

Problema n. 24

ENIGMA PITTORESCO

(*Brazilico.*)

Problema n. 25

CHARADA CASAL

(*Niemand.*)

3 — És o decimo primeiro que me fatas em usura,

Correspondencia

Oed po — Recebidos os trabalhos.
D. Ilavib e *Olga L. G.* — Contados os pontos de 1 a 3.

D. Siglas.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Acre, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até ás 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Itajubá, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Inca, para Liverpool, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Santos, para Bahia, Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Desterro, para Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Rio de Janeiro, para Santos, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Crefeld, para S. Francisco e Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Amanhã:

Itapemirim, para Cabo Frio, Espirito Santo, Guarapary e Caravellas, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Athenic, para Teneriffe, Plymouth e Londres, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Argentina, para Teneriffe, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

OI ETAOIN SHRDLU ETAOIN NSHRDLU UJ

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 169 — 22ª loteria da Capital Federal, 125 extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

47981	20:000$000	2863	100$000
15011	2:000$000	5852	100$000
28100	1:000$000	6331	100$000
37362	1:000$000	7234	100$000
11775	500$000	7392	100$000
23363	500$000	1842	100$000
24129	500$000	11170	100$000
4672	200$000	11679	100$000
4171	200$000	1454	100$000
7835	200$000	1761	100$000
11668	200$000	22573	100$000
13132	200$000	26072	100$000
14117	200$000	31971	100$000
15218	200$000	35758	100$000
17581	200$000	1434	100$000
19055	200$000	37770	100$000
26806	200$000	45811	100$000
27179	200$000	45433	100$000
36141	200$000	47180	100$000
1432	100$000	48334	100$000

APROXIMAÇÕES

47983 e 47985	200$000
15010 e 15002	100$000
28099 e 28101	50$000
37361 e 37363	50$000

DEZENAS

47981 a 47990	40$000
15001 a 15010	20$000
28091 a 28100	20$000
3361 a 3370	20$000

CENTENAS

47901 a 48000	8$000
15001 a 15100	6$000
28001 a 28100	4$000
3301 a 3400	4$000

Todos os numeros terminados em 81 têm 4$ e em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 81.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 79ª extracção da 39ª loteria do plano n. 2, realizada em 9 de junho de 1910.

PREMIOS DE 20:000$000 a 100$000

5865	20:000$000	934	100$000
55325	2:000$000	3917	100$000
6	1:000$000	3935	100$000
47857	1:000$000	5160	100$000
8635	500$000	5110	100$000
37780	500$000	11694	100$000
43942	500$000	10813	100$000
49102	500$000	15842	100$000
9076	200$000	2809	100$000
9833	200$000	34761	100$000
11636	200$000	36167	100$000
29957	200$000	36972	100$000
22327	200$000	39224	100$000
29850	200$000	39933	100$000
31342	200$000	40490	100$000
41889	200$000	45074	100$000
45504	200$000	48342	100$000
50122	200$000	49 75	100$000
460	100$000	50352	100$000

APROXIMAÇÕES

5864 e 66	200$000
55325 e 27	100$000
6 e 99	50$000
47856 e 58	50$000

DEZENAS

5861 a 70	30$000
55321 a 30	20$000
91 a 100	20$000
47851 a 60	20$000

CENTENAS

5801 a 900	6$000
55301 a 400	5$000
1 a 100	4$000
47801 a 900	4$000

Todos os numeros terminados em 65 têm 4$ e os terminados em 5 têm 2$, exceptuados os terminados em 65.

Dr. *Amazonas Pinto*, fiscal do governo— *J. Azevedo & C.*, concessionarios—Dr. *Ascanio Cerqueira*, autoridade policial—*Manoel Dias da Cruz*, o escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma carteira com algum dinheiro.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Um cadeado com uma medalha.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 16, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, CRIANÇAS, PELLE E SYPHILIS

Dr. José de Andrade, rua Carioca, 31. 1 ás 3. Chamados por escripto.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 133.

Advogado — Dr. Thomaz G. Viegas. Cons.: Rosario 169. Resid.: travessa Muratori, 35.

ENGENHEIRO

Electricidade e mecanica—Conservação de instalações de qualquer genero — Estudos, desenhos e empreitadas. Consultas, todos os dias, das 10 ás 11 ½ da manhã, e das 2 ás 4 — Paulo Lacombe, no "Paiz".

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves. Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

Egualdade —Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$. Peçam prospectos. Rua 1º de março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho—Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Grande loteria para S. João, em 23 e 24 do corrente, 400:000$, por 8$. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo. Em 28 do corrente, 100:000$, por 8$000.

DIVERSAS

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.
Bonds electricos até alta noite.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G.ᵈ da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Casa Pagliaro—Alfaiataria de 1ª ordem. Rua do Ouvidor, 143. Telephone, 1.968.

Musicas para piano—Composições de Severo Dantas & C.—A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.

Aguia de Ouro—Costumes, paletós, camisas, cintos de linho, vestidos e blusas—169, rua do Ouvidor, 169.

MONTENEGRO & FILHO, estabelecidos no Ceará (Fortaleza) com casa de agencia e commissões, agentes da importante sociedade de seguros de vida Garantia da Amazonia e da fabrica de cerveja Paraense, aceitam representações de casas nacionaes e estrangeiras.
Referencias, podem ser dadas as melhores possiveis.
Ceará, Praça do Ferreiro n. 18.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 11E.
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

40:000$ — Depois de amanhã.
20:000$ — Em 16 do corrente.

Grande e extraordinaria loteria para S. Pedro:

100:000$ — Em 28 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam: 4$, 2$ e 8$000.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Hermann

O 2º tenente da armada Frederico de Barros Falcão Hasselmann, sua esposa Carmen Naylor Hasselmann, sua mãi, irmã, cunhados, cunhadas e sobrinhos participam aos parentes e amigos o fallecimento de seu innocente e querido filho, neto, sobrinho e primo HERMANN e os convidam para acompanharem o seu enterro, cujo saimento terá logar, hoje, sabbado, 11 do corrente, ás 4 1|2 horas, da praia de Botafogo n. 296, para o cemiterio de S. João Baptista.

Alferes Orlando Ferreira Soares

Maturino Ferreira Soares e sua familia, irmão e parentes do finado alferes da força policial do Districto Federal, convidam as pessoas de suas relações e amisade para assistirem á missa que mandam rezar, ás 9 horas, do dia 13 do corrente, em Realengo, por alma do seu pranteado irmão.

Arthur de Castro

Os filhos, genros, nóra e netos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do 30º dia, que será celebrada hoje, sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto; pelo que se confessam gratos.

José Antonio Gomes

Os filhos, genros, noras, netos e cunhados do fallecido JOSE' ANTONIO GOMES, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por alma do mesmo finado, mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula; por cujo acto se confessam desde já agradecidos.

Professor Daniel Berard

O corpo docente da Escola Nacional de Bellas Artes, summamente penalizado com o inesperado fallecimento do seu collega DANIEL BERARD, manda rezar missa pelo eterno repouso de sua alma, hoje, sabbado, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula e convida aos parentes, amigos e collegas do extincto, a assistirem a esse acto religioso.

D. Anna Carolina Clausen

Christiano Henrique Clausen e familia, Anna Adelaide Clausen e familia participam aos seus parentes e amigos o passamento de sua saudosa mãi, e convidam para acompanharem á sua ultima morada, hoje, sabbado, 11 do corrente, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Barão de Itamby n. 49; confessando-se gratos desde já.

Commendador José Ferreira Brant

Funccionarios da directoria geral dos correios mandam rezar hoje, sabbado, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja da Cruz dos Militares, missa por alma do commendador JOSE' FERREIRA BRANT, pai do seu collega e amigo Dr. Francisco José de Almeida Brant, fallecido em Diamantina; e para esse acto christão, convidam a todos os amigos e conterraneos do fallecido, pelo que desde já agradecem.

EDITAES

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do regimento interno do tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado do Paraná, visto ter sido aposentado, por decreto de 26 de maio ultimo, o bacharel Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidos pelo art. 14 do decreto n. 484, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 1º de junho de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

MINISTERIO DA GUERRA

VENDA DE ANIMAES

De accordo com a autorização do Exmo. Sr. general inspector da 9ª região militar, serão vendidos a quem melhor vantagens apresentar, no quartel do 1º regimento de infanteria, á praça da Republica, um cavallo e quatro muares, julgados inserviveis para o serviço militar, pela respectiva commissão de exame.

Os pretendentes poderão se dirigir á Intendencia do mesmo regimento, nos dias uteis, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, para qualquer informação, ficando encerrada a concurrencia no dia 15 do corrente, ao meio dia. Em 10 de junho de 1910—**Adolpho Luiz de Carvalho**, 1º tenente, intendente.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184, do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal, na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na secretaria deste Tribunal, as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições e idoneidade moral, exigidas pelo art. 14, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Penas de agua

De ordem do Sr. director, faço publico que, durante o mez de junho, a partir do dia 1 até 30 do mesmo mez, se procederá nesta repartição á cobrança, á bocca do cofre, das taxas de consumo de penas de agua.

Os contribuintes que deixarem de effectuar o pagamento, no prazo acima marcado, incorrerão na multa de 10 %.

Recebedoria do Districto Federal, 26 de maio de 1910 — **Hermano Eugenio Tavares**, sub-director interino.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA MATRIZ DE S. JOSÉ

Festa do corpus-christi

A mesa administradora desta irmandade fará celebrar nesta igreja matriz, com todo o brilhantismo, a festa de seu divino orago, domingo, 12 do corrente, com missa solemne ás 11 horas e "Te-Deum" ás 6 1|2 horas da noite, officiando nestes actos o digno vigario desta freguezia, Revm. conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues.

Ao Evangelho occupará a sagrada tribuna o Rev. padre Dr. Antonio Ferreira, da Congregação de Jesus.

A orchestra está confiada ao professor Luiz Pedrosa, que sob sua regencia fará executar o seguinte programma: missa "Senhor do Bomfim", primorosa composição do pranteado maestro Manoel Maria, precedida da symphonia "Nabucodonosor", do genial maestro Verdi; "Ave Maria de Carmuzei", do prégador; Credo de Italia; Motteto "Jesus dulcis memoria", ao offertorio, e "Salutaris hostia", do maestro Henrique Alves de Mesquita.

O "Te-Deum" será o do maestro Henrique de Mesquita, seguido do "Tanto Ergo", do professor Leite, por occasião da benção do Santissimo Sacramento.

Antes da missa proceder-se-ha ao sorteio de cento e dez esmolas de dez mil réis cada uma, para viuvas pobres residentes nesta freguezia, instituidas pelos bemfeitores Revs. padres João Procopio da Natividade e Silva e Eduardo Thomaz Caelwill.

Precederá o "Te-Deum" a leitura da nominata da administração que tem de gerir a irmandade no anno compromissal de 1910 a 1911.

De ordem do Illmo. Sr. provedor, convido os nossos irmãos e fieis a assistirem a estes actos, para maior brilho da festa consagrada a Jesus Sacramentado.

Secretaria da Irmandade, 8 de junho de 1910 — o secretario, JOSÉ PINTO DE ALMEIDA JUNIOR.

Associação dos Funccionarios Publicos Civis

Em nome da administração convoco uma assembléa geral extraordinaria para o dia 12 do corrente, a 1 hora da tarde, na séde social, á Avenida Gomes Freire n. 123, sobrado, exclusivamente para serem discutidas e votadas as propostas apresentadas pela directoria e approvadas pelo conselho, alterando diversas disposições dos estatutos, do regulamento do fundo de peculios e domicilios e dispondo sobre a creação de armazens de artigos de consumo e de uso domestico.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1910 — EDMUNDO MONIZ BARRETO, presidente da directoria.

JOCKEY CLUB

A directoria do Jockey Club, de accordo com o art. 29 dos estatutos vigentes, convoca a assembléa geral para o dia 13 do corrente, ás 7 horas da noite, especialmente para o fim de, conforme a resolução approvada na ultima assembléa geral, realizada a 28 de fevereiro proximo passado, autorizar a directoria a fazer as operações de credito necessarias para acquisição de um predio para séde social.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1910.—O presidente, M. DE AGUIAR MOREIRA.

SOCIEDADE BENEFICENTE MEMORIA AO ALMIRANTE CUSTODIO JOSÉ DE MELLO

SECRETARIA: RUA GENERAL CAMARA N. 313, sobrado

Expediente, das 3 ás 5 horas da tarde.

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios da extincta Sociedade Beneficente dos Artistas do Arsenal de Marinha da Capital e Sociedade Beneficente Internacional Memoria á Humberto 1º a comparecerem nesta secretaria, afim de legalizarem suas novas matriculas, evitando dessa forma duvidas futuras.

Secretaria da Sociedade Beneficente Memoria ao Almirante Custodio José de Mello, em 11 de junho de 1910 — JOAQUIM VICENTE DA CRUZ, 1º secretario.

Agradecimento

Achando-me restabelecido do violento ataque de rheumatismo gotoso que me invalidou durante vinte e dois dias, cumpro um grato dever em patentear publicamente o meu profundo reconhecimento para com o illustre scientista Dr. Urbino de Freitas.

Foi grande a alta proficiencia do seu saber, mas não foi menor a dedicação, o desinteresse, o desvello, a affectividade do seu coração em debellar a doença rebelde. Não tive á minha cabeceira apenas o medico consagrado, tive o amigo extremoso. Tal abnegação, tal humanidade calaram tão fundo na minha alma que não hesito em offender a sua modestia para lhe exprimir aqui os protestos effusivos de minha inolvidavel gratidão.

Aos bons amigos, e aos meus collegas que se interessaram pelo meu estado, todo o meu reconhecimento —O actor, JOSÉ RICARDO.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

63, RUA DA QUITANDA, 63

Não se tendo podido constituir, por falta de numero legal, a assembléa geral ordinaria convocada para hoje, convidamos novamente os Srs. associados a se reunirem á 1 hora do dia 17 do corrente, no escriptorio supra indicado para os fins referidos na primeira convocação e os prevenimos de que, nos termos do artigo 12 dos estatutos, se poderá deliberar com qualquer numero que compareça.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1910 — H. C. LEÃO TEIXEIRA, director — ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

PARACAMBY

Festa de Nossa Senhora da Conceição

Realiza-se amanhã, domingo, 12 do corrente, a festa de Nossa Senhora da Conceição, na capella da fabrica da Companhia Brazil Industrial, com missa solemne ás 10 horas e sermão ao Evangelho pelo distincto prégador vigario Ricardino Seve.

A' noite sahirá a procissão da Virgem Santissima e á entrada será dada a benção do Santissimo. Haverá leilão de prendas, musica, e á tarde fogo japonez, queimando-se ás 11 horas da noite um vistoso fogo de artificio nacional — A COMMISSÃO.

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA

ASSEMBLÉA GERAL

2ª convocação

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral amanhã, domingo, 12 do corrente, ás 12 horas do dia, para leitura do relatorio de 1909-1910 e eleição da commissão fiscal — O 1º secretario, BELLARMINO F. BAPTISTA.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

Depois de amanhã

40:000$000 Por 4$000

QUINTA-FEIRA, 16 DO CORRENTE

20:000$000 Por 2$000

TERÇA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

PARA S. PEDRO

100:000$000

POR 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

25$000

ALUGAM-SE commodos em centro de chacara, com agua nascente e rio, bonds á porta; na rua de Santa Alexandrina n. 22, antigo, Rio Comprido.

ALUGAM-SE commodos claros e arejados, com banheiro, a moços solteiros; no palacete da rua Luiz de Camões n. 112, moderno.

ALUGA-SE um bom commodo, com janela, em predio novo, com banheiro; só se aluga a moço solteiro; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto a uma senhora, em casa de familia; na rua do Carmo n. 49, 1º andar.

35$000

ALUGA-SE um esplendido commodo com banheiro, em predio novo; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno.

ALUGA-SE, a um moço sério, em casa de familia, um bom commodo, com janela, gaz, banheiro, etc.; Informa-se na confeitaria da esquina das ruas de Santo Amaro e Cattete.

ALUGA-SE um esplendido quarto a moços do commercio, ou a estudantes; na rua Camerino n. 136.

ALUGA-SE um bom quarto com janela para jardim, em casa de familia; na rua Aristides Lobo n. 206, moderno, Rio Comprido, mas sómente a moços do commercio, bonds de 100 réis á porta, e de 15 em 15 minutos.

ALUGAM-SE casinhas, á rua Torres Homem n. 237, Villa Isabel.

ALUGA-SE um gabinete, frente de rua, predio novo, com banheiro; só se aluga a moços solteiros; no palacete da rua Luiz de Camões n. 112, moderno.

ALUGA-SE um bom e decente quarto, para um ou dois moços solteiros, no commercio ou para um senhor de idade que goste de socego, não sobe escadas, com um bom chuveiro e o mais preciso, em casa de familia de todo o respeito, pagamento adiantado; trata-se na rua José Mauricio n. 48, sobrado, antiga rua do Nuncio.

40$000

ALUGAM-SE bons quartos, com janelas; na rua Camerino n. 90.

ALUGA-SE um bonito quarto, com duas janelas de frente, a casal que não cozinhe em casa ou a homens; na rua de S. Carlos n. 69, Estacio.

ALUGA-SE um commodo; na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE um esplendido commodo, com janela, predio novo, com banheiro; na rua Luiz de Camões numero 112, moderno.

ALUGA-SE um bom quarto a senhora respeitavel, que trabalhe fóra; na rua Cassiano n. 32 (Gloria).

ALUGA-SE uma casinha, na rua S. Januario n. 178; trata-se na mesma rua n. 176.

40$ a 60$000

ALUGAM-SE magnificos quartos muito confortaveis, para cavalheiros respeitaveis; na rua da Constituição n. 55.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto, no sobrado da rua Evaristo da Veiga numero 31, antigo.

50$000

ALUGA-SE um bom commodo, a um casal serio, em casa de familia nas mesmas condições; na rua Minas n. 50, estação do Sampaio.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma magnifica saleta, com sacada para a rua e com um bonito terraço para recreio; na rua do Rezende numero 157.

ALUGA-SE um quarto arejado a rapazes serios, em casa de familia; na rua Taylor n. 47, Lapa.

60$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala, cozinha, area com latrina, tanque e quintal, á rua Petropolis n. 30, portão de ferro, Santa Thereza; a chave está na casa n. 1, onde se póde tratar. O logar é aprazivel.

ALUGAM-SE duas salas de frente; na rua Camerino n. 90.

ALUGA-SE uma casinha; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGAM-SE sala e alcova a casal de todo o respeito e decencia, em magnifica casa com jardim; na rua de Matto Grosso n. 83, S. Christovão (Cancella).

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 11 de junho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Os soberanos, hontem, eram negociados no mercado francamente a 15$200; os bancos, porém, cotavam essas moedas a 15$250, mas tambem effectuaram negocios áquelle preço.

—Pelo trapiche Reis foram recebidas no dia 9, vindas pela Leopoldina, as seguintes mercadorias:

Milho—101 saccos a Siqueira Veiga & C., 78 a A. Elias, 76 a Oliveira Carvalho, 69 a S. Moreira, 60 a Ferraz Irmão, 38 a Caldas Bastos, 24 a Brandão Irmão, 23 a M. Zamith, 16 a Avellar & C., 10 a F. Fernandes, 10 a F. P. Oliveira e 5 a Teixeira Borges.

Feijão—10 saccos a Coelho Duarte, 8 a John Moore, 7 a T. Pereira, 7 a Oliveira Carvalho, 5 a F. Martinelli, e 3 a A. Tavares.

Arroz—22 saccos a A. Schmidt Filho, 15 a Carlo Pareto, e 1 a A. F. Moraes.

Farinha—50 saccos a G. Rezende.

Polvilho—4 saccos a Lopes Freire.

Fubá—4 saccos a F. Araujo.

Cereaes—10 saccos a A. Schmidt Filho.

Carnes—1 caixa a G. Affonso.

Toucinho—17 jacás a Ferraz Irmão, 13 a C. Pinto & C., 13 a Teixeira Borges e 10 a Brandão Irmão.

Diversos—3 volumes a G. Affonso.

Pelo trapiche Mauá:

Feijão—26 saccos á Agencia Official, 13 a Ferraz Irmão, 9 a C. Pinto & C., 10 á Agencia Official, 5 a Queiroz Moreira, 3 a Siqueira Veiga e 2 a Costa Simões.

Milho—13 saccos a Marinho Pinto.

Cereaes—28 saccos a Teixeira Borges.

Manteiga—20 latas a Costa Simões.

Carnes—5 jacás a Teixeira Borges.

Assembléas geraes.

Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul Mineira, ao meio-dia de 20, para prestação de contas e eleição.

—Companhia Melhoramentos no Maranhão, para prestação de contas e eleições, á 1 hora de 20.

—Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, para prestação de contas e eleições, ás 12 horas de 23.

—Mineração e Tintas Ancora, para contas e eleições, ás 2 horas de 24.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

City Improvements, um dividendo de 3 sh. 6 pence, ou 5 0|0 ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18º dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Juros.

Apolices:

Municipaes de Nitheroy, desde já.

—União Valenciana, desde já, o ultimo semestre.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, o semestre findo.

—Mercado Municipal, o 5º coupon, desde já.

—Companhia Thermal Poços de Caldas, os juros vencidos, desde já, no London Bank.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

—Vulcanina, os juros das obrigações, desde já.

Chegou ante-hontem de Nova York o coronel Guilherme F. da Silva, que vem installar a succursal da importante empreza Brazilian Products Company, de Nova York, da qual é director representante nesta capital.

O coronel Guilherme Silva acaba de prestar valioso serviço ao nome do Brazil no estrangeiro, e tanto assim que a opulenta empreza de que faz parte, vai tomar a seu cargo o café, borracha, mineraes e outros productos que possam offerecer proveitosa exportação, trazendo com isso capitaes para o nosso paiz e outros elementos de valor, que servem para engrandecel-o.

São seus directores os Srs. A. B. Raymond, presidente; G. W. Copland, vice-presidente; F. E. Hadley, secretario, e G. F. da Silva, director representante.

Copland, Raymond Company, de Nova York, importantes negociantes de farinhas de trigo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Accentua-se cada vez mais o estado de firmeza do mercado de cambio, cujas taxas de alta são tambem seguidas pelo Banco do Brazil.

De facto, operavam os bancos, em geral, a 16 11|32 d., comquanto áquelle fornecesse cambiaes ainda com algumas reservas, todos os bancos, porém, compravam do papel particular a 16 3|32 d., mas com poucos vendedores dessas letras, cuja falta impulsionava sobre maneira a alta de preços.

Com ainda escassos os tomadores de cambiaes para remessas, do mesmo modo que com alguns tensos os papeis de cobertura, assim mantendo-se o mercado bem collocado.

Por ultimo, revelou-se o mercado mais firme ainda, tanto assim que passaram os bancos a cotar a 16 1|16 d., e continuando negociavel o papel particular a 16 1|8 d., mas sem que houvesse compradores francos abaixo de 16 3|32 d., e a esta taxa o Banco do Brazil, que retraiu-se.

Foram adoptadas pelos bancos as taxas de 16 d. e 16 1|32 d., para a praça de Londres, com o London and Brazilian Bank e London and River Plate, á segunda pelo do Brazil e River Plate, tendo o London, no correr do dia, modificado a sua praça de 16 d.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	15 15|16 a 16
Paris	$599 a $596
Hamburgo	$739 a $736

	a 9 d. v.
Londres	15 25|32 a 15 7|8
Paris	$605 a $600
Hamburgo	$745 a $742
Italia	$604 a $600
Portugal	$310 a $307
Nova York	3$130 a 3$110
Hespanha	$565 a $563
Hungria	15 23|32 a 15 7|8
Austria	15 3|4 a 15 7|8
Do Rio da Prata:	
Buenos Aires	3$035 a 3$030
Montevidéo	3$310 a 3$250
Metaes:	
Soberanos	— 15$200
Vales, ouro	— 1$742
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$603 a $600

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	16 a 16 1|16
Particular	16 3|32 a 16 1|8

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	15 63|64 a	15 27|32
Paris	$597 a	$603
Hamburgo	$736 a	$745
Italia	—	$604
Nova York	—	$316
Portugal	—	3$120

Soberanos, 15$250.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$742.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 15|16 a 16 1|32
Caixa matriz	16 a 16 1|32

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou ainda hontem, a Bolsa, com trabalhos muito animados, mas em certos e determinados titulos, com relação aos papeis de especulação.

Realmente, continuaram afastados dos trabalhos de bolsa os papeis de M. S. Jeronymo, Sul Mineira, Victoria a Minas e Docas da Bahia, apenas registrando-se alguns negocios em acções da primeira e da ultima.

Continuaram, porém, em evidencia os papeis da Terras e Colonização, que foram largamente negociadas a 9$500 a 11$750, mas tendo fechado com compradores a 11$850 e vendedores a 11$500.

Tambem estiveram animados os papeis da Loterias Nacionaes, que fecharam com compradores a 27$ e vendedores a 28$000.

Em apolices, negociaram-se apenas dos pequenos lotes das do emprestimo de 1903, algumas populares do Rio e varios lotes mais importantes de municipaes do emprestimo de 1906 e de Nitheroy.

Continuaram firmes, porém, inalteradas, as acções do Banco do Brazil, que foram negociadas a 202$, fechando as do Commercial mais fracas, com vendedores a 99$500 e sem compradores declarados.

Os demais papeis funccionaram sem alterações de maior importancia, como se evidencia das vendas e offertas em seguida:

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Emprestimo de 1903:

1 dita e 2 ditas, a	1:025$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):

18 ditas, 28 ditas e 220 ditas, a	87$000

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.):

50 ditas, a	190$000
50 ditas e 50 ditas, a	189$500
5 ditas, 15 ditas e 25 ditas, a	190$500
5 ditas, 10 ditas e 5 ditas, a	191$000
Empr. de Nitheroy (ao port.):	
16 ditas, a	188$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
100 ditas, a	202$000
Banco Commercial:	
50 ditas, a	99$000
100 ditas, a	99$500
Comp. de Terras e Colonização:	
100 ditas e 200 ditas, a	9$500
100 ditas, 500 ditas, 1.000 ditas, a	10$000
100 ditas, 500 ditas, 500 ditas, a	10$250
100 ditas, 100 ditas, 200 ditas, a	10$500
100 ditas, 100 ditas, 250 ditas, a	11$000
100 ditas, 100 ditas, a	11$250
100 ditas, 200 ditas, a	11$500
100 ditas, a	11$750
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100 ditas, a	43$000
100 ditas, a	28$500
100 ditas e 200 ditas, a	26$500
100 ditas, a	27$000
100 ditas, a	27$500
Comp. de Tecidos Confiança:	
20 ditas, a	190$000
Comp. de Tecidos União Lavrense:	
100 ditas, a	200$000
Comp. de Estrada de Ferro Tocantins ao Araguaya:	
100 ditas e 10 ditas, a	20$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia de Tecidos St. Aleixo (1ª serie):	
24 ditas, a	190$000
Companhia Jardim Botanico (1ª serie, nominaes):	
100 ditas, a	215$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:025$000	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	[illegible]	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	[illegible]	1:025$000
Empr. de 1906 (5 o|o)	[illegible]	—
Empr. de 1909 (5 o|o)	[illegible]	1:018$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	[illegible]	500$000
APOL. ESTADOAES:		
[illegible]	465$000	450$000
[illegible]	[illegible]	458$000
[illegible]	[illegible]	865$500
[illegible]	[illegible]	875$000
[illegible]	[illegible]	755$000
[illegible]	[illegible]	830$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	192$000	190$000
Antigas (ao port.)	191$000	190$000
1909 (ao portador)	[illegible]	155$000

	Vendedor	Comprador
1909 (nominaes)	165$000	161$000
1906 (ao portador)	190$000	180$500
1906 (nominaes)	192$000	190$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	284$000	282$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	284$000	280$000
Nitheroy (ao portador)	192$000	187$000
Nitheroy (nominaes)	194$000	190$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	210$000
Tecidos Botafogo	—	213$000
Brazil Industrial	210$000	208$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	—	208$000
Manufactora (tecidos)	198$000	196$000
Carioca (tecidos)	206$000	202$000
Carioca (tec., port.)	—	204$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
Industrial Mineira	204$000	—
S. Pedro (tecidos)	208$000	202$000
Santo Aleixo	189$000	185$000
Corcovado (tecidos)	207$000	204$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	100$000
Carris Urbanos	206$000	205$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª série)	216$000	215$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	213$000
J. Botanico (ao port.)	—	211$000
Cantareira e Viação	210$000	208$000
Docas de Santos	206$000	204$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	51$500
Ordem da Penitencia	224$000	221$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	228$000	—
São Benedicto	—	208$000
Mercado Municipal	—	192$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	—	213$000
Transp. e Carruagens	—	205$000
S. Bento	212$000	200$000
Poços de Caldas	—	50$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	—	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	202$000	201$500
Commercial	99$500	—
Do Commercio	118$000	115$000
Da Lavoura	140$000	136$000
Nacional	160$000	150$000
Dos Funccion. Publicos	57$000	53$000
Comp. de tecidos:		
Alliança	300$000	290$000
Manufactora	190$000	—
Confiança	195$000	190$000
Progresso	—	278$950
America Fabril	—	320$000
Brazil Industrial	242$000	—
Carioca	300$000	280$000
Petropolitana	—	243$000
Botafogo	—	220$000
São Pedro	145$000	110$000
Corcovado	214$000	205$000
Magéense	138$000	130$000
Cometa	—	235$000
Fabril Paulistana	120$000	—
Industrial Mineira	—	190$000
São Joaquim	115$000	108$000
União Lavrense	205$000	200$000
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	560$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnizadora	—	38$000
Previdente	400$000	360$000
Confiança	—	50$000
Minerva	—	7$000
Lloyd Americano	15$000	12$000
Varejistas	—	90$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Integridade	—	38$000
Cruzeiro do Sul	100$000	10$000
Brazil	27$000	19$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	28$000	27$000
Docas da Bahia	43$000	41$000
Transp. e Carruagens	—	75$000
Saneamento do Rio	73$500	70$000
Minas de São Jeronymo	28$500	28$000
Melhor. no Maranhão	39$000	36$000
Rede Sul-Mineira	88$000	80$000
Terras e Colonização	11$500	11$250
Jardim Botanico	—	203$000
Victoria a Minas	105$000	73$000
Docas de Santos	398$000	385$000
Tocantins ao Araguaya	20$000	18$500
Vulcanica	200$000	192$000
Cantareira e Viação	155$000	145$000
Caxambú	—	16$000
Cooperativa Militar	22$000	—
Assucareira	20$000	—
Nav. S. João da Barra	120$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 10	119:317$845
De 1 a 9	893:391$003
Total	1.012:708$848
Em igual periodo de 1909	747:852$982

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 10	3:970$358
De 1 a 10	42:610$339
Total	46:580$697
Em igual periodo de 1909	33:387$297

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Continuamos, hontem, com o mercado de café em boas condições de estabilidade, tanto porque subsistia a procura para exportação, como porque foram ainda favoraveis as evoluções dos centros consumidores.

Os negocios do dia foram um tanto maiores, mesmo porque os commissarios levaram quantidade mais volumosa de genero á venda, que foi toda collocada na base de 6$800 sobre o typo 7.

Referia-se o genero negociado ainda ao café de estylo, proprio para consumo europeu, continuando sem procura o café americanista, cujos compradores, talvez porque aguardem ordens futuras, conservaram-se retraidos.

No encerramento de ante-hontem, tivemos 7 a 10 pontos de alta na Bolsa de Nova York, 1|4 de franco na do Havre, 1|4 de pfening na de Hamburgo e 3 d. na de Londres, todas de alta, e na abertura de hontem, 1|4 de alta na do Havre, inalterada a de Hamburgo e 5 a 8 pontos de alta na de Nova York, não tendo as bolsas européas, na segunda chamada, accusado alteração.

Negociaram-se para exportação, na abertura, pelos commissarios, 2.850 saccas, ao preço de 6$800.

No correr do dia, porém, desenvolveram-se os trabalhos, que resultaram em negocios mais animadores, sendo assim fechadas mais 4.121 saccas, nas mesmas condições da abertura.

Orçaram as vendas geraes do dia por 6.971 saccas, contra 4.231 ditas do dia anterior.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 12.300 saccas, contra 8.300 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	1.107
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	276
	1.383
Vendas realizadas	6.971
Passagem por Jundiahy	12.300

Pauta da semana, 450 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1º e 2º mãos:	Saccas
Stock anterior	142.678
Ultimas entradas	3.054
Total	145.732
Ultimos embarques	5.710
Stock actual	140.022

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	588	35.280
Cabotagem	—	—
Barra dentro	2.466	147.960
Total	3.054	183.240
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	9.884	593.040
Cabotagem	206	12.360
Barra dentro	17.939	1.076.340
Total	28.029	1.681.740

EMBARQUES

	DIA 9	DE 1 A 9
Estados Unidos	2.220	14.631
Europa	2.980	9.130
Rio da Prata	—	3.214
Cabo	—	2.725
Pacifico	—	1.779
Cabotagem	550	5.354
Total	5.710	36.832

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$200
" n. 4	7$100
" n. 5	7$000
" n. 6	6$900
" n. 7	6$800
" n. 8	6$700
" n. 9	6$500

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Taubaté	150
Caethé	150
Total	300

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	5.375
Norte	—
Total	5.375

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 9	35.278
Recebido desde o dia 1	567.930
Em igual periodo de 1909	762.357

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem, entraram 3.054 saccas, desde o dia 1 do mez 28.029, na média de 3.114, e desde 1 de julho 3.368.349, na de 10.082 saccas.

Os embarques foram de 5.710 saccas, sendo para os Estados Unidos 2.220, para a Europa 2.940: por cabotagem 550 saccas.

Desde o dia 1 do mez foram embarcadas 36.832 saccas, e desde 1 de julho 3.381.524, sendo o *stock* actual de 140.022 ditas.

—Em Santos, o mercado firmou-se ao preço de 3$800 por 10 kilos.

As entradas foram de 9.538 saccas. Não houve saidas, sendo o *stock* de 1.793.825 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1 do mez 67.977 saccas, na média de 7.553, e desde 1 de julho 11.260.521 ditas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, teve uma alta de 2 pontos, passando a cotar o genero brazileiro a 8.85 d. por libra.

O nosso mercado manteve-se estavel, e com pouco movimento.

Não houve entradas ante-hontem. As saidas foram de 87 fardos, sendo o *stock* hontem de 13.517 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	15$000 a 16$000
Rio Grande do Norte	14$000 a 16$000
Ceará	16$000 a 17$000
Parahyba	15$000 a 15$500
Sergipe	Nominal
Penedo	Nominal

Assucar.

A situação actual do mercado de assucar é de firmeza. Além das compras de cristaes velhos e mascavinhos proprios para refinar, foram negociados cerca de 2.000 saccos de assucar novo de Campos, destinados aos mercados do sul, cujos embarques já estão sendo effectuados.

O mercado fechou com o preço de 280 réis para os cristaes humidos de Campos, preço esse que obtiveram alguns lotes.

Para os novos, que ainda estão em descarga, fala-se já em preço de 300 réis, que, naturalmente, será obtido quando forem iniciados os embarques do assucar *demerara* para o estrangeiro.

Entradas no dia 9:

Pela Leopoldina, vieram de Campos para o trapiche Reis 30 saccos a A. Barroso & C., 20 a Ferraz Irmão e 20 a M. Maciel, e para o trapiche Cantareira, 400 a Thomaz da Silva & C. e 600 a Albano de Castro.

Total, 1.070 saccos.

Saidas no dia 9:

Trapiches	*Saccos*
Reis	70
Lloyd, sul	340
Lloyd, norte	660
Cantareira	330
Freitas	245
Rio de Janeiro	101
Novo Carvalho	867
Silvino	318
Silva	520
Medeiros	923
Fluminense	37
Navegação	700
Total	5.111

Existencia hontem, em trapiches, 182.468 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	— $300
Branco, cristal	$250 a $280
Branco, 3ª sorte	$280 a $300
Somenos	$230 a $240
Mascavinho	$220 a $240
Amarelo, cristal	$230 a $240
Mascavo	$180 a $190
Dito regular	$170 a $175
Dito baixo	Nominal

Mercadorias diversas.

	MARITIMA Kilog.	S. DIOGO Kilog.	TOTAL Kilog.
Carvão vegetal	—	58.505	58.505
Feijão	—	1.620	1.620
Madeiras	19.000	—	19.000
Milho	—	1.800	1.800
Polvilho	—	6.435	6.435
Queijos	—	13.887	13.887
Toucinho	—	986	986
Manteiga	—	4.652	4.652
Diversas	64.205	348.700	412.905

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	45$000 a 47$000
Idem regular	33$000 a 34$000
Idem do norte, rajado	30$000 a 36$000
Idem agulha	54$000 a 59$000
Idem inglez	45$000 a 46$500
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$500 a 20$000
Fina	16$000 a 17$000
Peneirada	15$000 a 15$500
Grossa	13$000 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	12$500 a 13$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	20$000 a 22$000
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	22$000 a 23$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	23$000 a 25$000
Enxofre	18$000 a 18$500
Mulatinho	20$000 a 22$000
Branco, nacional	22$000 a 22$500
Diversos	13$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	41$000 a 51$000
Amendoim	51$000 a 54$000
Fradinho	Não ha
Manteiga nacional	19$500 a 20$000
Milho:	
Do norte, amarelo	Não ha
Da terra, idem	9$700 a 10$000
Idem branco	8$000 a 8$400
Canjica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	41$500 a 42$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	105$000 a 110$000
Paraty (idem)	115$000 a 120$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 grãos	120$000 a 140$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$160 a $200
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 89 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	66$000 a 68$500
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 69$000
Laguna, idem, idem	63$600 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	67$200 a 68$400
De Minas:	
Lata de 2 kilos	Não ha
Lata grande	63$600 a 68$400
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhão:	
Gaspe, tina	— 47$000
Noruega, caixa	53$000 a 54$000
Peixelim, tina	— 42$000
Halifax, tina	Não ha
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	28$000 a 29$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$000 a 3$200
Carne de porco, kilo	$600 a $700
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$600 a $660
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$620 a $700
Puras mantas	$600 a $780
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	66$000 a 70$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$750 a 27$000
2ª qualidade	— 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 26$500
Nacional	— 25$500
Brazileira	— 24$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$500
O. O.	— 25$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$760
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	21$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	1$100 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesta Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demanguy Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$230
Lepelletier	2$300 a 2$520
Lebensen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$000 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$440 a $600
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resino, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	30$000 a 32$000
Sal, por 80 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$620 a $630
Matadouro, idem	Nominal
Toucinho, kilo	$900 a 1$000
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 34$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	200$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	145$000 a 160$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itaqui*.

Vapores saidos.

BREMEN e escalas, allemão, *Wurzburg*; SANTOS, inglez, *Tintoretto*; RIO DOCE e escalas, nacional, *Fidelense*; NOVA ORLEANS, inglez, *Swedish Prince*; RIO GRANDE, nacional, *Posteiro*.

Outras embarcações:

ITABAPOAMA, lugar nacional *Medeiros*; CABO FRIO, hiate nacional *Estrella do Norte*; CABO FRIO, hiate nacional *Candelaria*.

Vapores em viagem.

S. FRANCISCO, 10.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Paranaguá.

RECIFE, 10.

O paquete *Abipons*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje, á tarde, para a Parahyba.

VICTORIA, 10.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu hoje, ás 11 horas da manhã, para o Rio.

CORUMBÁ, 10.

O paquete *Ladario*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem de Asuncion.

CEARÁ, 10.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Natal.

ARACAJU, 10.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem para Penedo.

Vapores esperados.

11 Rio da Prata, *Argentina*.
11 Portos do sul, *Itaperuna*.
11 Portos do norte, *Olinda*.
11 Santos, *Santos*.
11 Antuerpia e escalas, *Susquehanna*.
11 Portos do sul, *Mayrink*.
12 Portos do sul, *Saturno*.
12 Portos do sul, *Oceano*.
12 Nova Zelandia, *Athenic*.
12 Rio da Prata, *Pampa*.
13 Rio da Prata, *Indiana*.
13 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
13 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
13 Southampton e escalas, *Araguaya*.
13 Fiume e escalas, *Baró Kemeny*.
13 Barcelona e escalas, *Juan Forgas*.
13 Portos do sul, *Bocaina*.
14 Liverpool e escalas, *Thespis*.
14 Havre e escalas, *Ceylan*.
14 Portos do sul, *Alexandria*.
15 Rio da Prata, *Aragon*.
15 Trieste e escalas, *Laura*.
15 Portos do sul, *Itapema*.
16 Rio da Prata e escalas, *Sirio*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
17 Portos do norte, *Satellite*.
18 Portos do norte, *Mandos*.
18 Rio da Prata, *Verdi*.
19 Rio da Prata, *Corcovado*.
19 Cadiz e escalas, *Cadiz*.
20 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
20 Bremen e escalas, *Dedorch*.
20 Nova York, *Tennyson*.
21 Rio da Prata, *Malte*.
21 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
21 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
22 Rio da Prata, *Chili*.
23 Callão e escalas, *Oropesa*.
23 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
23 Liverpool e escalas, *Terence*.
24 Santos, *Pernambuco*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Genova e escalas, *Virginia*.
25 Nova York e escalas, *Tocantins*.
25 Portos do norte, *Sergipe*.
26 Rio da Prata, *Re Umberto*.
26 Havre e escalas, *Amiral R. de Genouilly*.
27 Genova e escalas, *Savoia*.
27 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
29 Rio da Prata, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.

Vapores a sair.

11 Santos, *Mossoró*.
11 Manáos e escalas, *Acre*.
11 Porto Alegre e escalas, *Itajubá* (12 hs.).
11 Hamburgo e escalas, *Santos*.
12 Genova e escalas, *Argentina*.
12 Florianopolis e escalas, *Anna*.
12 Caravellas e escalas, *Guanabara*.
12 Ponta da Areia e escalas, *Guarany*.
12 Caravellas e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
12 Porto Alegre e escalas, *Campeiro*.
12 Londres e escalas, *Athenic*.
12 Barcelona e escalas, *Pampa*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
13 Genova e escalas, *Indiana*.
13 Rio da Prata, *Hollandia*.
13 Rio da Prata, *Araguaya*.
14 Rio da Prata e escalas, *Juan Forgas*.
15 Southampton e escalas, *Aragon*.
15 Rio da Prata, *Ceylan*.
15 Porto Alegre e escalas, *Ibiapaba*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
15 Rio da Prata, *Laura*.
15 Pará e escalas, *Guahyba*.
15 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
15 Portos do sul, *Itaperuna*.
15 Manáos e escalas, *Bragança*.
16 Nova York e esc., *Rio de Janeiro* (4 hs.).
16 Portos do sul, *Saturno*.
16 Paraguay e escalas, *Paulista*.
17 Rio da Prata, *Cap Roca*.
18 Nova York, *Verdi*.
18 Bremen e escalas, *Crefeld*.
19 Rio da Prata, *Cadiz*.
20 Hamburgo e escalas, *Corcovado*.
20 Pará e escalas, *Bocaina*.
21 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
21 Valparaiso e escalas, *Orcoma*.
22 Bordéos e escalas, *Chili*.
23 Liverpool, directo, *Oropesa*.
23 Rio da Prata, *Ypiranga*.
23 Rio da Prata e escalas, *Sirio* (1 hora).
24 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
24 Hamburgo e escalas, *Pernambuco* (2 hs.).
24 Havre e escalas, *Malte*.
25 Rio da Prata, *Virginia*.
25 Nova York, *Tapajoz*.
26 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Genova e escalas, *Re Umberto*.
27 Rio da Prata, *Savoia*.
27 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
29 Southampton e escalas, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
29 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
30 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
30 Manáos e escalas, *Bahia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem, pelo vapor *Parahyba*, do Rio da Prata e escalas.

Carga de Buenos Aires:

Farinha—3.419 saccos a Machados, Mello & C.

Alpiste—300 saccos a Luiz Camuyrano.

Trigo—29.514 saccos a John Moore & C.

De Montevidéo:

Alhos—12 caixas a Dolianiti Irmãos.

Carneiros—300 a Luiz Camuyrano e 300 a Santos Fontes.

Vaccas—9 a E. P. R. P.

Touros—5 ás mesmas iniciaes.

Terneros—7 ás mesmas iniciaes.

—Pelo vapor nacional *Itaquy*, do sul.

Carga de Porto Alegre:

Banha—100 caixas á ordem.

Feijão—800 saccos a Siqueira Veiga, 200 ao mesmo, 200 a Castro Silva, 400 a Ferraz Irmão, 200 a Siqueira Veiga, 100 á ordem, 100 a Guimarães Irmão, 186 a Siqueira Veiga, 200 a Teixeira Borges e 6 a Couto & C.

Farinha—145 saccos a Guimarães Irmão, 242 a Teixeira Borges e 50 a Siqueira Veiga.

Amendoim—30 saccos a Teixeira Borges.

Polvilho—50 saccos á ordem.

Cera—8 caixas á ordem.

Xarque—46 fardos a R. S. Gaffrée e 48 a John Moore.

Vinho—100 quintos a Azevedo Torres e 60 a Pereira Carvalho.

De Pelotas:

Batatas—200 caixas a Couto & C.

De Santos:

Cerveja—500 caixas a E. Schmidt.

ALFANDEGA

Ao Thesouro Federal foram enviadas, afim de que seja feito o respectivo pagamento, as contas de Vicente dos Santos, na importancia de 1:803$ e de Trajano de Medeiros, na de 458$100, todas relativas a fornecimentos feitos a essa repartição.

—A renda de hontem foi de réis 311:432$874, sendo em ouro 123.952$661 e em papel 187:480$213.

De 1 a 10 do corrente a renda elevou-se a 2.574:768$700, tendo sido em igual periodo do anno passado de réis 1.791:383$648, sendo a differença a maior para o anno de 1910 de réis 783:355$052.

—Foi promovido a conferente o 1º escripturario desta Alfandega José da Silva Rego.

—Acham-se promptas, para pagamento, na 2ª secção, as seguintes restituições:

D. Chaliadi, 43$117; King Ferreira & C., 18$895; Louis Strauss, 279$503; Bragança Cid & C., 31$017, e Miguel Irmão & Costas, 70$034.

—"Satisfaçam a duvida de revisão", foi o despacho dado a um pedido de restituição feito por Marques Velloso & C.

—Era de festa o aspecto desta repartição hontem. Collegas e amigos do honrado funccionario coronel José da Silva Rego, cheios de jubilo pela sua justa promoção a conferente, reuniram-se, e á sua chegada fizeram-lhe sincera manifestação. Muito penhorado, por tão sincera quanto espontanea prova de estima e consideração, o Sr. Silva Rego a todos agradeceu com aquella lhaneza que o caracteriza.

Este acto do governo actual vem mais uma vez pôr em evidencia a justiça e correctismo de proceder dos seus directores.

—Foram designados para servir nos destacamentos abaixo, de 11 a 17 do corrente, os seguintes guardas:

Ilha Fiscal—Commandante, Rabello;
1º quarto—Barra, Velloso;
2º quarto—Idem, Pereira da Cunha;
3º quarto—Idem, L. Correia;
1º quarto—Quadro, P. dos Santos;
2º quarto—Idem, Alfredo Guimarães;
3º quarto—Idem, Quintanilha.
Vigilante—Commandante, Assis;
1º quarto—Ao largo, Barreto;
2º quarto—Idem, Juvenal;
3º quarto—Idem, E. Kahl;
1º quarto—Terra, Mario Alves;
2º quarto—Idem, Palvino;
3º quarto—Idem, Esperidião.
Guanabara—Commandante, P. Gomes;
1º quarto, Jagoanharo;
2º quarto, F. Cony;
3º quarto, Agenor.
Mocanguê—1º quarto—Commandante, João Costa;
2º quarto, O. Santos;
3º quarto, Souza Pinto.
Ponte—1º quarto—Commandante, Camillo;
2º quarto, Paes de Araujo;
3º quarto, Soares de Azevedo.
Thesouraria—1º quarto—Commandante, Portocarrero;
2º quarto, Castro Neves;
3º quarto, Mesquita Bastos.
Rosario—1º quarto—Commandante, Bruno;
2º quarto, Gonzaga de Brito;
3º quarto, Zacarias.
Armazem n. 1—1º quarto—Commandante, Americo Vasconcellos;
2º quarto, Honorato;
3º quarto, João Lisboa.

—Requerimentos despachados:

Genaro Dias & C.—Processem o despacho de accordo com o verificado;

Pinto Costa & C.—Proceda-se á classificação da mercadoria com o abatimento de 50 o|o nos direitos, conforme propõe a commissão de avarias; devendo do edital constar que a mesma mercadoria será vendida nas condições em que se acha;

Hime & C.—Examine e informe o Sr. Luiz Soares;

J. Brandão—Annulle-se a praça, procedendo-se em seguida de accordo com o parecer do Sr. ajudante;

Emilio Guimarães—Sim, observando-se as exigencias do art. 2º § 9º das preliminares da tarifa;

Antonio Gonçalves Pinto & Filhos—Deferido, de accordo com o parecer;

Theophile Trebucq—Despache de accordo com a informação;

J. A. Wrobeck—Deferido;

José Ferreira Sá—Informe o Sr. chefe da 2ª secção;

Guimarães Irmão & C.—Certifique-se;

Guimarães Irmão & C.—Como requerem;

J. Ferreira & C.—Como requerem.

—Teve entrada hontem na 1ª secção o seguinte manifesto de longo curso:

Parahyba, oriental, procedente de La Plata, consignado a Luiz Camuyrano, manifesto n. 631.

Esse manifesto foi distribuido ao escripturario Carneiro da Cunha.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados de graça e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Olinda	hoje
	Satellite	a 17 do cor.
	Manáos	a 18 » »
DO SUL:	Mayrink	hoje
	Saturno	a 13 do cor.

IDA

MARANHÃO	Em Manáos
CEARÁ	Entre Pará e Manáos
GOYAZ	Entre Ceará e Maranhão
ALAGOAS	Em Parahyba
PARÁ	Entre Rio e Bahia
S. PAULO	Entre Pará e Barbados
JUPITER	Em Rio Grande
FLORIANOPOLIS	Em Santos
SATELLITE	Em Penedo

VOLTA

OLINDA	Entre Victoria e Rio
MANÁOS	Em Parahyba
SERGIPE	Em Pará
SATURNO	Em Paranaguá
SIRIO	Em Rio Grande
MAYRINK	Entre Paranaguá e Rio
LADARIO	Em Corumbá
OYAPOCK	Entre Assumpção e Montevidéo
PRUDENTE	Entre Corumbá e Montevidéo

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ACRE

sae hoje, sabbado, 11 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

(NOVO, primeira viagem)

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

Saturno

sairá no dia 16 do corrente, á 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

SIRIO

sairá no dia 23 do corrente, **á 1 hora da tarde,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande ás quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes da linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

Javary

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Saturno.**

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá amanhã, 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa e Caravellas.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá amanhã, 12 do corrente, para **Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** para onde recebe cargas.

O vapor

BRAGANÇA

sairá no dia 15 do corrente, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 20 do corrente, para **Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.**

Cargas pelo trapiche do Norte.

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ, PARÁ e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 25 do corrente, para **Nova York**

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS .... a 25 do cor.

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque incommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** hoje, sabbado, 11 do corrente, **ao meio dia.**

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

60$000

ALUGA-SE um bom commodo, com direito a toda a casa, a casal sem filhos; trata-se na rua do Senado n. 147, armazem.

60$ e 85$000

ALUGAM-SE dois grandes commodos a casaes sem crianças ou a moços de tratamento, com entrada independente e bem mobilados, com janelas para a rua, em casa de respeito e asseio, tem todas as commodidades; na rua Conde de Baependy n. 90, perto do Hotel dos Estrangeiros.

70$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma magnifica sala mobilada, para dois moços ou um casal, com uma bonita vista e um terraço para recreio, assim como uma saleta de frente com uma sacada para a rua, por preço modico; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, á rapazes ou casal; na rua do Sacramento, 25.

ALUGAM-SE uma sala e alcova com janela, em predio novo, com banheiro; só se alugam a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto, com direito a todas as commodidades da casa; na rua Marquez do Pombal n. 4, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Magalhães Couto n. 24, junto ao 104, onde estão as chaves; trata-se á rua Santa Anna n. 6, Meyer.

75$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, no 2º andar do predio da rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se no armazem.

ALUGAM-SE, na rua da Alegria n. 70, S. Christovão, as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE um bom quarto e sala a casal ou rapaz solteiro; na rua João Ventura n. 7, Catumby.

80$000

ALUGA-SE um quarto decentemente mobilado; na rua Sete de Se-

ALUGA-SE uma sala de frente com tres janelas e um pequeno jardim, independente, em casa de familia, a casal sem filhos ou moços do commercio; na rua Aristides Lobo n. 206, moderno, Rio Comprido, dá-se pensão; bonds de 100 réis á porta de 15 em 15 minutos.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGAM-SE em casa de um casal, a outro casal, ou a dois moços do commercio, uma sala de frente e dois quartos, com serventia geral, logar socegado e hygienico; na rua Desembargador Isidro n. 262.

ALUGA-SE a casa da rua da Independencia n. 31, proxima á praia de Icarahy; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães, onde se trata.

85$000

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, muito arejada, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 180, moderno.

90$000

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves estão no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente de rua, predio novo, propria para uma sociedade beneficente, officina ou morada; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves estão no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

100$000

ALUGA-SE um magnifico escriptorio, acabado de construir, em um dos melhores pontos do centro commercial, proprio para medico, advogado, engenheiro, etc.; na rua do Carmo n. 71, esquina da do Ouvidor.

ALUGA-SE o pavimento terreo do becco do Moura n. 11, em condições hygienicas, serve para negocio, deposito ou morada, proximo ao novo mercado.

ALUGA-SE, proximo ao novo mercado, uma boa loja, em excellentes condições de hygiene; trata-se com o proprietario, á rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE a casal ou pessoas que não tenham crianças, uma boa casa; na rua Dr. Sá Freire n. 81, São Christovão; as chaves estão no n. 71, e trata-se na rua Haddock Lobo numero 372.

ALUGA-SE, no palacete da rua Luiz de Camões n. 112, moderno, uma esplendida loja, propria para negocio, deposito, officina ou morada, o predio é novo e tem banheiro.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, cozinha, grande quintal, banheiro, etc.; na Avenida Central n. 7, 1º andar.

ALUGAM-SE duas salas de frente, a pessoas sérias; na rua da Lapa n. 91, sobrado.

101$000

ALUGA-SE uma casa, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, grande quintal, banheiro e tanque; na rua de S. Leopoldo n. 153, onde se acham as chaves.

105$000

ALUGA-SE um chalet, perto da praia de Botafogo, com cinco salas e um quarto, tanque e fogão economico, nas condições hygienicas; trata-se na travessa de S. Sebastião n. 9, morro do Castello.

110$000

ALUGA-SE na rua Barão de São Gonçalo n. 1 antigo, 24 moderno, um esplendido e bem mobilado quarto, a moços de fino trato.

120$000

ALUGA-SE uma esplendida loja, proxima do Mercado novo; para mais informações, com o proprietario; na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE a esplendida loja do predio n. 11, do becco do Moura, serve para negocio, deposito ou moradia, está em condições hygienicas; para **ver e tratar, na rua da Misericordia n. 66, sobrado.**

122$000

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 31 da ladeira do Senado; as chaves estão na venda em frente, e trata-se na rua do Rosario n. 134, sobrado.

130$000

ALUGA-SE a casa n. 9, da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc., esta rua começa na de D. Anna Nery n. 74, onde está a chave da casa, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente muito bem mobilada, a pessoa de tratamento, em casa de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94.

ALUGA-SE a casa da rua do Cunha n. 19, Catumby; as chaves estão na pharmacia da mesma rua, e trata-se no hotel Avenida, 136, 2º andar.

ALUGA-SE o predio da rua D. Laura de Araujo n. 66; as chaves estão no n. 68, e trata-se na rua do Hospicio n. 41.

140$000

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Barão de Petropolis n. 120; trata-se na Avenida Central n. 99, loja.

142$000

ALUGA-SE a boa loja da rua Riachuelo n. 332, propria para familia; a chave está no n. 324, venda e trata-se na rua do Hospicio n. 42, moderno.

150$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Souza Barros n. 181, moderno, perto do largo do Engenho Novo, com quatro quartos, duas salas e bom quintal; as chaves estão no tamanqueiro, no mesmo predio, e trata-se na rua da Alfandega n. 81, casa Ferreira Balthazar & C.

ALUGA-SE o magnifico sobrado, da rua Monte Alegre n. 364, antigo n. 32, na saluberrima Santa Thereza, com quatro bellos quartos, duas salas, quintal, jardim, varanda e bonds á porta; trata-se na rua Constant Jardim n. 16.

ALUGA-SE a casa n. 10, da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc., esta rua começa na de D. Anna Nery n. 74, onde está a chave da casa, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

ALUGA-SE uma boa loja, na praça Onze de Junho, com bastante accommodações para familia, a quem comprar uma armação quasi nova, dois balcões e uma licença de alfaiate e dois machinismos, tudo pela metade do seu valor; na rua Visconde de Itauna n. 161, loja.

ALUGA-SE a casa da rua Emilia Guimarães n. 13, Catumby, com tres quartos, duas salas, cozinha, e quintal, as chaves estão por favor com o Sr. Carreiro, na venda da esquina, e trata-se na rua do Senador Pompeu n. 54, com Affonso Ribeiro.

ALUGA-SE a casa da rua Emilia Guimarães n. 13, Catumby, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão por favor com o Sr. Carreiro(venda da esquina), e trata-se na rua Senador Pompeu numero 54, com Affonso Ribeiro.

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento e de todo respeito, um bom quarto com pensão, a um casal sem filhos ou cavalheiro de fino trato; para ver e tratar na rua Benjamin Constant n. 141, antigo 5 A, Gloria.

ALUGA-SE o predio n. 113, moderno, da rua Visconde do Abaeté, com quatro quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e mais commodidades; as chaves estão, por favor, no n. 115, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 69.

ALUGA-SE em casa de familia, a um casal de tratamento, a parte completamente independente da confortavel casa da rua Torres Homem n. 226, Villa Isabel, constando de duas salas, dois quartos, luxuosamente mobilados, grande chacara, jardim e vasto pomar, onde se trata.

160$000

ALUGA-SE uma bonita loja, em centro commercial; na rua Luiz de Camões n. 74, junto ao Instituto de Musica, servindo para botequim, officina ou deposito; para ver e tratar na mesma.

170$000

ALUGA-SE a loja do predio á rua Senador Euzebio n. 178; as chaves estão no n. 174 da mesma rua, e trata-se **na rua do Hospicio n. 41.**

ALUGA-SE, a casa assobradada, com porão habitavel, sita á rua Santa Alexandrina n. 243, ponto dos bonds; trata-se na mesma rua n. 181, onde estão as chaves.

172$000

ALUGA-SE o novo sobrado da rua General Camara n. 322, com duas salas, e dois quartos; as chaves estão na loja, e trata-se na rua do Rosario n. 131.

ALUGA-SE a casa da rua da Luz n. 129, com bons commodos para familia, tendo um porão habitavel; as chaves estão na casa proxima n. 131, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 87.

182$000

ALUGA-SE um sobrado; na rua Miguel de Frias n. 64; trata-se no n. 62.

200$000

ALUGA-SE, ou com contrato por 150$, o armazem com cinco portas e casa de habitação, em Botafogo, á rua Assis Bueno, esquina da de D. Marciana, acabado de construir; a chave está em frente, na obra, e trata-se na rua Itapiru' n. 149, com a proprietaria ou por favor, na Avenida Central n. 146, com o Sr. J. Santos.

ALUGAM-SE dois esplendidos e confortaveis aposentos, com boa pensão, a senhores de tratamento, em casa de pequena familia de respeitabilidade; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE, a casal sem filhos ou a dois moços serios, uma boa sala independente e com pensão; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 3 da rua Joaquim Silva, esquina da avenida Beira Mar; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar sala n. 9, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE um bonito sobrado, na rua D. Polixena n. 102; as chaves acham-se, no armazem, por especial favor, e trata-se na rua General Severiano n. 174, casa n. 6.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, perto dos banhos de mar; na rua João Francisco n. 10; as chaves estão na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 813; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

220$000

ALUGA-SE uma boa casa, muito proxima ao jardim e á praia de Icarahy; na rua da Independencia n. 62; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães, onde se trata.

230$000

ALUGA-SE o 2º andar do predio novo da praça dos Governadores numero 8, no cruzamento da avenida Mem de Sá com Gomes Freire; tendo duas salas, tres bons quartos, cozinha, copa, banheiro, etc., tudo muito arejado; para ver e tratar no mesmo, de 12 ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 49 da travessa de S. Vicente de Paulo, esquina da rua Haddock Lobo, com bons commodos; as chaves estão no n. 33, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, do 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

240$000

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 98; as chaves estão na mesma rua n. 84, armazem, e trata-se no hotel Avenida, 136, 2º andar.

250$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 150, em frente ao palacio, tendo luz electrica, predio novo, das 12 ás 2 horas.

ALUGA-SE a um casal sem filhos ou cavalheiro distincto, em casa de familia de tratamento e de familia de todo respeito, uma grande sala de frente, com pensão, e separadamente um quarto bom; para ver e tratar na rua Benjamin Constant n. 141, antigo 5 A, Gloria.

ALUGA-SE, na rua Senador Vergueiro n. 237, uma casa para familia regular, limpa, com pequeno quintal; as chaves estão no armazem Guanabara, na praia de Botafogo, esquina da rua Marquez de Abrantes, e trata-se na **praia de Botafogo n. 218, moderno.**

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115; trata-se na loja.

270$000

ALUGA-SE o esplendido 1º andar da rua Marechal Floriano n. 46, com tres quartos grandes, duas salas, cozinha, etc.; trata-se no mesmo.

300$000

ALUGA-SE a casa n. 10, da rua Dr. Joaquim Silva, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE. o grande armazem da rua de S. Pedro n. 83, com todos os requisitos hygienicos, para ver a chave está no 1º andar, e trata-se na rua dos Andradas n. 29.

ALUGA-SE uma casa mobilada em Copacabana; trata-se na rua da Assembléa n. 68, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 10, da rua Joaquim Silva, com cinco quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão em frente, no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala n. 9, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

303$000

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento; na rua de S. Francisco Xavier n. 192; as chaves estão na confeitaria, e trata-se na rua de São Bento n. 1.

ALUGA-SE a elegante casa da rua Delfim n. 41, Botafogo, com seis quartos, quatro salas, jardim e quintal e tambem mobilada; trata-se na mesma.

350$000

ALUGA-SE o bello sobrado da rua Dr. Joaquim Silva n. 24, esquina da rua da Lapa.

400$000

ALUGA-SE o grande predio, da rua dos Invalidos n. 187, com oito quartos, duas salas e mais dependencias; inteiramente reformado; na rua dos Ourives n. 143.

ALUGA-SE o predio da rua de D. Marciana n. 71, Botafogo, a familia de tratamento, contendo sala de visitas, sete quartos, sala de jantar, copa, cozinha e dependencias para uso exclusivo de criados; possue jardim espaçoso, pomar e quintal para criações; as chaves estão, por favor, na mesma rua n. 58.

ALUGAM-SE magnificos e confortaveis aposentos com boa pensão, a casaes de tratamento, em casa de pequena familia de respeitabilidade; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

500$000

ALUGA-SE o predio todo reformado da rua da Saude n. 37; as chaves estão na mesma rua n. 10, com o Sr. Guimarães, e trata-se na rua do Hospicio n. 41.

ALUGA-SE a pequena familia que não tenha crianças, a casa da rua Conde de Leopoldina, antiga Pão Ferro n. 161, em S. Christovão, por 130$, ou vende-se por 9:500$; trata-se na villa de S. Lazaro n. 13, no arsenal de guerra do Cajú; a chave está na venda junto.

ALUGAM-SE dois chalets, em Botafogo, com accommodações para pequena familia; trata-se na rua dos Voluntarios da Patria n. 249.

ALUGA-SE um bom predio com quatro quartos, duas salas, cozinha, jardim e terreno nos fundos; na rua Conselheiro Paranaguá n. 7, Villa Isabel; trata-se na mesma rua n. 11.

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos a moços solteiros e respeitaveis, empregados no commercio, em casa de familia; na rua D. Luiza n. 38, moderno, Gloria.

PRECISA-SE de sapateiros, montadores de obras de 3ª; na fabrica de calçado á rua S. Pedro n. 122, moderno.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, muito asseada e de confiança, para cozinhar para um casal e mais serviços leves; trata-se **á rua do Rosario n. 171, armazem.**

PRECISA-SE, nas officinas das Neves (Nitheroy), casa Hime & C., de ajustadores, serradores e fundidores de panelas, e compra tambem uma caldeira de conducto de 20 a 30 cavallos, offertas por escripto.

PRECISA-SE de uma casa, com quatro ou cinco quartos, uma sala e cozinha, até ao preço de 230$; paga-se adiantado e não se dá carta de fiança; reposta em carta, com as iniciaes A. M.

PRECISA-SE de um menino de 9 a 14 annos, para o serviço em casa de um casal; na rua da Quitanda n. 157, moderno, 1º andar.

VENDE-SE uma roça ou sitio em ponto pequeno e por boas condições; na estrada da Gavea n. 29.

VENDE-SE por 15:000$ o bom predio e magnifico terreno da rua Ferreira Pontes n. 36, moderno, a dois passos do bond do Andarahy; para ver, na mesma casa, onde mora a proprietaria.

Hoje grande liquidação de plantas e bulbos de flores, vendem-se para qualquer preço, na rua da Assembléa n. 21. 261

UM moço allemão deseja encontrar um commodo, com pensão, em casa de familia allemã; cartas neste jornal a E. P.

PERDERAM-SE as cautelas do monte de Soccorro ns. 8.740 e 5.750.

PERDERAM-SE as cautelas do Monte de Soccorro ns. 8.734 e 8.736.

D. MARIA THEODORA DE JESUS, chegada ha pouco do Pará, precisa falar com as suas irmãs, DD. Rosa Maria da Conceição e Maria da Luz do Nascimento na rua S. Luiz Gonzaga n. 229, em S. Christovão.

PERDERAM-SE as cautelas do Monte de Soccorro de ns. 13.242 e 13.249.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Sabão Oriental — de C. MONTEIRO — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

ESTOMAGO As molestias que mais frequentemente nos affectam são as do apparelho digestivo, as quaes, se nem sempre são graves, produzem, muitas vezes, uma impressão moral, que muito influe sobre a nossa actividade e disposição para o trabalho. Para obviar a esses inconvenientes, aconselham os clinicos o uso das PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS; graças á sua presença, o estomago preguiçoso retoma toda a sua actividade: "digere" e "assimila", dissipando as digestões difficeis, as vertigens, as azias, as gastralgias e as somnolencias depois das refeições, que são as terriveis consequencias da dyspepsia.

As PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS encontram-se em S. Paulo, na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57. Caixa pelo correio n. 2.500, por 4$500 remettem-se duas caixas.

AS CAIMBRAS DE ESTOMAGO

São um incommodo bem penoso. Basta uma impressão de frio, uma emoção, uma difficil digestão para provocal-as. Sente-se logo como se se tivessem barras no estomago, fica-se com olheiras, a tez macilenta e ás vezes ha contracções tão fortes, que todo o corpo fica abalado. Muitas vezes ha diarrhéa immediata e excessiva, que abate completamente. Aconselhamos de tomar então algumas Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar duas a tres Perolas de Ether de Clertan para fazer cessar instantaneamente as mais terriveis caimbras de estomago e para restituir a vida em caso de desmaios ou de syncopes. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.

DERBY-CLUB

Programma da 6ª corrida a realizar-se amanhã, 12 de junho de 1910

1º pareo — DERBY NACIONAL — 1.000 metros — Premios: 1:000$, 200$ e 50$000.

1 Ali-Babá ... 52 kilos
2 Finesse ... 52 "
3 Brilhantina ... 52 "
4 Bugra ... 52 "
5 Tuyuty ... 52 "

2º pareo — EXTRA — 1.000 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

1 — 1 Melgarejo ... 49 kilos
2 — 2 Houblon ... 51 "
3 — (3 Nero ... 51 "
(4 Derby Club ... 51 "
4 — (5 Sabiá ... 49 "
(6 Island ... 49 "
5 — 7 Cigne-Aimé ... 51 "

3º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

1 — (1 Régio ... 49 kilos
(2 Floresta ... 49 "
2 — 3 Rio ... 55 "
3 — 4 Indiana ... 51 "
4 — 5 Villeta ... 53 "
5 — (6 Guarany ... 52 "
(7 Cedro ... 53 "

4º pareo — GRANDE PREMIO INITIUM — 1.609 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$000.

1 Expositor ... 51 kilos
" Bien-Aimé ... 49 "
2 Phrynéa ... 47 "

5º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

1 Sans Pareil ... 52 kilos
2 Pourquoi pas? ... 54 "
3 Trovador ... 52 "
4 Sus Mer ... 52 "
5 Avenida ... 50 "

6º pareo — EXCELSIOR — 1.700 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1 Dina ... 52 kilos
2 Marjoleta ... 52 "
3 Calibar ... 53 "
4 Paganini ... 51 "
5 Grenadien ... 56 "

7º pareo — DR. FRONTIN — 1.750 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

1 Zambo ... 53 kilos
2 Grand Duc ... 55 "
3 Idéal ... 55 "
4 Lusitano ... 53 "
5 Ecco ... 55 "

8º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

1 — (1 Rubi ... 52 kilos
(2 Myosotis ... 52 "
2 — 3 Flora ... 52 "
3 — 4 Recreio ... 52 "
4 — 5 Crémon ... 52 "
5 — (6 Alerta ... 52 "
(7 Revolta ... 52 "

• Numeração para as combinações de poules duplas.

Gustavo Braga, 1º secretario.

JOCKEY CLUB

Grande premio 16 de julho — a realizar-se em 17 de julho — 2.400 metros — Premio: 10:000$000 — Animaes de tres annos — Handicap de limites de 48 a 56 kilos não obrigatorios.

Grande premio Ypiranga — a realizar-se em 31 de julho — 1.700 metros — Premio: 3:000$000 — Animaes nacionaes de tres e quatro annos, sem victoria ou collocação (2º logar) **em 1909**, no grande **Expositores** e classico **Criadores** — Peso: tres annos 52 kilos, quatro annos 53, tendo as eguas um kilo de vantagem. Os animaes com victoria ou collocação (2º logar) em grande premio, ESTE ANNO, no Jockey Club, ou que ganharam mais de tres contos de réis em premios **em 1909**, no Jockey Club, terão um kilo de sobrecarga.

Grande premio Major Suckow — a realizar-se em 14 de agosto — 1.700 metros — Premio: 3:000$000 — Animaes nacionaes sem victoria **em 1909**, nos grandes **Expositores** e classicos **America do Sul** e **Criadores** — Peso: dous annos 50 kilos, tres annos 52, quatro annos e mais 53, tendo as eguas sem victoria em grande premio, no Jockey Club, um kilo de vantagem.

Os animaes que, até a realização do pareo, forem vencedores ou collocados em 2º logar em grande premio, ESTE ANNO, nesta capital, terão respectivamente cinco e tres kilos de sobrecarga.

As inscripções serão encerradas quinta-feira, 17 do corrente, ás 4 horas da tarde. O pagamento das entradas, 3 %, poderá ser feito em VALES, como do costume. As idades dos animaes serão as que tiverem no dia da inscripção.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1910.

A DIRECTORA DE CORRIDAS.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 43

HOJE A's 3 horas HOJE

183 — 62ª

50:000$000 Por 3$200

Grande e extraordinaria loteria para S. João

155 — 4ª

A REALIZAR-SE EM 23 E 24 DO CORRENTE (EM TRES SORTEIOS)

1º SORTEIO 100:000$000 | 2º SORTEIO 100:000$000

3º SORTEIO 200:000$000

Preço do bilhete inteiro com direito aos tres sorteios 8$000. Os bilhetes já se acham á venda.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 376

AGENCIA

LEILÃO DE PENHORES

21 DE JUNHO DE 1910

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

ANTIGA LEOPOLDINA

ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 21 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES. 121

FOLHETIM 273

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

LXIII

Uma paixão que mata

Os sinos badalavam na toada mais lugubre, no mais singular soluçar; e vestiam-se de nojo as confrarias, o povo andava em pranto; e em todos os rostos se notava o mesmo sentido desespero, a mesma paixão por esse rei que assim partia para as regiões do mysterio.

Soror Violante, a linda soror de rosto cor de neve e olhos de previnca, estava sem accordo desde a madrugada; e agora ao despontar do sol que sahia do seu cochim claro e em um descerrar suave de cortinados de leito surdia das nuvens, a monja apaixonada e gentil abria os olhos cansados de chorar e ao ouvir o badalejar dos sinos, o ruidoso annuncio de finados, voltava-se para a Maria da Graça, que estava collocada á sua cabeceira e dizia em voz sumida:

— Que é isto?! Que dizem estes sinos no seu soar?! Maria, minha amiga, fala que ainda estou turbada e não comprehendo semelhantes dobres!...

— Morreu el-rei!

A outra disse aquillo em um soluço; Violante, ficou muda, sem um grito, a enlividecer e concluiu por se deixar cair nas almofadas do leito quasi morta tambem por aquelle violento abalo.

— Morreu el-rei, querida, morreu... Já o esperavas não é assim?! A tua dôr manifestava-se bem!.

E abanava-a, sacudia-a, buscava erguel-a ao passo que a outra só ao cabo de uns momentos dizia:

— Não sei... Não sei nada!

O seu olhar tinha um clarão hysterico, tinha um brilho doentio de uma allucinação extranha ao fixar-se na amiga.

— Não sei... Não sei...

— Violante, minha querida!

Era sempre o mesmo olhar quasi louca, esgazeado e estranho que ella passeava em volta cada vez mais livida, mais desesperada enquanto Maria da Graça a sacudia, dizendo-lhe:

— Ouve, filha, ouve minha amiga!

Continuavam os sinos a tocar; nos corredores sagrados arrastavam-se sandalias de monjas que iam para o côro e um bello sol alegre e festivo, um sol de gala, vinha illuminar o luto de todo um povo que chorava pelo mais prodigo dos reis, que vinha tornar mais sentida a dôr de uma mulher apaixonada que só para esse rei vivia e só para elle amava a existencia. A natureza ás vezes tem manifestações crueis, verdadeiras torturas para flagellar os mortaes.

Era o que succedia com a linda Violante.

Agora via perfeitamente perdida toda a sua felicidade, toda essa ventura sonhada mil vezes, acalentada no fundo da sua alma ingenua e boa. Sonhara apenas em ser para elle a para essa vigilancia que sonhava exercer sobre o amado; porém a morte veiu rapida, roubar-lhe as esperanças, arrastar-lhe as illusões e ella, na sua enorme ancia, ouvindo o badalar retumbante dos sinos, tornava a dizer para a Maria da Graça:

— Que me resta agora... Que me resta agora!!

— Querida! Mas consolo, o mais suave e digno consolo nos braços de religião... Não ouviste as palavras de Antonio Serra?!

E era ella propria que falava agora assim, quando não sentia coisa alguma dessas e antes o contrario lhe agitava o animo.

Violante abanava lentamente a cabeça e sentia decididamente que tudo acabara para ella; não havia mais nada no mundo; devia morrer aos poucos exhaurida, em successivas crises de nervos, dilacerando-se e succumbindo.

Maria da Graça, ao ouvil-a, olhava-a docemente e dizia:

— Mas que queres fazer?!

— Quero vel-o ainda!...

— Louca! Para que pensas em semelhante coisa?! Pois não vês como estás fraca, como soffres tanto, como decais?!...

— Que me importa morrer depois?!...

Quiz levantar-se; pediu á outra que a ajudasse a enfiar o habito e que lhe mandasse buscar uma liteira, solicitou-lhe ao mesmo tempo que a acompanhasse, enxugou os olhos viu-se em um espelho como se desejasse aformosear-se para o cadaver, ella, a quem o povo chamava santa.

E foi assim descendo lentamente pela escada de pedra, amparada por Maria da Graça, levada suavente encostada ao seu hombro com os cabellos louros presos na cogula negra.

Dentro do vehiculo não disse coisa alguma; deixou-se conduzir assim desde a Madre de Deus até á Ribeira onde o povo affluia em massa.

Vinham os altos dignatarios e as confrarias; vinham os grandes do reino e o povo, todos chegavam ao mesmo tempo e encaminhavam-se logo para o escuro da sala dos tudescos, toda forrada de crepes.

Ella foi tambem encostada a Maria da Graça e levada na onda aos empurrões, atravessou as salas sacudida por estremecimentos nervosos, anciosa e desesperada, e quando chegou á sala grande do pavilhão de festa que precedia o aposento onde el-rei se encontrava, quasi desfalleceu.

Suffocava; os seus nervos torciam-se, estavam carregados, sentia uma dôr aguda na cabeça, como se lhe enterrassem um prego no alto a remecherem-lhe o cerebro e ficava no meio da turba, sem coragem para avançar.

Era assim levada aos poucos, andava lentamente e chegada á entrada da sala onde os soldados da guarda obrigavam a côrte a bifurcar-se; entrava-se por um dos lados e sahia no opposto; e era uma fileira enorme de trajos bordados, agaloados, de pennas de coisas ricas, avançando sempre com as notas negras das roupetas e os claros das vestes dominicas para os lados do ataúde onde o monarcha repousava entre tres tocheiros de prata.

Violante soffreu um rude abalo. El-rei, aquelle antigo galã, estava ali, amarello e feio, a pelle enrugada como velho pergaminho, vestido na sua farda de maior gala e no entanto em roda, além da pompa da sala o resto da pobreza.

O contraste fel-a estremecer. Aquelle rei tão prodigo, que o arremessara á louca pelas janelas, agora, morto, parecia um simples fidalgo mettido em semelhante miseria.

Tinham encontrado sem real o erario; não havia meio de arranjar promptamente ouro para pagar um funeral brilhante.

E, no entanto, D. João fôra bem feliz; morreu tambem o tempo; até nisso se manifestou a felicidade.

Tornava-se pouco a pouco maior o pasmo das gentes cortezãs, á medida que analysavam a fraca ceremonia e sabiam o programma modesto do funeral; e só a soror Violante o amava mais assim, ao vel-o menos pomposo.

Dos seus olhos as lagrimas corriam em cachões e ficava parada em face do ataude sem ser possivel arrancal-a dali. Os sinos soluçavam e ella murmurava:

— E' bem certo!... E' bem certo!... Na verdade está morto!

A onda continuava o seu gyro; era arrastada de novo, ia levada no mesmo impulso através das salas, arrimada á outra e com os olhos seccos.

Apenas uma prega voluntaria se cavava no canto da sua boca; não falava já no rei, não dizia a menor palavra, deixava-se levar assim como esmorecida, cheia de desalento mas sem uma queixa.

Maria da Graça receava de semelhante severidade; e achava terrivel aquella morte annunciada por todos os sinos em um rebate para o pobre coração da linda Violante, tão bella, tão meiga, tão terna e nada culpada.

Quando entraram na Madre de Deus ajoelharam e ficaram a rezar durante o dia todo. Houve um momento em que soror Violante soluçou ao rojar-se pelas lages em uma ancia louca; depois serenou de novo, subiu para o seu coche sem caracter de animo, marchando ousadamente.

Mas uma vez só, atirou-se de rompante sobre as almofadas que começou a morder ferozmente como para abafar os seus gritos. Na cella vizinha, a amiga descansava das commoções do dia e não a escutava.

Troavam os canhões; os sinos choravam sempre o rei prodigo; e ella apertando febrilmente a cabeça nas mãos, murmurava:

— De que me serve a vida?!

Era assim o seu amor, todo feito de impetos, de dores, de revoltas; guardara a sua honestidade para no fim buscar como uma louca.

— De que me serve?!

E o que ella pensou nessa hora foi tanto e tão pouco que lhe pôde dar o descanso mais completo.

Parecia que tinha um fim; deitava-se vestida sobre o catre, ficava de oolhs abertos no escuro, murmurando sempre do mesmo modo:

— De que me serve a vida?!

E então por essa noite escura, naquelle ruido dos sinos, no lugubre desses toques estranhos, a soror Violante, collando comsigo o habito, levantou-se da cama e saiu para o corredor do coro; e uma vez ali, ficou a olhar o rio que corria lá em baixo negro, a rolar em ondas de tinta sob a luz palida das estrellas.

E sentiu na sua alma um desejo enorme de acabar, de deixar para sempre aquelle convento e sobretudo a vida, aquella vida tormentosa que já lhe pesava muito. Se o rei vivesse como ella seria feliz mesmo assim naquelle afastamento delle! Porém, agora com elle morto, pregado para sempre na immobilidade de um cadaver, a linda monja soffria e indignava-se com o proprio destino, tinha a vontade potente de largar o mundo e ir ter com elle em outros mundos. A sua grande fé catholica dava-lhe animo para essa jornada através outras regiões. Acreditava piamente em Deus e em todo o castigo celeste como toda a gente, nessas épocas em que a religião dominava totalmente os espiritos.

(Continúa).